FALTA BASE LEGAL E JUSTA CAUSA

Declara o Sr. Benedito Valadares, na Comissão de Justiça, combatendo o pedido de licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi — Decisão, hoje, à tarde, através do escrutínio secreto — Será negada a licença

A NOITE

EMPRESA "A NOITE" — Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Gerente: PAULO C. MOUTINHO — Número avulso Cr$ 1,00

ANO XLII — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de abril de 1954 — N.º 14.692

LEIA NA 5ª PÁGINA

Em "Política e Políticos"

FROTA MOREIRA FICA NO PTB, MAS E' EXCLUIDO DA C. R. PAULISTA

AMEAÇA PARTIR-SE O CARGUEIRO "FARRAPOS"

Causou irritação nos EE. UU. o discurso de Churchill, ontem, nos Comuns

Deixou o comando em Belém do Pará o general José Veríssimo



Churchill



Hoover



Baruch



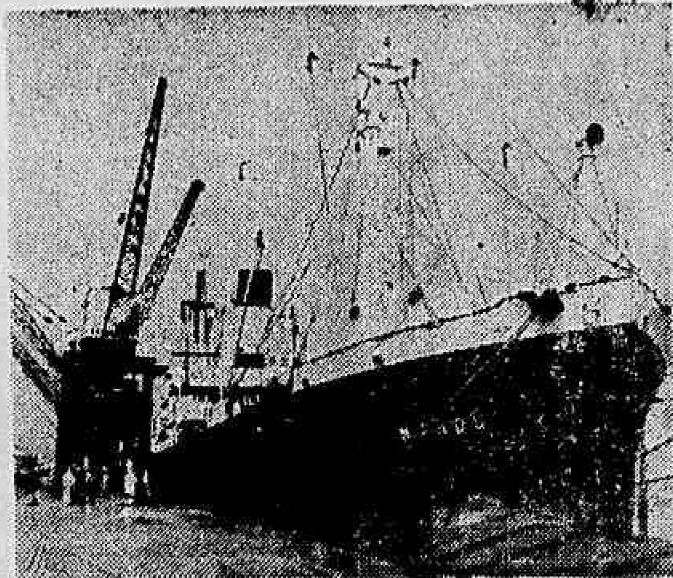
Toscanini

DEVASTADORAS ENCHENTES EM SANTA CATARINA

AS ÁGUAS SUBIRAM 10 METROS!

Choveu . horas em Tijucas — Santo Amaro inundada — Incalculáveis os prejuizos

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Chegam notícias de que grandes regiões de Santa Catarina se acham assoladas por devastadora enchente. Em Tijucas, por exemplo, choveu mais de sessenta horas. As águas do rio Cubatão subiram a cêrca de dez metros do nível normal, inundando Santo Amaro. E' incalculável o montante dos prejuizos acusados.



O "Mandu" atracado ao Cais do Porto

AVARIADO

O "MANDU" EM ALTO MAR

O cargueiro do Lóide Brasileiro conseguiu, todavia, chegar até o porto de Vitória, de onde será rebocado para o Rio

Outro navio do Lóide Brasileiro sofreu um acidente, como aconteceu há pouco, com o "Farrapos", que ainda se encontra em situação difícil no litoral fluminense. Trata-se desta vez do cargueiro "Mandu" de 10 mil toneladas, que teve suas máquinas paralisadas em alto mar, entre Abrolhos e Vitória, em consequência de um entupimento

(Conclui na 4.ª página)



ASSIM FOI ESTRANGULADA A TELEFONISTA — Nesta foto reproduzimos a maneira como Rennée Beck foi estrangulada. O assassino passou o lençol em volta do pescoço da telefonista, entrelaçando a ponta menor com a maior. Na oitava página apresentamos as duas fases que se seguiram, no bárbaro trucidamento

O DELEGADO E O ESTRANGULAMENTO DE RENÉE:

— ESCLARECEREI O CRIME

Dentro do prazo legal de trinta dias, enviarei os autos à Justiça — Pai e filho fora de suspeitas quanto à autoria material do crime

— Dentro do prazo legal de 30 dias, enviarei os autos dêste inquérito à Justiça, com o crime esclarecido, disse à reportagem de

(Conclui na 8.ª página)

SANGRIA NO RIO PARAIBA

Plano que diminuirá ainda mais as águas que abastecem o Rio e são de capital importância econômica para o vizinho Estado — Retirar-se-iam da torrente 30 metros cúbicos por segundo, dos sessenta que lhe restam, nas estiagens, depois que lhe devastaram os mananciais — Mais precário ainda ficaria o suprimento dágua ao carioca — O que disse, a propósito, a A NOITE o conselheiro Edgard Teixeira Leite (Página 4)

MORALIZAÇÃO DO COMERCIO EXTERIOR

Reunidos em congresso os exportadores brasileiros, procuram encontrar medidas que promovam a ampliação das vendas a fim de fornecer mais divisas ao país — Fala a A NOITE o Dr. José de Mendonça Clark, presidente da Mesa Redonda dos Exportadores — Em debate as mais diversas teses — Contribuição do govêrno, dentro do esquema Aranha

(Texto na 4.ª página)

Trágico o fim do "Farrapos"

Ameaça partir-se ao meio o cargueiro do Lloyd Brasileiro — Caso idêntico ao do "Madalena", afirma o comandante Rockert

O «Farrapos» está vivendo os seus últimos momentos, como navio cargueiro do Loide Brasileiro, depois de encalhado nos arrecifes de Maricá, a 10 milhas da costa. Malgrado todos os esforços para salvá-lo, a situação vem se apresentando cada vez mais critica. Sôbre o assunto procurámos ouvir a palavra do comandante Rockert, assistente da superintendência técnica daquela autarquia.

— A situação, hoje, do «Farrapos» — declarou-nos — é quase semelhante à de ontem. A próa afundou um pouco mais, havendo perigo de que o navio venha a partir-se na altura d

(Conclui na 6.ª página)

COMO VIVER FELIZ 80 ANOS...

O SEGREDO DE CHEGAR À VELHICE ESTÁ EM SER "INDIVIDUALISTA"

(Texto na 5.ª página)



Décio Escobar, como se fôsse um assistente no Tribunal do Juri, conversa com o seu advogado Prof. Pimenta da Veiga, sob detalhes do interrogatório que depois foi feito à testemunha boliviana Carrasco

AINDA O CASO DÉCIO:

DUAS NULIDADES NO JULGAMENTO

O AMBIENTE DO TRIBUNAL DO JURI NA SESSÃO QUE JULGOU O ANTIGO ADIDO CULTURAL DO BRASIL NA BOLIVIA — DÉCIO SENTADO, À VONTADE, ENTRE OS ASSISTENTES — NÃO FOI DADO INTERPRETE AO BOLIVIANO CARRASCO — A INCOMUNICABILIDADE DO JUIZ

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

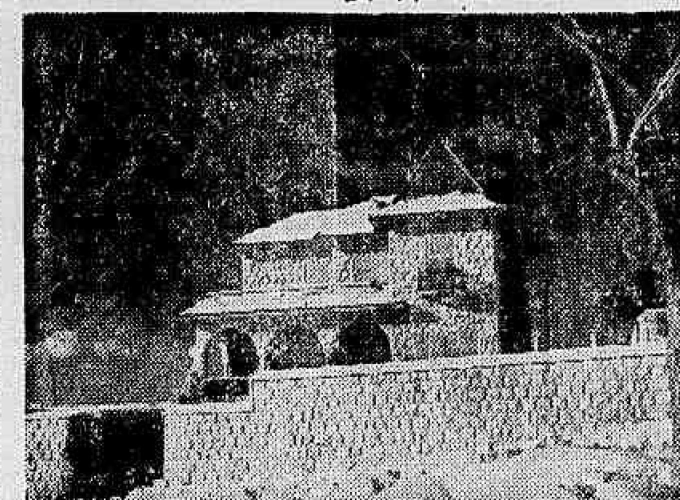
NOVO COMANDANTE DA 8.ª R. M.

O presidente da República, em ato do dia 22, publicado no "Diário Oficial", de 27 do corrente, assinou decretos exonerando das funções de comandante da 8.ª Região Militar, com sede em Belém, Pará, o general de Brigada Inácio José Veríssimo, nomeando, para substitui-lo, por necessidade de serviço, o general de Brigada Joaquim Justino Alves Bastos.

FLAGRANTES DO LIBANO (1)

ASSIM É BEIRUTE

De RAUL GUIDICELLI



Residência de verão no Libano *(Texto na 4.ª página)*



Sr. Bianor Penalber

— QUEREM E' INTIMIDAR-ME

Palavras do Sr. Bianor Penalber diretor do Departamento Nacional de Imigração, sôbre a invasão de domicílio de que foi vítima na noite de ontem

(Texto na 4.ª página)

O CUSTO DE VIDA

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Verdadeiramente astronômico é o aumento do custo de vida em São Paulo. A COAP, alem de permitir que o café fôsse majorado para Cr$ 73,00 o quilo, autorizou que o carvão tivesse uma alta de mais de Cr$ 12,00 por saco, custando cada um dêstes Cr$ 49,00. Além disso, o arroz está a Cr$ 20,00 o quilo e a tendência do preço do café e dos preços de outras utilidades é de aumentar.

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

OS MILAGRES DA CIRURGIA

Já se póde modificar a circulação do sangue

Mas não se pôde realizar a intervenção denominada "Operação de Beck", que seria experimentada num cão do Hospital Marcilio Dias, à falta de um enfermo — Seria praticada por um famoso cirurgião norte-americano, ora no Brasil



Diretores e médicos do Hospital Marcilio Dias com o professor Charles Bailley de Filadélfia. — (Notícia na página seguinte)

FARINHA DE CAPIM COMO FORRAGEM

Já está sendo montada a fábrica — Bons resultados nos exames de laboratório — Poderá produzir três toneladas diárias — Várias firmas interessadas — Fala o secretário de Agricultura do Estado do Rio — (Texto na página seguinte)

Deputado Antonio Manoel Carvalho Neto

O falecimento dêsse ilustre parlamentar e jurista



Deputado Carvalho Neto (Texto na 4.ª página)

TRATAMENTO SANATORIAL GRATUITO PARA QUALQUER SERVIDOR PUBLICO

Não há diferença entre os que percebem mais e os que percebem menos — Atacado de tuberculose e assistido pelo IPASE, em sanatório, o funcionário público federal não paga mais nada, seja qual fôr o seu nivel de vencimento — Medida tomada pelo Conselho Diretor do Instituto de Previdência e Assistência ao servidor do Estado

O Conselho Diretor do IPASE acaba de tomar uma medida por todos os títulos simpática e que merece ser destacada entre as muitas que vem adotando a administração Souza Naves. Em sua reunião de 9 do corrente, aquele Conselho [illegible] esten-

(Conclui na 4.ª página)

JURARAM MATÁ-LA

ELIZABETH II DESAFIA OS "MAU-MAU"

ENTEBBE, UGANDA, 28 (UP) — Desprezando a ameaça de morte com que pretenderam in-

(Conclui na 4.ª página)

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES — DNB — Da Nossa Bossa

Propõem os aliados: Inicio imediato de negociações de paz na Indochina — (Leia em Hoje no Mundo)

RIO, 28/4/1954

PROSSEGUIRÃO OS JURIS MATINAIS AOS SÁBADOS

Fala a A NOITE o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz

Falando à reportagem de A NOITE sôbre a inovação que instituiu no Tribunal do Juri, isto é, os julgamentos aos sábados, que foi aliás recebida com aplausos gerais nos meios forenses, o juiz João Claudino Oliveira e Cruz, presidente do Tribunal do Juri, declarou que manterá a medida durante o periodo que permanecer à testa daquela Alta Câmara de Justiça Criminal, adiantando:

— Não pretendo revogar a medida; se isto acontecer será na presidência de outro juiz que venha a suceder-me, como poderá acontecer durante as minhas próximas férias. Mas tudo faz crer, que o meu sucessor reconheça o alcance da inovação e compreenda a necessidade de mantê-la. O acúmulo de processos distribuido aos dois cartórios que funcionam conjuntamente com o Tribunal, diz bem da necessidade da medida. Existe, mesmo, um projeto em curso na Câmara dos Deputados que visa à criação de um outro Tribunal do Juri, o que viria, sem dúvida, beneficiar diretamente os interessados, isto é, a própria Justiça e aos acusados.

Já se pode modificar a circulação do sangue

(Cliché na 1.ª página)

Por um imprevisto, não se realizou, ontem, no Hospital Naval Marcilio Dias, nesta capital, a primeira operação experimental no coração, pelo sistema de Beck. A operação seria feita pelo professor Charles Bailey, de Filadélfia, que se encontra no Brasil a convite de entidades médicas, para fazer demonstrações da técnica por êle adotada com absoluto êxito, nos Estados Unidos.

A operação, que conforme seja o caso, pode levar longas horas, consiste na implantação de um segmento de vaso, que pode ser artéria ou veia, entre o seio coronário e a aorta torácica. Tem a finalidade de revascularizar o miocárdio.

A intervenção está sendo indicada para os casos de insuficiência coronária, como na angina do peito, no infarto do miocárdio e nas doenças espasmódicas coronarianas.

Escolhido um cão

Para não perder o ensejo de uma demonstração, pois não há no Hospital Naval Marcilio Dias nenhum enfêrmo exigindo a operação de Beck, seria feita num cão. A equipe seria constituida pelo professor Charles Bailey e o Dr. José Hilário, êste do Marcilio Dias, com as respectivas equipes, e ainda o Dr. Edidio Guertzenstein, chefe da Cirurgia de Torax daquele hospital da Marinha.

O «Marcilio Dias» vem desenvolvendo trabalhos de Cirurgia Experimental há pouco tempo, sendo mesmo o único hospital onde é exercida, até o presente. Pretende o seu diretor, o capitão de mar e guerra médico Dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça, instalar canis e enfermarias para os animais depois de operados, atualmente ainda levados para Manguinhos.

As vantagens da experimentação

A Cirurgia experimental é feita periodicamente nos Estados Unidos por cirurgiões de nomeada, que frequentemente, encerram as atividades em suas clinicas para fazer estágios de seis meses, passando exclusivamente a operar cães, que são os únicos animais com sistema de circulação idêntico ao do homem. A vantagem do treinamento em cães é que os cirurgiões têm a impressão, depois de um desses estágios, de que podem realizar qualquer intervenção com pequenas incisões. E realmente o conseguem, pois a impressão que têm — segundo aqueles que já treinaram — quando saem dos animais para o corpo humano, é de que incisões de cinco centímetro dão a impressão de quinze. Um dos maiores avanços da cirurgia, aliás, está nisso: grandes operações feitas através de pequeninas incisões.

O professor Charles Bailey, todavia, não pôde executar a demonstração, diante do adiantado da hora em que chegou ao Hospital Marcilio Dias, depois de praticar longa operação no Hospital dos Acidentados do mesmo tipo cansativo que teria de realizar já à noite. Mesmo em se tratando de um animal, a estafa poderia levar o cão à morte. Mas falando aos jornalistas que já se encontravam, disse o famoso cirurgião norte-americano tido como um dos maiores no sistema que adota, que já realizou mais de sessenta operações dêsse tipo, no seu país, com absoluto êxito.

A operação consiste em modificar o itinerário do sangue isto é, fazê-lo circular por um outro circuito que não aquele que por uma determinada anomalia impôs a necessidade de alteração.

Pacifico, super-realista...

ACADEMIA DE PINTURA SUPER-REALISTA
DIPLOMA
RECORD

FARINHA DE CAPIM COMO FORRAGEM

(Titulos principais na 1.ª página)

Noticiamos ontem que o problema do forrageamento para a criação fluminense caminhava para uma solução, que consistia no aproveitamento do capim desidratado e reduzido a farinha, contendo esta tôdas as suas propriedades nutritivas.

O quimico suiço, que se prontificou a resolver o problema manteve ontem demorada conferência com o Sr. José de Carvalho Jannotti, secretário de Agricultura do Estado do Rio, tratando do assunto.

Falando à nossa reportagem, declarou o secretário de Agricultura:

— Tenho a impressão, pela conversa que mantive com o quimico suiço, de que na realidade encontramos a solução para o tão cruciante problema resultante do ponto de se tornarem cada vez mais escassos os residuos do trigo.

Entrando em detalhes, adiantou:

— O quimico em questão, que se acha no Brasil há mais ou menos um ano, já está montando na Baixada Fluminense, na localidade de Vila Nova de Itambi, uma fábrica que, segundo cálculos feitos, poderá, por enquanto, fornecer três toneladas, diariamente, a titulo de experiência. O exame de laboratório procedido no produto, revelou 15% de proteina, superior portanto aos existentes nos residuos de trigo. A fábrica poderá desenvolver-se, já estando uma firma muito interessada no assunto para que tenhamos uma grande produção. A inauguração da fábrica dar-se-á brevemente, cumprindo salientar que o material nela empregado é todo de fabricação nacional.

CAUSOU IRRITAÇÃO NOS EE. UU. O DISCURSO DE CHURCHILL

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Altos funcionários do govêrno mostraram hoje, claramente, a irritação que lhes causou o discurso que o primeiro ministro britânico Churchill pronunciou ontem na Câmara dos Comuns, em Londres. Sir Winston declarou que a Grã-Bretanha não tomará decisão militar alguma sôbre a Indochina, enquanto estiver sendo realizada a Conferência de Genebra. Por conseguinte, os Estados Unidos terão de suspender tôda e qualquer medida sôbre a Indochina, enquanto não fracassarem as negociações de paz. A declaração do chefe do govêrno britânico demonstra que os Estados Unidos não puderam convencê-lo de que é necessário agir agora mesmo naquele país oriental para evitar uma catástrofe. Os Estados Unidos confiavam em que os aliados concordariam em estabelecer uma aliança defensiva no sudeste da Asia. Essa aliança, segundo os funcionários do Departamento de Estado, teria fortalecido a mão dos ocidentais nas negociações de Genebra. O acôrdo geral aliado teria dado ainda, ao govêrno, oportunidade para pedir autorização ao Congresso para negociar um sistema defensivo, o qual, por sua vez, venceria os obstáculos que ainda impedem a intervenção da marinha e da aviação norte-americanas na Indochina.

O "HOMEM MILAGROSO" DE ESTEIO

ESTEIO (Rio Grande do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Um fato que vem sendo bastante comentado, é o de um bancário, residente à rua São Lourenço, pastor de um templo espírita, estar fazendo "milagres". Todas as manhãs, à frente do templo "Paz e Luz", fica repleta de pessoias e de veiculos, procedentes de toda parte dêste Estado e do de Santa Catarina, que vêm à procura de cura para os seus males. Dizem que paraliticos andam, cegos vêem, mudos falam e surdos ouvem. As filas são intermináveis e há pessoas que trazem alimentos, pois as consultas vão das 4,30 às 11,30, quando o "homem milagroso", como é conhecido, se retira para exercer atividade diferente numa casa bancária de Porto Alegre.

Agraciados o presidente e o superintendente da Philips do Brasil

Sr. Manoel Ferreira Guimarães

Sua majestade a rainha Juliana, da Holanda, condecorou com a Ordem de Orange-Nassau, o conhecido banqueiro e industrial, Sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente do Banco de Minas Gerais S. A. e da Philips do Brasil S. A..

Agora, igualmente, vem o senhor Wolter Wolthers, diretor-superintendente desta conhecida organização, de receber outra distinção do govêrno brasileiro, que lhe conferiu a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial. Holandês de nascimento, o Sr. Wolthers está radicado no Brasil desde 1948. Sua orientação à frente das indústrias Philips vem assegurando uma progressiva independência de nosso país no campo da eletrônica, com criação de novas fábricas que hoje empregam mais de mil e quinhentos operários e quase mil funcionários. O Sr. Wolthers também se ocupa ativamente dos interêsses de imigração dos trabalhadores holandeses no Brasil, sendo membro e atualmente presidente em exercicio, do Conselho de Orientação e Assistência da Colônia Ribeirão, existente em Mogi-Mirim (Cooperativa Holambra). A cerimônia da entrega da comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo ministro Vicente Rão, teve lugar no Palácio Itamarati.

É interessante assinalar que a Ordem de Orange-Nassau, conferida àquele conhecido banqueiro e industrial, foi instituida pela lei de 4-4-1892 e modificada pela de 21-3-1923. Ela serve de distinção honorifica para holandeses ou estrangeiros que prestem serviços de utilidade especial à rainha, ao Estado ou à Sociedade holandesa. As condecorações concedidas pela Ordem de Orange-Nassau consistem nas cinco categorias seguintes: — Gran Cruz, Gran Oficial, Comendador, Oficial e Cavalheiro, podendo ser, ainda, conferidas medalhas de bronze, prata ou ouro. A fita respectiva é cor de laranja, entre duas linhas de cor azul-nassau as quais são separadas por uma pequena faixa branca, as palavras usuais gravadas.

A Philips do Brasil, justamente desvanecida com a homenagem prestada aos seus dirigentes, vai oferecer, amanhã, dia 28, no Copacabana Palace, uma recepção em homenagem aos mesmos.

Aranha transforma a agricultura no melhor negócio do mundo

(COMENTARIO DE OSEAS MARTINS LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

O presidente da República e o ministro da Fazenda já chegaram praticamente a uma solução para o problema do salário minimo. Será adotada uma fórmula que atenderá ao mesmo tempo aos empregados, aos patrões e à coletividade. As classes obreiras terão o aumento que vêm pleiteando. E simultaneamente se criarão condições capazes de melhorar o ritmo da produção e do trabalho no país, através do sistema do salário-hora. Desde que haja suficiente compreensão e a necessária ajuda por parte de empregados e patrões, o Brasil pode perfeitamente superar as dificuldades em que hoje se debate. Basta ver os animadores resultados já obtidos pela nova politica econômica e financeira do govêrno, através do Sr. Oswaldo Aranha. Não nos cansamos de chamar a atenção pública para esses resultados, pois que se trata de uma autêntica revolução que se vem operando, sem tiros nem sangue. Sabe o povo quanto o govêrno emitiu durante os quatro meses dêste ano? Nenhum centavo. Enquanto isso, está virtualmente regularizada a situação brasileira, no tocante aos atrasados comerciais, que haviam ficado como pesada herança do Sr. Horácio Lafer. Ao mesmo tempo, as exportações adquiriram uma intensidade sem precedentes, enquanto o comércio de importação está inteiramente liberto dos êrros e vicios da antiga CEXIM, de tão triste memória. Em consequência do novo esquema cambial, nada menos de sete bilhões de cruzeiros, resultantes dos ágios, já foram distribuidos em bonificações, favorecendo a lavoura. Outros sete bilhões estão destinados a financiamentos, também à agricultura. A êsse respeito, o ministro da Fazenda acaba de fazer importantes revelações. O projeto que regulamenta a aplicação dos saldos dos bilhões de dólares já está em mãos do Sr. Getúlio Vargas. Esse projeto contém o novo plano de crédito rural, já anunciado através dêste microfone. Pela primeira vez no Brasil, haverá um sistema de crédito rápido e pessoal, sem burocracia, a juros muito baixos e prazos longos. Não temos dúvida em prever que, uma vez publicado êsse decreto e conhecidos os seus detalhes, haverá, uma verdadeira corrida para o interior do país. Em breve, não haverá entre nós, melhor negócio do que ser agricultor. Eis aí o verdadeiro rumo e o verdadeiro sentido da nova politica econômica e financeira, cuja execução o Sr. Getulio Vargas confiou ao Sr. Oswaldo Aranha. Iniciada através de medidas que se faziam sentir apenas na super-estrutura da economia nacional e que eram compreendidas somente pelos técnicos, agora essa politica vai atuar na base e no cerne da vida do país. Em outras palavras, o Plano Aranha vai chegar até ao povo. Todos os brasileiros que quiserem trabalhar e produzir terão doravante todas as facilidades de crédito. Nada menos de sete bilhões de cruzeiros já estão à disposição de todos os que se dedicam honestamente à lavoura. Desta vez os papeis estão invertidos, pois é o dinheiro que vai ao encontro dos agricultores. Será que os brasileiros perderão esta oportunidade de acabar, com suas próprias mãos, com a carestia e a escassez, indo buscar a fartura, a riqueza e salvação no único lugar onde elas se encontram, isto é, na exploração da terra?

MARINA
TENENTE BANDEIRA

OS ESTUDANTES MOVIMENTARAM A CIDADE COM O "TROTE"

Tôda a cidade ontem foi movimentada pelos estudantes. Era o «Trote» tão tradicional, cheio de verve, de bom humor. E não faltaram as criticas. Todos fantasiados ou mal vestidos uns, esquisitamente outros, caras pintadas, vermelho e prêto, percorreram o centro, pulando, cantando e soltando pilhérias, conduzidos por bondes e lotações. Eram alunos da Faculdade de Ciências Médicas, da Escola Nacional de Direito e Escola de Medicina e Cirurgia com os calouros. Concentram-se na Praça Mauá para o «trote», dos mais rumorosos dêstes últimos tempos. O povo ria, quase tomando parte na «fuzarca». Havia até um carro alegórico, criticas bem espirituosas em frases alusivas a fatos e personagens em voga. Veteranos e calouros, assim, revelando muito espirito, sem a menor eiva de maldade, desfilaram provocando as mais gostosas gargalhadas e momentos de bom humor. Uma das criticas de maior sucesso se referia à «City-Caxias» ilustrada por um grande canhão Era a zona do tiro do deputado Tenório...

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário adjunto: A. I. P. DE ANDRADE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas PRAÇA MAUÁ, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1558
Carioca-Reporter: 43-3318

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade 231910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA
Brasil, América Portugal e Espanha
6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 200,00
Outros paises
6 meses ...... Cr$ 180,00
12 meses ...... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 28; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846; S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-3.º

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Banha para o consumo da população

A COFAP iniciará hoje a venda do produto que fez importar da Holanda — Carregamentos chegados e esperados

A partir de hoje, a COFAP venderá em seus postos a banha que fez importar da Holanda num total de 950 latas, de 18 quilos cada. O preço do produto será de Cr$ 14,50, o quilo.

Ontem pelo cargueiro "Lóide Venezuela", chegou para a COFAP um carregamento de 13 toneladas de banha, procedente da Holanda. Está sendo esperado no pôrto, um navio do Rio Grande do Sul, trazendo novas partidas do produto, destinadas àquele órgão.

Laboratório de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico de sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal. Laboratório: Largo da Carioca, n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão garantido para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as e 5as. de 9 as 12 e 16 as 18.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta. Cons.: Rua México, 98-8.º andar — Telefone: 32-0518

Do Rio e do mundo

D. RENAULT

Importância da Sopa

O divórcio foi o tema discutido em Chicago pela Liga Lutherana que, aliás, se reune todos os anos. Alguns congressistas viram na influência da má literatura a causa da desunião rápida dos casais; outros acharam que a frivolidade dos filmes americanos é a grande responsável pela separação dos casados. O padre GRANGER WESTHERG foi a "vedette" da sessão, revelando uma doutrina novissima: na cozinha está o segrêdo das uniões duradouras. Nossos avós levavam quatro horas para preparar uma saborosa sopa de legumes. Hoje, a mesma sopa é feita em quatro minutos. À mulher restam, então, três horas e cinquenta e seis minutos para discutir e brigar com o marido. Aos anti-divorcistas do país aí fica a sugestão do padre GRANGER.

Querem Latim

— "ACABO de receber dois memoriais contrários à extinção da obrigatoriedade do LATIM no curso secundário — declarou-me ontem o deputado RONDON PACHECO. Um é assinado por professores e outro pelas normalistas mineiras. O parlamentar mineiro informou ainda para DO RIO E DO MUNDO que os colégios religiosos não querem que o Latim desapareça do currículo secundário. Por isto, manifestam-se contrários à emenda do deputado NESTOR JOST, que torna facultativo o estudo da disciplina, no projeto de reforma que há anos transita pela Câmara.

Casamento

A propósito, pelas terras de Minas contam a história daquele compadre que foi visitar o amigo casado de meses. Depois do cumprimento sêco, mas significativo de uma amizade sólida, os dois matutos sentaram no alpendre da casa-grande sem trocar um monossilabo. Num movimento pausado, o recem-casado picava o fumo-de-rolo para o cigarrinho de palha. No silêncio perturbado apenas pelo zumbir das moscas, o visitante que era solteiro arriscou a pergunta: — CUMPADRE QUE TAL O CASAMENTO? — Sem parar de picar o fuminho, o outro respondeu: — NO PRINCIPIO, NÃO E' MUITO BOM NÃO MAS, DEPOIS VAI PIORANDO, PIORANDO...

Cortes

PETER USTINOV (QUO VADIS), voltou para Hollywood, a fim de participar da filmagem de O EGIPCIO, substituindo MARLON BRANDO, que está sofrendo das faculdades mentais.

— VANJA ORICO, está presentemente trabalhando na filmagem de duas peliculas: OURO NEGRO (técnica alemã) e A VIRGEM DO RONCADOR (nacional).

— Engenheiros aliados estudam um sistema de comunicação instantanea entre EISENHOWER, CHURCHILL e LANIEL para o caso de uma eventual agressão vermelha.

Primeiro Congresso do Trabalho

— "*ESPERO que os juizes trabalhistas, especialistas da matéria e professores de nossas Faculdades participem do PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DO TRABALHO — declarou o advogado NELIO REIS para esta coluna. Vários dos temas que vão ser debatidos constituem objeto de projetos legislativos, pelo que confiamos que também as nossas Câmaras se interessem pela participação no conclave. Indagado sôbre o interêsse que tem despertado o Congresso o delegado incumbido de receber as teses e inscrições esclareceu: — E' cedo para um julgamento. Mas contamos com larga participação do Distrito Federal e a presença de representantes da Itália, França, Bélgica, etc.*

Personalidade

ALDA GARRIDO, natural de S. Paulo, 48 anos, artista teatral, comediante (EM PONTO DE BALA, SE GUILHERME FOSSE VIVO, MADAME SENS GÊNE, (medalha de Teatro), DONA XEPA (400 representações). REPORTER — Encontrou seu ideal no Teatro? ALDA — Claro. Ainda na infância senti a vocação para o palco. Quem a influenciou? Ninguém. — Tem religião? Sou católica. — Gosta de música? — Sim. De SHUBERT, LIZT, e da nossa música popular. — Qual os escritores que prefere? — RAQUEL DE QUEIROZ e STEFAN ZWEIG. — Gosta de pintura moderna? — Não. Aprecio a pintura clássica, influenciada por meu pai que também pintava. — Que acha do nosso teatro? — Está cada dia melhor no texto e na coreografia. — Quando iniciou sua carreira? — Aos 17 anos numa peça de FREIRE JUNIOR (NOIVA POR ENCOMENDA). — Qual o poeta que aprecia? — OLEGARIO MARIANO. — Qual a mais forte emoção de sua carreira? — Foi o desabamento do TEATRO BELA VISTA durante a representação de uma peça de FREIRE JUNIOR. A cúpula caiu sobre a platéia, ferindo muita gente. Quando era colocado na maca, com a perna quebrada, nosso maestro respondeu ao médico que lhe pedia para esticar a perna: Ainda é cedo para isto... — Qual seu prato predileto? — Não tenho, porque sinto preguiça de comer. — Tem alguma mania? — Arrumar e decorar casa, como venho fazendo com a minha em São Lourenço. — Se pudesse viver outra vida quem gostaria de ser? — Eu mesma nesta época, ainda que sem água e sem todas as dificuldades da vida atual.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 28 de abril — Aqueles que nascem no dia de hoje são muito intransigentes, imperiosos e dogmáticos. Gostam de impor sua vontade e não admitem que ninguem os contrarie. Muito pouco prestimosos, devem aprender a cooperar com os outros, se quiserem progredir mais rápidamente.

Têm intuições muito boas, mas não costumam levá-las em conta. E com isto, não raro, se prejudicam. Conquanto aparentemente frios e indiferentes, são muito emotivos e sentimentais. Sinceros no amor, casam-se cedo, geralmente, e são muito felizes. No comércio e na politica, poderão triunfar sem restrições.

As mulheres têm temperamento mais brando, mas são muito vaidosas e um pouco fúteis. Muito volúveis quando solteiras, uma vez casadas dão boas espôsas, mães dedicadas e excelentes donas de casa.

Influências celestes para amanhã

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Procure sair ao ar livre, sempre que o tempo o permita. Isto lhe fará muito bem.

GÊMEOS — 21 de maio a 21 de junho — Procure pôr em prática um velho projeto. O momento é oportuno.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Evite gastos supérfluos. Procure economizar, que é o único meio de obter algo que muito deseja.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Dia bom para fazer pedidos. Os astros lhe estão muito favoráveis.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setebro — Terá uma surprêsa muito boa. Algo com que já não contava.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Seja mais prático. Trate de sonhar menos e de agir mais.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Seus esforços serão coroados de êxito. Não desanime.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Pense muito antes de agir. Poderá dar um passo em falso, se o não fizer.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dia bom para viajar, pedir favores e melhorar de situação.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dia de pequenos aborrecimentos que poderá superar agindo com tato.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Mais constância, sem o que dificilmente vencerá.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Dia bom para retribuir gentilezas. Receba alguns amigos em sua casa e terá com isto muita alegria.

OS MUNDOS GÊMEOS

POR OSKAR LEBECK E A. Mc WILLIAMS

OS POLICIAIS CAEM AO SOLO, COM O DESLOCAMENTO DE AR DA EXPLOSÃO...
EM SEGUIDA, CORREM AO LOCAL.
OLHEM QUE CRATERA!
TINHAMOS ORDENS DE NÃO ATIRAR. E VEJAM ISSO!
QUE HAVERÁ DETRAS DISSO TUDO?
CHEFE! O CARRO DAS VELHAS EXPLODIU COMO BOMBA ATÔMICA. NÃO SOFREU NADA...
ALEGRO-ME POR NÃO TEREM LIGADO ISTO EM MIM. TENHO UM ENCONTRO MARCADO.
TODOS NÓS TEMOS UM ENCONTRO MARCADO COM A MORTE...
MAS VEJAM SÓ!... DUAS VELHAS QUE PARECIAM PROFESSORAS!
BEM, CHEFE, E AGORA?
EU NÃO SEI, GARRY... DESCULPE... OXALÁ SEJA ALGO MAIS AGRADAVEL COMO OS RUSSOS, OU O ATAQUE A PEARL HARBOUR.
UMA MENSAGEM CIFRADA? ESTÁ BEM, OBRIGADO.
AS TERRORISTAS ENVIARAM ANTES DE MORRER... ESPERO QUE VOCÊ ENTENDA...
INFORMAÇÃO DE QUE ME HAVIAM MATADO... TALVEZ ISTO ME SALVE.
QUEM É QUE FICA SEGURO COM ÊSSES "DISCOS VOADORES"?
PELO MENOS POR ALGUM TEMPO

CREDITO DE CEM MILHÕES PARA A CAMPANHA NACIONAL CONTRA O CÂNCER



[illegible] RA — Conforme noticiamos, tomou posse no gabinete do prefeito, no Guanabara, o novo superintendente de Transportes da Prefeitura, Sr. Eduardo Tavares Guimarães, nomeado há dias, em substituição ao Sr. Mario Lopes Galves. A solenidade foi presidida pelo prefeito Dulcidio Cardoso, que usou da palavra. Falaram, ainda, o novo superintendente, que é antigo inspetor técnico de motomecanização e um outro servidor daquela repartição, senhor Agostinho Julião Castro. Estavam presentes os elementos do gabinete do prefeito, com o coronel Carlos Leão à frente, o senhor Alberto Borgerth, secretário geral de Saúde e Assistência; vereador Hugo Ramos, e numerosos servidores da Superintendência. Mais tarde, procedeu-se à transmissão do cargo, quando falaram, também, os vereadores Hugo Ramos Filho e Couto de Souza, na sede daquela Superintendência, à rua Frei Caneca

O PARANA' POSSUI 21 000 FAZENDAS DE CAFE'

CURITIBA, 28 (Asapress) — Em estudo recentemente realizado por certa instituição de estatística, foi constatado que o Estado do Paraná possui nada menos de vinte uma mil fazendas de café, o que bem diz o desenvolvimento do produto neste Estado.

VOLTOU A LONDRES O ÚLTIMO "COMET"

LONDRES, 28 (AFP) — O último dos "Cometa" da BOAC, voltou a Londres vindo do Ceilão, onde estava bloqueado em virtude da proibição de vôo que pesa sobre esse tipo d aparelhos. Uma licença especial foi concedida pelo Ministério da Aviação Civil, para trazer o "Cometa", vazio, à Inglaterra. O comandante Thomas Stoney, piloto do aparelho, declarou à descida do avião que a viagem decorrera sem o menor incidente

ALI KHAN, AFINAL DEU O DINHEIRO À FILHA

Um e meio milhão de dólares para Yasmine

NOVA IORQUE, 28 (AFP) — O principe Ali Khan anunciou à imprensa que constituiria um fundo de aproximadamente 1.500.000 dólares em favor da sua filha Yasmine havida do seu casamento com a artista Rita Hayworth.

Nos têrmos do acôrdo que acaba de ser assinado o principe entregará, anualmente, durante 14 anos, uma soma de aproximadamente 100.000 dólares, para a constituição do fundo, ao qual será acrescentada uma pensão alimenticia de 8.000 dólares.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

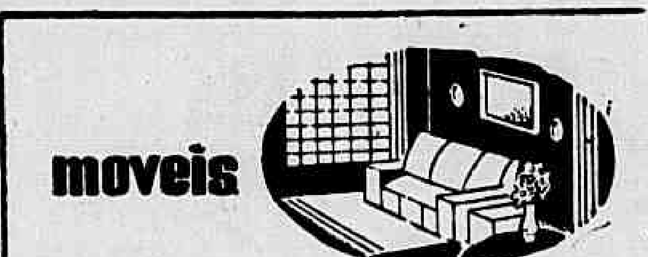
'Mãe do ano de 1954"

Quatro filhos de 1,80 de altura

NOVA IORQUE, 28 (INS) — A senhora Wheeler Tolbert, de sessenta e cinco anos de idade, de Columbus, na Georgia, cujo primeiro nome mui acertadamente é Amor, a qual criou quatro filhos de mais de um metro e oitenta de altura, e teve tempo para quarenta e cinco anos de [illegible] nais, foi eleita "A Mãe do Ano de 1954".

VENDE A ARGENTINA 50 MIL SACOS DE BATATAS AO BRASIL

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O Instituto Argentino de Promoção do Intercambio vendeu ao Brasil 50.000 sacos de batatas. Os embarques já começaram, estimando-se que no curso do corrente mês estejam concluidos. A venda foi realizada a um preço que cobre o básico fixado pelo Ministério da Industria e do Comércio. O Ministério do Comércio exterior anunciou que estão sendo consideradas várias operações idênticas, que serão dadas a conhecer à medida que se concretizem.



moveis
Casa Pinto
Buenos Aires, 224 e 226 - Sete de Setembro, 166

BEBA CAFE' PALHETA

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Querem a paz a qualquer prêço PELO TEMOR DA GUERRA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A senhora Oscar A. Ahlgren, presidente da Federação Geral dos Clubes Femininos, declarou ontem que os europeus temem tanto uma nova guerra mundial, que "querem a paz quase a qualquer preço".

A senhora Ahlgren fez declarações aos jornalistas pouco depois de chegar com um grupo de filiadas à Federação, de regresso de uma excursão de seis semanas pela Alemanha, Dinamarca, Suecia, Finlândia, Noruega, Escócia e Inglaterra.

— "Na maioria desses países — disse — especialmente nos que foram bombardeados, o povo em geral quer a paz quase a qualquer preço".

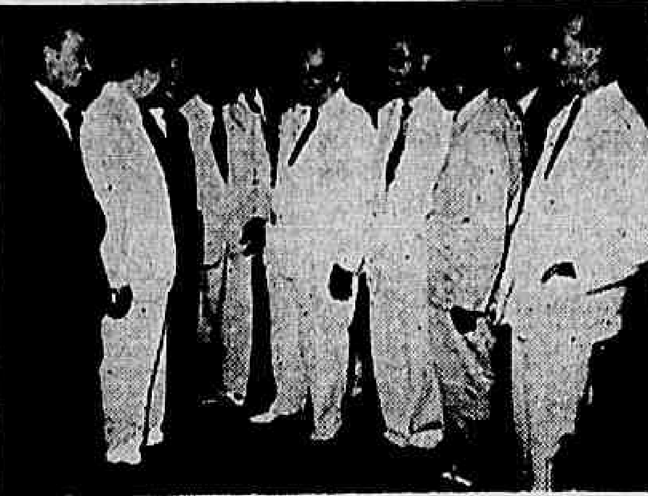
Disse, também, que observara grande preocupação depois do discurso do vice-presidente Ricard Nixon no qual êste insinuou o possivel emprego de tropas norte-americanas na Indochina.

— "Todos têm tanto medo da guerra — declarou — que não creio que acolhessem com simpatia a interção norte-americana".

A excursão foi a quinta viagem anual de "cooperação mundial", da Federação à Europa.

APRENDA A TER SAÚDE — O OLFATO (11)





O PREFEITO COM OS VEREADORES DA MAIORIA — Transcorreu num ambiente de grande cordialidade a recepção oferecida no Guanabara pelo prefeito Dulcidio Cardoso aos vereadores da maioria. Como noticiamos, compareceram, também, dois elementos da minoria, os vereadores Mourão Filho e Coirim Neto. Na gravura, vemos o governador da cidade cercado pelos vereadores Levi Neves, presidente da Câmara do Distrito Federal; Sa omão Filho, lider da maioria; João Machado, Manoel Blasques, Odilon Braga, Celso Lisboa, Lauro Leão, Rubens Cardoso e Alvimar Gomes Leal

Assinado decreto pelo presidente Getúlio Vargas – Conclusão do Instituto Nacional do Câncer, do Hospital Antônio Candido e do Centro de Cancerologia Napoleão Laureano

O presidente Getúlio Vargas assinou decreto abrindo ao Ministério da Saúde, o crédito especial de cem milhões de cruzeiros, para ser aplicado na campanha de âmbito nacional que está sendo desfechada pelos poderes públicos contra o câncer.

Dêsse montante, serão destacadas as quantias de 38 milhões de cruzeiros para a conclusão do Instituto Nacional do Câncer, dez milhões para a Associação Paulista de Combate ao Câncer, a fim de concluir as obras e equipar o Instituto Central Hospital Antônio Cândido Camargo, 6 milhões para a construção e equipamento do Centro de Cancerologia Napoleão Laureano, na Paraíba, e, ainda, dois milhões para o Instituto Brasileiro de Oncologia.

A parte restante do crédito será aplicada proporcionalmente nos demais Estados, na base das populações recenseadas e das necessidades comprovadas pelo Serviço Nacional do Câncer sendo que as maiores quotas serão destinadas a Minas Bahia e Rio Grande do Sul, com 8, 6, e 4,5 milhões de cruzeiros respectivamente, seguindo-se, em ordem decrescente, os Estados de Pernambuco, Ceará, Paraná, Alagoas, Rio de Janeiro Pará Santa Catarina, Maranhão, Goiás, Rio Grande do Norte, Piauí, Espirito Santo, Sergipe, Mato Grosso e Amazonas.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES - RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31 5.º and — T 22 8939 De 15 às 19 hs

Prêmio Sociedade Brasileira de Anestesiologia

Encerra-se em 30 de junho próximo, o prazo para a entrega dos trabalhos concorrentes ao prêmio S. B. A. no valor de dez mil cruzeiros. A entrega do prêmio se fará no transcurso do II Congresso Latino Americano de Anestesiologia, a realizar-se em São Paulo de 12 a 18 de setembro. Poderão se candidatar os membros da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e profissionais ou cientistas idôneos que apresentarem trabalhos que versem sôbre anestesiologia.



Qualquer "parada"...

se decide com duas palavras:

Brahma Chopp

Brahma Chopp contém o que há de melhor em malte, lúpulo e fermento!

Sim, no preparo do incomparável Brahma Chopp só entram os mais finos e selecionados ingredientes que justificam plenamente o seu rico sabor! Eis porque Brahma Chopp é melhor.. cada vez melhor! Beba sempre Brahma Chopp e sinta a sua inconfundivel qualidade.. a insuperável qualidade Brahma!

Se "fechou o tempo" para o seu lado, Brahma Chopp é o caminho indicado! Claro! Diante de um copo do delicioso Brahma Chopp abrem se logo as portas para uma boa camaradagem... para horas de prazer e alegria!

em barril ou garrafa

OUÇA as completas irradiações esportivas de todos os campos! Aos sabados RADIO MAYRINK VEIGA ondas medias e RADIO NACIONAL em ondas curtas. Aos domingos R. NACIONAL ondas curtas e medias e R. MAYRINK VEIGA em ondas medias.

Beba Brahma Chopp

PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA

AGOSTINHO S/A · O CAMIZEIRO ·

tôda a cidade compra alegremente

LOUCURAS DE MAIO!

camisaria * perfumaria * cristalaria
malhas e esporte * cama e mesa
artigos elétricos * seção infantil

Uma verdadeira apoteose LOUCURAS DE MAIO 1954! Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano! É o Rio Amigo comprando alegremente nos 7 Departamentos d' O CAMIZEIRO um mundo de bons artigos, aproveitando as violentas remarcações de "stock". E O CAMIZEIRO está contente porque a cidade inteira celebra a sua festa... a festa da cidade... as tradicionais LOUCURAS DE MAIO!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 33

RIO, 28/4/1954

NUVENS DE MOSCAS ASSALTARAM NITEROI

E em abundância tal que impedem até o funcionamento de várias casas comerciais — Moscas em todos os recantos — Tomadas já tôdas as providências — Lixo acumulado e atirado aos terrenos baldios, o motivo da proliferação — Como falou a A NOITE o Dr. Adelmo Mendonça, secretário de Saúde do Estado do Rio

As moscas, que estão proliferando em descomunal abundância, constituem, no momento, um dos maiores suplícios dos nossos vizinhos da capital fluminense. Há moscas por todos os recantos e em todos os bairros de Niterói. Nas ruas, nas casas comerciais, nas residências, predomina de forma enervante e assustadora êsse abjeto disseminador de doenças, dando curso a uma invasão inesperada que está atentando, seriamente, contra o bom estado sanitário da cidade e a saúde da sua população. São nuvens de moscas que irritam e se avolumam de tal forma que, em alguns casos, dificultam até o funcionamento normal do comércio, principalmente das casas que lidam com gêneros comestíveis. Todavia, as informações que nos chegam da vizinha capital, dando-nos conta da estranha invasão ainda que está afligindo os niteroienses, adiantam que as autoridades do Estado estão procurando debelar o transtôrno. A frente dessa providência, e mobilizando os recursos necessários para uma campanha em regra contra as moscas invasoras, encontra-se o Dr. Adelmo de Mendonça, secretário de Saúde do Estado do Rio, sanitarista de larga experiência, formado, aliás, pela escola de Mario Pinotti, do qual, durante muitos anos, foi um auxiliar dos mais credenciados e competentes.

Lixo, o motivo da proliferação

O Dr. Adelmo Mendonça, que tivemos a oportunidade de ouvir esta manhã, depois de confirmar a procedência das reclamações contra as moscas, acrescentou que a abundancia desses indesejáveis invasores insetos tem a sua razão de ser numa deficiência, momentânea, aliás, do serviço de coleta de lixo da vizinha capital.

— Nestas últimas semanas, por motivos que estão sendo superados pelo govêrno do Estado — prosseguiu o Dr. Adelmo Mendonça — a coleta do lixo se reduziu a quatro por semana. Essa deficiência vinha perdurando diante das alterações que vinham se processando na administração do Departamento de Limpeza Urbana, alterações estas que já foram eliminadas com a mudança, inclusive, do seu diretor. Como acontece sempre nesses casos, a população resolve o problema a sua moda, despejando os excedentes do lixo doméstico nos terrenos baldios. E não são poucos esses terrenos, mesmo no centro urbano da cidade. Esse lixo acumulado, sob os efeitos da temperatura elevada destes últimos dias, passou rapidamente à fase da fermentação, criando assim focos favoráveis à multiplicação das larvas e, consequentemente, à abundante proliferação das moscas.

Ofensiva em grande estilo

Esse transtorno, todavia, — continua o Dr. Adelmo Mendonça — não perdurará por muitos dias. A Secretaria de Saúde Pública do Estado, já mobilizou os recursos disponíveis para uma ofensiva em grande escala contra as moscas de Niterói. Entre outras providências coloquei à disposição do Departamento de Limpeza Pública, para a coleta rápida do lixo acumulado, numeroso contingente de pessoal e, para a eliminação dos focos de proliferação, já iniciamos, inclusive com a cooperação do Serviço Nacional da Malária, o indispensável ataque profilático por meio de inseticidas a base de DDT. Essa dedetização será feita nos pontos de maior infestação, como sejam os terrenos baldios, as valas, a rede de esgotos, etc. e, também, nas casas comerciais. Com essa providência e com a regularidade que voltará a prevalecer no serviço de coleta do lixo, concluiu o Sr. Adelmo Mendonça: creio que dentro de poucos dias teremos completamente debelado o inconveniente das moscas que invadiram a vizinha capital.

ASS'M E' BEIRUTE

(Cliché na 1.ª página)

BEIRUTE (Por gentileza especial da Panair do Brasil) — Para nós — onze jornalistas em visita ao Líbano — este país não passava de um sonho das mil e uma noites, com beduinos perigosos, mulheres misteriosas, mesquitas pitorescas, camelos, ruelas escuras e um povo rústico e inculto.

A chegada aqui, portanto, quando aterrissamos no aeroporto de Beirute, ao lado de um novo que estão construindo e que será o pono do mundo — foi uma surprêsa para todos e, mais do que isso, fez com que nos envergonhassemos, de certo modo, do nosso total desconhecimento sôbre o Líbano.

Com quatrocentos mil habitantes, a capital libanesa dispõe de todos os recursos modernos, nada havendo aqui — afora alguns muçulmanos soltos — que revele sinais do Oriente. Ruas limpas, edifícios de apartamentos, automóveis americanos de todos os tipos, cinemas de luxo, hotéis de primeira classe, campos de futebol, hipódromos, clubes, restaurantes, bares teatros, universidades, museus — tudo, enfim, semelhante e às vezes superior — ao que se encontra nos grandes capitais.

Cumulados de gentilezas pelo govêrno do Líbano, que nos ofereceu um programa de visitas às principais cidades do país, torna-se de certo modo impossível descrever aqui, nestes rápidos traços, a forma cordial e amiga como estamos sendo tratados. Das ruinas da espantosa Baalbeck, com seus três mil anos de vida, aos milenares cedros — pudemos sentir intensamente o que é o Líbano e o que são os libaneses.

Com apenas dez anos de independência — anós trinta anos de dominação francesa — o Líbano se destaca como um dos mais importantes — senão o mais importante centro da Asia Menor. Embora apertado numa faixa de terra de 250 quilômetros de comprimento, por 60 de largura, o Líbano é escala obrigatória de quase tôdas as rotas aéreas e se destaca, de forma impressionante, como o país árabe que mais se aproxima da civilização ocidental.

Beirute — a capital — é centro quase que totalmente ocidental. O comércio — a grande fôrça local — é intenso, bastando acentuar as poucas residências em relação às casas de negócio. E a cidade, banhada pelo agreste e impressionante Mediterraneo, com sua temperatura quase permanente de 15 graus, é de uma amenidade de sonho.

O povo libanês (cinco por cento, apenas, de analfabetos) é culto e inteligente. Gente viva, muito viva mesmo, falando francês, inglês e o árabe — encanta o turista pelo sorriso franco e sincero. Falamos com homens de tôdas as categorias sociais líderes políticos e religiosos, representantes do govêrno, jornalistas e até mesmo com membros dos partidos da esquerda e da direita. E a opinião sôbre o govêrno libanês é sempre a mesma: aqui há liberdade. Fazem-se restrições a êste ou àquele ato do govêrno, condena-se esta ou aquela orientação dos atuais dirigentes — mas ninguem — verdade seja dita — levantou qualquer protesto sôbre o problema das liberdades democráticas. Trinta e dois jornais diários escrevem o que pensam na linguagem que bem entendem, sendo esponsabilizados, apenas pelo excesso que venham a praticar.

Beirute é, portanto, uma cidade de franco progresso e em pleno desenvolvimento. Suas universidades, seus institutos de letras, suas faculdades de Direito, Engenharia e Medicina, suas academias de Belas-Artes, seus colégios profissionais e militares, fazem da capital libanesa o centro da cultura do Médio e Oriente Próximo.

— Ao chegarmos a Beirute — acentuou o jornalista Everardo Guilhon, do "Diário Carioca", num discurso pronunciado durante um banquete que nos foi oferecido pelo primeiro ministro do Líbano — traziamos a impressão de que o povo dêste país só era amável e gentil quando nos queria vender alguma coisa. Após um rápido contáto com o libanês pudemos corrigir essa falsa impressão, constatando com alegria que êle é amável e cortês em todas as ocasiões, mesmo naquelas, como esta, em que, ao invés de vender, êle nos dá uma carinhosa e inesquecível hospitalidade.

As palavras de Everardo Guilhon, sintetizaram, com invulgar felicidade, as nossas impressões sôbre o Líbano e sua gente. E nêsse instante ainda não faziamos uma idéia das atenções de que seriamos alvo posteriormente, quando visitamos todo o interior do Líbano e em tôdas as cidades, sem exceção, fomos recebidos pelas autoridades locais como verdadeiros filhos da terra.

OLHO MAGICO

Colocamos na porta tudo completo, custa apenas 150 cruzeiros. Atende-se domingo — Rep. Helnramar Ltda. Tels.: 22-7078 — 26-9637

Doenças dos Rins, Bexiga, Ovários e Próstata – Blenorragia – Vias Urinárias – Reumatismos – Doenças Sexuais – Impotência e Frieza Sexual do Homem e da Mulher (casos indicados) – Sífilis – Doenças do Sangue e das Glândulas

Tratamentos elétricos e hidrelétricos. Medicações biológicas, hormonais e vitaminadas, eficientes e adequadas a cada caso, com ótimos e rápidos resultados, em tôdas estas afecções, na moderna e bem aparelhada

CLINICA FISIOTERAPICA

— DO —

DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York

16 – RUA DA LAPA – 16 (SOBRADO)

de 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias - Telefone: 32-8272

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

— Transcorre amanhã o aniversário natalício do major Hugo Filipinas Fernandes, oficial do nosso Exército e figura de relevo nos meios desportivos.

— A data de amanhã assinala o aniversário natalício da Sra Zilta Figueira.

CASAMENTOS

Enlace senhorita Gilda Loretti Karl-engenheiro Hélio Lessa de Sá Earp — Realizar-se-á amanhã, 29 do corrente, as 17 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Margarida Maria (Lagoa), o enlace matrimonial da senhorita Gilda Loretti Karl, redatora da Agência Nacional, filha da viuva Sra. Zoé Loretti Karl, com o engenheiro Hélio Lessa de Sá Earp, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, filho do contra-almirante Waldemar de Sá Earp e esposa, Sra. Emma Lessa de Sá Earp.

Serão padrinhos — da noiva, o cadete João Felipe Sampaio Lacerda e a viuva Sra. Antonieta Lessa Ramos; e do noivo, o Sr Artur Castro e senhora.

O ato civil efetuou-se hoje, no Pretório, tendo sido paraninfos, da noiva, o Sr. Oswaldo Sussekind e senhora; e do noivo o comandante José da Silva Sá Earp e senhora.

Findo o ato religioso, os noivos seguirão para o Estado de Mato Grosso, onde fixarão residência.

NASCIMENTOS

— Lydia Maria é o nome que receberá na pia batismal, a filha do Sr. Jetro Pereira de Castro e D Sylvia Marçal de Castro, neta de D. Adelina Rodrigues Marçal e do Sr. José Marçal, do Sr. Sebastião Pereira de Castro e D. Lydia Bezerra de Castro.

CONDECORAÇÕES

O ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, considerando proposta apresentada pela Comissão de Organização dos Festejos Comemorativos do Centenário do Nascimento do Marechal Thaumaturgo de Azevedo, assinou portaria concedendo a Medalha Thaumaturgo de Azevedo ao Sr Herbert Moses, presidente da A. B. I.

MISSAS

Desembargador João Rodrigues do Lago — Na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, foi hoje rezada missa de sétimo dia em sufrágio da alma do desembargador João Rodrigues do Lago, magistrado ilustre, cujo passamento causou intenso pesar em todos os circulos de seu convivio Grande número de amigos da família enlutada compareceu ao templo.

— Querem é intimidar-me

(Cliché na 1.ª página)

— Minha familia e eu fomos insultados por um oficial de Justiça, na noite de ontem, — declarou-nos o Sr. Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

E acrescentou:

— O fato está nos jornais da manhã, mas não com os detalhes exatos. Chegava eu do cinema, às 23 horas, quando notei que à porta do meu apartamento se encontrava um cavalheiro. Tomei-o até por um malfeitor, pois o prédio onde resido é fechado às 22 horas e não há porteiro noturno. Entrando em minha casa, exibiu êle um ofício do juiz Mário Brasil de Araújo, solicitando informações relativas a um pedido de "habeas-corpus" em favor de 26 apátridas ainda não chegados ao Brasil O fato é tanto mais estranhável, porque estive no DNI até cêrca das 19 horas e o pedido de informações é para ser respondido até hoje à tarde, quarta-feira. Isso só demonstra o caráter violento e arbitrário da visita do oficial de Justiça à minha casa às 23 horas.

— Chamando a sua atenção pela impropriedade da entrega do ofício àquela hora — prossegue o Sr Bianor Penalber — portou-se êle inconvenientemente, o que me levou a procurar o distrito policial próximo onde foram postos à minha disposição dois vigilantes. Na minha ausência o oficial de Justiça portou-se grosseiramente, repetindo suas insolências a pessoas de minha familia.

Acredito — acrescenta o diretor do DNI — que o juiz solicitante das informações não houvesse determinado ao oficial de justiça que fôsse às 23 horas a um lar e sobressaltasse uma familia, cujo chefe, no exercício de uma função pública, vem cumprindo com seus deveres. E' esta a terceira vez, em poucos dias, que sou procurado em horas inconvenientes, coincidindo o fato com pedidos de "habeas-corpus" solicitados por um advogado Salomão de tal. Nou[t]ros casos em que figuram outros advogados, os ofícios do juiz são entregues normalmente e nos lugares indicados. Ainda é para estranhar o fato, porque tenho sido rigorosamente pontual nas respostas aos vários pedidos de informações sôbre "habeas-corpus" e mandados de segurança em favor de alienígenas (pátridas que estão vindo para o nosso país. Mesmo nas 5.ª e 6.ª feiras Santas, quando não havia expediente na repartição, as respostas aos ofícios dos magistrados, num acatamento integral às ordens da Justiça, respondidas antes da hora aprazada.

E conclui o sr. Bianor Penalber:

— Parece tratar-se de um propósito deliberado para intimidar o diretor do DNI, fazendo-o recuar na atitude que tem tomado em prol dos interêsses do país, contra uma imigração indesejável pela intranquilidade que leva ao seio de sua família.

GRADUADO O GENERAL JOSE' VERISSIMO

Será substituido pelo general Justino Alves Bastos no comando da 8.ª Região Militar

Em fontes autorizadas, fomos informados de que se encontra em mãos do presidente da República o decreto que gradua no posto de general de divisão o general de brigada Inácio José Verissimo. Em consequência, já se achava prevista a sua designação para outra comissão. Coincidindo sua graduação com o seu chamamento ao Rio, pelo ministro da Guerra não mais se justificaria sua permanência em Belém do Pará, onde comandava a 8.ª R. M. Por essa razão ser-lhe-á dado nova comissão. Para seu substituto na 8.ª R. M. fala-se no nome do general Justino Alves Bastos, atual comandante da Artilharia Divisionária da 5.ª Região Militar, em Ponta Grossa.

Deputado Antonio Manoel Carvalho Neto

(Cliché na 1.ª página)

Faleceu ontem, em Aracajú, o deputado Carvalho Neto, uma das mais expressivas figuras da intelectualidade sergipana Advogado, professor de direito e parlamentar, Antonio Manoel de Carvalho Neto foi um varão ilustre. Natural da cidade de Simão Dias e filho do saudoso prócer político Joviniano de Carvalho, o deputado Carvalho Neto por diversas vezes representou Sergipe na Câmara Federal. Como representante do povo conquistou o respeito e admiração de seus pares pela sua brilhante e judiciosa atuação nas lides do Plenário e nos trabalhos técnicos da Comissão de Constituição e Justiça onde se destacava pela cultura e devotamento às causas que lhe eram confiadas. Seus pareceres como jurista e seu voto como delegado do povo mereceram sempre aplausos dos seus colegas no Parlamento. Como cultor do direito e professor deixou numerosos trabalhos reputados de alto valor na sua especialidade de penalista. Senhor de um belo "curriculum-vitae", Antonio Manoel de Carvalho Neto, cuja morte causa grande consternação, começou sua vida pública como advogado, juiz de direito, ingressando a seguir no magistério superior, foi deputado federal em várias legislaturas e ocupou durante bastante tempo a presidência da Ordem dos Advogados, seção de Sergipe. Ocupou também o posto de diretor de Instrução Pública em seu Estado natal e a morte o surpreendeu, vitimado por pertinaz moléstia, investido do mandato parlamentar pelo PSD. Logo que teve conhecimento do seu passamento o govêrno sergipano decretou luto oficial por três dias como derradeira homenagem ao eminente cidadão da República que tantos e tão assinalados serviços prestou ao país.

O Dr. José de Mendonça Clark, quando falava ao redator de A NOITE

MORALIZAÇÃO DO COMERCIO EXTERIOR

(Títulos principais na 9.ª página)

Os exportadores brasileiros resolveram reunir-se em congresso para discutirem e debaterem assuntos de seus interesses, além de prestar colaboração ao govêrno dentro do esquema Oswaldo Aranha.

Na falta de local próprio, convocaram as sessões para a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Preços, à rua da Quitanda, 10.

A reportagem de A NOITE esteve hoje na sede daquela entidade para conhecer dos problemas dessa classe e divulgá-las aos seus leitores.

Com o objetivo de dar ordem aos trabalhos, os exportadores constituiram-se em Mesa Redonda, dividindo esta em três comissões principais, cujas designações foram feitas na seguinte ordem: Leste, abrangendo os Estados de Pernambuco ao Distrito Federal; Sul, de São Paulo até o Rio Grande do Sul, e Norte-Nordeste, do Amazonas até à Paraiba.

Principais objetivos

Quanto ao alcançamos o ponto andar [illegible] está funcionando, [illegible] o Sr José de Mendonça Clark, presidente da [illegible] dos Exportadores, [illegible], informou nos [illegible] dos debates.

Falou [illegible] que [illegible] em debate uma [illegible] que é a moralização do comércio exterior.

Quanto os objetivos principais dessa reunião de exportadores, em resposta ao que perguntamos, afirmou:

— Cigita-se de saber quais são as dificuldades dos exportadores nacionais e encontrar meios de removê-los. Além disso, através das medidas que forem propostas, facilitar o incremento das exportações, garantindo assim o maior numero de divisas para a nossa balança comercial.

Melhoria para as exportações

Após atender a um convencional, o entrevistado acentuou que o conclave dos exportadores visará, também, encontrar processos e meios a fim de melhorar a qualidade das nossas exportações, sugerindo ao govêrno medidas para isso.

Os estudos

Prosseguindo, disse que as três comissões, sob a presidência, respectivamente dos senhores Luiz aBrreto Filho, (Leste); Vitor Kurutz, (Sul); e deputado Jayme Araujo (Norte e Nordeste); estão estudando as sugestões que deverão apresentar a respeito de cada setor das suas especialidades.

Essas comissões, após debaterem as teses e as aprovarem, apresentarão, amanhã, à tarde, à Mesa Redonda as suas conclusões e, na parte da noite, com o auxilio dos presidente e relatores das pequenas comissões farão a codificação e o relatório final desses trabalhos para apresentá-lo em plenário.

Contribuição aos problemas do comércio exterior

Ao terminar os esclarecimentos solicitados pela A NOITE, o Sr. José de Mendonça Clark declarou que as conclusões do congresso dos exportadores serão oferecidas à alta administração federal como contribuição da classe para serem estudas dentro do esquema Oswaldo Aranha.

Por outro lado, haverá, também, uma consulta geral aos exportadores, depois de encerrada a convenção, sôbre a conveniência ou não de ser criada uma entidade que reuna êsse grupo e que, com o apoio dos demais órgãos tradicionais da classe, a Associação Comercial e a Confederação Nacional do Comércio, possa traçar normas de conduta e estabelecer contatos, além de pugnar pela vigilância dos seus interêsses.

SANGRIA NO RIO PARAIBA

(Títulos principais na 9.ª página)

O abastecimento dágua da capital da República é tão precário, que para a solução do problema têm para ele continuamente voltadas suas atenções não só as altas autoridades municipais, como as federais, uma vez que o Rio é a sede administrativa do país. Todos os esforços estão sendo empreendidos no sentido de que o mal seja pelo menos atenuado, recorrendo-se, para esse efeito, a todas as reservas possíveis e imagináveis.

Enquanto a questão se agita aqui, procurando-se a maneira adequada de dar remédio ao mal, surge um fato, novo, ao qual, aplicando-se-lhe solução precipitada, virá agravar o problema, ainda mais.

Trata-se da concessão que, em caráter condicional, foi feita ao governo do Estado de São Paulo, para o desvio das águas do rio Paraiba para utilização numa usina de energia elétrica em Caraguatatuba, fato que está apaixonando a opinião pública do Estado do Rio.

Tivemos a oportunidade de ouvir a respeito o Sr. Edgard Teixeira Leite, membro do Conselho Nacional de Economia, e que tendo sido secretário da Agricultura naquele Estado, poderia esclarecer a matéria. Pôs em relevo a capital importância do rio Paraiba para a economia fluminense.

— Constitui — disse êle, — sob o ponto de vista da energia elétrica, o mais importante manancial do país, pela sua localização, entre as duas áreas de maior densidade econômica do Brasil — Rio e São Paulo — servido pelos nossos melhores meios de comunicação, a Presidente Dutra e São Paulo. Esse potencial eleva-se a 1.500.000 Kws., dos quais 600.000 já estão aproveitados. Estas indicações, já de si altamente favoráveis, são acrescidas de outra, que é ainda de maior relevância. É o suprimento dágua que o rio Paraiba assegura e que é dos mais notáveis instrumentos da industrialização. Assim, água abundante, facilidade de suprimento de energia elétrica, transportes copiosos e mercados às portas, tornam o Vale do Paraiba uma notável plataforma industrial, sem igual no país.

O Rio Paraiba — continúa o Sr. Teixeira Leite, não é porem, tão volumoso, que possa sofrer a tremenda sangria prevista pela concessão paulista. Transformado hoje em rio torrencial, a sua descarga atinge nas grandes cheias a 4.000 mts3 por segundo, para descer, nas estiagens a 60 mts, com tendência a diminuir cada vez mais. Daí o justificado alarme da população ribeirinha, com a notícia que irão retirar do Paraiba trinta metros cúbicos, por segundo, isto é, a metade da descarga mínima, para a usina paulista de Caraguatuba, em estudo.

Indagamos se as barragens que podem ser feitas para açudar as águas na época das cheias, não atenuariam esta situação.

O Sr. Teixeira Leite esclarece que poderá quando muito atender a situação atual e assim mesmo, de modo precário.

Mas, de modo algum atenderá o futuro desenvolvimento do Estado, quer no campo industrial, quer no abastecimento das cidades ribeirinhas, que estão em pleno crescimento e da agricultura que irá cada vez mais lançar mão da imigração. Basta lembrar que a Usina de Volta Redonda, exige para os seus trabalhos atuais e para a sua futura expansão a garantia da mesma, de 10 mts3 dágua por segundo, cujo consumo já se aproxima do da capital da República.

Mas, acrescenta o Sr. Teixeira Leite, o Rio Paraiba não é importante apenas para o Estado do Rio. Interessa vivamente à capital do país, pois dêle vem tôda a energia elétrica que o abastece. Mas não é apenas isso. Mais da metade da água que o carioca bebe, vem do Rio Paraiba. O sr. Teixeira Leite pede a nossa especial atenção único manancial cujo suprimento não diminui na estiagem. Mostranos o seguinte quadro do ornecimento dágua ao Rio, em metros cúbicos em 24 horas.

	Na época das águas	Na estiagem
Grandes adutoras	300.000	120.000
Pequenas adutoras	120.000	50.000
Duas adutoras de Ribeirão das Lages	450.000	450.000
	870.000	620.000

Como se vê as outras fontes de abastecimento reduzem de 250.000 o seu suprimento, e o o rio Paraiba, que garante o abastecimento do carioca. E será cada vez mais, no rio Paraiba, que o Distrito Federal irá buscar água para atender à sua rápida expansão demográfica e industrial.

O Sr. Teixeira Leite diz que o govêrno federal não deixará se desviar tão grande volume dágua do rio Paraiba, por mais louvaveis que sejam os seus objetivos.

Certamente o assunto há de também marcar particular atenção do ilustre general Raulino de Oliveira, já que a Usina de Volta Redonda será frontalmente sacrificada pelo desvio referido. E o governador Amaral Peixoto na defesa de interêsse fluminense acompanhará com cuidado o resultado dos estudos a que se obrigam o govêrno de São Paulo nos têrmos da concessão.

Mas, concluiu o Sr. Teixeira Leite, sobretudo confia no alto critério do govêrno de S. Paulo, que examinará o assunto não apenas sôbre o aspecto do interêsse paulista, mas também ha de saber respeitar as da velha provincia fluminense.

Instalada a Comissão Técnica de Planejamento do Banco do Nordeste

Iniciados os seus trabalhos — Representantes de vários ministérios

Conforme noticiamos, o Sr. Rômulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste, promoveu uma reunião no gabinete do ministro da Fazenda para estudar com os ministros da Viação e Agricultura, a constituição de uma Comissão Técnica de Planejamento para aquele estabelecimento de crédito, da qual fizessem parte os diversos órgãos dos citados ministérios, além de outros departamentos da administração pública e entidades de economia mista, que tivessem problemas no polígono das sêcas. Ficou resolvido que a comissão contaria com representantes do próprio Banco do Nordeste, do D.N.O.C.S., da C.V.S.F., C.H.E.S.F e do Ministério da Agricultura. Dando prosseguimento aos estudos, o Banco da Borracha reuniu os representantes nas entidades acima mencionadas e instalou a Comissão Técnica de Planejamento, que ficou assim constituída: engenheiro Ribeiro Gonçalves, diretor geral da D. N. O. S., presidente; engenheiro Pompeu Acioly Borges chefe do escritório técnico do Banco, secretário; engenheiro Salomão Serebrenick, da C.V.S.F.; engenheiro Naterelo Pereira, da C. H. E. S. F., e o agronomo Cunha Bayma, diretor geral do D N P V.

Instalada a comissão, inicia o Banco do Nordeste a segunda etapa dos seus estudos, sendo possível agora reunir os dados esparsos, que existem nos diferentes órgãos para um plano conjunto de ação.

Iniciando os seus trabalhos, a C.T.P. tratou do problema de silos e armazens na área do polígono das sêcas ficando assentado que cada representante organizaria o seu material, constante de estudos e projetos, cujo andamento dependesse de financiamento após o que a comissão se reuniria para debater os projetos apresentados. A coordenação dos trabalhos ficou a cargo do engenheiro Acioly Borges.

NANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Georgina Vitorino da Costa, Hospital Francisco de Castro; Claudionora Otavia Cerqueira da Mota, rua Mariz e Barros, 115; José Mendes dos Santos, Hospital do Pronto Socorro; Roberto Leite de Oliveira, rua Senador Nabuco 131; Nilson de Souza Nogueira, Hospital Francisco de Castro; Corina Galvão Sodré, rua 5 de Julho, 27; Newton de Souza Campos, Capela Santa Luzia; Mariana Freitas da Rocha, Beneficência Portuguesa; Arthur Pereira, Beneficência Portuguesa; Atilio Teixeira Pinto, Beneficência Portuguesa; Maria José dos Santos, Necrotério da Polícia.

No Cemitério de São João Batista — Agostinho de Souza, rua Santa Cristina, 29; Alice Pinheiro Guimarães, Capela Real Grandeza.

Tratamento sanatorial gratuito para qualquer servidor público

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

der a todos os servidores públicos, seja qual fôr o nível de vencimento do segurado, a assistência sanatorial inteiramente gratuita, que até então era concedida somente àqueles que percebiam até 2.170 cruzeiros ou seja o correspondente à letra G, ou referência 23. Tal medida, que foi proposta àquele Conselho, pelo diretor do Departamento de Assistência foi aceito unânimemente pelos demais diretores, tendo o relator Sr. José Barbosa, proferido o seguinte voto: "Voto, em princípio, favoravelmente à exposição apresentada pelo diretor do Departamento de Assistência (D A), devendo, entretanto, a Administração do IPASE através dos seus órgãos competentes, tomar as providências necessárias a fim de que o Estado forneça os recursos indispensáveis à execução do plano assistencial ora aprovado".

Dêste modo, assegura o Estado, por intermédio da instituição de previdência própria aos servidores públicos tratamento sanatorial inteiramente gratuito nos casos de tuberculose, sem estabelecer, como o fazia, distinções em virtude do nível salarial.

Tal medida foi tomada, em virtude dos estudos procedidos pela Divisão de Pesquisas órgão que funciona junto ao Departamento Administrativo e que chegou à conclusão de que 90 por cento dos servidores públicos internados percebem salários inferiores àquela importância, ou seja, 2.170 cruzeiros Esse estudo levou aquele Departamento a concluir que sendo assim, representava a despesa com os internados de nível salarial superior apenas 0,6 por cento da despesa total da Assistência ao Servidor do Estado, que foi no exercício de 1953 de Cr$ ...... 227.880.848,10. Daí a proposta de anulação dessa despesa que é de muito baixo nível, comparada com a despesa total O senhor Osmar Carvalho Silva ao fazer aquela proposta, tomou por base já uma decisão tomada pelo Conselho Técnico de Assistência sendo essa sem dúvida, do maior alcance social.

Renovou Turcão com o São Paulo

S. PAULO, 28 (Asap) — Depois de muitos entendimentos o zagueiro Turcão acabou ontem a noite firmando novo compromisso com o São Paulo. Turcão assinou contrato por dois anos, devendo receber 15 mil cruzeiros mensais.

VEIO AO BRASIL PARA ATUAR NUM CURSO DE MUSICAS PARA ORQUESTRA

A passagem, pelo Rio, do Sr. Samuel Barber, que vai à capital bandeirante a convite da Comissão Organizadora do IV Centenário de São Paulo — Sua precoce vocação artística — Uma ópera aos 9 anos, em colaboração com a cozinheira da família — Conhece e admira vários colegas brasileiros e dois escritores nossos — Fala a A NOITE o conhecido compositor, cujas obras têm sido divulgadas no Novo e no Velho Mundo

Em trânsito para a capital bandeirante, encontra-se no Rio um destacando compositor norte-americano, o Sr. Samuel Barber, que, a convite da Comissão Organizadora das Comemorações do IV Centenário de São Paulo, vai participar do juri encarregado de julgar as composições para orquestra, que concorrem ao "Prêmio Carlos Gomes".

Tendo regressado há pouco de Roma, aonde foi a fim de assistir ao Festival de Música do Século XX, em cujo programa figuravam, entre outras, Stravinsky, Ponlena, Mekond, realizado na Academia de Santa Cecília, — o senhor Barber teve oportunidade de falar a

O Sr. Samuel Barber falando ao repórter

A NOITE, no Copacabana Palace, onde se acha hospedado, antes de rumar para a Paulicéia, com o objetivo de dar desempenho à sua missão.

O ilustre visitante é uma figura de grande destaque nos circulos musicais da América do Norte, sendo descendente de uma familia de artistas, que conta no seu meio uma tia, senhora Louise Homer, que durante cêrca de vinte anos atuou com invulgar brilho no Metropolitan House.

O sobrinho não desmereceu o talento da tia, pelo contrário enriqueceu com a sua cooperação a glória da família. As suas composições tão conhecidas e aplaudidas não apenas nos Estados Unidos, como na Europa e na América Latina. Amigo pessoal de Toscanini, tem êste famoso maestro divulgado, por tôda parte, as mais notáveis peças do vasto repertório do compositor ianque, as quais se elevam a muitas dezenas, sendo a quase totalidade para orquestra, gênero em que se especializou.

Em palestra com o reporter, contou o Sr. Samuel Barber que se manifestou muito cedo a sua vocação artística. Aos sete anos de idade fez uma composição para piano — evidentemente uma coisa irrisória — diz êle — a que intitulou — "Tristeza", e, aos nove anos, iniciou uma ópera, em colaboração com a cozinheira irlandêsa de sua casa, que lhe escreveu o libreto. Essa produção infantil ficou sòmente num ato e intitulava-se "L'Arbre Rose". O Sr. Barber ri gostosamente quando rememora essas manifestações iniciais da sua clara vocação de compositor. Seus trabalhos de classe, porém, iniciaram-se aos dezoito anos. Entre as suas peças de maior destaque, figuram um Adágio para cordas e uma "overture" para a "Escola de Escândalos". Além de difundidas por todo o mundo, as suas composições, através de conjuntos orquestrais, são inúmeros os discos de suas obras, gravados na América.

O Sr. Samuel Barber que procurou Monte Kisco, um lugar cheio de tranquilidade, a 60 minutos de Nova Iorque, para entregar-se às suas atividades artísticas, contou-nos que teve contato com a literatura brasileira por intermédio de duas obras em versão inglêsa, de vez que não fala a nossa lingua, sendo uma delas as "Memórias Póstumas de Braz Cubas", de Machado de Assis vertido para o inglês com outro título. Dos nossos compositores e maestros conhece e admira Eleazer de Carvalho, de quem se aproximou em Boston e o qual espera que faça aqui uma grande orquestra; Camargo Guarnieri e o nosso já famoso Vila Lobos, cuja obra acha muito interessante.

Terminando a sua entrevista, disse o notável compositor que é a primeira vez que visita o nosso país, devendo passar em São Paulo apenas uma semana.

Amparo aos produtores de caroá e de sisal

Exposição de motivos do Ministério da Agricultura, aprovada pelo presidente Vargas

Em exposição de motivos aprovada pelo chefe do Govêrno, o ministro da Agricultura prestou esclarecimentos sôbre as providências tomadas para auxiliar a lavoura e a indústria de caroá e de sisal ou agave, em face das dificuldades criadas pelo desinterêsse dos mercados externos na aquisição desses produtores.

Depois de salientar que essa atividade econômica é típica das extensas caatingas do Nordeste, encravadas no Polígono das Sêcas e que absorve a mão de obra de mais de cinquenta mil nordestinos, lembrou o senhor João Cleofas as providências aprovadas pelo presidente Getúlio Vargas, em novembro do ano passado, no sentido de promover a importação de um novo tipo de alto rendimento de máquinas desfibradoras, para revenda às fábricas interessadas, pelo preço de custo e pagamento parcelado, seis das quais estão sendo embarcadas na Alemanha.

Em seguida, salienta o senhor João Cleofas a necessidade de adoção de outras medidas entre as quais sobreleva a urgência em amparar financeiramente os produtores, para que os mesmos não sejam obrigados a abandonar suas plantações ou entregar as colheitas a preços vis, bem como promover medidas que permitam, em face das cotações do mercado internacional, que as fibras possam ser exportadas em condições remuneradoras. Nesse particular, seria de grande valia a inclusão do caroá e do sisal entre os produtos beneficiados pela lei que estabelece preços minimos para financiamento ou aquisição de mercadorias de produção nacional, e ainda o estabelecimento de uma categoria especial para as cambiais de exportação desse produto.

Conclui o ministro João Cleofas que a fixação de um preço mínimo, ou a aquisição direta, pela Comissão de Financiamento da Produção, nas mesmas bases, permitirá o renascimento de uma atividade econômica, com a qual já se começou a constituir uma verdadeira civilização nas regiões sertanejas do Nordeste.

ELIZABETH II DESAFIA OS "MAU-MAU"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

timidá-la os terroristas, a Rainha Elizabeth II chegou hoje por via aérea, a êste porto do Lago Vitória. Um alto funcionário do govêrno informou ontem que Dedan Kimathi, um dos chefes da temida associação de terroristas "Mau-Mau", havia jurado matá-la e tirá-la quando chegasse. A despeito da ameaça, milhares de pessoas acorreram ao aeroporto para ver a soberana. Elizabeth II decidiu concretizar a intenção de visitar Entebbe apesar das autoridades militares de Nairobi (Kenya) lhe haverem recomendado que suspendesse a viagem. Durante as últimas semanas os terroristas "Mau-Mau" têm aumentado suas atividades em Uganda.

AVARIADO O "MANDU" EM ALTO MAR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

em sua tubulação. O barco nacional, todavia, conseguiu chegar até o pôrto de Vitória após ingentes esforços de sua tripulação.

Será rebocado para o Rio

O "Mandu" procedia do Recife e levava para Santos um carregamento de sal. Ontem à noite partiu para Vitória o "Loide Colômbia" que deverá rebocar o navio avariado para o pôrto do Rio.

140 mil alemães apresentaram-se como voluntários

BONN, 28 (U.P.) — O Ministério da Defesa da Alemanha Ocidental anunciou hoje que os 140.000 alemães que se ofereceram voluntariamente para prestar serviço no proposto Exército ocidental alemão serão registrados a partir de amanhã.

Aos 140.000 homens que se ofereceram, foram enviados questionários.

Defendendo as plantações do "Sertão Carioca"

Informa a Secretaria Geral de Agricultura que, pelo Serviço de Horticultura, foram distribuidos aos Postos Agrícolas 1.000 quilos de Rhodiatox 0,5%, 500 latas do mesmo produto, em 5% e 100 latas de Brometo de Metila para os trabalhos de assistência técnica do Setor de Defesa Sanitária Vegetal na capital da República.

MOTORISTA

Oferece-se para fazer entregas estando com seu prontuário limpo e todos os seus papéis, inclusive no IAPETC, tendo grande prática em mecânica. Telefonar 19-1731. Chamar Carlos Rivas a qualquer hora do dia.

A NOITE PÁGINA 5

RIO, 28/4/1954

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O TEMPO PESSOAL — Não quero falar do tempo, no sentido meteorológico, nem tampouco do tempo na sua significação psicológica e social. Êle comporta outra acepção, quase diria uma outra dimensão talvez invisível mas delicadamente sensível. Em meio ao tropel da vida moderna, que devora energias físicas, morais e intelectuais com a gula de monstro insaciável, o homem tem direito a usufruir algumas horas de absoluta disponibilidade, livres de qualquer constrangimento exterior. Nessas horas, êle seria uma espécie de rei num reino sagrado e inviolável. A única restrição a essa liberdade de dispor de um tempo próprio, para uso pessoal independente de qualquer serviço, é que êsse íntimo privilégio não seja deturpado, isto é, não seja empregado em detrimento das coisas dignas e belas da existência.

Numa fábrica de Nova Friburgo, há um recanto solitário, batizado de pavilhão do silêncio. O visitante, ao entrar no pequenino templo, assume a obrigação de manter completo recolhimento: há de permanecer mudo como uma estátua. O tempo pessoal a que me estou referindo é, também, uma forma de evasão da realidade cotidiana, na larga escala de compromissos que estabelece, para um plano onde cada um de nós se sente liberto de tôdas as limitações opostas à própria personalidade.

*

"O CANGACEIRO" — O filme "O Cangaceiro" prossegue na sua apresentação triunfal na Europa, atraindo espectadores de tôdas as categorias sociais. Em mais de uma sala de exibição de Paris, continua a ser passado há vários mêses, sem diminuição da curiosidade pública.

Tenho aqui na minha frente um número do semanário ilustrado italiano, "Epoca", com um resumo, em quadrinhos, do enrêdo de "Cangaceiro". No introito, há uma referência ao famoso cineasta Clouzot, que, depois de ver o filme brasileiro no Festival de Cannes, exclamou, entusiasmado: "Isto é o que chamo um filme de verdade!".

"CONCORRENCIA DESLEAL"

Entre os construtores de navios japoneses para o Brasil

TOQUIO, 28 (AFP) — O embaixador do Japão no Brasil pediu ao seu govêrno tomar as medidas necessárias para terminar com a "concorrência desleal" praticada entre si pelos construtores de navios japoneses.

O Ministério dos Transportes decidiu abrir inquérito a respeito, e advertir proximamente as firmas culpadas para que cessem essa concorrência. O govêrno japonês considera o caso como "sério".

Essa "concorrência desleal", denunciada pelo embaixador do Japão no Brasil, que tinha a tendência de se desenvolver em outros países sul-americanos, visava assegurar os contratos para a construção de 16 navios encomendados pelo govêrno brasileiro.

Providências sôbre a campanha contra publicações licensiosas

Reunem-se os técnicos dos Ministérios da Justiça e da Educação

Estão sendo estudadas, pelos técnicos do Ministério da Educação e Cultura, as medidas necessárias para a execução das sugestões aprovadas pelo presidente da República, e feitas pelo ministro Antonio Balbino, dizendo respeito à coibição das publicações licenciosas. Na reunião realizada ontem, sob a presidência do Dr. Gilson Amado, chefe do gabinete, foram assentadas as primeiras providências.

Ainda esta semana, pois, pelo que ficou resolvido, os técnicos do MEC reunir-se-ão com representantes do Ministério da Justiça, para assentar as bases da orientação a seguir pela comissão que será designada, dentro em preves dias, e a qual ficará afeta a campanha contra as publicações perniciosas.

O QUILATE DAS MENTIRAS...

AS trombetas da oposição continuam a semear o ódio, a mentira, a desunião. Sob qualquer pretexto, ou sem nenhum, alardeiam as maiores torpezas e sentem-se magoadas quando alguém lhes sai à frente mostrando a inanidade do seu propósito, que é separar o povo do Govêrno que êle escolheu e prestigia.

Enquanto a Administração se empenha a fundo procurando solução para cada um dos nossos problemas, o que se vê, do lado da oposição, é o ataque desenfreado, a campanha de injúrias, na tentativa de conquistar votos pela difamação. Eis aqui o método preferido pelos homens que atacam o Govêrno: em vez da crítica construtiva, do estudo sistemático e planejado das nossas questões vitais, aparece o doesto, o desafôro estampado em letras garrafais ou assoprado, na tribuna, pela voz das primadonas de maior quilate. O renome de tais porta-vozes engendra-se, assim, todo êle, no grupelho comum que forma o pequeno DIP da oposição, tão fecundo e imaginoso que, segundo suas previsões, o Brasil já teria fechado as portas. Pergunte-se, por exemplo, a um dos escribas diuturnos da oposição qual seu pensamento a respeito dêste ou daquele problema do país, e êle responderá: atacar o Govêrno.

O "mercado livre da intriga", onde qualquer boato contra o Executivo toma a feição de verdade intocável, mobiliza de tal forma as suas ondas de difusão que, no seu conceito, o Govêrno, já transformado numa agência de serviço social, deve responsabilizar-se por tudo quanto aconteça nêste país, desde a briga do casal à mamadeira do filho... Se isso não ocorrer, se o Govêrno não estiver solícito a cuidar de todos os casos, ei-lo no pelourinho da opinião massacrado e acuado por todos os cantos, na tribuna da Câmara e nas ondas do rádio, na conversa de rua e nas colunas dos jornais.

Torna-se, em verdade, cada vez mais difícil a missão de governar, pois quem administra deve atender — não aos lineamentos estruturais de um programa de ação — mas às questiúnculas da oposição, por ela elevadas à categoria de assuntos primaciais.

Os homens de inteligência dêste país — e são tantos — deveriam conjugar esforços no sentido de colocar os casos essenciais ao nosso progresso num plano elevado, longe do personalismo destruidor, e estudá-los sob a própria luz do seu saber, da sua irradiação cultural, dos seus dotes de espírito. Quando o sabor mesquinho duma oposição de terreiro tentasse lançar sua baba sôbre o cristal de suas deliberações, a própria fôrça da sua luminosidade se encarregaria de repeli-la. Mas infelizmente, no Brasil o divisionismo atingiu até os espíritos mais lúcidos, muitos deles empregados na obra deletéria de fomentar paixões, afastando homens e idéias, que se deveriam polarizar em benefício do bem comum.

Quem sofre as consequências deste mal é o próprio Brasil. A oposição [illegible] função da sua ogeriza e dos seus ataques. Não tem uma idéia, um plano, um estudo para ajudar a vencer os impecilhos de todos os dias. Quando houver deixado essa mania, vendo mais alto, o Brasil lucrará, e muitas das dificuldades que nos assoberbam serão vencidas e esquecidas. Então, os fatos mais uma vez mostrarão a verdade do adágio que a união faz a fôrça.

PRESENÇA ADMINISTRATIVA DE VARGAS

Ainda agora, falando às populações do norte-fluminense, chamou a atenção o governador Amaral Peixoto para o grande acervo de obras do poder público federal em território do Estado do Rio. Realmente, o presidente Vargas, desde o seu primeiro govêrno, procurou restaurar, para a nossa economia, uma das mais férteis regiões desta parte do país. Referimo-nos ao saneamento da Baixada Fluminense, outrora gigantesco pantano, onde a malária dominava com mão de ferro através das suas legiões de mosquitos. Pois bem, em poucos anos o govêrno Vargas saneou essas famosas regiões, fazendo com que as mesmas voltassem ao convívio de nossa produção. Hoje, o mosquito transmissor da malária é, em tôda a Baixada, um assunto liquidado. O índice de salubridade de tôda a zona, que vai do recôncavo da Guanabara às planícies do massapê de Campos, é dos melhores do país. Mas não ficou no saneamento, obra por si só gigantesca, o trabalho do Sr. Getulio Vargas no Estado do Rio. Abriu também estradas. Construiu escolas. Fomentou, por intermédio de esplêndidos convênios, a agricultura estadual. Participou ativamente da luta do povo fluminense e pela eletricidade. Por tudo isso, muito se justifica a afirmação do governador Amaral Peixoto de que "nenhum govêrno se interessou tanto pela velha Provincia do que o do Sr. Getulio Vargas". Como o Estado do Rio, outras unidades da Federação mereceram os melhores cuidados do atual govêrno, nesta e na sua administração passada. As realizações de Vargas — do que o Estado fluminense "é um detalhe apenas — transformaram, de modo vertical, a conjuntura econômica e social do país. Mas falar nesse assunto seria trabalho enorme, que só pode ser feito por técnicos e especialistas. O que desejamos frisar neste rápido comentário é a presença do govêrno do Sr. Getulio Vargas em todos os setores na vida pública do país. Presença sempre benéfica que tem transformado, como no caso da Baixada Fluminense, regiões perdidas em zonas de prosperidade e bem estar.

*

O CAROÁ

Processa-se em Pernambuco, consoante se noticia, um verdadeiro renascimento da lavoura de caroá, sem dúvida uma das nossas mais importantes fibras rústicas e, ao mesmo tempo, um dos elementos básicos da economia nordestina, pela sua perfeita adaptação à ecologia local e facilidades de multiplicação dentro das condições específicas da região.

Época houve — e não muito distante — em que o utilíssimo espécime logrou, em vários Estados setentrionais, rápido incremento, dando margem, mesmo, à instalação de várias fábricas para a sua industrialização em larga escala. Dificuldades supervenientes, inclusive a dura contingência das sêcas estacionais, que por longo tempo, exauriram o solo, despindo-o, em muitas zonas, das camadas vegetais arbóreas, impediram, todavia, que a incipiente fonte de riqueza consolidasse as primeiras vitórias da Nação.

O revés, entretanto, não abateu o ânimo dos agricultores nordestinos, que são, por natureza, tenazes e obstinados nos labores cotidianos e, assim, pouco a pouco, as antigas plantações, devastadas pelas intempéries ou semi-abandonadas por outras circunstâncias adversas imprevisíveis, começaram a ressurgir lentamente, a ponto, mesmo, de suscitar a atenção dos poderes públicos.

E' óbvio que, pelas suas características geológicas e climáticas, o Nordeste precisa voltar-se decididamente para seus produtos nativos, aliás abundantes, embora nem sempre de fácil extração e para as diferentes espécies de fibras que, provàdamente, ali encontram o seu "habitat" ideal. Já houve mesmo um tecnico que, visitando os sertões nordestinos, verificou, entusiasmado, suas imensas possibilidades em relação ao cultivo de certas plantas texteis e oleaginosas, de rápida propagação e alto índice de produtividade. Bem avisado, portanto, anda o govêrno Federal em sua política de incentivo e encorajamento das atividades agrárias de que tanto carece o Nordeste e que, se bem orientadas, poderão, num futuro próximo, assegurar-lhe novos e mais poderosos recursos de subsistência e desenvolvimento.

Esperado em Goiás o general Calado de Castro

GOIANIA, 28 (Asap.) — Está sendo esperado nesta capital, num dos primeiros dias de maio próximo, o general Calado de Castro, que, como convidado de honra do Congresso Mariano, programado para aquela época, proferirá uma conferência religiosa sôbre Nossa Senhora da Abadia de Muquém, cuja imagem deverá estar em visita a esta capital nessa ocasião.

No Instituto de Psiquiatria

"Casamento e Psiquiatria"

Prosseguirá amanhã, no auditório do Ministério da Educação, às 16 horas, o curso de extensão universitária organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, sôbre «Casamento e Psiquiatria» — A aula versará sôbre «Oligofrenias, demência e casamento» — e será dada pelo professor Jurandir Manfredini.

A aula começará pontualmente às 16 horas. Iniciada a aula, serão recolhidas as listas de presença.

Ambito nacional à proteção aos menores

Inspetorias do SAM em tôdas as capitais e outras cidades

O ministro da Justiça acaba de proferir despacho, dando ao Serviço de Assistência a Menores (SAM) uma amplitude maior ao campo de ação de suas finalidades. O Sr. Tancredo Neves, em despacho com o novo diretor do Serviço de Assistência a Menores, Sr. Guilherme Romano, criou em tôdas as capitais e grandes cidades do território nacional as Inspetorias Regionais do SAM, transformando as poucas agências que existiam em algumas cidades nos modes das novas inspetorias que foram criadas. Com essa medida visou o despacho do Sr. Tancredo Neves a dar ao SAM um âmbito nacional nas suas atividades em favor do menor abandonado.

PACIFICOU-SE A MAÇONARIA MINEIRA — Sob o patrocínio da Loja Maçônica de Caxambu, realizou-se uma concentração Maçônica, em que compareceram altas Dignidades da Maçonaria Brasileira, entre elas, o Representante do "Grão Mestre, do Grande Oriente do Brasil" Sr. Dr. Prof. Noêmio de Souza e Silva, que se fez acompanhar do Dr. Porfirio Secca, Sr. João Luiz Teixeira Pinto e Carlos Angel Lopes, todos do Grande Oriente do Brasil. Também compareceram a êste conclave, o Grão Mestre, Dr. Helvécio de Barros Monteiro, do "Grande Oriente Estadual "Tiradentes" de Minas Gerais" o Coronel Otávio Baptista Diniz, Grão Mestre, eleito para o proximo exercicio, do Grande Oriente Estadual "Tiradentes", de Minas Gerais; os senhores, Dr. Suleiman Fraiha, Dr. Augusto Pinheiro Moreira e Chafic Kassis, representando diversas Lojas de Belo Horizonte. Grande número de Lojas do Sul de Minas, fizeram-se representar, entre elas, as das cidades de São Lourenço, Itajubá, Santa Rita do Sapucai, Tres Corações, Varginha e Machado. Terminou o conclave com o oferecimento de um banquete, pela Loja Maçônica "Nova Acácia", de Caxambu.

Não foi aceito o pedido de exoneração do representante do comércio na COFAP

Mereceu despacho favorável do presidente da República a exposição de motivos da COFAP, na qual o presidente dêsse órgão solicitava ao chefe do Govêrno não fôsse aceito o pedido de exoneração formulado pelo Sr. Nilo Sevalho representante do Comércio no plenário da Comissão.

O Sr. Nilo Sevalho havia solicitado em carta exoneração das funções que vem desempenhando há seis anos, para voltar aos seus afazeres particulares, mas o Cel. Hélio Braga, ressaltando a eficiente e esclarecida colaboração por êle prestada à COFAP, encareceu a necessidade de seu concurso e daí ter enviado ao presidente da República a exposição de motivos solicitando a manutenção do atual representante do Comércio em suas funções, ponderação que foi atendida pelo presidente Getúlio Vargas.

Selecionando servidores

Três concursos na Prefeitura

O Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração comunica aos interessados que estarão reabertas, do dia 1 a 30 de junho próximo vindouro, as inscrições para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de bibliotecário, bibliotecário auxiliar e arquivistas. O Diário Oficial, secão II, de hoje, publicará na íntegra as instruções dos três concursos.

Agraciados com a medalha da heroina Maria Quitéria

O ministro Zenóbio da Costa assinou portaria concedendo aos ministros José Linhares e Edgar Costa, ambos do Supremo Tribunal, e ao Dr. Ariosto Pinto, a medalha da heroina Maria Quitéria.

COMO VIVER FELIZ OITENTA ANOS

O segrêdo de chegar à velhice está em ser "individualista"

A curiosa história de alguns grandes velhos, como Churchill, Baruch, Hoover, Toscanini e Jesse Jones — A importância do repouso para uma vida prolongada

NOVA IORQUE, 27 (INS) — Alguns grandes velhos de 80 e mais anos, dão maravilhoso exemplo de como manterem-se "jovens" e viverem longas vidas úteis e felizes.

Homens famosos como o ex-presidente Herbert Hoover e Sir Winston Churchill que completarão 80 anos nos próximos meses: Bernard Baruch, de 83; Jesse Jones, de 80; John Nance Gardner, de 85 e Arturo Toscanini, de 82 e muitos outros.

Cada um dêsses encontrou sua própria forma de longevidade. O segrêdo de chegar à velhice, — dizem claramente, está no "individuo" e todos êles são "individualistas".

Jesse Jones, o famoso banqueiro de Houston, Texas, magnata dos negócios de imóvel e diretor de jornais que já serviu ao seu país como secretário de Comércio, e depois como chefe da Divisão de Reconstrução Financeira, expõe como vive, simplesmente:

"Tenho um interêsse extraordinário na vida e amo o trabalho, e isto pode ajudar a longevidade. Entretanto, a direção e o cuidado com a própria saúde muito tem que ver com isto".

Embora todos os "grandes velhos" tenham uma inclinação para o trabalho duro, reconhecem a importância do descanso e do repouso. Jones e Churchill, por exemplo, dormem uma repousante "sesta" todos os dias, após o almôço.

O ex-presidente Hoover, um trabalhador prodigioso, afasta-se de tudo, habitualmente, e se dirige à pescaria nos riachos onde existam trutas na Califórnia e no Oregon, ou nas cachoeiras da Flórida.

Ao contrário de seu antecessor no govêrno, Calvin Coolidge o 29.º presidente dos EE. UU não se retirou. Coolidge encontrava-se saudável e cheio de energia quando deixou a Casa Branca de regresso à sua residência em Vermont. Entretanto, o amável Cal morreu aos 61 anos, segundo alguns, por puro aborrecimento.

Bernard Baruch, o "velho estadista" e assessor de presidentes, aprendeu a viver a vida como se oferece. Embora tenha já 83 anos, mostra-se extremamente animado e ativo, com o maior interêsse nos assuntos mundiais. Contudo cada vez que Baruch, com o seu aspecto distinto, de cabelos alvos, se sente moroso, retira-se para uma viagem de recreio à sua casa de campo "Hobcaw Barony" em Georgetown, na Carolina do Sul, ou realiza uma viagem ao Exterior, sempre passando uns dias, quando na Europa com seu velho e íntimo amigo Winston Churchill.

O número de "grandes velhos" que chegam à avançada idade, além dos acima mencionados, inclui personalidades tão notáveis como Adolph Zukor, iniciador da indústria cinematográfica que conta agora 81 anos: W Somerset Maugham, o escritor famoso, com 80; o juiz federal dos EE. UU Learm Hand, com 81; o célebre filósofo e matemático Bertrand Russelll, contando 81; o arquiteto Frank Lloyd Wright, 84; o erudito Bernard Bereson 88; o famoso poeta Robert Frost, com 80; Oy Young, a glória do baseball, com 87; Amos Alonzo Stagg, famoso treinador de futebol, com 91 anos, e Cornelius (Connie) Mack, o "grande ancião do baseball" também com 91 anos de idade.

Os cientistas declaram que foram acrescentados 20 anos à vida humana nos últimos 50 anos. A expectativa de vida é muito maior nesta turbulenta e agitada era atômica do que em qualquer outra época.

Homens como Hoover, Churchill, Gardner, e Jones, tomam um trago ocasionalmente. Jones aprecia um pouco de Bourbon, de quando em vez. Hoover, um «cock-tail» Martini antes das refeições. Churchill encanta-se com o Brandy e Gardner admira um ou dois goles de uisque durante um «poker».

Gardner, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, encontra-se atualmente vivendo calmamente no interior do Texas. Passa os dias cuidando de suas árvores e na criação de faisões. Dedica dois ou três dias à caça e a pesca, e põe-se ao ar livre, durante a noite. O alegre e jovial Gardner fuma puros mexicanos durante todo o dia, segundo seu filho Tully. A saúde de Gardner é muito boa, e Tully declara que seu pai é um dêstes homens nascidos para viver muitos».

Churchill, na sua maneira anti-convencional, ri-se da receita de deitar-se tarde e levantar-se, também, tarde», para o êxito na vida. E um fumante imoderado, bebe, trabalha e dorme. Fuma de seis a oito charutos por dia.

«Encontro-me mais em dia com o alcool, do que o alcool comigo», disse certa vez, acrescentando:

«Alguns dizem que eu fumo demasiado. Não sei. Se eu não houvesse fumado tantos charutos, talvez tivesse mostrado meu mau humor em momentos impróprios». Dedica-se com gôsto à aquarela, como passatempo que o distrai de sua árdua luta de estadista. Aprecia também o passeio nos jardins em Chartwell, a maioria dos quais foi traçada e desenhada por êle mesmo.

«Quando examino a minha vida — diz Churchill — «não posso senão dar graças a Deus pelo gôsto pela existência. Tenho tido uma vida feliz, porém não temo a morte». Contudo, Churchill mostra-se um tanto suscetível com respeito à questão de sua morte. Lady Churchill fez referência ao fato, dizendo ter afirmado ao lider conservador que «todos nós teremos que morrer um dia...» ao que Churchill não agrada a menção da idéia da morte.

Todos os «grandes velhos» são trabalhadores que enriqueceram o mundo com sua atividade e suas obras.

O ex-presidente Hoover, que tem vida muito saudável, vive atualmente no Waldorf Astoria em Nova Iorque, onde trabalha com frequência até 14 horas por dia. Desde que deixou a Casa Branca, Hoover, que contava 58 anos de idade, manteve-se em atividade. Durante mais de 20 anos foi assessor e consultor para assuntos governamentais. Durante êsse período, percorreu 22 países, estudando o problema da alimentação. Recentemente, Hoover preparou um gigantesco plano de reorganização do govêrno tendo por objetivo a economia e a eficiência. Lê muito, e fuma cachimbo de quando em vez. E é muito solicitado como orador.

Jesse Jones continua hoje trabalhando em Houston apesar de ter chegado aos 80 anos. Comparece à sua secretaria em seis dias da semana, entretanto sabe-se que êle tem a teoria de delegar poderes aos gerentes que escolha para suas propriedades:

«Cada um sempre teve um chefe com autoridade e responsabilidade». Dirige bancos, é grande proprietário de terrenos no Te-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

Congresso Pre-Histórico em Madri

MADRI, 28 (AFP) — O IV Congresso Internacional das Ciências Pré-Históricas e Proto-Históricas, que se realiza na nesta capital desde o dia vinte e um, e do qual participavam quatrocentos cientistas, representando trinta nações, terminou à noite de ontem, sob a presidência do senhor Ruiz Jimenez, ministro da Educação Nacional.

O próximo congresso se realizará em mil novecentos e cinquenta e oito, na Alemanha Ocidental, e será presidido pelo professor G. Beren, que dirigiu em Madri a delegação contando trinta e seis cientistas alemães, especializados na pre-história e arqueologia primitiva.

Cinema ? Leia CARIOCA

Palavras cruzadas, quebra cabeças para a Justiça

A respeito de uma reportagem publicada em nossa edição de ontem sob o título acima, e na qual demos as impressões do professor Beni Carvalho, nomeado pela Justiça como o desempatador dos pareceres das partes interessadas, no concurso instituido pela Cruz Vermelha Brasileira, recebemos do aludido professor catedrático do Colégio Militar uma carta, da qual destacamos o seguinte trecho:

"Tendo há poucos dias atendido um reporter desse brilhante vespertino, relativo ao assunto, disse-lhe conhecer a palavra "destro" e não "dertro", como, por engano, êle entendeu. É evidente não haver eu ouvido bem, isto é, em vez de "dertro" ouvi "destro" e só por esse motivo declarei conhecer o vocábulo como adjetivo e substantivo."

Fica, assim, ressalvado o engano.

Enorme interêsse pelo discurso de Foster Dulles

GENEBRA, 28 (U. P.) — Os delegados esperam com enorme interêsse o discurso que o secretário de Estado Foster Dulles pronunciará na sessão plenária desta tarde. Os ministros das três potências ocidentais reuniram-se às 10.15 de hoje e decidiram fazer o possível para que comecem quanto antes as negociações para a cessação do fogo na Indochina. Pouco depois, Georges Bidault, ministro do Exterior da França, foi à sede da delegação soviética para conferenciar com o seu colega de pasta soviético, Molotov. Bidault fez-se acompanhar de Jean Chavel, embaixador da França na Suiça, para lhe servir de intérprete.

Cinema ? Leia CARIOCA

FALTA BASE LEGAL E JUSTA CAUSA

Titulos principais na 1ª página)

A Comissão de Justiça da Câmara, seguindo a boa tese discutida, ontem, pelos Srs. Benedito Valadares (PSD), Flôres da Cunha (UDN) e Aziz Maron (PTB), negará, hoje, através do voto secreto dos seus membros, a licença pedida para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi. Outras intervenções fizeram-se registrar na sessão, de ontem, daquele órgão técnico, quando se decidiu que o parecer deveria ser conclusivo contra a concessão da licença, sob o fundamento de que a denúncia não caracteriza delitos, significando por isso mesmo uma coação a membros do Legislativo. Espera-se que a decisão da Comissão seja tomada por grande maioria, sob a alegação de que o processo não tem base legal, nem justa causa.

O PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO FLORES DA CUNHA

Descobrindo o seu voto, durante os debates sôbre as teses juridicas, declarou o Sr. Flôres da Cunha que negará licença a todos os pedidos para processar deputados, em número de seis. Frisou não desejar entregar um colega e um companheiro à sanha dos açougueiros, desencadeada pelas paixões politicas ou pelas questões pessoais. Defende, assim, não só aos seus colegas, mas, também, o principio da imunidade parlamentar. Outro que descobriu o seu voto foi o petebista Paulo Couto, frisando que a denúncia, como foi feita, significa uma verdadeira coação, pois não caracterizou delitos. Outros, também, entraram no mérito do pedido de licença, destacando-se a intervenção do deputado Benedito Valadares, que publicamos, a seguir.

Voto do deputado Benedito Valadares na Comissão de Justiça

«Senhor presidente:

Tôda a razão assiste ao eminente deputado Daniel de Carvalho quando, em seu lúcido parecer, opõe veemente repulsa à possibilidade, no caso, de licença tácita, virtual, pela remessa do inquérito ao juizo criminal para os fins de direito.

Nem a afirmação do relatório da Comissão Parlamentar, como demonstrou S. Ex.ª, importa prejulgamento da licença.

Aquela afirmação não envolve absolutamente a concessão discutida, ato eminentemente político, tomado pela Câmara, em escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos.

A finalidade da remessa era outra, seu objetivo era nitidamente diverso.

Tratava-se, apenas, de ministrar ao Poder Judiciário elementos que lhe facilitassem a ação, sem determinação desta.

O ato do envio não podia reduzir a uma pomposa inutilidade a função da Comissão de Justiça e a deliberação solene e especial da Câmara dos Deputados. Em assunto de tal gravidade — repetimos, com a vênia devida, palavras do ilustre relator — que toca com as prerrogativas e garantias do Poder Legislativo, não se admitem autorizações implícitas, tàcitamente compreendidas. «São indispensáveis deliberações tomadas com tôdas as cautelas e manifestadas em têrmos expressos e categóricos».

Se, entretanto, se pudesse alguma coisa extrair, nesse sentido, da remessa aludida, seria prejulgamento para que não se concedesse a licença.

E' que nas peças enviadas à Justiça, os deputados Euvaldo Lodi e Luthero Vargas figuram como simples testemunhas, e não como indiciados.

Assim, o argumento aludido não prevalece e se tivesse relevância seria inteiramente contrária à concessão discutida.

XI — No parecer do nobre deputado Daniel de Carvalho se consigna não ser possivel à Comissão de Justiça dar opinião concludente, para que se guarde inteira fidelidade ao art. 43 da Constituição Federal, "verbis":

"O voto será secreto nas eleições e nos casos estabelecidos nos artigos 45, § 2.º, 63, n.º 1, 66, n.º VIII, 76, § 3.º, 211 e 213"

O preceito aludido tem por objetivo assegurar tôda liberdade em manifestações de tamanha importância, pondo o votante a salvo de quaisquer retaliações e exonerando-o de maiores constrangimentos. Ele não impede, porém, que o deputado não se sirva de tais garantias.

Se assim não fôsse, a "discussão" mesma, o próprio debate, estariam excluidos dos casos previstos no art. 43, o que não ocorre evidentemente.

A conclusão, aliás, não implica, para os que votaram o parecer, denegação da licença antecipação e, ainda menos, empenho de voto. Uma coisa é votar o parecer, outra é votar a resolução final da Câmara, até porque entre os dois momentos podem surgir, para os que votaram o parecer, outros elementos de convicção, porque aquêles mesmos procurados, ou ministrados até, pela própria discussão do parecer e que determinou mudança de ponto de vista na votação da resolução final da Câmara. Em qualquer caso, porém, o que a Constituição exige é que seja secreta a "votação dessa resolução" tomada em plenário; nunca o segredo "na votação do simples parecer", a qual pelo contrário, na falta de disposição expressa a respeito, é de fazer-se a descoberto.

O segrêdo do voto não deve interferir com liberdade de manifestação da opinião, quer se trate de opinar nos debates quer no seio das Comissões.

E não produzindo nulidade quaisquer declarações dos deputados, tenho que o parecer da Comissão não se deve resumir a simples relato, neutro e glacial, dos fatos.

E certo que o parecer não abrange o "total" do problema.

A concessão ou negação da licença é ato eminentemente político, da alçada soberana e exclusiva da Câmara.

A Comissão de Justiça, para não proceder "ultra vires" ficará apenas com o estudo do aspecto técnico, jurídico, do caso.

Mas, nesse aspecto, a nosso ver, deve externar opinião concludente, para servir — nos limites assinalados — de ponto de referência nos "debates", a que se segue a votação secreta.

A inteligência do texto constitucional ficará assim ajustada à normalidade dos trabalhos parlamentares, ao específico das funções da Comissão de Justiça e as tradições até agora fielmente guardadas.

III — A contribuição do jurista, na hipótese, deve ser no sentido da negação da licença.

Não nos parece que a imunidade parlamentar, prerrogativa indispensável ao próprio funcionamento regular dos poderes, se restrinja à tutela do exercício das funções do representante do povo.

Como observou Orban, em lição invocada em comentário de Carlos Maximiano ao art. 45 citado, "há duas espécies de imunidades: garante uma a irresponsabilidade legal, a outra, a inviolabilidade pessoal; restringe-se a primeira ao exercicio das funções, a última protege o congressista contra "todo e qualquer processo tendencioso e prisão arbitrária" (nossos os grifos).

Daí, a preferência do constituinte ao modêlo argentino, "que assegura a liberdade e independência dos congressistas, não somente durante as sessões e, sim, por todo o tempo do mandato".

IV — O processo que se pretende instaurar, não tem, quanto aos deputados Euvaldo Lodi e Luthero Vargas, base legal. Falta-lhe "justa causa".

Como realça o parecer do deputado Daniel de Carvalho, o deputado Euvaldo Lodi "é acusado, unicamente, do crime de falso testemunho, por omissão, no depoimento prestado perante a Comissão de Inquérito, incorrendo, assim, no art 4º, nº II, da Lei 1.579, de 1952".

O crime estaria em haver o deputado Euvaldo Lodi contestado perante a Comissão de Inquérito a afirmativa de outro nobre deputado de lhe haver êle falado sem reservas, sôbre conversa que teria mantido com o Sr. presidente da Republica a respeito do concurso dêle, deputado Lodi, ao financiamento da emprêsa "Ultima Hora". A simples exposição do fato mostra sua completa inconsistência para autorizar processo criminal. A tenuidade da increpação está a mostrar não ser possivel — do ângulo visual do jurista — a concessão da licença. O que existe é contradição entre afirmativas de dois deputados. O Ministério Publico daí concluiu que o deputado Lodi prestou falso testemunho, sem indicação de qualquer elemento em apoio de qualquer das versões...

Aliás, o deputado Lodi não se referiu no depoimento, à conversa com o Sr. presidente da Republica; contestou o seu colega na relação que lhe teria feito. Concluir daí pela possibilidade de ocorrência do delito aludido é, a nosso ver, temeridade evidente.

Com base em increpação de tal insignificancia não devemos nós deputados, ao que pensamos, anuir em processo contra um de nossos pares, por falso testemunho.

E ainda surge em favor da conclusão argumento de grande relevancia: o crime seria de falso testemunho "perante a Comissão de Inquérito", têrmos em que, por fôrça de lei, citada no erudito parecer do deputado Daniel de Carvalho, necessária se tornaria, para o processo, "representação" da Comissão à Camara o que não se verificou. Trata-se de condição de procedibilidade. Sem ela, não pode o processo se instaurar ou prosseguir.

Vale, ainda, observar que essa ausência de representação é muito significativa do pensamento da Comissão de Inquérito, no sentido — que é o exato — de total inexistência de crime, no caso.

V — Quanto ao deputado Lutero Vargas, atribui-lhe o representante do Ministério Publico coautoria nos crimes por que foi denunciado Samuel Wainer.

Esses crimes são:

a) obstáculo à livre concorrência comercial (art 3.º ns V e VII da Lei n.º 1.521 de 26 de dezembro de 1951);

b) angariar clientela por meio fraudulento (n.º III do cit art da mesma lei);

c) uso em proveito próprio do cargo de diretor gerente ou fiscal da sociedade anônima (art 168, III, IV e VII da lei n.º 2.627 de 1940, e art. 177, § 1.º e III do Cód Penal);

d) estelionato (art. 171 do Cód Penal);

e) emissão de cheque sem fundo (art. 177, § 2º, n.º IV do Código Penal);

f) falso testemunho por parte de Samuel Wainer perante a Comissão de Inquérito.

Para caracterizar a coautoria do deputado Lutero Vargas nesses fatos imputados a Samuel Wainer, o Ministério Público aduz os seguintes fatos:

a) que o deputado Lutero Vargas foi intermediário entre o acusado Samuel Wainer e o industrial Francisco Matarazzo Junior para obtenção de recursos pecuniários para a emprêsa;

b) que êle se tornou acionista da Rádio Clube do Brasil" com títulos recebidos graciosamente;

c) que deu aval de favor em cambial emitida por Wainer procurando entretanto garantir-o com ordens de pagamentos emitidas em seu nome e do acusado Wainer no Banco Italo-Belga.

Tais fatos, porém, tais como constam da própria exposição do Ministério Público não caracterizam a coautoria imprudentemente atribuida ao deputado Lutero Vargas. Não se mostra que tais fatos constituiram contribuição a quaisquer crimes.

Não se mostra que a atividade do deputado perante o industrial Matarazzo Junior para obtenção de recursos ou empréstimos a Wainer, haja importado qualquer colaboração no impedimento da livre concorrência comercial ou no abuso de direção de sociedade anônima em proveito próprio, ou em estelionato ou em emissão de cheque sem fundos, fatos atribuidos a Wainer.

O mesmo se dá com o recebimento das ações da "Rádio Clube do Brasil", ou com o aval nas condições expostas.

Não é qualquer contribuição remota, indireta e intencional a um fato que caracteriza a coautoria.

Na coautoria há conjugação consciente e direta de vontade, ou adesão voluntária a uma ação, visando todos ao mesmo resultado antijuridico (Vêde Nelson Hungria, Com. ao Cd. Penal, vol. I, t. 2.º, p. 384).

Ainda na exposição do M P. não consta haja o deputado Lutero Vargas procedido "animo auctoris", querendo o fato de outrem como próprio, inexistindo qualquer relação causal ou jurídica entre os fatos que lhe são atribuidos e os delitos atribuidos a Samuel Wainer.

Enfim, nenhuma indicação se nota da ocorrência do «elemento subjetivo» da participação, isto é, «a vontade consciente e livre de concorrer, com a ação própria, na ação de outrem» (Nelson Hungria, liv. cit., p. 297).

A vontade de participar de certo crime há de existir, necessàriamente, na coautoria e é o que, no caso, nem se indica existir, o que retiraria todo fundamento à acusação.

Os fatos atribuidos ao deputado Luthero Vargas, se reais, apenas são expressivos do desejo de um politico de auxiliar emprêsa de publicidade que lhe favoreceria atividade politico-partidária, sem que a externação dêsse desejo revestisse caráter criminoso, sem que os fatos, que o traduziram, constituissem infrações da lei penal.

O próprio representante do M. P. afastou — aliás muito justa e curialmente — a ocorrência de exploração de prestígio. E os fatos que indicou de modo algum são expressivos de colaboração consciente e direta em suscitar obstáculos à livre concorrência, em abuso no exercício de direção de sociedade anônima, em estelionato e emissão de cheque sem fundo (!).

VI — O Ministerio Público ainda irroga ao deputado Luthero Vargas coautoria no crime de falso testemunho perante a Comissão de Inquerito, atribuido a Samuel Wainer.

Mas, o deputado Daniel de Carvalho opõe ao libelo refutação cabal quando observa que «no crime de falso testemunho não pode haver coautores a não ser que um dos agentes haja instigado o outro a mentira, dado conselhos, prestado auxilio ou combinado com êle o falso testemunho», hipóteses que não constam na exposição.

Demais, como ainda observa S. Excia., o crime de falso testemunho somente pode ser cometido por testemunha, perito, tradutor ou intérprete e nunca por indiciado.

O fato criminoso de que se trata é, na lei, traduzido assim: «Fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade, como testemunha, perito, tradutor ou intérprete em processo judicial, policial, ou administrativo ou em juizo arbitral» (artigo 342 do Cód. Penal).

Se o M. P. atribuiu ao deputado Luthero Vargas situação de coautor nos crimes a que alude, não podia pretender houvesse êle, ao depôr sôbre os fatos que traduziriam aqueles crimes, o delito de falso testemunho.

Em conclusão:

Não nos parece que o pedido apresentado se imponha como peça convencedora e lógica e mereça o acolhimento da Câmara, em seu aspecto jurídico, pois os fatos que atribui aos deputados Euvaldo Lodi e Luthero Vargas não constituem crimes, não incidem na previsão legal.

A nosso ver, e em face das razões juridicas sumariamente expostas, não pode a Câmara emprestar o selo de sua autoridade a acusações vagas e fluidas, abrindo mão de prerrogativas suscitadas em prejuizo do exercicio regular dos poderes e do funcionamento normal das instituições politicas.

O Tempo

Máxima, 33.1 — Mínima 22.7.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 hs de amanhã

TEMPO — Bom, passando a instável.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Variáveis, frescos.

A eficiência dos exames psicotécnicos

"Beneficiam tanto aos motoristas como ao público" — diz a A NOITE o professor Mira y Lopez — Outros esclarecimentos prestados à reportagem

Falando hoje à reportagem de A NOITE sôbre o caso dos exames psicotécnicos dos profissionais do volante, o professor Mira y Lopez, diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), declarou o seguinte:

— Tendo em vista as contraditórias reações que se têm manifestado na imprensa desta capital e nas associações de classe, ante a possibilidade de intensificação dos exames psicotécnicos para admissão de motoristas de coletivos, o ISOP presta, por meu intermédio, ao público os seguintes esclarecimentos: 1) — O que se acha em estudo é a aplicação dêsses exames na seleção de novos candidatos a motoristas de coletivos, não havendo, portanto, possibilidade de perder o emprêgo pelo exame psicotécnico os que já estão trabalhando salvo os casos de acidentes graves; 2) — O custo dêsses exames sempre foi e continúa ser, no presente, de 100 cruzeiros, por candidato Nos casos de comprovada incapacidade financeira o exame sempre foi e continúa a ser gratuito; 3) — A eficiência dos exames psicotécnicos no Rio de Janeiro tem sido estatisticamente comprovada e beneficia tanto aos próprios motoristas quanto ao público, uma vez que, nos casos de acidentes ou desastres, ambos são igualmente prejudicados.»

Concluindo declarou:

— Assim, não se justificam os receios infundados da classe, decorrentes de informações erradas, pois os motoristas são os primeiros a se beneficiarem com o exame, que tem por finalidade estabelecer cientificamente as contra-indicações para a profissão.

QUEM VIU REGINA?

A menor está desaparecida da casa paterna desde domingo à tarde

O alfaiate Antonio Martins, residente à rua Santo Amaro, 151, no Catete, procurou a redação de A NOITE a fim de fazer um apêlo ao prestimoso "Carioca-Reporter". E' que desde domingo último, dia 25, por volta das 17 horas, desapareceu de sua residência a menor Regina Maria, sua filha, de catorze anos, acontecimento que deixou a família em situação aflitiva. O pai já recorreu às autoridades policiais, ao Juizo de Menores, e agora endereça um pedido à imprensa e aos leitores para que o ajudem nesse transe doloroso, colaborando para a descoberta do paradeiro de Regina, cujo nome por extenso é Regina Maria Moreira Martins, morena, robusta, de pequena estatura, cabelos cortados curtos, e vestida de amarelo com sandálias brancas. Qualquer notícia poderá ser transmitida aos pais de Regina pelo telefone 25-9363, ou à rua Santo Amaro, 151, ou à redação de A NOITE.

Considerada ilegal a greve dos aeronautas

Comunica-nos o gabinete do ministro da Aeronáutica:

"O DNT, do Ministério do Trabalho, comunicou ao Ministério da Aeronáutica, por expediente de 27 do corrente, o seguinte:

"Após terem sido esgotados sem sucesso os recursos conciliatórios de que lançou mão êste Departamento pela intransigência dos grevistas em retornarem ao trabalho como condição "sine qua non", para o início do exame em comum, de patrões e empregados, sob a assistência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio da matéria pertinente às questões de trabalho, que a greve deflagrada não obedeceu aos imperativos de forma e prazo consignados no decreto-lei n. 9.070, sendo por isso mesmo ilegal, o que torna os grevistas passíveis das sanções previstas naquele diploma legal. 2 Assim sendo, quer nos parecer que V. Excia. poderá prestar àquela emprêsa todo auxílio que for possível no sentido de poupá-la e ao público, de inúteis sacrifícios provocados pela greve ilegal".

O ministro da Aeronáutica, antes de recorrer a qualquer providência que vise assegurar o completo reconhecimento das operações da "Cruzeiro do Sul", espera dos que se encontram ainda afastados do trabalho sua pronta apresentação para o Serviço, proporcionando, desta forma, um clima mais favorável ao entendimento harmonioso que deve existir entre empregados e empregadores".

Vieram conhecer a vida agrícola brasileira

Os jovens agricultores norte-americanos Paul Wagoner e Edward Middleswarth, membros do Clube dos 4-H — entidade que, nos Estados Unidos procura interessar à mocidade as atividades ligadas à vida agrícola — retornaram ao seu país, em avião da Braniff após uma permanência de três meses no Brasil visitando numerosas fazendas, sob os auspícios do Clube dos 4-S, a congênere brasileira.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Consumo de café nos Estados Unidos

O consumo de café nos Estados Unidos da América do Norte, não obstante as medidas de restrição provocadas pela alta dos preços, é estimado em 20 milhões, 275 mil sacas, contra 20 milhões, 274 mil verificadas em 1952. Como se vê, os norte-americanos ainda têm no café uma ótima bebida e estão longe de desistirem de seu uso.

O perigo que nos ameaça reside tão somente na deslocação do mercado, isto é, o abandono do nosso mercado pelo do sul-africano.

No último ano da guerra cêrca de 20 milhões, 5 x 5 mil sacas eram consumidas nos Estados Unidos, das quais 11 milhões, 698 mil procedentes do nosso país. No biênio 1951-1952 os embarques brasileiros ultrapassaram de 16 milhões e 500 mil sacas, o que significa 56 62% do consumo, estadunidense. No ano seguinte, entretanto, caiu para 9 milhões, 674 mil ou sejam para 18%.

Enquanto as exportações brasileiras declinavam de quase um milhão de sacas, entre os anos de 1951 e 1952, as da Colômbia aumentavam de 9,3% e as africanas de cêrca de 31%.

É extraordinário o desenvolvimento das exportações de café africano para os Estados Unidos nos últimos anos. Em 1933 não representavam 5,4% das exportações mundiais. Em 1945 era de 12,9% e, em 1952, já ultrapassavam de 17%.

Vendas de café para exportação

No dia 19 de abril corrente foram vendidas, para exportação na praça de Santos 4 825 sacas de café e na do Rio 5 706.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .. 61 000,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 122.010,00 dólares-convênio sôbre a Noruega, 26.520,00 dólares-convênio sôbre a Argentina, 1 908 000,00 coroas suecas e 787.500,00 francos belgas.

No Rio, o café vendido naquela data proporcionou 55 162,38 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 315 677,85 dólares-convênio sôbre a Argentina e 65.251 500,00 francos franceses.

No dia 14 foram vendidas na praça de Vitória, para exportação, 137 sacas, rendendo ..... 2.997,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai e 9.300,00 dólares-convênio sôbre a Argentina.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O mercado do café cotou ontem o "Santos S" para entrega futura em alta uniforme de 200 pontos Venderam-se 119 contratos. As compras acreditadas à conta brasileira, acrescentadas às coberturas a curto prazo e também à situação política indochinesa mantiveram os preços em aguda alta No mercado de entrega imediata, informou-se que os torradores se estão abstendo de novas compras, mas os preços subiram outros 2 a 2½ centavos de dólar a libra-pêso, fechando a 89 centavos Os colombianos fecharam a 90 centavos. O interêsse aberto pelas entregas do tipo "S", ao iniciar-se a sessão de hoje, atingiu a 2.980 contratos, ou seja, 64 mais que ontem.

Cacau

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O cacau para entrega imediata subiu ontem 65 pontos, fechando a Cr$ 348,45 a arroba O Bahia Superior fechou a Cr$ 380,57 a arroba, com 5 pontos de alta.

Iniciado na Colômbia o Congresso Nacional dos Cafeeiros

BOGOTÁ, 28 (U. P.) — O Congresso Nacional dos Cafeeiros iniciou ontem seus trabalhos formais, depois de ser notificado que o govêrno não se propõe a modificar o impôsto às exportações do grão, recentemente decretado. O Congresso foi convocado especialmente pelos cafeeiros para protestar contra êsse impôsto e pedir ao govêrno sua modificação.

No discurso que pronunciou na sessão inaugural do Congresso, o presidente da República, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, defendeu o impôsto como uma medida sã e denunciou em termos enérgicos aos intermediários, que impedem que o preço beneficie até os camponeses e pequenos produtores

Rojas Pinilla anunciou uma campanha de crédito para permitir que o pequeno proprietário defenda suas colheitas e advertiu contra a ação dos comunistas e dos agitadores profissionais

O discurso do presidente produziu diversas reações entre os cafeeiros, que viram assim desvanecidas suas esperanças de uma possível modificação do impôsto, que incide em 50 por cento sôbre as vendas ao exterior que se façam a um preço superior a 80 centavos (de dólar) e meio a libra-pêso.

O Congresso elegeu para seu presidente o ex-presidente da República, Mariano Ospina Perez, conservador. Além do assunto do impôsto às exportações, o Congresso deverá estudar agora a crise levantada pela denúncia da direção da Federação Nacional dos Cafeeiros.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suiço	4,4230
Peso boliviano	0,3137
Peso argentino	1,3520
Escudo	0,6607
Pêso uruguaio	6,1303
Franco francês	0,0538
Franco belga	0,3709
Corona sueca	3,5402
Corona dinamarquesa	2,7490
Corona tcheca	2,6131
Florim	4,9704
COMPRAS	
Libra	51,1080
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2797
Franco belga	0,3630
Escudo	0,6298
Franco francês	0,525
Peso argentino	1,3161
Pêso uruguaio	5,8941
Corona sueca	3,5513
Corona dinamarquesa	2,6340
Corona tcheca	9,55
Florim	4,8189

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, a 1.000/1.000 a 20,8176.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	320,00 a 325,00
Tipo 4	310,00 a 315,00
Sertões:	
Tipo 3	285,00 a 290,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	265,00 a 270,00
Tipo 5	225,00 a 230,00
Matas:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	218,00 a 220,00

Açucar

(Cotação por 70 quilos)

Mercado sustentado

Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavo	280,00 a 281,00
Cristal amarelo	184,00 a 185,00
Branco cristal	300,00 a 310,00

Falências

CONCORDATA IMPETRADA

Indústria de Artefatos de Papel Rio D'Ouro Ltda. — No juízo da 4.ª Vara Cível, a firma supra, estabelecida à avenida Automóvel Clube, 115, impetrou concordata preventiva, oferecendo aos seus credores pagamento de 60 por cento. Passivo declarado é do Cr$ 2 508 335,50.

FALÊNCIA REQUERIDA

Batista & Gomes Ltda — Laboratórios Leite de Rosa Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 57.600,00, requereu ao juiz da 13.ª Vara Cível a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Venezuela, 27, sala 205.

DESPACHOS

José Antonio de Abreu — O juiz da 6.ª Vara Cível mandou que o síndico informe qual o numerário que a Massa dispõe.

A. Espírito Santo — O juiz da 9.ª Vara Cível mandou que o atual síndico, Banco do Brasil, se manifeste, depois do Dr. Curador da Massas.

José S. Fonseca Junior — O juiz da 9.ª Vara Cível julgou habilitados os credores seguintes, como quirografários: Cia. Swift do Brasil, por Cr$ 4.730,00; Loureiro Mota & Cia., por Cr$ .. 2.785,00; Frigorífico Armour do Brasil S. A., por Cr$ 2 643,90; Casa Rufino Silva Correa's, por Cr$ 5.837,10; F. Souza Vargas S. A. por Cr$ 4.416,00; Ramiro & Cia. Ltda. por Cr$ 12.330,20 e outros.

David José Araujo — O mesmo magistrado mandou comprovar o alegado.

G. Nahum Ganem & Cia. — O juiz da 9.ª Vara Cível recebeu a denúncia oferecida pelo Curador das Massas contra Ganem Nahum Ganam, como incurso nas penas do art. 186, II e VII e art. 188 n.º III do Dec. ... 7.661, combinado com o art. 1 do Cod. Penal.

Química Farmacêutica Laker S. A. — O juiz da 16.ª Vara Cível mandou cumprir a 1.ª parte do despacho de fls. 64v.

Cia. Brasileira de Explosivos e Munições — O juiz da 3.ª Vara Cível arbitrou em Cr$ 25.000,00 os honorários do perito, subordinando o pagamento à circunstância de ser a massa vencedora na ação.

Mario Clark Bacelar — O juiz da 9.ª Vara Cível mandou ouvir o síndico e o Sr. curador das Massas.

David José de Araujo — O juiz da 10.ª Vara Cível nomeou síndico A. Santos Oliveira & Cia.

Emprêsa Construtora Gusmão Dourado Baldassini — O juiz da 10.ª Vara Cível mandou ouvir o habilitando José Barbosa de Souza.

Cia. Auto Comercial Mercurio — O juiz da 10.ª Vara Cível despachou na forma da promoção.

AÇÕES EXECUTIVAS AFORADAS

Exequente, Sebastião Celso Mendes — executado, Edward Lacerda Freire — Cr$ 40 000,00.

Exequente, José Silva — executado, Sami — Soc. Americana de Com. Misto Ltda. — Débito. Cr$ 13.800,00 — Exequente, Jair Lacerda Cruz Machado — executado, Alipio Barreto Guimarães — Débito: Cr$ 40.000,00. Exequente, União Varejistas Com. do Brasil — executado — Gustavo Leite de Lucena — Débito: Cr$ 79.013,00 — Exequente, Antonio Costa Almeida — executado, Juvenal José Barros — Débito: Cr$ 160.000,00. Exequente, Quiteria Machado Fernandes — executado, Manuel D' Oliveira — Débito: Cr$ 47 000,00. Exequente, José Ferreira — executado, Juvenal Nascimento — Débito: Cr$ 20 000,00.

Exequente, Vitorino Gomes — executado, Flavio José Miranda — Débito: Cr$ 19 600,00.

Exequente, Espolio de Carlos Azevedo — executado, Juan Moreno Mena — Débito: .... Cr$ 26.000,00.

Exequente, Manoel Alexandre Pereira — executado, Waldemar Queiroz — Débito: Cr$ 105 000,00.

Exequente, Paulino Martins — executado, Lino Martins Ribeiro — Débito — Cr$ 88.000,00.

Exequente, Enéas Mineiro Souza & Cia. — executado, Vieira Passini Ltda. — Débito: .... Cr$ 33.126,00.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

Faleceu o marquês de Queensberry

LONDRES, 28 (AFP) — Faleceu o marquês de Queensberry, que era o 11.º marquês de sua linhagem, tendo sucedido ao pai em 1920. Neto do famoso "marquês Escarlate", que deu seu nome às regras do "boxe" no mundo inteiro, o marquês de Queensberry, que morre aos 58 anos de idade, dividia sua vida entre a alta finança, os esportes, o exercito e a literatura. O falecimento se deu em Folkestone.

Aspecto da reunião da Junta Administrativa do I. B. C.

Instalada a Junta Administrativa do IBC

Regimento interno e novo regulamento de embarque — A palavra da cafeicultura paulista

Sob a presidência do coronel Paula Soares, realizou-se, na manhã de ontem, a primeira reunião da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, após sua instalação. À mesa estiveram sentados os Srs. João Pacheco e Chaves, presidente do IBC, e deputado Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira.

Uma comissão de cinco membros foi designada pelo Sr. Paula Soares para, no prazo de 24 horas, apresentar o regimento interno. Coube, ainda, ao presidente da Junta Administrativa salientar a necessidade de ser providenciada a feitura do novo orçamento. Quanto ao novo regulamento de embarque, sugerido ainda, pelo coronel Paula Soares, houve ponderações por parte de vários representantes, pois a urgência da referida matéria viria trazer muitos inconvenientes, devendo assim, haver um detido exame do assunto por parte dos integrantes da Junta Administrativa do IBC, cujas discussões, não só na comissão, como em plenário, trariam mais benefícios ao novo regulamento de embarque.

Todos os recursos do I.B.C.

O Sr. João Pacheco e Chaves, dirigindo-se aos representantes da lavoura e do comércio do café, presentes à reunião de instalação da Junta Administrativa do IBC, fez uma ligeira exposição de sua gestão, bem como colocou à disposição dos membros da referida Junta todos os recursos necessários para o melhor andamento dos trabalhos. Fez, ainda, um elogio ao trabalho do coronel Paula Soares, que foi muito bem recebido pelos presentes.

A palavra de São Paulo

Falando em nome dos lavradores de São Paulo, o cafeicultor Lingard Miller Paiva, em discurso que pronunciou durante a instalação da Junta Administrativa do IBC, disse que acertada foi a decisão do presidente da República, deixando que os lavradores de café cuidassem da direção do seu próprio Instituto. A certa altura revelou: "Portanto aqui estamos, ciosos de nossa responsabilidade e de nossas funções. O nosso trabalho terá como escopo principal a defesa do café, desde o seu plantio até o seu consumo no exterior. Mas procuraremos fazer com que haja perfeito entrosamento entre interêsses da defesa dêsse produto e os da economia em geral da nação; pois, só assim, poderemos caminhar para o rol dos países desenvolvidos economicamente.

Ainda que orientados nestes princípios, não se torna fácil a nossa função de planejar o programa de ação do Instituto Brasileiro do Café. No momento, a situação do café não se acha bem definida Se o tempo correr mal, neste inverno, a situação estatística do produto poderá se modificar de modo a acentuar ainda mais a sua escassez. E, se o tempo correr bem, as novas plantações do Paraná poderão nos levar para um desequilíbrio de produção.

No primeiro caso devemos enfrentar a situação, possivelmente controlando a sua exportação, de modo a escolher os mercados consumidores e, a fim de obtermos maior receita de divisas, a exemplo do que fazem os inglêses com seus famosos uísques.

Afirmou mais adiante:

"No segundo caso, se as novas plantações do Paraná ressurgirem vigorosas, podemos chegar a um desequilíbrio de produção e teremos nossos estudos voltados então para enfrentar situações mais complexas, na procura de novos mercados ou aumentar os atuais da América do Norte e Europa. Para isso teremos de aprofundar nossas campanhas de propaganda, divulgando o consumo do produto através de métodos modernos."

O trabalho do agricultor

Adiante, o representante da lavoura paulista acrescentou:

"É verdade que temos a carteira agrícola do Banco do Brasil que procura, dentro dos seus planos de empréstimos garantidos, favorecer os agricultores. Essa carteira, de fato, tem auxiliado a agricultura, mas não resolve satisfatoriamente o problema economico da agricultura nacional. Esse será resolvido quando o agricultor tiver uma instituição de crédito que deixe de encará-lo "financeiramente", e considerá-lo uma fonte de seus lucros altos. Precisamos de uma instituição que considere em primeiro plano o trabalho perseverante e útil do agricultor, de sua capacidade de ação e de seu espírito de realização, em prol da economia nacional. Um país nunca poderá progredir dos juros de um trabalhador, mas sim dos calos das suas mãos e do suor do seu rosto."

Oitavo aniversário das linhas transatlânticas da Panair do Brasil

Hoje, 28, completou oito anos desde que, pela primeira vez na história da aviação nacional uma aeronave de emprêsa brasileira iniciava o circuito aéreo Brasil-Europa, com o qual inaugurava a primeira linha aérea transatlântica regular, com ponto de partida no Brasil e terminal em Londres.

Essa aeronave, assim pioneira nacional dos cruzeiros transatlânticos, foi um quadrimotor "Constellation" da Panair do Brasil, primeira aeronave do tipo a ser adquirida por uma companhia nacional.

A linha inaugurada em 28 de abril de 1946 incluía escalas, também, Recife, Dakar, Lisboa e Paris.

Hoje, passados oito anos, a Panair do Brasil liga não sòmente o Brasil, mas vários outros países dêste Continente, a muitas e importantes cidades do Velho Mundo, como as já mencionadas e mais Roma, Madri, Dusseldorf, Hamburgo, Frankfurt, Beirute, Istambul e Zurich, facilitando e stimulando, assim, o indispensável intercâmbio entre muitos dos principais da terra.

O Corintians atuará

S. PAULO, 28 (Asap) — A diretoria do Corintians recebeu um convite do Catanduva, para que o alvinegro faça uma partida naquela cidade interiorana dia 9 do próximo mês Depois de estudar a proposta os dirigentes do campeão do centenário concordaram com a proposta, e assim, dia 9 de maio, o alvinegro atuará em Catanduva contra o E. C. Catanduva.

TRÁGICO O FIM DO "FARRAPOS"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

porão n.º 2. Entretanto, os rebocadores estão nas suas proximidades aguardando qualquer eventualidade. Caso submerja a parte da prôa, a pôpa, que representa 2/3 do navio será rebocada para o Rio. Teremos, portanto, uma reprodução do caso do «Madalena», que se partiu ao meio em plena Guanabara.

Indagámos do comandante Rockert, se havia perigo de vida, ao que nos respondeu:

— Não. Felizmente êsse perigo não existe. A carga, entretanto, será totalmente inutilizada.

Perguntado, ainda, se havia, de fato o perigo imediato de partir-se, ao meio, o «Farrapos», declarou-nos o assistente técnico da emprêsa:

— Há. Tendo aumentado o quebramento da prôa, aumentou também a possibilidade imediata dêle se partir. Todos os esforços, entretanto, continuam a ser feitos com pessoal técnico, a fim de tudo empregar no salvamento do «Farrapos», finalisou o comandante Rockert.

O segredo de chegar à velhice está em ser individualista

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

xas e publica o «The Houston Chronicle». Jones possui uma cama em sua secretaria de Houston e quando se cansa, deita-se para uma sesta reconfortante. Sua mente é esclarecida e ativa como nos dias da juventude. Esse grande velho texano tem capacidade mental para tomar uma decisão transcendental e nunca põe dúvida em tomá-la.

Seu estilo de trabalho consiste em fazer cada coisa separadamente, reunindo todos os antecedentes por antecipação, discutindo cada problema com os mais diretamente interessados, e tomando logo sua decisão.

Jones nunca tem pressa, nem demonstra precipitação ou tensão. Tem sempre domínio de si mesmo. Nunca revela mau humor Acredita que tôdas as situações são solucionadas, e as mantém até que se encontre a solução.

Ultimamente reduziu algumas horas o seu trabalho. Admite, não obstante, que durante o princípio de sua vida, e durante sua vida adulta, seu programa era dois dias num só. Agora, anda mais devagar...

Toscanini, o diretor da Orquestra Sinfônica, de que acaba de pedir demissão — conta 87 anos de idade, e sua profissão o expôs, durante muitos anos a tensões físicas e grande excitação emocional.

Entretanto, Arturo Toscanini não se afastou da vida. Será falado, novamente, pois como os demais «grandes velhos» é incapaz de «retirar-se».

Afinal, que são 80 ou 87 anos?

Não escreveu Goethe, o Fausto aos 80? Não compôs **Verdi** o «Falstaff» aos 80 anos?

A GREVE NA CRUZEIRO DO SUL

Um ofício do Departamento Nacional do Trabalho

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho enviou ao presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas o seguinte ofício:

"No empenho de resguardar o exercício das atividades sindicais nos limites da legislação em matéria de trabalho, e em especial, no que concerne a dissídios coletivos, venho encarecer a V. S. a necessidade de serem observadas, no dissídio que se esboça entre esse Sindicato e a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., a propósito do desentendimento dessa emprêsa com os empregados seus pertencentes ao "grupo de vôo", as determinações do Decreto-lei 9.070, de 15-3-46, caso assumam as divergências em questão aspectos capazes de provocar movimento tendente à cessação coletiva do trabalho. E julgo de utilidade recomendar especial atenção para o disposto nos artigos 1.º, 2.º e 3.º, bem como para o artigo 10 do referido diploma legal. Confiado em que esse Sindicato possa conduzir a defesa dos interêsses dos seus associados com a plena observancia dos preceitos acima indicados."

—

Os artigos do Decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946, a que se refere o ofício acima, são os seguintes:

"Art. 1.º — Os dissídios coletivos, oriundos das relações entre empregadores e empregados, serão obrigatoriamente submetidos à conciliação prévia, ou a decisão da Justiça do Trabalho.

Art. 2.º — A cessação coletiva do trabalho por parte de empregados sòmente será permitida, observadas as normas prescritas nesta lei.

§ 1.º — Cessação coletiva do trabalho é a deliberada pela totalidade ou pela maioria dos trabalhadores de uma ou de várias emprêsas, acarretando a paralização de todas ou de algumas das respectivas atividades.

§ 2.º — As manifestações ou atos de solidariedade ou protesto, que importem em cessação coletiva do trabalho ou diminuição sensível e injustificada do seu ritmo, ficam sujeitos ao disposto nesta lei.

Art. 3.º — São consideradas fundamentais, para os fins desta lei, as atividades profissionais desempenhadas nos serviços de água, energia, fontes de energia, iluminação, gás, esgotos, comunicações, transportes, carga e descarga; nos estabelecimentos de venda de utilidade ou gêneros essenciais à vida das populações; nos matadouros; na lavoura e na pecuária; nos colégios, escolas, bancos, farmácias, drogarias, hospitais e serviços funerários; nas industrias básicas ou essenciais à defesa nacional.

§ 1.º — O ministro do Trabalho, Industria e Comércio, mediante portaria, poderá incluir outras atividades entre as fundamentais.

§ 2.º — Consideram-se acessórias as atividades não classificadas entre as fundamentais.

Art. 10 — A cessação do trabalho, em desatenção aos processos e prazos conciliatórios ou decisórios previstos nesta lei, por parte de empregados em atividades acessórias, e, em qualquer caso, a cessação do trabalho por parte de empregados em atividades fundamentais, considerar-se-á falta grave para os fins devidos, e autorizará a rescisão do contrato de trabalho.

Parágrafo único — Em relação a empregados estáveis, a rescisão dependerá de autorização do tribunal, mediante representação do Ministério Publico."

Carioca

As melhores reportagens sôbre assuntos de rádio, cinema e teatro — Contos — Crônicas — Atualidades internacionais.

* * *

O sacrifício da beleza. Glória Grahame transforma-se numa mulher marcada — O beijo no cinema — A vida no rádio — Os idealistas do rádio — Renata Fronzi: Sou paulista de coração — A foto da semana: Marlene e Adelaide Chiozzo.

* * *

Iracema, mulher de longe — Orlando Silva ainda é o cantor das multidões — Apresentando ao público carioca o Cinemascope — Hamilton Frazão, sua carreira, suas vitórias — Da Noite para o Dia, de Marly Sorel, Rainha do Cinema Brasileiro — Ao Deus dará — Ivon Curi em Montevidéu.

* * *

Festival do Cinema de Cannes — Esporte Feminino — Discoteca — 7.ª arte, crítica cinematográfica de Van Jafa.

O PLANO GERAL DE REAPARELHAMENTO PORTUÁRIO

Já desobstruídos e aprofundados os portos de Mucuripe, Natal e Niterói — Dragados 10 milhões de metros cúbicos no total previsto de 20 milhões — Mais de 9 mil metros de cais em execução e 120 mil metros quadrados de área coberta de armazens — Novos portos em construção — Trabalho intensivo para facilitar os transportes e melhorar o tráfego marítimo, beneficiando todos os portos — Outros empreendimentos a cargo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

O Plano Geral de Reaparelhamento dos Portos, denominado "Getúlio Vargas", vem sendo ativamente executado pelo Ministério da Viação, através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sob a direção do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes.

Êsse Plano abrange obras e aquisições no valor de .... 2.750.000.000,00. Com a sua conclusão, em breve, o sistema de portos do país ficará em condições de movimentar, anualmente para mais de 50 milhões de toneladas, correspondendo ao dôbro do valor estatístico atual.

Trabalhos de desobstrução e aprofundamento de canais — Dragagem

Além da desobstrução dos portos, cujo volume já ultrapassa 10 milhões de metros cúbicos, outros serviços de vulto vêm sendo intensivamente executados pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, tais como a construção de novos trechos de cais e de armazéns; construção de novos portos, regularização de rios, que terão decisiva influência no progresso do país, sobretudo no que se refere aos problemas da economia nacional.

Entre os empreendimentos mais importantes, figura a dragagem das barras e ancoradouros dos portos, obstruídos há longos anos, por mais de 10 milhões de metros cúbicos de vasa e areia, ameaçando fechá-los ao comércio e à navegação. Os trabalhos de desobstrução prosseguem em ritmo acelerado, a cargo de uma frota de 14 dragas modernas — nacionais e estrangeiras — numerosas embarcações auxiliares, além de importantes instalações terrestres de apoio, como depósitos de combustíveis, oficinas e almoxarifados. A frota de dragagem conta com as seguintes unidades: "Sandmaster", "Europa", "Nederland" "Friesland", "Bahia", "Barão de Mauá", "Finalmarina", "Francisco Sá", "Vera Cruz", "Vinte de Setembro", "Marechal Hermes", "King", "Emaq 161", "Antwerpen", "Gederland" e "Comicim".

A desobstrução dos portos de Mucuripe, Natal e Niterói já ficou concluída, atingindo a profundidade prevista.

Prossegue, com grande intensidade, a dragagem dos portos de Belém, Recife, Ilhéus, Vitória, Paranaguá, São Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pôrto Alegre, bem como a dos canais interiores da Lagoa dos Patos. Será iniciada, dentro em pouco, a dragagem dos portos de Camocim, Maceió, Aracaju, Angra dos Reis, Santos, Itajaí, Imbituba e Laguna.

A dragagem, executada por embarcações de diferentes tipos, prevê um volume de 20 700 000 m3, dos quais já foram tragados 10.000 000 m3.

Construção de cáis

Não só a dragagem de nossos terminais marítimos mas outros serviços de grande vulto encontram-se em plena execução como a construção, em vários portos, de 9 mil metros de novos trechos de cais, que estarão concluídos até fins do próximo ano.

A construção de novos trechos de cais para diferentes calados, está assim discriminada: Macapá, 100 mts.; Itaqui, 400 mts.; Recife, 427 mts; Salvador, 420 mts; Paranaguá, 920 mts. São Francisco, 500 mts; Itajaí, 300 mts; Rio Grande, 378 mts; Pelotas, 500 mts. Pôrto Alegre, 3 000 mts; e Corumbá, 200 metros.

Construção de armazéns

Estão sendo construídos para mais de 115.000 m2 de área coberta de armazéns, de acôrdo com a seguinte distribuição; Itaqui, 6.060 m2; Mucuripe 12 000 m2; Natal, 1.800 m2 Cabedelo, 8.000 m2; Recife, 2 600 m2; Rio de Janeiro, 56 000 m2; Santos, 6.000 m2; Paranaguá, 8 000 m2; Itajaí, 8 000 m2; São Francisco, 4.000 m2; Rio Grande, 8.000 m2; Pelotas, 2 000 m2; Jaguarão 300 m2 e Corumbá, 2.000 m2.

Pôrto salineiro

O pôrto salineiro de Areia Branca constitui, também, uma iniciativa de grande recuperação econômica. Na sua construção, serão dispendidos 100 milhões de cruzeiros, despesa que será fartamente compensada com as grandes facilidades que advirão para o embarque do sal por meio de instalações mecanizadas de alto rendimento, baixando consideràvelmente as despesas com a movimentação do produto O plano consiste na execução de um sistema teleférico com oito quilômetros de extensão, partindo da orla marítima, em direção ao mar até atingir à profundidade natural de oito metros.

A barragem do Fandango

Entre as obras de maior destaque, deve mencionar-se, também, a execução, já iniciada, da barragem ponte-eclusa do Fandango, sôbre o rio Jacuí, no Rio Grande do Sul, orçada em 80 milhões de cruzeiros, que permitirá estender-se a navegação fluvial por mais 65 quilômetros, até acima da confluência do Macacaí.

Renovação do aparelhamento de dragagem em estaleiros nacionais, com material de Volta Redonda

Em estaleiro nacional, o Departamento de Portos fez construir a draga «Camocim» e mais 6 batelões de fundo falso com a capacidade de 300 metros cúbicos cada um e 2 rebocadores equipados com motores de 450HP. Ainda em estaleiro nacional, está sendo ultimada a construção de mais 2 batelões de fundo falso, auto-propulsores, com capacidade para 500 metros cubicos, cada um. Foi inteiramente reconstruída a «Paraíba», possante draga de sucção e recalque, com bomba de 22 polegadas. Na construção da draga «Camocim», rebocadores e batelões, excetuando os motores, todo o material empregado foi fornecido pela Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

Congestionamento portuário

Discriminados os empreendimentos de maior vulto, compreendidos no «Plano Getúlio Vargas», é de salientar-se que se acha inteiramente debelado o grave surto de congestionamento verificado na rêde portuária nacional que abrangeu todo o ano de 1951, prolongando-se até meados de 1952, que foi, afinal, debelado quando o govêrno convocou o engenheiro Hildebrando de Góes para dirigir o Departamento de Portos, apesar de ter aumentado consideràvelmente o movimento de mercadorias em quase todos os grandes portos, como aconteceu com Santos que bateu o «record» do seu tráfego durante o ano passado

Eleições na Panair do Brasil

Reconduzido pela 12.ª vez à presidência

Reuniram-se, na sala de conferências da Panair do Brasil, os acionistas daquela emprêsa de navegação aérea, para procederem à eleição do presidente e dos demais membros da administração.

Pela 12.ª vez, o engenheiro Paulo Sampaio, conhecida figura de nossos meios sociais, foi reconduzido ao cargo de presidente de nossa principal emprêsa de transportes aéreos, recebendo, assim, mais um voto de estima e confiança de seus companheiros, que, durante doze anos, têm sabido sopesar, devidamente, o alto tirocínio e capacidade com que contribui para o engrandecimento da Panair.

Foram reeleitos, também, o diretor-secretário, Dr. Alberto Torres Filho; diretor-tesoureiro, Dr Cesar Pires de Melo, e os membros do Conselho Administrativo: Dr. Guilherme Guinle (presidente); Dr. Alberto Torres Filho, Dr. Argemiro Hungria Machado, Dr. Cesar Pires de Melo, Dr. Edgar da Rocha Miranda, Srs. Erick de Carvalho, Erwin Balluder, Drs Euvaldo Lodi, Manoel Ferreira Guimarães, Oscar Santa Maria, Paulo Sampaio, Valentim Bouças e suplentes: Sr. P. T. Toomey, Drs Francisco E. Paulo Machado, Jurandir Lodi, Manoel Caetano de Brito, Octávio Guinle e Vito Coelho Bouças.

A próxima comemoração do "Dia das Mães"

Avizinha-se a data 9 de maio, segundo domingo do mês de maio, em que será comemorado o Dia das Mães: essa iniciativa do "Grupo dos Colaboradores do Turismo", lançada no ano passado, com o apoio da imprensa, teve no seio da população carioca a mais grata repercussão.

Associando-se ao do "Grupo dos Colaboradores de Turismo e da nossa Imprensa", o Sindicato dos Lojistas endereça, por nosso intermédio, ao comércio em geral seu próprio apelo em prol do maior brilhantismo das comemorações vindouras, seja adornando apropriadamente seus estabelecimentos comerciais, ou afixando cartazes alusivos à data, que estão sendo distribuídos pelo sindicato, ou participando do concurso "A melhor vitrina do Dia das Mães de 1954", seja facilitando ao grande público a própria satisfação do lema da presente campanha do "Dia das Mães": "Ela merece uma lembrança carinhosa".

COMUNICADOS FUNEBRES

Vva. CLAREDINA BRANCA GUIMARÃES REZENDE DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Paulo de Guimarães Rezende de Faria, espôsa, filha e genro, Milton de Guimarães Rezende de Faria espôsa e filhos, Armando Meireles da Silva e espôsa, Geraldo Siffelt, espôsa e filhos, Mario Delmilhac, espôsa e filho, impossibilitados de agradecer pessoal e particularmente às inúmeras manifestações de pesar que receberam e os confortaram, por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó BRANCA, manifestam profundamente sensibilizados, a todos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a missa de 7.º dia, que por sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, dia 21, às 11 hs, da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a essa demonstração de amizade e fé cristã.

AUGUSTO MARQUES

(AGRADECIMENTO)

Heloisa Marques e filhos agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu espôso e pai — AUGUSTO MARQUES e convidam a todos os parentes e amigos para a prece a ser realizada às 20 horas do dia 29 do corrente mês no Centro Espírita Antonio de Pádua, à rua da Constituição n.º 50

A NOITE PAGINA 7

RIO, 28/4/1954

PRÊMIO EM DINHEIRO, EM VEZ DE LICENÇA PRÊMIO

Tem parecer favorável da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o projeto – Em andamento a matéria – Substitutivo da reforma bancária

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou, para primeira discussão, o substitutivo apresentado pela Sub-Comissão constituída dos Srs. Herbert Levy, (relator) Carlos Luz e Manhães Barreto, ao projeto que visa a criação do Banco Central do Brasil, o Conselho Monetário Nacional e o Banco de Crédito Agricola e Hipotecário, reorganizando, assim, o sistema bancário nacional.

De acôrdo com o parágrafo primeiro do projeto ao Banco Central do Brasil incumbe promover a criação e a manutenção de condições favoráveis ao desenvolvimento ordenado da economia nacional, no que depender da moeda e do crédito.

O projeto regula e define as atividades do Conselho Monetário, dos bancos em geral e sua direção, dos bancos estrangeiros e comerciais, das Caixas Econômicas dos Institutos de Previdência, Companhias de Seguro e Capitalização e Bôlsa de Valores.

A matéria descerá, agora, para o plenário, onde será submetida à primeira discussão.

DINHEIRO EM VEZ DE LICENÇA PREMIO

Ainda na Comissão de Finanças da Câmara foi aprovado o projeto de autoria do Sr. Paulo Sarasate, que visa a permitir que os funcionários públicos civis e militares que têm direito às licenças especiais ou licenças prêmio, possam transformar êsse benefício em prêmio pecuniário, ou melhor, possam receber dinheiro dos cofres públicos ao invés de entrar em gôzo das licenças. Êsse prêmio se constituirá em seis meses de ordenado adicionados ao servidor que assim optar e poderá igualmente ser recebido no todo ou em parte, como desejar o interessado.

AS LUTAS INTESTINAS DO P.T.B.
Disputa em tôrno da liderança na Assembléia Legislativa

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O lider do P.T.B. na Assembléia Legislativa do Estado, deputado Valentim do Amaral, passou-se de armas e bagagens para o lado do Sr. Janio Quadros, tanto assim que aceitou o cargo que lhe foi oferecido de secretário das Finanças da Municipalidade. O parlamentar petebista já foi empossado e deverá trabalhar a favor da candidatura do vencedor das eleições de 22 de março de 1953.

Enquanto isso, abre-se uma luta na bancada petebista no Palácio 9 de Julho, em tôrno do substituto do Sr. Valentim do Amaral na liderança, sendo dois os candidatos, Gilberto Chaves, do bloco "Janistas", e Jacrés Guizard, do grupo que apóia o Sr. Hugo Borghi.

Um dia no SENADO

Mais uma vez, por falta de «quorum» o Senado não pôde votar, ontem, o projeto de Resolução que visa promover alguns servidores de sua secretaria, proposição que vem levantando grande celeuma, pelo seu caráter nitidamente protecionista. Ao iniciar-se a Ordem do Dia, o senador Vivaldo Lima, um dos que combatem, frontalmente, o projeto, requereu que sua votação fôsse nominal, para ficar bem clara, disse, a posição daqueles que não concordam com o mesmo. Submetido o requerimento ao plenário, depois de combatido pelos partidários do projeto, inclusive o Sr. João Villasboas, verificou-se que não havia número para deliberar. Com isso a votação da matéria ficou adiada para hoje. Pelo mesmo motivo, nenhum outro projeto em pauta pôde ser votado.

No expediente, o Sr. Prisco dos Santos ocupou-se dos acontecimentos de Belem, Pará, que deram causa ao incidente entre estudantes e soldados do Exército, manifestando sua solidariedade à mocidade de sua terra e tecendo outras considerações sôbre os mesmos. O Sr. Novaes Filho fez um discurso em favor da lavoura açucareira do nordeste. Um projeto do Sr. Nestor Massena, enviado à Mesa, dispõe sôbre o preenchimento de vagas de coletores federais. E um requerimento do Sr. Aloisio de Carvalho indaga do ministro do Trabalho, sôbre as causas da paralização das obras do hospital do IAPETC, em Salvador, Bahia.

Um dia na Câmara

O Sr. Rui de Almeida assumiu a presidência da Câmara, às 14 horas, e deu inicio aos trabalhos. Falaram então, no «pinga-fogo» os seguintes deputados: Waldemar Rupp, Deoclecio Duarte, Abelardo Mata, José Augusto, Muniz Falcão, Epilogo de Campos, Paulo Nery e Benedito Merguilhão.

OS PROBLEMAS DO ENSINO

O Sr. Nelson Omegna prosseguiu no seu interessante e oportuno discurso sôbre os problemas do ensino secundário, iniciado no grande expediente da sessão anterior. Situou o fato de que muitas disciplinas fogem completamente ao sentido prático. São aulas distantes, vagas, recheiadas de noções, mas que não dão aos estudantes meios e armas para vencerem na vida prática, ficando antes num plano absolutamente teórico. Passa a estudar os fatores que levam o estudante a fugir das escolas secundárias, fixando como um dos fatores principais a deficiência econômica das familias. Sendo um ensino caro, a consequência era a fuga dos estudantes do curso médio. Em 1951 os estabelecimentos de ensino estavam divididos assim: públicos, 20 por cento, particulares, 80 por cento; quanto à frequência, 30 por cento dos alunos estavam nos estabelecimentos públicos e 70 por cento nos particulares; quanto às despesas, 65 por cento dos gastos eram feitos nos estabelecimentos públicos e 35 por cento nos particulares. Demonstra que os gastos públicos, em 1951 iam à soma de mais de cinco bilhões e os particulares a pouco mais de um bilhão. Mas, declarou o orador, o ensino particular era o mais pesado ao bolso dos chefes de familia. E êle, orador, está com um estudo terminado para introduzir modificações no orçamento da União, tendente a facilitar aos jovens o acesso às escolas secundárias do país. O discurso do Sr. Nelson Omegna teve a maior receptividade em todos os setores da Câmara dos Deputados, tendo o orador recebido vários apartes de apôio ao seu pensamento.

O caso político de São Paulo

O Sr. Arthur Audrá foi o orador seguinte, por solicitação do lider de seu partido. Pretendeu o representante petebista fazer uma exegése da situação politica de São Paulo. Não lhe foi possivel, no entanto, seja pelo pouco tempo de que dispunha, seja porque os consecutivos apartes que recebeu dos Srs. Nelson Omegna e Herbert Levy e Sra. Ivete Vargas, não lhe deram margem a um encadeamento de fatos e de raciocinios que desejava expor. Ficou inscrito, todavia, para outra ocasião continuar no exame que se propunha a fazer.

Ainda nada sôbre Arapoti

Na sessão de terça-feira o plenário da Camara negou preferencia para ser votada a emenda do Sr. Lucio Bittencourt, que mandava aprovar a resolução do Tribunal de Contas, negando registro ao contrato de venda da Fábrica Arapoti ao Sr. Moisés Lupion.

Votou-se, em seguida, a preferencia pedida pelo Sr. Armando Corrêa para a emenda da Comissão de Tomada de Contas, visando o arquivamento do processo. Não houve numero e a votação foi renovada, no inicio da ordem do dia. Foram apurados 81 votos contra a preferência e 80 a favor da preferência, tendo assim a Camara modificado a sua tendência. Mas 111 votos não representam "quorum" regimental e, nessas condições, ainda não houve solução para o caso.

O ACÔRDO QUE TEM SIDO TENTADO

Por várias vezes os deputados que combatem a venda da Fábrica Arapoti têm feito referências a um acôrdo que estaria sendo negociado entre o grupo Moisés Lupion e a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e pelo qual aquele grupo pagaria mais 11 milhões de cruzeiros, concluindo-se assim a operação. Tendo havido negativas a respeito, o Sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, naturalmente provocado pelo deputado Ostoja Roguski, enviou a êste parlamentar a seguinte carta:

«Prezado amigo — Deputado Ostoja Roguski — Com referência ao seu requerimento n.º 1 799, de 1953, dirigido à Câmara dos Deputados, sôbre o acôrdo que estaria sendo negociado entre a firma Indústrias Brasileiras de Papel S. A., cabe-me esclarecer que o assunto foi informado por êste Ministério no Aviso n.º 1 de 5 de janeiro do corrente ano, de acôrdo com as explicações oferecidas pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas. Para sua orientação, posso acrescentar que, ouvida a Procuradoria Geral da Fazenda Pública a respeito do caso, manifestou-se contrária ao acôrdo em principio ajustado entre a referida Superintendência e as Indústrias Brasileiras de Papel S. A. Visando a uma solução definitiva, fundada na lei e no direito, submeti o caso ao Sr. consultor Geral da República, cujo parecer aguardo para decidir como me couber. Cordialmente (as.) Oswaldo Aranha».

Somente discussões

Não havendo numero para as votações, passou-se à discussão de projetos, sendo o Sr. Roberto Morena o primeiro orador a ocupar a tribuna nessa fase da sessão, quando tratou do projeto 4 286 que determina a aprovação do Acôrdo de Washington, firmado pelo Brasil em 24 de abril de 1953, pelo qual é revisto e prorrogado o Acôrdo Internacional do Trigo. Sôbre essa proposição falou também o Sr. Henrique Pagnocelli.

Não é autor de esquemas

Um vespertino que se edita nesta capital noticiou que o Sr. Brigido Tinoco era autor de um esquema politico, de congraçamento de partidos, visando as próximas eleições no Estado do Rio. Falando ao cronista, o representante do Partido Socialista declarou o seguinte:

— Não sou autor de nenhum esquema contra o governador Amaral Peixoto, principalmente nos têrmos em que foi noticiado. Estive em visita, agora, a 17 cidades fluminenses e venho bastante satisfeito com essa viagem. Sou candidato ao govêrno do Estado pelo Partido Socialista e, assim, mantido a minha candidatura, não se justificaria que fôsse eu tomar a providência de fazer esquemas que não poderiam ter maior significação.

O INTERÊSSE DESLOCOU-SE

Havia largo interêsse, no plenário, pela votação do caso da Fábrica Arapoti. Quando se anunciou o resultado da votação do pedido de preferência para a emenda da Comissão de Tomada de Contas, verificando-se que não havia número para os pronunciamentos, o interêsse deslocou-se para a Comissão de Constituição e Justiça, que iria pronunciar-se sôbre o pedido de licença da Justiça para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas. Para a sala daquela comissão deslocaram-se os jornalistas, representantes de emissoras, fotógrafos e um grande número de deputados que não pertencem aquela Comissão Técnica. O resultado disso foi que o plenário ficou quase vazio, com apenas pequenas discussões sôbre projetos sem maior significação.

NOS BASTIDORES DA POLITICA
ARNALDO SAMPAIO

PRATICAMENTE, às vésperas do pleito de outubro, vamos encontrar, de um modo geral, os Estados do Norte empenhados vivamente na solução de seus problemas politicos, mas sem esperanças de uma solução capaz de evitar uma luta eleitoral de consequências prejudiciais aos interêsses do povo. A começar pelo Amazonas, onde os últimos acontecimentos parecem afastar tôda a possibilidade de um entendimento entre govêrno (PSD-UDN) e Oposição (PTB-PSP-PDC), tornam-se cada vez mais precárias, as esperanças de que se venham a entender os partidos. No Pará persiste a ameaça de afastamento da UDN, do govêrno, dada a intransigência do Gal. Zacarias de Assunção, com relação às duas vagas a serem abertas no Senado E no Ceará, ao que tudo indica, a campanha eleitoral será renhida, com adversários de possibilidades perfeitamente equilibradas.

*

A SITUAÇÃO no Rio Grande do Norte, que parecia harmonizada desde que ali se firmou um acôrdo entre o PSD a UDN e o PSP, em tôrno das senatorias, voltou a obscurecer-se, nos últimos dias, com a atitude de uma ala udenista desejosa de romper o compromisso firmado. Na Paraiba a situação está sendo pintada a côres sombrias, já que os udenistas não se entendem bem e o PTB está cindido em três alas. O apêlo de paz do senador Ruy Carneiro, ao que parece, dificilmente encontrará éco no seio dos seus adversários do tal modo divididos. E a impressão reinante é a de que, em toda a zona norte do país, os partidos irão à luta, a qualquer risco, através de composições mais ou menos precárias.

RESTA CONSIDERAR a situação em Pernambuco, onde o governador Etelvino Lins deseja impor um candidato fora dos partidos, à sua própria sucessão. Ali o exemplo é mais contundente ainda, eis que o autor do "esquema" destinado, em teoria, a resolver o problema da sucessão presidencial, sem luta, abre, em seu próprio Estado, uma luta que se antecipa das mais duras, em torno da sucessão estadual. Com o PSD, a esta altura, praticamente cindido, à frente de uma reação surda contra o alijamento dos partidos da competição eleitoral, o reduto do Sr. Etelvino Lins ilustra perfeitamente a parábola da casa do ferreiro com espêto de pau. Desfraldando a bandeira de uma reivindicação das mais justas, qual seja o direito que assiste aos partidos, de retirar de seus quadros o candidato ao Palácio das Princesas, o deputado Jarbas Maranhão prepara-se para abraçar uma causa que por certo, lhe dará a simpatia até mesmo dos indiferentes.

A MOVIMENTADA CENA POLITICA PAULISTA
Reflexões sôbre a posição do P. T. B. — Candidatos ao Senado

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Nunca vimos tantas marchas e contra marchas como ocorre na politica bandeirante, em tôrno da sucessão do governador Lucas Nogueira Garcez, nas eleições de três de outubro próximo. Entretanto para os que ainda acreditam num homem capaz de reunir as simpatias das hostes situacionistas, surgiu na semana passada um nome que é uma garantia de honestidade e de capacidade administrativa, o do engenheiro Prestes Maia, apoiado já por diversos partidos politicos e que poderá alcançar nas urnas excelente votação.

O P. T. B., em São Paulo, infelizmente, como partido de massa e que poderia reunir o grosso do eleitorado, exercendo dessa forma influência decisiva no pleito eleitoral de outubro, está dividido em três facções. Uma ala, aliás, contando com elementos de remarcado prestigio, está ao lado do Sr. Prestes Maia; outro grupo, também integrado por parlamentares de bastante projeção, cerrou fileira ao lado do de Borghi; e ainda há uma terceira ala petebista que resolveu prestigiar a candidatura Jânio Quadros, talvez por causa de Porfirio da Paz. E é triste que ocorra tal situação dentro do P. T. B., de vez que representa um «handicap» sensivel para Ademar de Barros, cuja derrota poderia ser decretada nas urnas mediante a união de todos os trabalhadores de São Paulo, portanto um único candidato e que fôsse de oposição ao presidente nacional do Partido Social Progressista.

Menotti ou João Sampaio para a Câmara Alta

Parece fora de dúvida que o senador Marcondes Filho, mercê da sua brilhante atuação no Senado, será candidato à reeleição. Para a outra vaga na Câmara Alta, entretanto, é capaz de haver luta nos bastidores da politica bandeirante, surgindo os nomes dos Srs. Menotti Del Picchia e João Sampaio, êste presidente da Comissão Diretora do P. R., como os que reunem maiores possibilidades à senatoria por São Paulo.

Os que apoiam o bloco situacionista e que formam ao lado do Sr. Prestes Maia, talvez não queiram que os dois candidatos ao Senado saiam das fileiras do P. T. B. Daí ser possivel que um dêles seja petebista e outro de diferente agremiação politica.

Pronunciamentos locais

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Diversos diretores municipais do P. T. B. e do P. S. D. do interior do Estado, através de telegramas enviados aos dirigentes desta capital, protestaram contra o apoio à candidatura do Sr. Prestes Maia, que julgam pouco popular e incapaz de congregar o grosso do eleitorado paulista.

Moção de solidariedade dos cafeicultores ao ministro da Fazenda

O Sr. Francisco de Paula Soares Neto, presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café enviou o seguinte telegrama ao ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha: «Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que o plenário da Junta Administrativa do I.B.C. aprovou hoje, por unanimidade de votos, a seguinte moção de autoria do Sr. José Cassiano Gomes dos Reis, representante da Lavoura Cafeeira do Estado de São Paulo: «os lavradores de café representados na Junta Administrativa do IBC, pelos seus delegados, apresentam a S. Ex.ª o Sr. ministro da Fazenda a sua solidariedade pelos propósitos manifestados por S. Ex.ª de prosseguir na politica financeira em vigor, objetivando o retôrno à liberdade econômica, sem a qual não é possivel o almejado aumento da produção.

A declaração de S. Ex.ª de que sua politica econômica se baseia no retôrno à terra, merece dos delegados da lavoura cafeeira o mais decidido apôio, esperando os que se dedicam às atividades agricolas se concretize em medidas oportunas êsse propósito tão avisado e patrióticos.

Atenciosas homenagens (as.) Francisco de Paula Soares Neto, presidente».

Di Primio Beck dirige-se a Brochado da Rocha

O deputado José Diogo Brochado da Rocha recebeu do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

"Acusando telegrama resposta meu que solicitava tua ivnda nome doutor Goulart desejo prestar prezado amigo alguns esclarecimentos pt Quando conversamos ai apelei teus sentimentos trabalhistas seguir Rio a fim criarmos ambiente congraçamento partidário para solução digna quanto apresentação nome nosso candidato govêrno Estado pt Chegando Rio conversei outros lideres aqui se encontram foram unanimes reconhecer necessidade tua presença pt Dai porque doutor Goulart como presidente Diretório Nacional pediu-me que qualidade presidente exercicio Executiva gaucha solicitasse tua vinda urgente a fim estudarmos conjunto situação PTB gaúcho e traçarmos orientação firme decisiva a exemplo nossa ultima reunião aqui ano passado qual também compareceste pt Também entendo politica rio-grandense deva ser feita por rio-grandenses seu Estado porém momentos há permitem ou obrigam seja tratada onde circunstancias exigirem não significando isto vexames ou humilhações pt Aqui estão vários lideres trabalhistas gaúchos aguardando teu comparecimento crentes virás cooperar sentido traçarmos rumo certo politica trabalhista gaúcha vem se orientando sem interferências estranhas ou desagregadoras pt Nosso candidato sòmente deverá ser escolhido convenção trabalhista, entretanto nada impede possamos levar convencionais orientação segura sôbre tais ou quais nomes pt Saudações trabalhistas — Anibal Di Primio Beck."

O PREENCHIMENTO DE VAGAS DE COLETORES FEDERAIS
Projeto no Senado

O senador Nestor Massena apresentou à Câmara Alta o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

"Art. — Fica o Poder Executivo autorizado a aproveitar, por transferência ou promoção, escrivães de coletorias federais nomeados em virtude de concurso, e com pelo menos, dois anos de exercício, nos cargos vagos da carreira de coletor.

Art. — Revogam-se as disposições em contrário. (a.) — Nestor Massena".

JUSTIFICAÇÃO

O Serviço de Coletorias Federais, criado pela Lei 1.293/50, determinou que os cargos vagos da carreira de coletores sejam providos por transferência e promoção (art. 59). O artigo 60 do citado diploma legal assegura aos escrivães do Quadro Suplementar o direito à transferência para aquela carreira. Entretanto a regulamentação das transferências condiciona a lotação do escrivão transferido a coincidência do mesmo padrão de vencimentos do cargo de coletor da coletoria para a qual deva ser transferido. Disto decorre verdadeira proibição da transferência, porque raramente coletor e escrivão de uma mesma coletoria tem identico padrão de vencimentos. Resulta de tal situação a quase impossibilidade do preenchimento das vagas criadas no quadro de coletores. Robustece este comentário o seguinte esclarecimento: em apenas três anos de vigência da Lei 1.293, existem, aproximadamente, 300 vagas de coletores, enquanto o número de transferência pouco passa de uma dezena.

Como solução imediata, o Serviço do C. F. vem removendo coletores de umas para outras coletorias, sem que isto resolva o problema, ou diminua o número de vagas existentes.

Segundo se admite na esfera administrativa, o Ministério da Fazenda mandará abrir concurso para o preenchimento das vagas na carreira de coletores. Segundo preceitua o art. 25 da citada lei, o concurso é privativo dos escrivães de coletoria. Admitidas as transferências de escrivães para a carreira de coletores, seria interessante, sob o ponto de vista administrativo, as nomeações para os cargos de coletores dos atuais escrivães aprovados e já efetivados nos referidos cargos de escrivães. Se o Ministério pretende selecionar os coletores far-se-ia assim a seleção com vantagem não só porque aproveitar-se-iam para os cargos desta carreira os escrivães, que prestaram concurso bastante rigoroso, mas porque a essa circunstância aliam a da prática que têm do serviço de exatores das rendas federais".

A fôrça eleitoral da coligação é maior

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Perguntado nesta capital se considerava uma coligação partidária em S. Paulo fôrça eleitoral suficiente para derrotar o Sr. Ademar de Barros, o Sr. Almeida Júnior, presidente da UDN bandeirante, respondeu:

— Não acredito que a fôrça eleitoral do Sr. Ademar de Barros seja superior à da coligação que apoia hoje o Sr. Prestes Maia. O eleitorado com que o Sr. Ademar de Barros contava vai ser distribuido entre êle, o Sr. Hugo Borghi e Sr. Jânio Quadros.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

ENSINO TÉCNICO

A vereadora Ligia Lessa Bastos encaminhou à Mesa um requerimento solicitando ao prefeito providências no sentido de que a Secretaria de Educação elabore um plano de reforma do Ensino Técnico Profissional. Na justificação, diz que não se justifica a decadência que vem sofrendo o ensino profissional, num centro industrial como é o Distrito Federal. Acrescenta que, das dez escolas técnicas, apenas cinco estão em funcionamento, em duas das quais, em 1953, não havia alunos. Em relação às disciplinas, afirma que, quanto ao curso de Mestria e ao curso pròpriamente técnico, a decadência é manifesta. Na escola Princesa Isabel, apenas 42 alunos frequentaram o estabelecimento em 1951, enquanto que em 1953, ficou reduzido a 15 alunos; na escola Rivadávia Corrêa, 54 alunos em 1951 e 23 em 1953. Finalmente, na escola Visconde Mauá, 29 alunos em 1951 e 13 em 1953.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda na parte do expediente outros assuntos foram debatidos. O Sr. João Machado defendeu uma proposição de sua autoria solicitando abertura de concorrência pública para construção do Pôsto de Puericultura de Jacarepaguá, para o qual existem dotações orçamentárias a fim de fazer face às despesas. O Sr. João Luiz Carvalho tratou da situação do serviço de transporte da Prefeitura. Apresentou um requerimento pedindo a designação de uma comissão para estudar o retôrno às secretarias gerais dos serviços afetos à atual Superintendência de Transportes, com modificações na Lei n.º 264, que criou aquele órgão municipal. O orador alongou-se por fim, em apreciações sôbre as contas do prefeito, no exercicio de 1953.

ALIMENTOS DETERIORADOS

O Sr. Leite de Castro voltou a tratar da falta de higiene em estabelecimentos que vendem gêneros, em face das disposições do Código Sanitário. Chamou a atenção das autoridades do Departamento de Higiene para o que vem acontecendo em várias casas onde ao povo são servidos alimentos deteriorados e frutas já em decomposição são usadas no preparo de "vitaminas". Fez um apêlo ao prefeito no sentido de ser intensificada uma campanha em defesa da saúde da população.

METRÔ

Os últimos momentos da sessão foram dedicados aos debates em tôrno do projeto do metropolitano, que há mais de duas semanas entrava os trabalhos do plenário. Sôbre o assunto, o senhor João Machado teceu longas considerações, defendendo seu ponto de vista favorável ao projeto. Outros vereadores também falaram sôbre a matéria, até o término da sessão. O projeto continuará na ordem do dia até decisão final.

Comissão para estudar a distribuição equitativa das ambulâncias do SAMDU

O ministro-interino do Trabalho Sr. Hugo de Araujo Faria assinou portaria designando o Sr. Wilson Julio de Miranda assistente técnico do gabinete e Srs. Nelson Schustoff e Tasso Vieira de Faria diretores dos SAMDU do Distrito Federal e Rio Grande do Sul respectivamente para constituirem a Comissão que sob a presidência do primeiro se incumbirá do estudo relativo à distribuição equitativa das ambulâncias para o SAMDU.

Por outros atos designou os Srs. Nielsem Ribeiro José Bensabat Max do Rego Monteiro e Americo Benevides Dantas para membros e membros suplentes da Delegação de Contrôle do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência da Previdência Social no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Cinema? Leia CARIOCA

O MINISTÉRIO PÚBLICO E A REALIDADE NACIONAL
A conferência do ministro da Justiça na Associação do Ministério Público do Brasil

No próximo dia 29 do corrente, às 17 horas, no salão nobre do Instituto da Ordem dos Advogados, o Sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, fará uma conferência sôbre o tema "O Ministério Público e a Realidade Nacional", a convite da diretoria da Associação do Ministério Público do Brasil, que, dêste modo, inicia rá a série de conferências juridicas do presente ano. Nessa oportunidade o ministro da Justiça será saudado pelo presidente da Associação, Sr. Plinio Travassos, que lhe fará entrega do título de sócio honorário da mesma entidade.

Natureza autárquica do Banco Nacional de Crédito Cooperativo

O presidente da República aprovou um parecer do DASP sôbre a situação dos servidores do Banco Nacional do Crédito Cooperativo, em face do parecer do consultor geral da República sôbre a natureza autárquica do referido Banco.

Opina o DASP que aos servidores é extensivo, no que couber, o regime juridico do processo, originado, aliás, em Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e que o um memorial dos interessados solicitando a organização do quadro funcional e a expedição do regulamento, seja devolvido à administração do Banco, para as devidas providências.

VAI A UBERABA
O diretor do Abastecimento estudará no Triângulo Mineiro, problemas ligados à produção de gêneros

O prefeito de Uberaba, Sr. Antonio Prospero, convidou o diretor do Abastecimento da Prefeitura carioca, Sr. Gastão Vieira, a visitar a cidade mineira por ocasião da Exposição Agro Pecuária que se inaugurará no próximo dia [illegible] de maio, com a presença do presidente da República. O diretor do Abastecimento aproveitará a oportunidade para estudar os problemas relacionados com a produção de gêneros na região do Triângulo Mineiro.

O Sr. Gastão Vieira será hóspede oficial do prefeito Antonio Prospero.

PELOTAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O engenheiro agrônomo Procopio D. G. Freitas, deputado estadual eleito por Pelotas, acaba de ser indicado para a reeleição no próximo pleito de outubro. Embora aplaudida a sua candidatura, o parlamentar renunciou sua inclusão na chapa dos futuros representantes pelotenses no Legislativo gaúcho.

O "CASO FROTA MOREIRA"
FROTA MOREIRA FICA NO PTB NACIONAL E E' EXCLUIDO DA NOVA CR PAULISTA
A Comissão Executiva Nacional do PTB ordena na convenção estadual em São Paulo

A Comissão Executiva Nacional do PTB, sob a presidência do Sr. João Goulart — e tendo comparecido apenas os Srs. Frota Moreira, Baeta Neves, Souza Naves e major Aloisio Moura — tomou conhecimento da representação da Comissão de Reestruturação do PTB paulista a respeito de casos verificados naquela secção estadual. Resolveu a Executiva do PTB nomear uma outra Comissão de Reestruturação para São Paulo, desde que o mandato da atual estava terminado, e integrada, agora, pelos senhores Rodrigo Barjas Filho, Canuto Mendes de Almeida, Jorge Duque Estrada e Porfirio da Paz, sendo, assim, excluido o Sr. Frota Moreira. Deliberou, também a Executiva Nacional determinar, à nova Comissão de Reestruturação de São Paulo a realização, «com a máxima urgência», da Convenção Estadual. A respeito do pedido do Sr. Lucas Nogueira Garcez para expulsão do Sr. Frota Moreira do PTB a Comissão Executiva Nacional enviou mensagem à Comissão de Reestruturação de São Paulo afirmando que «não se poderia responsabilizar pelas declarações pessoais de seus membros».

Ficou, desta forma, superada, pelo menos em plano nacional a crise provocada pelas declarações do Sr. Frota Moreira em São Paulo.

O governador Garcez declarou que dentro de 8 dias dará o seu pronunciamento

S. PAULO, 28 (Asapress) — O governador Lucas Garcez confirmou, ontem, aos jornalistas, a sua declaração de que, dentro de uma semana, no máximo, pronunciar-se-á sôbre as candidaturas dos Srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, a governador e vice-governador do Estado, respectivamente.

Aproveitou o professor Lucas Nogueira Garcez para esclarecer que não interromperá o seu programa de visitas aos Municipios, durante o periodo eleitoral. Indagado se tivera conhecimento de algum ato expulsando o Sr. Frota Moreira do PTB, respondeu o chefe do Executivo que, até o momento, nada sabia a respeito. Informou, em seguida, que enviou mensagem à Assembléia Legislativa, propondo quatro nomes para comporem o Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado. Por fim comunicou o Sr. Lucas Garcez que recebeu carta do Sr. Munhoz Marinho, governador de Porto Rico, encaminhando uma bandeira de seu país a São Paulo como uma homenagem do govêrno e povo portorriquenho ao IV Centenário de nossa capital.

O interior paulista satisfeito com a chapa Prestes Maia-Cunha Bueno

S. PAULO, 28 (Asapress) — Por ocasião de seu regresso da zona de Rio Preto, o deputado Rui Batista Pereira falando à imprensa declarou que se encontrava naquela cidade quando foi lançada a candidatura da chapa Prestes Maia - Cunha Bueno. Afirmou, ainda, que o povo interiorano recebeu com simpatia a indicação dêsses nomes para o pleito de outubro próximo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NO GUANABARA

Admissão de médicos especialistas

Há dias registramos a surprêsa do prefeito Dulcidio Cardoso ao visitar mais uma vez o Pronto Socorro. Verificou que havia três enfermos necessitando de intervenção urgente, mas estava de plantão somente uma equipe de médicos anestesistas. Serão admitidos mais alguns dêsses especialistas para que os hospitais não fiquem de mãos amarradas. Para que seja resolvido o grande problema da Secretaria de Saúde e Assistência da falta de médicos especialistas, o prefeito entregou o assunto ao estudo da Secretaria de Administração. O Sr. Julio Catalano apresentou completo trabalho quando da elaboração da reestruturação dos quadros de servidores da Prefeitura. O Departamento de Assistência Hospitalar, em face das dificuldades presentes, fará um balanço das deficiências encontradas em todos os hospitais, no que diz respeito à falta de médicos especialistas.

TODO MUNDO QUER AUTOMOVEL — No salão nobre do Guanabara tomou posse o novo superintendente de Transportes da Prefeitura Sr. Eduardo Tavares Guimarães. Falaram o prefeito, o empossado e o antigo servidor Agostinho Julião Castro. As atribuições do novo superintendente são as mais complicadas na Prefeitura, pois todos os diretores, chefes de serviço e elementos prestigiosos, querem um automóvel ou uma caminhoneta... E na Prefeitura não há caminhões, ambulâncias e outros carros, sobrando...

O PRESIDENTE DO PSD CARIOCA COM O PREFEITO — Conferenciou com o prefeito ontem, o almirante Augusto do Amaral Peixoto Junior, presidente do PSD do Distrito Federal.

TRES CONCURSOS NA PREFEITURA — A Prefeitura promoverá mais três concursos, sob a direção do Departamento de Pessoal. As inscrições estarão abertas de um a trinta de junho para as carreiras iniciais de bibliotecário-auxiliar e arquivista.

ESTIVERAM — Despacharam com o prefeito, os secretários gerais de Saúde e Assistência, Administração, Superintendente de Transportes e presidente da A. D. E. M. Recebeu em conferência, o deputado federal Augusto do Amaral Peixoto Jr., presidente do PSD do Distrito Federal. Recebeu em audiencia os Srs. ministro A. B. L. Castelo Branco, chefe do Cerimonial do Itamarati, que tratou de assunto referente à próxima visita ao Brasil, do presidente da República do Libano jornalista Nader João Neder de "A Vanguarda", Nicolau Bina Machado, major Anibal Rei Novaes, Luiz Carlos Vital e professora Jurema de Mattos.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

NOVOS RUMOS PARA A CONVENÇÃO

Os trabalhistas de São Paulo estão levando a efeito um movimento que virá dar rumo à convenção estadual do partido. Um dos sinais da reação é a resistência à candidatura ao Sr. Prestes Maia. Não se conformam em apoiar aquele nome, em virtude não só das origens de sua indicação mas também por que seria mais um motivo de dissidência no seio da agremiação. Falou-se, até, em rumos populistas para a convenção, acreditando porém alguns observadores da politica paulista que o PTB não chegaria a tanto.

ESTREMECIMENTO ENTRE O P.R. E U.D.N. BAIANOS

Volta-se a comentar nos meios politicos ligados à Bahia que, o PR e a UDN, antigos e tradicionais aliados da politica local, estão se guerreando num combate de «back ground», por causa dos diretórios estaduais. Como se sabe, na Bahia os diretórios municipais e distritais da UDN se confundiam com os do PR e vice-versa. Agora, quando se aproxima a luta pela sucessão, cada partido procurou extrair dessa situação vantagens para sua facção, e que vem dando certa dor de cabeça às direções partidárias.

O P.T.B. E A SUCESSÃO NA BAHIA

Interpelado sôbre a atitude do PTB da Bahia, recusando-se a comparecer à reunião convocada pelo governador Regis Pacheco, para debater o problema da escolha de um candidato comum, à sucessão governamental da Bahia, o senador Landulpho Alves declarou ao representante de A NOITE, que o seu partido "recusa-se a debater o problema em "mesa redonda" mas que está disposto a trocar ideias com o presidente do PSD baiano, sôbre o assunto". Acrescentou, mais, que "o PTB continua fiel aos compromissos assumidos com relação ao pacto" firmado, há tempos, nesta capital, entre os Srs. Raphael Cincura, Manoel Novais, Antonio Balbino e êle, Landulpho.

VAI AO MARANHÃO O SENADOR VITORINO FREIRE

Deverá embarcar, hoje, com destino a São Luiz, acompanhado de outros próceres politicos maranhenses, o senador Vitorino Freire, que ali vai tratar da escolha, por parte de seu partido, o PSD, dos candidatos às eleições de outubro vindouro. Juntamente com o representante maranhense no Senado, viajará o vice-governador Sr. Sebastião Archer, que é candidato ao Monroe.

WALTER JOBIM ATRAIDO PELA LUTA ELEITORAL

Telegrama do nosso correspondente em Porto Alegre informa que o Sr. Walter Jobim se acha atraido pela luta eleitoral. Tanto assim é que está inclusive pensando em deixar a embaixada em Montevidéu, para tomar parte direta na campanha do seu partido, o PSD. Em sua mensagem dirigida aos convencionais pessedistas o ex-governador reafirmou a sua fidelidade ao partido hipotecando a sua solidariedade a tudo quanto ali se resolvesse.

CANDIDATOS PARA A PREFEITURA DE SALVADOR

Começam a aparecer os candidatos à Prefeitura de Salvador, Bahia. Aquela cidade teve a sua autonomia devolvida por lei votada pelo Congresso Nacional. Os candidatos já conhecidos são os Srs. Helio Machado (PDC), Fernando Bagi (PTN-PL) e Barbosa Romeu (PST).

A AUTONOMIA NO SENADO

Reune-se hoje, pela primeira vez, a Comissão Especial do Senado que, naquela Casa do Congresso, vai relatar a emenda constitucional dispondo sôbre a autonomia do Distrito Federal. Acredita-se seja escolhido seu relator o Sr. Atilio Vivacqua.

RIO, 28/4/1954

COLISÃO DE VEICULOS

Duas vitimas

Na confluência das ruas Teodoro da Silva e Barão de São Francisco Filho, em Vila Isabel o auto de aluguel chapa 4-18-41 dirigido pelo motorista Leopoldo Ferreira Valente, morador à rua Lima Barreto n. 160 colidiu com a camioneta chapa 60-72-38, dirigida pelo motorista Mário Delgado, residente à Avenida Pedro II, n. 135, sobrado. Receberam contusões e escoriações generalisadas, sendo socorridas no Posto Central de Assistência, retirando-se a seguir, Oceania Vale dos Santos, solteira, de 18 anos, estudante, e Gina Vale dos Santos, solteira, de 24 anos, domiciliadas à rua Honório n. 1003, em Todos os Santos, que eram passageiras do auto de praça. Os motoristas foram presos em flagrante e entregues ao comissário Jorge Santos, que mandou autuá-los.



Fuzileiro Wilson da Luz Borges

Fuzileiro turbulento

Tentou agredir um professor e resistiu à prisão, enfrentando uma patrulha da P. Militar

O fuzileiro naval, Wilson Luiz Borges, alcoolizado, tentou agredir o professor José Pompilio da Horta, do Colégio Lafaiete, ontem, à noite, na rua Sergipe, na praça da Bandeira. Estava armado de faca, e, não fôsse a intervenção de um colega de farda, teria efetivado o atentado. Não satisfeito, desvencilhando-se do companheiro, Wilson voltou novamente ao local. Em caminho, porém, encontrou uma patrulha da Polícia Militar, sob o comando do aspirante Airton, a quem o professor pedira auxílio. Impedido de agredir o professor, o militar entrou a dar sôcos e ponta-pés nos soldados da escolta. Foi dominado e levado para a delegacia do 15.º distrito policial. Depois de autuado, o fuzileiro foi mandado, com escolta, para o quartel de sua corporação.

DUAS NULIDADES NO JULGAMENTO

(Clichê na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 28 (De Mauro Monteiro, enviado especial de A NOITE) — O julgamento de Décio Escobar, nesta capital, foi realizado dentro de um ambiente da mais profunda liberalidade. O presidente do Tribunal do Júri, juiz Joaquim Henriques Furtado de Mendonça, homem cuja bondade transparece à primeira vista, não deu à audiência aquele cunho de austeridade que se faz necessário e que é comum às sessões do Tribunal do Juri do Distrito Federal. O réu, os advogados da defesa, os representantes da imprensa, o numeroso público que ali estava para assistir ao decorrer dos trabalhos, fizeram o que bem entenderam sob os olhares complacentes da referida autoridade judiciária. Décio ficou à vontade, de pernas cruzadas, sentado entre os advogados e jornalistas que ocupavam as primeiras filas do Tribunal, numa confortável cadeira, vendo, de palanque, bem se pode dizer, o magnífico espetáculo que se descortinava à sua frente. Os fotógrafos da imprensa de Minas, do Rio, de São Paulo e do Rio Grande do Sul agiram como quiseram, sem nenhuma restrição, e à proporção que a noite avançava, espalharam-se pelo chão, cansados e sonolentos, como se estivessem vendo uma partida de futebol, atrás da meta... Uma das testemunhas, Ivo Hilário, depois de ser ouvido em plenário, veio se colocar entre os assistentes e como não tivesse obtido cadeira cativa e nem outra qualquer acomodação, espalhou-se, também, pelo chão, ao canto da tribuna de defesa, que por sinal não foi ocupada pelos advogados. Um garoto entrava e saía, à tôda hora, trazendo água mineral e sanduíches para os assistentes, que, premidos por imediatas necessidades e sem querer abandonar o recinto, se serviam das garrafas, numa natural defesa que não condizia com a compostura que devia reinar no ambiente. Tudo isto aconteceu no julgamento de Décio, afora a nuvem de fumaça que invadia a sala, o que era provocada pelos cigarros acesos e que o juiz reclamara, mas que não eram apagados e continuavam a afrontar a determinação do magistrado.

Talvez, prevendo tudo isto, foi que o promotor Arnaldo Sena, fez, no início da acusação, aquela advertência ao Conselho de Sentença, sôbre o respeito devido a tão alta instituição, com citações de Rui Barbosa e de Roberto Lira e que não foi ouvida pelo presidente daquele Tribunal. Foi o julgamento de Décio um misto de tragédia e de humor, que ficará para sempre lembrado por quem o assistiu. Mas dois motivos preponderantes de nulidade dêsse julgamento estão evidentes e certamente serão aproveitados nas razões de apelação que deverão ser apresentadas pelo representante do Ministério Público: 1.º — Não foi respeitada a incomunicabilidade dos jurados, de acôrdo com o que preceitua o art. 458, § 1.º do Código de Processo Penal; 2.º — Não foi dado intérprete ao boliviano Jorge Nunez Carrasco del Prado, de acôrdo com o que preceitua o art. 223 do mesmo código, que assim está regido: "Quando a testemunha não conhecer a língua nacional, será nomeado intérprete para traduzir as perguntas e respostas".

Quanto aos jurados êstes ficaram quase de mistura com o público e vários foram os repórteres que lá estiveram, perto dêles, alguns interessados na obtenção de flagrantes fotográficos, trepando na grade que ainda, de qualquer modo os separava da multidão que enchera literalmente o Tribunal naquele julgamento. Quanto à testemunha Carrasco falou em castelhano, muitas vêzes mal compreendido pelo juiz e pelas partes que o interrogavam e sem compreender, também, muitas das perguntas que lhe eram feitas, o que obrigava o brilhante advogado gaúcho fronteirista Nei Messias a vir em auxílio dos que se perdiam na incompreensão das duas línguas usadas para entendimento. Vamos ver o que decidirá o Tribunal de Justiça, na apelação, sôbre êsse julgamento, que na nossa opinião, pelos incidentes de que se revestiu, foi mais sensacional do que o recente do tenente Bandeira. E é o caso de se perguntar, então, como o poeta Décio Escobar, recitando o seu colega Carlos Drumond de Andrade: "E agora, José?"



1 — Sebastião Cândido da Silva; 2 — Antonio Gonçalves Viana; 3 — Evandro Araújo Lima; 4 — Renato Augusto Ferreira da Silva; 5 — José Manoel Júnior; 6 — Raymundo Peixoto de Freitas; e 7 — Diana Célia de Andrade

CENAS DE SANGUE NOS FESTEJOS DA PADROEIRA

CAMPOS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os festejos da Penha não tiveram um bom desenrolar, em algumas localidades do Estado do Rio. Em Tocos, localidade de Campos, o indivíduo Antonio Nogueira desfechou tiros de revólver no lavrador José Manhães, que, ferido, foi hospitalizado na Santa Casa de Campos.

Na cidade de São Fidelis, durante os festejos da Padroeira, Francisco Leopoldino, vulgo Chicão, proprietário do cassino camuflado em "Parque de Diversões", desfechou tiros contra Fidelis de tal, que lhe atingiram uma perna, fraturando-lhe os ossos. Em conseqüência, Fidelis talvez venha a sofrer amputação da mesma.

Chicão, não fôsse a intervenção policial, teria sido linchado pela população, que não o vê com bons olhos.

MORTAS MÃE E FILHA

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A menina Rosa, filha de Higino Garcia de Oliveira, caiu num poço de pequena profundidade. Sua mãe Hilda Lima de Oliveira, procurando salvá-la, pereceu juntamente com a criança. Os corpos foram encontrados horas depois.

MACONHEIROS PRESOS EM FLAGRANTE

Prisão, em Copacabana, de uma traficante de maconha

Turmas de policiais da Seção de Tóxicos e Entorpecentes da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam em flagrante vários maconheiros em poder dos quais foram encontrados diversos cigarros e embrulhos da erva daninha. Os traficantes, depois de autuados, foram remetidos para o presídio do Distrito Federal. São êles, Antonio Gonçalves Viana, solteiro, de 23 anos, morador na rua Santos Rodrigues n. 70; Sebastião Cândido da Silva, solteiro, de 19 anos, morador na rua São Roberto n. 229; Evandro Araujo Lima, solteiro, de 19 anos, residente em Mesquita, Estado do Rio, na avenida Marechal Floriano; Olavo Salem Pinheiro e Raimundo Peixoto de Freitas, moradores na rua da Lapa n. 31 e rua Miguel Couto, respectivamente; José Manuel Junior, solteiro, de 23 anos, morador na rua João Pinto n. 26, no morro do Jacarezinho, Renato Augusto Ferreira da Silva, solteiro, de 20 anos, residente na rua Santos Lobo n. 179, e, finalmente Diana Celia de Andrade, solteira, de 28 anos, domiciliada na rua Gustavo Sampaio n. 854, apartamento 201. Esta, ao ser detida, em Copacabana, por conduzir cigarros de maconha, apresentou ao investigador um "habeas-corpus" preventivo. Por ter sido em flagrante a prisão de Diana, após ser autuada no cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, foi encaminhada à Penitenciaria de Bangu.



Nesse flagrante, o segundo da seqüência, o estrangulador passa a ponta menor do lençol por dentro do laço, iniciando o complicado nó com o qual, depois de introduzir a ponta menor nas dobras do lençol (segundo flagrante, em baixo) inicia, com uma só peça nas mãos a vigorosa torsão que, em poucos segundos, estrangularia a telefonista da Fox. Nessa altura, Renée já estava com o rosto encoberto pelo travesseiro, providência tomada pelo criminoso para abafar os gritos de sua vitima

— ESCLARECEREI O CRIME

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A NOITE o delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular do 2.º distrito.

Com efeito essa autoridade vem se desdobrando em diligências para esclarecer o bárbaro trucidamento da telefonista Renée Aboab Beck ocorrido na madrugada de 22 do corrente. Já se pode dizer por exemplo que Alexandre e seu filho Johnny estão, praticamente, afastados da autoria material do crime. Isto é; não são, pelo menos, seus executores, provado que nenhum dos dois saiu de Nova Iguaçu no período em que se deu o estrangulamento. Tanto que ambos já tiveram liberdade de manobras, deixando, ontem, a delegacia em companhia do advogado Mario Guimarães.

Surge a primeira luz

Por outro lado, acredita o titular de Copacabana que, com as investigações ultimamente realizadas, o crime esteja na iminência de ser esclarecido. No entanto, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro mostra-se reservado, sem querer falar claramente até onde chegam as razões de seu otimismo.

— Posso revelar, apenas, que o bolo começou a inchar, diz o delegado do 2.º distrito, concluindo ainda com evasivas:

— Tendo em vista o que ocorreu até hoje, estou absolutamente convencido de que já há alguma luz em torno do fato. Pode ser miragem mas, enquanto não ficar provado o contrário, continuarei, achando que estamos bem perto do ponto capital que nos permitirá esclarecer o crime.

CHOQUE DE VEICULOS

No Posto Central de Assistência foram medicadas, ontem à noite, as seguintes pessoas: — Álvaro Moreira de Carvalho, de 19 anos, solteiro, estudante, residente na rua Frederico Meyer, 22, apartamento 402; Maria da Silva Peixoto, de 40 anos, casada, residente na rua Juatinga, 21, Maria Bastos, de 40 anos, casada, funcionária pública, residente em Barra de São João, Estado do Rio. Viajavam no lotação chapa 5-20-23, "Praça Mauá-Lins de Vasconcelos", quando, ao passar pela Ponte dos Marinheiros, esquina de avenida Francisco Bicalho, foi o coletivo abalroado por um caminhão que se evadiu. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas. Os motoristas fugiram. A polícia do 13.º distrito abriu inquérito.

A TUTORIA DO NETO DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Confiado o menor ao avô paterno — Decisão da 1.ª Vara Cível

Após ter sido condenada pelo Tribunal do Júri, Helbe Mascarenhas de Morais perdera a tutoria do filho menor que era o único do casal. O juiz da 1.ª Vara de Família, decidindo no processo a respeito, deu essa tutoria ao pai de Helbe Mascarenhas, que é professor da Escola Militar.

O marechal Mascarenhas de Morais, avô paterno do menor, não se conformando, recorreu da sentença, obtendo ganho de causa.

A 1.ª Vara Cível reformou a decisão anterior, sob o fundamento de que a preferência pelo avô materno não é obrigatória quando há motivos relevantes.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

IMPRESSIONANTE DESASTRE NO RUSSELL

Na praia do Flamengo, em frente ao parque do Russel, o automóvel 101.108, dirigido pelo motorista Amado Elias, quando na manhã de hoje passava em grande velocidade, foi chocar-se violentamente contra o carro 110.967, que ali estava "enguiçado". Ao lado do carro estava procedendo ao reparo do mesmo, Walter Cena, de 36 anos presumíveis, de residência ignorada que foi colhido pelo primeiro veículo, ficando com as pernas esmagadas, além de receber outros ferimentos pelo corpo.

A vítima foi levada sem fala, em estado de choque para o Hospital de Pronto Socorro e o motorista Amado Elias preso em flagrante pelo vigilante municipal 1324 e autuado na delegacia do 4.º distrito pelo comissário Frederico.

Os peritos foram chamados para exame no local.

Prêso o estelionatário

Mike Fredman Cooper, que há três anos falsificou bilhetes de "Sweepstake" em São Paulo, Pôrto Alegre e Rio, foi prêso ontem e recolhido à Penitenciária Federal, para cumprir a pena de quatro meses de prisão, em conseqüência de condenação decretada no julgamento do inquérito então realizado. Estelionatário, incurso no art. 171, foi Mike capturado pelos investigadores da Seção de Vigilância.

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — A Federação Sulriograndense participará do Campeonato Brasileiro de Vela e Motor, que será disputado na capital paulista, dentro do programa esportivo dos festejos comemorativos do 4.º centenário de fundação de São Paulo. A delegação gaúcha deverá embarcar amanhã, com destino à Paulicéia.



EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — A bordo do paquete francês "Provence", partiu com destino a Marselha, o segundo grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Os nossos patrícios visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça. No total de 125 cidades. Em todo o decurso da excursão, serão acompanhados por guias do Touring Clube da França. A fim de apresentar cumprimentos de boa viagem aos excursionistas, esteve a bordo do "Provence", o tenente-coronel Berlio Neves, presidente em exercício do Touring Clube do Brasil. Na foto, flagrante do embarque

FRACASSOU A GREVE DOS MARCENEIROS

Conforme noticiamos, em assembléia geral, no Sindicato da classe, deliberaram os marceneiros entrar em greve. A decisão, como se sabe, foi tomada em virtude de ter sido negado o aumento que os mesmos vêm pleiteando junto aos patrões, há cêrca de três meses.

Pretendem os marceneiros um aumento de 40 cruzeiros diários para os adultos e vinte por cento para os trabalhadores de menor idade.

Piquetes de grevistas percorreram os principais estabelecimentos de marcenaria, instando com os trabalhadores para que abandonassem o trabalho. Inicialmente obtiveram algum êxito. Todavia, horas depois, os "paredistas" voltaram ao trabalho, fracassando, assim, a greve.

Os marceneiros, tendo à frente o Sr. José Jayme Gomes, presidente do Sindicato da classe, pretendem continuar a campanha, visando a melhor salário.

Investigadores do Setor Trabalhista da Divisão de Polícia Política, chefiados pelo detetive Mario, prenderam esta manhã, nas imediações da rua Frei Caneca, um grupo de indivíduos, operários da fábrica situada na rua Santana, 127, e que, constituídos em "piquete", procuravam aliciar elementos para a greve dos marceneiros.

Os elementos presos são os seguintes: Alcelino Francisco Gomes, morador na rua Padre Miguelinho, 37; Washington Hermogenes, solteiro, de 25 anos, morador na rua 11, quadra C, casa 29; João Batista Leite, casado, de 28 anos, maquinista, morador na rua D, n.º 32, apto. 402, em Padre Miguel; Sebastião Caetano de Oliveira, solteiro, de 27 anos, morador no morro do Jacarezinho; Dechamps da Silva Soares, casado, 19 anos, morador na rua Urupé, 351.

MATOU-SE O SARGENTO

O 2º sargento motorista do Exército Mauricio Teixeira, solteiro, de 33 anos, residente na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, na madrugada de hoje, na Avenida das Bandeiras em frente à Delegacia de Vigilância da Polícia Municipal, suicidou-se, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. Esteve no local o comissário Andrade, de serviço no 25º distrito policial, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. A autoridade arrecadou um bilhete no qual o sargento explica as razões de seu gesto.

Segundo apurou o comissário Andrade o sargento-motorista Mauricio Teixeira servia na Escola do Estado Maior na Praça Vermelha e residia à estrada Capineira n.º 8 na estação de Barros Filho. No bilhete deixado pelo suicida endereçado à polícia, Mauricio declarava que motivara o seu gesto extremo estar em péssima situação financeira.

O comerciário Antonio José Teixeira, residente na rua Haddock Lobo n.º 413, na Tijuca, pai do suicida, esteve na delegacia e declarou ao comissário que o suicídio de seu filho muito o surpreendera, e não acredita que o mesmo estivesse em péssima situação financeira.

Matou a espôsa com cinco meses de casado

BELO HORIZONTE, 28 (Asap.) — Sob a presidência do juiz Joaquim Henriques Furtado de Mendonça, o Tribunal do Juri condenou a pena de 18 anos de reclusão, na Penitenciária das Neves, Milton Lopes Faria, acusado de haver assassinado com 5 tiros sua espôsa, com quem estava casado apenas 4 meses.

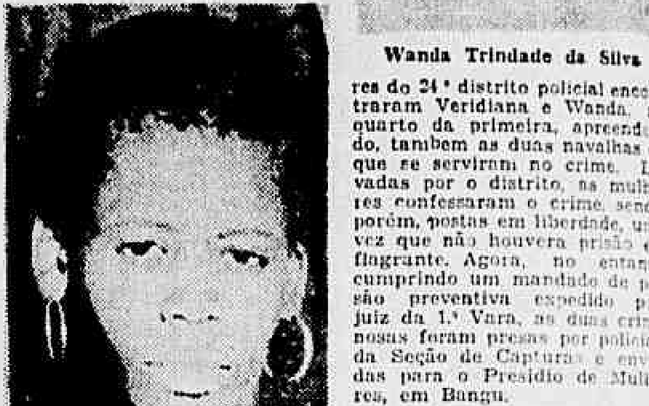
Mataram o pintor

Prêsas por ordem do juiz e recolhidas ao Presídio as duas criminosas

Veridiana Maria Leite, de 19 anos, solteira, residente na rua Imbaú, 63, em Acari e Wanda Trindade da Silva, de 17 anos, solteira, residente em Rocha Miranda, mataram, na noite de 22 de fevereiro o pintor Milton Teixeira, de 26 anos, casado, morador na rua Cajuru, 356. O crime foi consumado em frente ao prédio 1-D, da rua Ernani Cardoso, onde está instalada a casa "Caruso de Bebidas Ltda.". Antes, num botequim ao pé da ponte de Cascadura, onde habitualmente se reunem homens e mulheres de baixa espécie, Veridiana e Wanda desentenderam-se com Milton, sendo a primeira por êle esbofeteada. Ficaram, então, como se diz, na encolha. Quando o rapaz se afastou dali as duas o seguiram. E, na rua Ernani Cardoso o mataram a navalhadas, fugindo em seguida.

Alta madrugada, investigadores do 24.º distrito policial encontraram Veridiana e Wanda, no quarto da primeira, apreendendo, tambem as duas navalhas de que se serviram no crime. Levadas para o distrito, as mulheres confessaram o crime, sendo, porém, postas em liberdade, uma vez que não houvera prisão em flagrante. Agora, no entanto, cumprindo um mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz da 1.ª Vara, as duas criminosas foram presas por policiais da Seção de Capturas e enviadas para o Presídio de Mulheres, em Bangu.

Wanda Trindade da Silva



Verediana Maria Leite

APARECEU O CORPO DO CONTADOR

Caira ao mar, no domingo de Páscoa

Foi encontrado, ontem à tarde, na estrada do Joá, na praia, em frente ao prédio n. 401, o cadáver de um homem, trajando blusão e calção azul. O corpo estava em completa decomposição e foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Scalfi Alves, do 1 distrito policial.

Essa autoridade na manhã de hoje, apurou tratar-se do contador e sócio da «Viris Organização Técnica», com escritórios na Cinelândia, Alberto de Almeida Lyon, de 40 anos, casado, português, residente com a espôsa e uma filha, na rua Senador Vergueiro n. 197, 10 andar, apartamento 1004, o qual, no domingo de Páscoa, quando pescava com outros amigos, na Pedra do Anel, próximo ao Forte do Leme, caiu ao mar, perecendo afogado.

Ferido o fuzileiro no choque de veiculos

Apresentando traumatismo crâneo-encefálico, foi socorrido, na manhã de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, e removido para o Hospital da Marinha, o fuzileiro naval Aldo Pereira da Silva, solteiro, de 20 anos, servindo na 10ª Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais. A vítima viajava num carro-choque que na Avenida Brasil, em frente ao balneário de Ramos, colidiu com um auto-lotação.

11 CORPOS CARBONIZADOS NO DESASTRE DE CAMINHÃO

Impressionante desastre abalou a cidade de Campos — Todos os feridos recolhidos à Santa Casa

CAMPOS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — E', ainda, de forte emoção, o ambiente reinante entre a população campista, abalada com o impressionante desastre ocorrido na ponte da localidade denominada Tapera. No desastre perderam a vida, carbonizada, onze pessoas, e sete ficaram gravemente feridas, sendo hospitalizadas na Santa Casa de Misericórdia de Campos.

O acidente ocorreu quando o caminhão n.º 666 68, dirigido pelo motorista, vulgo "Zé da Ilha", passava sôbre a ponte de Tapera, em grande velocidade, transportando passageiros que rumavam para um baile nas vizinhanças. Em sentido contrário, pela Rodovia Amaral Peixoto, trafegava de faróis abertos um ônibus da Emprêsa 1001, cujas luzes ofuscaram a visão do motorista "Zé da Ilha". Perdendo a direção, foi o caminhão de encontro à balaustrada da ponte, derrubando-a e precipitando-se nágua. Com a explosão do motor, os passageiros foram uns atirados à distância, enquanto outros, feridos gravemente, presos às ferragens, tiveram morte horrível.

A Santa Casa local convocou todos os médicos campistas a fim de atender, com presteza, os feridos, durante tôda a madrugada de ontem.

Atropelado o funcionário público

O caminhão chapa 61-14-78, dirigido por Agenor da Conceição, atropelou, na noite de ontem, o funcionário público Henrique Carlos Moreira, de 53 anos, casado, residente na rua Joaquim Novais, 139, em Campinas, São Paulo. A vítima sofreu fratura da perna esquerda, e de várias costelas. Medicado no Posto Central de Assistência foi internado no Hospital do IPASE.

Quase decapitado o delegado de Nerópolis

GOIANIA, 28 (Asap.) — O delegado do município de Nerópolis, Sr. Olimpio Pereira, quase foi decapitado por uma navalha, ao tentar efetuar a prisão de um elemento arruaceiro, que disparava calmamente seu revólver em plena cidade. Quando determinou, por uma das praças do destacamento local, que o desordeiro se apresentasse à delegacia, recebeu a resposta de que, sendo a distância sempre a mesma, tomasse a autoridade a iniciativa de procurá-lo. O delegado resolveu fazer valer a fôrça de seu cargo e, procurando o autor do desacato, deu-lhe voz de prisão, sendo, todavia, atacado de surpresa pela amásia do desordeiro, que, empunhando uma navalha, quase lhe decepa a cabeça. A vitima, em estado grave, foi transportada para esta capital, tendo sido imediatamente internada num hospital.

Assaltada a residência do capitalista

Toda a família ausente em São Lourenço

Há dias foi para São Lourenço veranear com a família o Sr. José Torres comerciante e capitalista, residente à rua Angélica Mota, 147. Nem mesmo um empregado ficou na casa. Certamente ladrões sabiam e na noite passada assaltaram a habitação do capitalista. Os meliantes devem ter gasto muito tempo nesse assalto pois reuniram os mais variados objetos como um rádio, discos de vitrola, garrafas de bebidas e roupas de uso.

Não sabe a polícia a quanto monta o valor do roubo, aguardando a chegada do Sr. Jorge Tôrres a essa capital. Suspeita de um indivíduo conhecido por Narciso, que está sendo procurado. Os ladrões entraram arrombando a porta da frente, conforme verificou a perícia.

GRAVEMENTE QUEIMADO

Leandro Carlos da Costa, solteiro, de 18 anos, residente na avenida Presidente Vargas n. 3.361, foi socorrido, ontem, à noite, no Posto de Assistência do Méier, por apresentar gravíssimas queimaduras dos pés à cabeça. O rapaz foi ao banheiro do sobrado da rua Ana Nery n. 1.083, fumar, e de lá voltou aos gritos, com as vestes incendiadas. Tratava-se de um acidente Leandro, que trabalha para a firma de confecções "Morais Alves Ltda.", naquele sobrado, estava com as vestes molhadas de cola "Michelin", altamente inflamável, a qual serve para colar capacetes militares que a firma executa. Querendo descansar um pouco, entrou para o reservado e, sentando-se sôbre o aparelho sanitário, acendeu um fósforo, cuja chama se comunicou às suas roupas.

Depois de medicado naquele posto, Leandro foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

A diretoria do Trânsito e a mudança de um ponto de ônibus, na Urca

A Diretoria do Trânsito atendeu aos constantes apêlos de moradores do bairro da Urca, no sentido de mudar o ponto de ônibus, que havia sido colocado quase no fim da rua Almirante Gomes Pereira, com a Avenida João Luiz Alves. O referido ponto está agora instalado na mesma rua Gomes Pereira, antes da esquina da rua Irineu Marinho. Ficaram satisfeitos os reclamantes, que nos vieram manifestar o seu contentamento pelo espírito de boa vontade do diretor do Trânsito, Sr. Edgard Estrêla.

Onde foi colocado o novo ponto de ônibus satisfaz aos interêsses gerais, razão pela qual os que solicitaram a mudança se apressaram em vir a êste jornal para dizer que o pedido fôra justo e, felizmente, atendido prontamente pela Diretoria do Trânsito.

José de Andrade Joazeiro

Não é comunista

O fiscal de bondes José Andrade Joazeiro, de 43 anos, casado, morador na avenida Meriti, 2.953 veio à redação de A NOITE para declarar que não é comunista nem tem qualquer ligação com o credo vermelho. Esclareceu que faz esta declaração para satisfazer exigências do partido político pelo qual pretende candidatar-se a vereador, em São João de Meriti

A NOITE... DO CRIME

HUMBERTO DE CAMPOS — PREMIO "REVISTA FORENSE" — GÍRIA — NOTAS

ROBERTO LYRA

Humberto de Campos escreveu muito sôbre os homens e, portanto, sôbre os criminosos. Aos treze anos, perdeu o emprêgo de caixeiro na casa comercial do tio em Parnaíba — "por ter praticado uma leviandade que consideraram um crime". Pensou até na pena: — "Se algum dia eu praticar um crime, e quiserem punir-me, condenem-me a viver em Teresina dez, cinco, ou mesmo dois anos de minha vida. Eu não sei, em verdade, de cidade que mais se pareça com um degrêdo, dentro do Brasil, ou fora dos seus limites". Em 1912 foi assaltado no Pará — "escapando à sanha de oito ou dez indivíduos armados". Humberto escreveu ainda: — "Eu louvo ou ataco, de tal forma que o indivíduo alvejado não sabe se me dá um beijo ou um tiro. Eu não sou campeão de maledicência e, ainda menos, de loquacidade". Referia-se ao "castigo" da língua espêssa e do lábio avolumado.

★

Os alunos do terceiro ano da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal vão disputar vários prêmios de estudos e pesquisas penais, o primeiro dos quais tem o nome "Revista Forense", em comemoração ao cinquentenário da "caixa de ferramentas" do jurista brasileiro, como chamei, certa vez, àquele documentário, sempre em dia, da cultura jurídica de nossa Pátria.

★

O jornalismo na vida moderna é como o comércio de venenos. Estes podem ser remédios salutares, se bem empregados. Ferri.

★

Jamais o exame médico poderá determinar a idade exata de uma pessoa. Somente conseguirá determinar uma idade aproximativa, com uma álea de êrro que pode ser superior a um ano. E' uma prova falibilíssima e só como adminículo pode ser admitida. (Acórdão do Supremo Tribunal. Relator, o ministro Nelson Hungria).

★

Da gíria dos criminosos: cascateiro, (estelionatário), escruchante (arrombador), cafifa (rufião), capar (furtar), rocha (avarento), aleijada (donzela), sola (navalha), côrva (velho), parar (apostar), bagulho (pouco dinheiro).

EXPLODIU UMA BOMBA NA EMBAIXADA DO EQUADOR EM LIMA

QUITO, 28 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou oficialmente que anteontem à noite explodiu uma bomba no edifício ocupado pela embaixada equatoriana em Lima. Acrescenta que não houve vítimas, mas que a explosão causou danos à propriedade.

A NOITE
PÁGINA 9

RIO, 28/4/1954

Avassalará o comunismo mais sessenta milhões de pessôas

JUBILEU DE JEAN GABIN NO CINEMA — *Paris — No salão Pleyel, em presença do mundo cinematográfico, os melhores filmes do notável ator dramático Jean Gabin foram projetados por ocasião da comemoração dos seus vinte e cinco anos de cinema. Gabin que é visto na fotografia, tendo ao seu lado, da direita para a esquerda, Arletty, Marcel Carné e Darouy Robin, completou cinquenta anos e está agora trabalhando no seu 44°. filme. (Keystone)*

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O dirigente republicano do Senado, William F. Knowland, declarou que os Estados Unidos ficarão em "grande perigo", por muito tempo, se os comunistas se apoderarem do sudeste da Ásia e do Japão. "A Ásia está em perigo" — disse Knowland — "com a possibilidade de o comunismo dominar a outros 60.000.000 de pessoas". Falando ante a 42.ª Reunião Anual da Câmara de Comércio, o senador sugeriu que os aliados dos Estados Unidos contribuam com mais fôrças de combate na luta contra a agressão comunista. Declarou, ao mesmo tempo, que o govêrno e o povo dos Estados Unidos têm o direito de saber até que ponto os aliados que receberam sua ajuda estão "preparados para contribuir com homens e recursos e com que rapidez".

França e Alemanha reiniciarão as conversações sôbre o Sarre

PARIS, 28 (U. P.) — A Alemanha e a França reiniciarão na próxima segunda-feira suas paralisadas negociações sôbre o Sarre, segundo se anunciou hoje em círculos autorizados. As conversações terão lugar em Paris entre Walther Hallstein, representando a Chancelaria alemã, e Maurice Schuman, subsecretário de Relações Exteriores.

APROVADO O GOVÊRNO MALENKOV

MOSCOU, 28 (U. P.) — O Parlamento Soviético aprovou, por aclamação, o novo período de govêrno do primeiro ministro Georgi Malenkov e seus colaboradores no gabinete. Malenkov, de acôrdo com a praxe constitucional, apresentou, na semana passada, ao Soviet Supremo, formado pelas duas Camaras do Parlamento, a renuncia do seu govêrno. O Soviet Supremo o encarregou, imediatamente, da formação de novo gabinete. A lista dos novos membros do govêrno, apresentada hoje ao Parlamento, contém os mesmos nomes dos seus principais ministros no govêrno anterior: Molotov, no Exterior; marechal Bulganin, na Defesa; Kaganovich, vice-primeiro ministro; Mikoyan, no Comércio, e marechal Voroshilov, presidente do Presidium do Parlamento. Houve algumas alterações nos Ministérios Econômicos, que foram subdivididos, elevando-se o numero de pastas de 38 a 42. O gabinete de Malenkov compõe-se de 36 ministros principais e vice-presidentes. Em discurso pronunciado, ontem, perante o Soviet da União, o primeiro ministro manifestou que tais revisões foram necessárias para se conseguir um domínio mais completo sôbre diversas industrias.

HOJE no Mundo

AMEAÇADO PELO CONTRABANDO O COMERCIO MUNDIAL DE DIAMANTES

JOANESBURGO, 28 (AFP) — Sir Percy Sillitoe, ex-chefe geral contra-espionagem britânica, que atualmente se ocupa da repressão do contrabando de diamantes no mundo, chegou a Joanesburgo ao término de um periplo que o conduziu a todos os principais centros da produção de diamantes na Africa: Costa do Ouro, Angola, Congo Belga, Tanganika. Veio apresentar o seu primeiro relatório a Sir Ernest Oppenheimer, presidente do grupo "De Beers" e da "Diamond Sales Corporation", de Londres, que o encarregara da missão há algumas semanas.

O tráfico ilícito de diamantes, que representa um valor de vários milhões de libras esterlinas por ano, ameaça sèriamente o comércio legal de diamantes no mundo, e projeta-se fazer face a tal perigo, mediante a organização de um sistema coletivo de defesa contra o contrabando de diamantes.

Medidas de vigilância muito estritas, à saída das minas serão beneficiadas pelas mais modernas técnicas policiais e a caça aos receptadores e aos revendedores será organizada em grande escala.

Hoje, na França

Greve geral dos transportes

PARIS, 28 (U. P.) — A polícia e as fôrças de segurança foram mobilizadas como medida preventiva, em vista da greve geral dos transportes decretada tanto pela Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, como pelos sindicatos católicos. A greve que durará 24 horas, começará hoje e tem por objetivo apoiar as reivindicações dos trabalhadores relativas a novos níveis do salário minimo.

Indenização pela desapropriação das minas da Bolívia

LA PAZ, 28 (AFP) — Informa-se que a comissão especial, integrada pelos representantes da corporação mineira da Bolivia e da emprêsa encampada «Patino Mines», iniciaram o estudo sôbre o quantum a ser pago pelas minas nacionalizadas daquela emprêsa. Os membros da comissão declaram existir ambiente favorável para uma solução.

NOVA IORQUE — J. B. de Berenguer Cesar, cônsul geral do Brasil em Nova Iorque, à direita, é cumprimentado pelo senhor Valentim Bouças, pela sua nomeação para embaixador na Colombia, a qual vem de ser aprovada pelo Senado do Brasil. O Sr. Valentim Bouças que é visto acompanhado de sua espôsa, e que é secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, encontra-se nos EE. UU. em missão especial do govêrno.

Entrevista pelo ar com o defensor de Dien Bien Phu

HANOI, 28 (AFP) — Trinta e cinco jornalistas, representando oito países, que se encontram atualmente em Hanoi, acabam de pedir ao alto comando que transmita, pelo rádio ao general A. de Castries, chefe do campo entricheirado de Dien Bien Phu, uma série de dez perguntas. As respostas serão registradas pela radiotelefonia.

1 — Podeis manter-vos em Dien Bien Phu, quaisquer que sejam os ataques que as fôrças comunistas que cercam as vossas posições possam lançar, e por quanto tempo?

2 — Qual é, para a batalha, a ajuda que desejais do mundo livre?

3 — Terá passado o mais duro da batalha, ou seriam necessárias fôrças de aviação dez vêzes mais numerosas do que atualmente?

4 — Pensais que o apoio aéreo tenha sido suficiente para desempenhar o seu papel?

5 — Até que ponto a corajosa resistência das vossas tropas destruiu as fôrças vietminh do exército regular?

6 — Na defesa de Dien Bien Phu houve atos de heroísmo particularmente notáveis, que possais narrar?

7 — Podereis dar a vossa impressão quanto ao valor do inimigo e o seu comando em Dien Bien Phu?

8 — As fôrças comunistas, lançadas contra vós, foram mais importantes do que as que calculáveis, e em que sentido?

9 — Quantos vietnamitas há em Dien Bien Phu, e qual o comportamento dos mesmos na batalha?

10 — Tendes, em vosso nome e no da guarnição, uma mensagem para transmitir ao mundo livre?

Tais são as preocupações maiores dos correspondentes da imprensa internacional que seguem, Hanoi, o desenrolar da batalha de Dien Bien Phu.

COM A INDEPENDÊNCIA QUE LHE DARÁ A FRANÇA, HOJE

Sentar-se-á o Vietnam à mesa da Conferência de Genebra

PARIS, 28 (U. P.) — A França e o Vietnam chegaram a um acôrdo com respeito à declaração que proclamará a independência absoluta da antiga colônia da Indochina. A declaração, segundo informam pessoas fidedignas, será assinada, hoje.

A assinatura terá um grande significado político, já que permitirá que o Vietnam tenha seus próprios delegados, como representantes de uma nação soberana, na Conferência de Genebra, quando chegar o momento da discussão do problema da Indochina.

A declaração, ao mesmo tempo, segundo assinalam os observadores, impossibilitará a França de agir na conferência sem contar com a prévia aprovação do imperador Bao Dai.

Bao Dai advertiu, domingo passado, que não está disposto a concordar com plano algum que signifique a cessão de parte do território vietnamês para a formação de um Estado neutro intermédio com a China comunista, e salientou que se oporá enèrgicamente à divisão do país.

Os observadores opinam que a assinatura da declaração, que reforçará a posição do Ocidente na conferência, foi antecipada por insistência dos Estados Unidos, a fim de que se desse a independência absoluta do Vietnam antes que a questão da Indochina seja discutida em Genebra.

Ajuda militar norte-americana

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O major-general G. C. Stewart, diretor do Bureau de Asistência Militar do Departamento da Defesa, declarou, ontem perante a Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que, até agora, os Estados Unidos gastaram 104 milhões de dólares para robustecer o poderio militar da América Latina. "Em comparação com os programas de ajuda militar em outras regiões do mundo, os da América Latina têm sido mui modestos' — esclareceu Stewart. "Isto, de modo algum, indica que o interêsse dos Estados Unidos nesa zona esteja caindo".

Manifestou em seu testemunho que o propósito do programa de assistência e defesa mútua para a América Latina é proporcionar o equipamento bélico requerido pelas unidades selecionadas de certas Repúblicas da América Latina, para permitir-lhes desempenhar papéis e missões militares concretos, assumidos por tais paises na defesa do Continente. "Militar e estrategicamente" — continuou Stewart — "uma América Latina hostil poderia afetar adversamente o nosso bem-estar nacional!" Disse que os Estados Unidos mantêm programas de ajuda militar no Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, Peru e Uruguai e que se realizam negociações para programas similares em vários outros paises.

WINDSOR, Inglaterra — Êstes são recentes flagrantes dos principes inglêses, filhos da rainha Elisabeth e do seu espôso, o duque de Edinburgo, que tendo quase completada a sua excursão de meio ano aos demais paises da Comunidade Britânica, chegaram ontem ao Território de Aden, de onde deverão seguir para Tobruk, na África do Norte, onde a familia se reunirá. Dum lado vê-se o principe Charles, ao qual, no futuro, é reservada a corôa britânica, com o seu cão real, e sua irmã, a princesa Anne, brincando com seu cãozinho Toy. (I.N.S.)

Dezesseis milhões de pêsos para a Escola de Jornalismo no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — A dama venezuelana Clara Rosa Otero, filha do fundador do jornal "El Nacional", de Caracas, Enrique Otero, doou, em nome de seu pai, dezesseis milhões de pesos para a construção de um edifício para a Escola de Jornalismo.

O reitor da Universidade do Chile, Juan Gomez Villa, recebeu a doação em uma cerimônia realizada ontem, ao colocar-se a pedra fundamental do edifício.

AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

O DOBRO DOS VOTOS SOBRE OS RADICAIS TIVERAM OS PERONISTAS

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — Até as 23,30 horas de ontem, eram os seguintes os resultados das eleições parlamentares e para vice-presidente da República, efetuadas domingo: Peronistas — 4.892.824 votos. Radicais — 2.475.032.

O INCIDENTE RUSSO-AUSTRALIANO

Partida dos embaixadores

CANBERRA, Austrália, 28 (U. P.) — O govêrno anunciou ontem que o embaixador russo Nikolai Generalov e seu pessoal partirão sábado próximo, provavelmente, em dois aviões das Linhas Australianas, até o pôrto de Fremantle, de onde embarcarão de volta a seu país.

A hora exata da partida dos russos se mantém em segredo, pois as autoridades australianas receiam outra tumultuosa demonstração publica no aeroporto de Sydney. Na semana passada, os "guardas" russos da Sra. Petrov, esposa do espião soviético confesso, Vladimir Petrov, foram maltratados por uma irada multidão, quando, aos empurrões, conduziam a referida senhora a bordo do avião que devia conduzi-la de volta à Russia.

AINDA NÃO DERAM OS VISTOS

MOSCOU, 28 (U. P.) — O encarregado de negócios australianos, Brian Hill, declarou ontem que nem êle nem seu pessoal receberam até agora os vistos para sair da Russia. Em circulos informados se afirma, no entanto, que os diplomatas australianos provavelmente saiam de regresso a seu país na próxima quinta-feira.

Peron acusa a oposição argentina

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — O presidente Peron qualificou hoje o principal partido da oposição, a União Civica Radical, de inimigo irreconciliável da lei, da ordem, e do "justicialismo". "Hoje, somente existem duas tendências, o justicialismo e a reação, disse o presidente, em uma entrevista publicada pelo jornal "Democracia", principal órgão peronista de Buenos Aires.

Avião supersônico na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou que já se acham muito adiantados os estudos para a construção de um avião supersônico nas oficinas de aeronáutica e mecânica de Cordoba. Esse avião poderá desenvolver velocidades superiores a 1.200 km/h.

A MÃE DO ACUSADO TEVE UMA SINCOPE

WASHINGTON, 28 (AFP) — A audiência da Côrte Marcial, que julga atualmente o cabo Edward Dickensen, acusado de haver denunciado certos de seus camaradas às autoridades comunistas, durante seu cativeiro na Coréia, foi suspensa ontem à tarde, por ter a mãe do acusado, que devia depor, sofrido uma sincope cardiaca. Pouco antes um golpe teatral se produzira, quando do interrogatório da unica testemunha de acusação. Esta pedira aos juizes não levarem em consideração suas acusações anteriores contra Dickensen "por seu espirito estar muito confuso" para que pudesse mantê-las. O procurador geral protestou contra essa atitude e pediu à Côrte que o anterior depoimento da testemunha permaneça no processo.

Início imediato de negociações de paz na Indochina

GENEBRA, 28 (U.P.) — Os aliados ocidentais decidiram hoje propor aos comunistas o início imediato das negociações de paz na Indochina, a fim de fazer cessar o derramamento de sangue. Chegaram a essa decisão porque, segundo parece, não encontraram solução alguma para o problema da Coréia. O primeiro assunto a ser debatido na conferência.

ARTICULADA POR 40 CIVIS E OFICIAIS DE CAVALARIA

DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO NO EGITO

CAIRO, 28 (AFP) — Foi descoberta uma conspiração no corpo de cavalaria do exército. Quarenta civis e doze oficiais de cavalaria foram presos. O Conselho da Revolução esteve reunido a noite inteira de ontem para hoje, examinando a situação.

PRESOS OS OFICIAIS

CAIRO, 28 (AFP) — Os oficiais de cavalaria e civis que foram presos por estarem conspirando pretendiam colaborar com os partidos políticos dissolvidos e provocar a queda do Conselho da Revolução. Os oficiais presos são todos de postos inferiores ao de tenente-coronel.

CAIRO, 28 (AFP) — Está sendo examinada a situação dos oficiais de cavalaria presos por conspiração. Não se sabe se serão submetidos à corte marcial ou ao Conselho da Revolução.

Gonzalez na subdireção do Bureau Sanitário Pan-Americano

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Dr. Carlos Luis Gonzáles, da Venezuela, será empossado no cargo de subdiretor do Bureau Sanitário Pan-Americano por volta de 1 de maio. A Comissão Executiva da organização, que está reunida nesta capital, ontem o designou para o cargo.

Reeleito Mejia gerente da Federação de Cafeicultores da Colômbia

BOGOTA, 28 (U. P.) — Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores, da Colômbia foi reeleito unânimemente para o cargo na sessão de ontem do Congresso Nacional dos Cafeicultores, reunidos nesta cidade.

Mejia exerce o cargo de gerente da Federação há 17 anos consecutivos.

Salto noturno sôbre Dien Bien Phu

HANOI, Indochina, 28 (U.P.) — Pára-quedistas voluntários se lançaram temerariamente, durante a noite passada, no campo entrincheirado de Dien Bien Phu para reforçarem a guarnição sitiada pelos rebeldes. O salto foi efetuado dentro da minúscula zona que os defensores ainda mantêm em seu poder, mas debaixo do fogo da artilharia dos sitiadores.

HOJE, EM ROMA

EXAME NO CADÁVER EXUMADO DE WILMA MONTEZI

ROMA, 28 (AFP) — O corpo de Wilma Montesi, a jovem romana que encontrou a morte em circunstâncias misteriosas, e cujo cadáver foi descoberto, em 11 de abril de 1953, na praia deserta de Tor Vjanica, perto de Roma, será exumado, hoje, para ser submetido a novo exame por médicos legistas, os professôres Attilio Ascarelli, Domenico Macaggi e Canuot. Essa decisão foi tomada pelo juiz Raffaele Sepe, encarregado da instrução do novo "caso Montesi", que teve repercussões sensacionais na vida política italiana, no decurso dêstes últimos meses.

Os peritos deverão dizer se a jovem romana faleceu de morte "acidental", como afirmara o procurador da República, Sr. Sigurani, encarregado da primeira instrução, ou se a morte foi devido a outra causa, notadamente pela absorção de entorpecentes como pretendeu o jornalista Silvano Muto, cujas revelações são a origem da atual instrução.

Compreende-se que as conclusões dos peritos são decisivas para a missão do Sr. Sepe e para a sorte de certas personalidades politicas acusadas mais ou menos explicitamente de serem responsáveis pela morte de Wilma Montesi.

Intercâmbio da Argentina com a China Comunista —

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Um grupo de industriais e comerciantes argentinos partirá brevemente para a China Comunista a fim de estudar a possibilidade de iniciar um intercambio comercial entre os dois países. A missão será patrocinada pela Comissão Argentina Pró-Fomento do Intercambio. Na semana passada, anunciou-se aqui que dentro em breve chegará a esta capital uma missão econômica da China Comunista.

Noticias da Rádio Nacional

Mario Neiva

Nos longos anos em que dirigiu o Departamento Administrativo da Radio Nacional, Mario Neiva criou a legenda do diretor consciencioso e do colega justo e compreensivo. Sua humanidade e inteligencia, casavam-se perfeitamente com a exação do cumprimento de seus deveres e cargos. Eficiência e humanidade, no diretor que, agora, chamado pelos seus negocios particulares, deixou a emissora que tão dedicadamente serviu, saindo com a auréola de um homem capaz e de um amigo querido. Saiu largando o fardo da sua ausência e saudade, longe do convivio de seus colegas. Em seu lugar, ficou outro "gentleman", Sérgio Vasconcelos. Sôbre ser radialista, Neiva era publicitário, chegando a ocupar a presidência da Associação Brasileira de Propaganda.

Mario Neiva

As Histórias dos Bailados

Os "Festivais G. E." estão apresentando "As Histórias dos Bailados", explicando, em narração, o tema de cada um e executando, ao fim, a sua música. Depois da história de "A Bela Adormecida", teremos, hoje, a de "Coppelia", bailado de Delibes. Os "Festivais G. E." são organizados e regidos pelo professor Leo Peracchi e irradiados, às 4.as-feiras, das 20,35 às 21 horas, do auditório, aberto ao público.

Em Primeira Audição

As três composições inéditas, de hoje, que o programa "Em Primeira Audição" divulgará, serão interpretadas por Dircinha Batista e Francisco Carlos. Cada autor receberá mil cruzeiros, ficando a sua música inscrita para a seleção de 30 de junho, quando, entre as apresentadas até então, serão escolhidas as que ganharão os vinte mil, dez mil e cinco mil cruzeiros, da Esso Standard do Brasil. Autores de músicas inéditas podem enviar cópia de suas melodias para Caixa Postal 239, Rio, e concorrer. Tôdas as obras apresentadas são editadas pelos Irmãos Vitale. Arranjos e regência de Alexandre Gnattali e animação de Isis de Oliveira, Cesar de Alencar, Hemilcio Froes e Heron Domingues. Auditório franqueado ao público. Horário: 21,35 horas.

Maria de Lourdes

No Colégio Piedade

Fundado, dirigido e organizado pela professôra Maria de Lourdes Alves, o Clube Juvenil Toddy é destinado aos estudantes e feito, em parte, com êles e por êles. Visa a alegrá-los, despertar-lhes vocações e estimulá-los, num clima de fraternidade e respeito. Irradiado, às quintas-feiras, às 16.30 horas, do auditório, é apresentado, na última quinta-feira, de cada mês, diretamente de um colégio e com os alunos dêste. Amanhã, o Clube estará no Colégio Piedade na estação do mesmo nome. Tem milhares de sócios, espalhados por todo o país, e seu órgão oficial é a revista, "Vida Juvenil".

Bandinha de Xopotó

No próximo dia 6 de maio, será estreado o programa "A Bandinha de Xopotó" às 21,35 horas. Produção de Paulo Roberto para Ovomaltine focalizará os aspectos pitorescos e poéticos das retretas e bandinhas do Brasil de ontem, quando a sociedade possuia costumes que, hoje, fazem o nosso encanto. Programa com tôda a pinta de agrado.

Boatos

Não passam de boatos as noticias ou rumores de que Paulo Tapajós deixará a direção de "broadcasting" para dirigir a Rádio Cultura, de São Paulo.

Luiz Bandeira

Luiz Bandeira

O cantor e compositor Luiz Bandeira acaba de ser contratado pela E-8 e Mayrink Veiga. Na E-8 vinha atuando a "cachet". Artista de reais predicados e tendo reafirmado seu prestigio entre os ouvintes, mereceu a contratação.

SOCIEDADE

A volta de "Mme. Butterfly"

A embaixatriz do Japão no Brasil, a pedido do presidente do "Missukiki", acaba de oferecer ao Museu dos Teatros do Rio de Janeiro a indumentária completa de "Mme. Butterfly", que pertenceu à notável cantora nipônica Tanaki Miura.

Eis não resta dúvida, para quem escreve estas linhas, um fato que não pode deixar de causar viva e particular emoção. E' que assistimos há muitos anos a estréia nesta capital daquela artista, na interpretação da protagonista da popular ópera de Puccini. Foi um triunfo teatral sem par. Verdadeiro delírio, por exemplo, cobriu as últimas notas da famosa ária "Un be' di vedremo".

Ainda atendendo a pedidos irresistíveis, a cantora também se fez ouvir em salões particulares, como no Fluminense F. C. por exemplo.

Depois, em 1936, tivemos ensejo de ouví-la novamente, em Tóquio, numa festa em homenagem à delegação Comercial do Brasil, que visitou o Japão, chefiada pelo saudoso ministro Salgado Filho.

Então, Tanaki Miura, era ainda uma grande cantora, embora já retirada do palco.

Mas tudo isso está tão longe!...

Agora, a indumentária da excelente e inimitável "Mme. Butterfly" volta ao Brasil.

E com ela, revive no espírito dos remanescentes daqueles que a aplaudiram aqui tôda uma grande e profunda emoção. E, assim através de seu traje autêntico a mais característica "Mme. Butterfly" permanecerá para todo o sempre no Rio de Janeiro, terra onde culminou sua gloriosa carreira artística.

DICK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. João de Albuquerque.

Alexandre dos Anjos, escritor e jornalista.

Paulo do Rio Branco Nabuco de Gouveia, diplomata.

Bernardino de Azevedo Machado, diplomata.

Cônsul Fausto Garrido de Morais.

Senhoras:

Ione Coelho, esposa do deputado federal Danton Celho.

Ana Vilas-Boas Teixeira, esposa do Sr. Mário Teixeira, funcionário público.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, dia 29, o enlace matrimonial da senhorita Ruth Sá de Sampaio com o Sr. Roberto Carlos Telles Azevedo, do nosso alto comércio.

A noiva é filha do Sr Gualberto Mattos de Sampaio diretor da Agência Marítima Nortenes, e de sua esposa D. Iolanda Veiga Sá de Sampaio.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Frank Sampaio, fazendeiro em Pindamonhangaba e senhora, e, no religioso o Dr. Heliodoro Costa, médico-radiologista e senhora.

O noivo terá como padrinhos, no ato civil, o Sr. Alabar Mendes Ribeiro, da direção da Companhia Nacional de Cimento Portland e senhora; e na cerimônia religiosa, o Sr. Cecil Favis, vice-presidente da Companhia Nacional de Cimento Portland, e senhora.

O senhor Gualberto Sampaio e senhora, após a cerimônia religiosa oferecerão uma recepção no seu palacete de residência, no Leblon.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. José Silva Novo e sua espôsa, senhora Zilma Pires Ferreira Silva Novo, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que na pia batismal terá o nome de Carlos Alberto.

MINISTRO TANCREDO NEVES

Amanhã, às 17 horas, no Instituto dos Advogados, a Associação do Ministério Público do Brasil, fará entrega ao Sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, do título de sócio benemérito.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Prof. J. Paulo de Medeyros, presidente da Academia Carioca de Letras, vão oferecer-lhe um jantar no dia 30 do corrente, no Hotel Miramar, por motivo de ter sido designado pela Divisão Cultural do Itamarati para inaugurar e reger a catedra de Estudos Brasileiros na Universidade de Leon, Nicarágua.

O ágape será presidido pelo ministro Jayme Chermont, chefe da referida Divisão. Em nome dos homenageantes falará o acadêmico Gustavo Barroso.

—— O Sr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, embaixador do México, oferece um jantar à Prof. Mercedes Rollo da Fonseca, diretora da Escla México.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ISRAEL

Hoje, às 16 horas, no Itamarati, realiza-se a sessão solene de instalação do Centro Cultural Brasil-Israel. Presidirá o ato o ministro das Relações Exteriores, estando presentes o ministro de Educação e Cultura e o ministro de Israel no Brasil, os quais usarão da palavra.

Falarão também o senador Hamilton Nogueira, presidente da Diretoria Executiva, e o professor Pedro Calmon, presidente do Conselho Deliberativo do Centro.

CONFERENCIAS

Realiza-se, hoje, às 18,10 na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa a conferência do professor Nelson Romero diretor do Departamento Nacional de Educação, sôbre o tema: "O caráter e a educação na Inglaterra".

VIAJANTES

Após algum tempo de permanência nesta capital regressou a Portugal o Dr. Victor Fontes, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

—— Por via aérea, seguiu para o México o Prof. Alvaro Cumplido de Santana, presidente da Academia de Medicina do Brasil, que foi participar das festas comemorativas do 90.° aniversário de fundação da Academia Nacional de Medicina daquele país.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Av. N. S. Copacabana 540 S. 301 (Pça. Serzedelo Corrêa) — 57-2192 das 15 hs em diante Res. 37-6027

Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro

Sessão na 5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade

Continuando as atividades científicas programadas para o mês corrente, reunir-se-á hoje, quarta-feira, a Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro. A sessão, que será a 40.ª reunião regular, efetuar-se-á às 11 horas na 5.ª Cadeira de Clínica Médica (Hospital Moncorvo Filho), sendo, por essa ocasião, apresentados vários trabalhos.

Não haverá convites especiais, sendo a entrada franqueada a todos os médicos e estudantes de medicina, devendo a sessão ser presidida pelo professor Waldemar Berardinelli e secretariada pelo Dr. Mauricio Teichholz. Constam da ordem do dia as seguintes comunicações: — "Prova de Hickey e Hare no diagnóstico diferencial entre o diabete insípido e a polidipsia psicogênica" — Dr. José Schermann e Dra. Ilse Ribeiro; "Puberdade precoce" — Dr. Benjamin Albagli; "Considerações em tôrno de quatro casos de pan-hipopituitarismo", pelos Dr. José Schermann e Dra. Clotilde Vieira da Silva.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosario 98 De 13 às 18 hs

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas — Quéda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim Paris Viena Nova Iorque RUA MEXICO 31-15.º Tel. 22-0125 De 8 às 6

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE ABRIL DE 1954
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, SEXTA-FEIRA às 16.15 horas, na Sede da Companhia:
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia
EXPEDIENTE: de Segunda a Sexta-feira, das 9 às 11.30 e das 13 às 16 horas
SULACAP

CANSAÇO-PALIDEZ
VANADIOL
Sabe por que vive sem coragem, sempre indolente e sem fôrça? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter fôrça e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cerebro, dos nervos e dos musculos
Licenciado pela Saude Publica e aconselhado pelos medicos ilustres

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1125



HORIZONTAIS — Corre-torte (pl.) — 8. Padre, vigário — 9. Antes de Cristo — 11. Impio — 12. Maior — 14. Tapeçarias antigas — 15. Tomar as medidas — 16. Preposição indicativa de falta, exclusão — 17. Rio da Suíça — 19. Albinos — 21. Nota musical — 22. Liga de cobre e zinco — 24. Canteiro de jardim.

VERTICAIS — 2. Em partes iguais — 3. Fruto da oba, árvore africana — 4. Membro da casta militar, entre os indus — 5. Poliram, esfregaram com areia — 6. Adjetivo possessivo plural — 7. Andavam — 10. Principiar — 13. Conclusão — 16. Cômodo de uma casa — 18. Sorrir — 20. Sadio — 23. Sufixo designativo de serventia, naturalidade.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1124

HORIZONTAIS: calma — mar — ata — ala — ras — tal — era — cAi — ali — Ara — Pan — lar — ama — magra.

VERTICAIS: cala — aral — maré — atar — matagal — asarina — aram — ara — apar — lama.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

E D I T A L de intimação à COMPANHIA AMERICANA DE ARTEFATOS DE BORRACHA, na pessoa de seu diretor, Moacyr Rouboud, com o prazo de dez dias para ciência da penhora, nos autos de ação executiva que lhe move Raul Pinto Monteiro, na forma abaixo:

O doutor RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO Juiz de Direito da décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

F A Z saber a quem interessar possa e, especialmente a Moacyr Rouboud, diretor da Companhia Americana de Artefatos de Borracha que, em face do executivo que Raul Pinto Monteiro contende com a Companhia supra mencionada e representada pelo seu diretor, Moacyr Rouboud, êste se achando ausente em lugar incerto e não sabido, fica pelo presente intimado para dentro do prazo de dez dias, vir, querendo pena de revelia oferecer sua defesa, tudo de conformidade com a petição e despachos que se seguem: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. Diz Raul Pinto Monteiro nos autos da ação executiva que move à Companhia Americana de Arte. digo de Artefatos de Borracha, que não tendo sido dado ciência da Ré da penhora constante do auto de penhora de fls., por se achar ausente em lugar incerto e não sabido o seu diretor Sr. Moacyr Rouboud vem requerer a V. Excia. se digne mandar expedir o respectivo edital a fim de que a Rê possa oferecer embargos à dita penhora, dentro do prazo legal. Nêstes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1954 (a) Eurico de Sá Cavalcanti e Albuquerque, adv. insc. n.º 50 DESPACHO: Nos autos. Rio, 23.2-54 — Clovis Rodrigues. — DESPACHO de fls. 35 —: Intime-se por edital com dez dias. Rio, 12-3 54 — Raimundo Macedo. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de ser publicado e afixado, na forma da lei, cientes de que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel — Palácio da Justiça — quinto andar. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu Serapião Azevedo Martins escrevente substituto, datilografei E eu, Talma Campos Guimarães escrivão, subscrevi.

(a) — Raimundo Ferreira de Macedo.

EDITAL

Peço aos senhores tabeliães não reconhecer nenhuma procuração com o meu nome.

DR. CANDIDO RIBEIRO
Capitão médico reformado do Exército

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas Av. Rio Branco, 157 3.º-S/503-4-5 Tel. 52-2747 diariamente de 7 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de próstata por eletro-ressecção transuretral RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º and. — Telefone: 22-3367

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

POPULAÇÃO

O "Anuário Demográfico", publicado pela ONU, prevê para o comêço do século XXI, uma população mundial vizinha de cinco bilhões de almas. Isto significa o dôbro dos que vivem atualmente neste mundo sub-lunar. As consequências sociais e politicas dêsse acréscimo são, decerto, gravíssimas. A maior parte dos conflitos que surgem entre indivíduos e povos têm por origem a necessidade, que todos temos, de comer. As mais engenhosas fórmulas politicas, as mais belas doutrinas servem, apenas, para disfarçar esta realidade bruta: o homem é um animal que come. Comer — eis o eterno problema dos tigres e dos advogados, dos leões e dos funcionários públicos, dos peixes e dos pedicuros. Milhões de pessoas morrem, já agora, em todos os continentes, vitimadas por uma doença vergonhosa: a FOME. Parece incrível que neste século de largos recursos agronômicos ainda o solo universal não produza o bastante para que tôda a humanidade sacie a fome. Outros elementos vieram agravar a super-população crescente do mundo: a) a assistência das epidemias, que, matando periodicamente, milhões de pessoas, restabeleciam o equilíbrio estatístico na Terra; b) o descobrimento de drogas, de alto poder terapêutico (as sulfas, os antibióticos, etc.) as quais, convenientemente empregadas, salvam enfermos que, há vinte anos atrás, não teriam cura. Certos países de alto grau de civilização, como os Estados Unidos da América do Norte, lutam, já, com excesso de velhos. Existem, ali, mais de dez milhões de pessoas com mais de sessenta anos de idade. Ora, no tempo de Júlio Cesar, a média da vida humana não ia além de vinte anos, hoje, na América do Norte, ascende a sessenta e três... Deixando de lado as considerações de ordem humanitária, o que se impõe, pois, é "liquidar", periodicamente, uma parte do gênero humano... Algumas bombas de hidrogênio bem situadas resolveriam formosamente a questão... Se não se puser um têrmo à fabricação de sêres humanos, a vida tornar-se-á simplesmente insuportável. Não é só pelo lado alimentar que a super-população do globo é perigosa: pelo lado social, sobretudo. Onde achar emprêgo para os milhões de pessoas que anualmente, engrossam o número de viventes? Onde achar espaço para seus automóveis? Cinemas para todos se divertirem? Ainda estamos longe dos cinco bilhões de habitantes do século XXI, e já temos de entrar na fila para tudo: para os concêrtos líricos, a compra do peixe, o pagamento do impôsto de renda e, até, para a engraxadela dos sapatos... Com menos de três milhões de habitantes, o Rio, por exemplo, é uma cidade quase inabitável. Que será, quando tiver trinta milhões? Um simples filme passado em tela cinemoscópica perturba o trânsito — e ainda não somos, verdadeiramente, uma grande cidade. A humanidade terá de devorar uma parte de si mesma, para poder sobreviver. No século XXI haverá na Terra, bilhões de velhos — todos faqueiros com bom apetite e namoradores... Que espaço ficará para os moços dêsse tempo? Decididamente, a bomba atômica, ou a de hidrogênio, impõem-se como preservativo de uma desgraça universal: o excesso de gente.

BERILO NEVES

LETRAS E ARTES

URNAS NA A. B. I.

De CELSO KELLY

Ao contrário do que se observa por aí afora, nos arraiais politicos, entre agitações e prognósticos dificílimos, a A. B. I. oferece, com o pleito de hoje, um exemplo admirável de serenidade. Após a assembléia da véspera, em que todos falaram, muitos discutiram, alguns se exaltaram e a unanimidade saiu feliz, diante da prosperidade da Casa e da habilidade incrível do presidente, o pleito está transcorrendo num ritmo cordial, demonstrando como eleição não é sinônimo obrigatório de disputas violentas nem de antagonismos frontais... Mestre Herbert Moses, fingindo que não ouve os que o cercam, assimila mais que as palavras, as intenções ocultas, e, à maneira de um químico no seu laboratório, compõe as chapas, equilibrando correntes, atendendo algumas aspirações, aparentando ingenuidade, atrás de uma malícia que sagraria um esplêndido político. Muita gente deseja as posições e pensa em organizar grupos e partidos dentro da A. B. I., mas sabe que Moses consegue atrair uma maioria tão forte que os esforços em sentido contrário se esboroam. Entretanto, apesar da pletora dos pretendentes e dos grupos, as "combinações" chegam a bom termo, sem quaisquer embaraços, como se tôda a instituição se embalasse no mais delicioso sonho de concordia.

"Combinações" de quem e com quem? Aqui reside o segrêdo de Moses. Ele não combina nada "com" pessoas; apenas combina as pessoas, através de matizes que, no fundo, representam as mais transcendentais confabulações. Fala consigo mesmo, com a sua experiência, com a sua tolerância, com essa sabedoria de líder que cedo alcançou e continuamente desenvolve. Pergunta-se a si próprio: — Reelegeremos fulano? Acrescentaremos beltrano? Vale a pena renovar um pouco, porem... não tanto que possa mudar os rumos da instituição... Ao fim desse penoso exame de possibilidades solta a chapa para o Conselho Administrativo, (apenas um terço se renova em cada ano). E os milhares de sócios não especulam nem reclamam: votam cegamente confiantes na escolha, até quando tenha entre os indicados um desafeto qualquer. Um em 52 membros de um conselho... que poderá fazer?

Mas por que os sócios votam dessa maneira?

Porque, em verdade, o que eles estimam é ver de novo Moses na presidência. Moses, o vitalício-eletivo, passado-presente-futuro da A. B. I.. Quem elege o presidente é o Conselho Administrativo, logo, nada mais agradável aos adeptos de Moses do que apoiar os eleitores certos do presidente.

Há, pois, bastante sinceridade e especial apreço nesse apoio espetacular que Moses alcança, todos os anos, com a sua chapa: essa vitória vale pelo prenúncio do desejo maior dos seus amigos, — a vitória dias depois, do candidato à presidência.

Isso sem esquemas, nem mesas redondas, nem coalisões... Apenas à maneira abiana...

CULTURA FRANCESA

Prossegue a Alliance Française nas conferências semanais de crítica literária, as suas "sextas-feiras" consagradas ao melhor conhecimento dos escritores da França. A última foi consagrada a Sartre, e também serão em tôrno de sua obra a de 30 deste mês e as de 7 e 14 de maio, respectivamente sôbre: "Os temas do teatro de Sartre", por Mlle. Desnleux; "Técnica do Teatro de Sartre", pelo Sr. Philippe Greffet; e "O romance de Sartre", pelo Sr. Pierre Venot.

HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Terá lugar na próxima semana o início, na Fundação Getúlio Vargas, do curso de conferências sôbre a história da matemática, a cargo do professor Francisco Vera esperado, nesta capital, por estes dias.

"COBRA NORATO" NA ESPANHA

Raul Bopp é tão poeta quanto preguiçoso na divulgação de suas obras. Daí a relativa escassez de publicações de uma das mais finas sensibilidades poéticas e de uma das expressões mais originais e vigorosas de nossa literatura. As circunstâncias forçam, de quando em vez, uma edição. Agora surge uma edição espanhola, lançada em Barcelona. Organizou-a o ensaista, escritor e poeta Alfonso Pinto, cujo interêsse pela literatura brasileira fora anteriormente comprovado com traduções de poemas de Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Cassiano Ricardo, Carlos Drummond e outros. Travando contato em Barcelona com Raul Bopp, veio a conhecer a "Cobra Norato" e outros deliciosos poemas, alguns de legítima inspiração social sem perda da essência poética. Quis traduzi-los a exemplo do que fizera com outros autores pátrios. Mas lhe pareceu impossível vencer o caráter regional do grande poema amazônico. Por isso — acrescenta o autor espanhol da coletânea de versos de Bopp — "el más brasileño de los libros brasileños, como alguien le llamó, debe permanecer en la misma intacta virginidad en que fué nacido, cerrando con un veto el paso de sus caminos". A edição espanhola tem, na capa, um desenho de Joan Miró.

BRASIL-ISRAEL

Instala-se hoje, às 17 horas, no Itamarati, o Centro Cultural Brasil-Israel, sob a presidência do ministro Vicente Rao. Ao Instituto preside o senador Hamilton Nogueira; ao seu Conselho, o reitor Pedro Calmon. E' secretário geral o professor Dante Costa.

NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual
CLINICA PSICOSSOMATICA DO DR. EDGARD S. ANJOS
Psicoterapia — Fisioterapia
Ultra-som — Infra-vermelho — Ultra violeta — Diatermia
México, 21 - 2.º Tel.: 52-9650

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidade Anulação Casamento, Inventários, Crimes, Economia Popular, Falências, Indenização Acidentes Largo da Carioca, 5, sala 520 tels.: 42-7125, 52-2281 e 25-2378

VIVER!!! MORRER!!!
DEPENDO DO SANGUE, O SANGUE E A VIDA: As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL que contem excelentes elementos tônicos, tais como: Fosforo, Cálcio, Vanadato e Arsniato de Sódio.
Os pálidos esgotados, depauperados, mães que criam magros e crianças raquiticas, tonificar-se-ão com o
SANGUENOL

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

A ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA

Há muito, nos havíamos afastado dêste instituto, de que éramos vice-presidente, por motivos que não importa relembrar no momento. Por um excesso de gentileza dos demais consócios, não foi declarada a vacância da nossa cadeira, na esperança de que voltaríamos àquêle grêmio, o que então nos parecia muito pouco provável.

Mas com a eleição de Rui Almeida para a presidência, o nosso propósito enfraqueceu, não só pelos laços de amizade que nos prendem ao atual presidente, senão também por conhecermos a sua atividade, o seu espírito de iniciativa, que poderão levar a associação a uma época de realizações, que está a pedir a língua portuguêsa.

O seu discurso de posse foi um programa animador, a marcar, por assim dizer, o renascimento da utilíssima corporação. Não se pode compreender que um meio filológico do vulto do nosso não tenha uma academia de linguagem, cuja vida e cujo influência se façam sentir nos destinos da língua que falamos. O Congresso, graças aos bons esforços de Rui Almeida, concedeu um auxílio à academia, que bem precisava dêsse fomento, para entrar no período das suas realizações.

Já chegamos a um tempo em que se tornou evidente que a língua portuguêsa do Brasil deve ser regulada pela ação dos técnicos brasileiros. O Brasil, com os seus 53 milhões de habitantes, é hoje o maior centro da língua. Já muito fizemos impedindo que ela se dialectasse. O que não conseguimos evitar foi que se formasse uma variante, com pronúncia diferente da de Portugal, pois a língua tem vida autônoma, processando-se os seus fenômenos fora do alcance da vontade. Foi isso que não quiseram reconhecer os portuguêses, quando pretenderam que reusássemos na escrita consoante inúteis, de que já estávamos desacostumados, e acentuássemos as palavras de acôrdo com o rigoroso timbre lusitano.

Ora, a língua portuguêsa pode viver e perpetuar-se no Brasil sem que se escreva *Antônio*, *director*. São pequenas as nossas exigências e sòmente as nos mulamos porque já não se coadunam com o rigor da pronúncia de Portugal.

A Academia, se observar as verdadeiras tendências do nosso meio em breve se há de constituir o órgão da nossa variante da língua portuguêsa. Se, porém, por um defeito de exoftalmia linguística, preferir acomodar-se às conveniências da maneira de falar de Portugal, perderá o seu tempo. A Portugal por sua vez, cabe admitir as modalidades do nosso meio, esquecendo o velho propósito de nada ceder. Se persistir nessa intransigência, estará cavando a separação definitiva das duas línguas, dando mão forte aos partidários da língua *brasileira*, que saberão utilizar-se habilmente da situação.

Há muito que fazer. A tarefa mais urgente é a de estabelecer a pronúncia normal brasileira, base principal da nossa ortografia. Que os professôres do Brasil inteiro abram mão de uma ou outra modalidade provinciana e façam a propaganda da verdadeira pronúncia. Dentro de algumas gerações, teremos a uniformidade.

Em seguida, virá a nomenclatura de uma gramática padrão, para deter a fantasia de alguns autores, que vivem a criar greguismos, a reunir ou suprimir categorias. Que haja da parte de todos um bom e salutar espírito de compreensão, em favor da segurança, da uniformidade com que se poderá ensinar a língua. Que os grandes sabedores, os altos filólogos guardem as fulgurações dos seus conhecimentos e achados, os seus cismas, as suas impugnações para os debates, as polêmicas eruditas, porém não queiram impô-los aos alunos, lançando no meio dêstes a desconfiança e a confusão.

Se cada filólogo se mantiver dentro das trincheiras dos seus esquemas, nada se fará e continuarão a balbúrdia, o tumulto, que nada resolvem em favor da língua.

PELE — SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer DR. AGOSTINHO DA CUNHA ASSEMBLÉIA, 73 — Fone: 42-1135

Um pôsto de puericultura em Vitória de Santo Antão

VITORIA DE SANTO ANTÃO (Pernambuco), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado nesta cidade um moderno posto de puericultura. A meritória iniciativa é de autoria da Maternidade de Proteção à Infância. O governador Etelvino Lins e outras autoridades, fizeram-se presentes ao ato.

Cinema? Leia CARIOCA

O concurso para o Banco do Nordeste

Desistiram mais de duas centenas de candidatos

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Dos 815 candidatos inscritos no concurso para o Banco do Nordeste, apenas 575 compareceram às provas de Português e Conhecimentos Gerais, realizadas no Instituto de Educação, observando-se, assim, uma desistência de mais de duas centenas de candidatos. O presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rômulo de Almeida, acompanhado do Sr. José Bonifácio, superintendente Sr. Olavo Galvão, diretor, e do seu chefe de gabinete, assistiu, juntamente com jornalistas desta capital à abertura das provas, as quais decorreram num ambiente de maior ordem e da mais completa lisura.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	43-4885	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	43-6221
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" AG. MAR. (RIO) S.A.	43-5108
COMP. COM. MARITIMA	43-4930	WILSON SONS & C. Ltd.	43-5981
S. A. MARTINELLI	43-3533		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 6/ 5 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre.
- 18/ 5 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux.
- 1/ 6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo, Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 18/ 5 BRETAGNE — Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova.
- 27/ 5 VERA CRUZ — Bahia, Funchal e Lisboa.
- 15/ 6 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
- 1/ 7 VERA CRUZ — Bahia, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 12/ 5 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Barra de Ilhéus (opção), Salvador, Recife, Cabedelo (opção), Fortaleza (opção), São Vicente, Vigo, Havre, Dunquerque, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
- 27/ 5 LOIDE BRASIL — Vitória, Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, Recife, Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), São Vicente, Lisboa (opcional), Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova, Nápoles e Livorno

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 29/ 4 SISES — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 24/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 4/ 5 ANDREA "C" — Bahia, (EV) Las Palmas Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
- 29/ 4 AMSTELLAND — Amsterdam e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL
- 30/ 4 TEGELBERG — Captown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 29/ 4 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
- 14/ 5 CHARLES TELLIER — Santos Montevidéu e Buenos Aires.
- 28/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 6/ 5 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
- 18/ 5 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e B. Aires.
- 3/ 6 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
- 5/ 5 RUYS — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 28/ 4 GENOVA — Santos Montevidéu e Buenos Aires
- 29/ 4 ALPE — Buenos Aires
- 6/ 6 SESTRIERE — Santos, Montevideu e B. Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 26/ 5 ANNA C — Santos Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 23/ 5 (x) LOIDE MEXICO — — Vitória, Recife Trinidad, New Orleans e Houston.
- 8/ 5 (x) LOIDE HAITI — Vitória, Cabedelo, Trinidad, Baltimore, Filadelfia e Nova Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- —— RIO YPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- —— PIRINEUS — Ilhéus, Aracaju e Penedo.
- 30/4 ALEGRETE — Salvador, Recife, Natal e Cabedelo.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 11/ 5 JANGADEIRO — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramal ... ou 38

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
Assembléia, 98-7.º and. Tel. 23-1510

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidade, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERES DO ESTÔMADO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CÁLCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA E DE URINAS TURVAS E FÉTIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral de Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Buralites — Ácido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Pertubações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, têm 50 % de abatimento
RUA DO CARMO, 9-7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

GRANDES OFERTAS
pequenos preços
desde Cr$ 120, mensais
desde Cr$ 100, mensais
desde Cr$ 50, mensais
desde Cr$ 50, mensais
desde Cr$ 60, mensais
Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS 38 a 38
Telefones: 43-6780 - 43-2421

AS REALIZAÇÕES E OS PLANOS PARA EXECUÇÃO FUTURA EM RELAÇÃO À POLITICA CAFEEIRA DO BRASIL

A ASSISTÊNCIA FINANCEIRA E TÉCNICA À LAVOURA CAFEEIRA, A DEFESA DOS PREÇOS, AS CAUSAS DE SUA ELEVAÇÃO E O ESCLARECIMENTO DA OPINIÃO PÚBLICA NORTE-AMERICANA — FORNECIMENTO DE ADUBOS E INSETICIDAS, MELHORIA DOS SERVIÇOS DE PREVISÃO DAS SAFRAS, ADAPTAÇÃO DE ARMAZENS A DIVULGAÇÃO E A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO I. B. C.

O SR. JOÃO PACHECO E CHAVES, EM AMPLO RELATÓRIO ENTREGUE À JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE', APRESENTOU UM BALANÇO DAS REALIZAÇÕES DA ATUAL DIRETORIA

PERSPECTIVAS DO CAFÉ NO FUTURO E O INCREMENTO DE SUA PROPAGANDA NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS — A CAMPANHA PELA MELHORIA DA BEBIDA — A RECUPERAÇÃO DAS LAVOURAS VELHAS E A APLICAÇÃO DIRETA DE NOVOS RECURSOS EM FAVOR DOS CAFEICULTORES

Ontem, à tarde, na posse dos membros da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, no gabinete do ministro da Fazenda, o Sr. João Pacheco e Chaves presidente do I. B. C., apresentou, perante o ministro Oswaldo Aranha e os representes da lavoura cafeeira, amplo relato das atividades desempenhadas pela atual diretoria do referido Instituto.

Acentuou, de início, que o Instituto Brasileiro do Café entrava agora em uma nova fase de sua vida. E acrescentou:

«A instalação de sua Junta Administrativa, com efeito, vem dar ao Instituto situação diversa da que tiveram, no passado, os órgãos de defesa do nosso principal produto. Constituída por elementos representativos da Lavoura, do Comércio de Café, do Govêrno dos Estados Produtores e do Govêrno Federal sendo que os primeiros eleitos diretamente pelos cafeicultores tem a Junta dupla responsabilidade: a de defender os interêsses específicos das classes e govêrnos que representa e a de orientar a política econômica de um produto sôbre o qual repousa quase totalmente a economia nacional.

Aos representantes dos cafeicultores cabe, ainda, maior parcela de responsabilidade, pois êles deverão indicar ao Govêrno Federal cinco nomes entre os quais serão escolhidos três para diretores do Instituto, constituindo, assim, a maioria na direção do mesmo. Isto vale dizer que a responsabilidade no trato dos assuntos do café passa, em grande parte, para a representação da lavoura cafeeira».

Disse que a atual diretoria procurou bem desempenhar o mandato recebido desde a promulgação da lei que criou o I. B. C. Em seguida, revelou que os fatos adiante expostos dariam uma idéia do que foi feito e do que se acha planejado para execução futura. Acentuou ainda que, entre as tarefas mais importantes realizadas, foi a de persidir as eleições para a constituição da Junta Administrativa e poder assim transferir o mandato que lhe foi conferido pelo presidente da República aos novos dirigentes da política cafeeira do Brasil.

AUXILIO FINANCEIRO AS LAVOURAS AFETADAS PELA GEADA

Em sua exposição, o Sr. João Pacheco e Chaves afirmou que, ao tomar posse, em setembro de 1953, do cargo de presidente do I. B. C., a cafeicultura nacional vinha de sofrer os efeitos de uma forte geada que atingira a quase maioria de suas lavouras novas, localizadas no Norte do Paraná e parte das boas lavouras dêsse Estado e do Estado de São Paulo.

Declarou então o Sr. João Pacheco e Chaves que a primeira preocupação foi a de atender financeiramente aos cafeicultores prejudicados, a fim de que não lhes faltassem recursos para repor as lavouras em condições de produção.

«Nessa ocasião, já existia em tramitação no Parlamento Nacional um projeto de lei que visava amparar os agricultores prejudicados pela geada e autorizar o Banco do Brasil a fornecer-lhes financiamento em bases especiais.

Antecipando-se ao financiamento em questão, pôs o I.B.C à disposição da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, a importância de Cr$ 100.000.000,00, a fim de que êsses financiamentos pudessem ser iniciados.

Logo a seguir, no dia 30 do mesmo mês, comunicamo-nos com o presidente do Banco do Brasil mostrando a necessidade de ser posta em imediata execução a Lei n.º 1.719, de 1.º de novembro de 1952, destinada a permitir aos cafeicultores prejudicados pelas intempéries dilatar a «satisfação dos contratos vencíveis no mês de outubro.»

O EFEITO DA GEADA SOBRE OS PREÇOS DO CAFE'

Mais adiante, aduziu o presidente do I. B. C.:

«A geada também nos trouxe preocupações sérias quanto aos preços do café. Não bastava melhorar as condições de financiamento. O momento exigia maior atenção com relação à evolução dos preços. Sabia-se que a calamidade não tinha afastado o suprimento imediato do café, mas que seus efeitos no volume das próximas safras seriam consideráveis. Esperava-se, para a safra 1953-54, então em curso, uma produção normal de 16.8 milhões de sacas, e, ainda, conforme dados oficiais contávamos com um remanescente das safras anteriores de quase 3 milhões de sacas. Poderiam, pois, ser mantidas as exportações normais nêsse período e atingir o fim do mesmo com estoques pràticamente idênticos aos dos anos anteriores. Para os seguintes, porém, a situação seria diversa, isto é de grande escassez.

Como reflexo dessa situação estatística, iniciou se certa reação nos preços do produto. Em Nova Iorque a cotação que era, em média, de 56,75 cents por libra para o café Santos tipo 4, na semana anterior à geada, passara para 58.75 na semana posterior e chegara a atingir 62,00 algumas semanas após Essa situação modificara-se, porém com a resolução n. 66, da SUMOC, de 3 de agosto, que permitia a venda de parte das cambiais no mercado livre. Ocorreu, então, um pequeno aumento de preço em cruzeiros: o café estilo Santos 4, cotado a 231.80 por 10 quilos na semana anterior, passou a 234.20 na semana em questão e 241.50 na semana seguinte. Os preços no mercado de Nova Iorque, entretanto, sofreram uma queda, pois de 62 centavos por libra-pêso, na semana subsequente Os benefícios da Instrução n. 66 estavam sendo, pois parcialmente absorvidos pelo mercado consumidor do exterior, que adquiria o café a preços mais baixos».

A DEFESA DOS PREÇOS DO CAFE

«No dia 24 de setembro, dirigimo-nos ao Banco do Brasil reforçando as reivindicações dos cafeicultores a fim de serem elevadas as bases do financiamento do café, para que aumentasse a resistência do mercado interno e, consequentemente, evitar a queda indevida de preços. Em ofício de 1 de outubro, o Banco do Brasil comunicava ter atendido parcialmente o nosso pedido, elevando de Cr$ 800.00 para Cr$ 900.00 por saca de café as bases do financiamento.

Os resultados dessa medida não puderam se fazer sentir, pois logo no dia 9 de outubro foi publicada a resolução n. 70, da SUMOC, que modificava a resolução anterior, instituindo o pagamento de um ágio de Cr$ 5,00 por dólar para o café exportado. Esta resolução que, sem dúvida, vinha atender aos interêsses da cafeicultura quanto aos preços do produto, em cruzeiros, não pôde evitar que os preços caíssem em Nova Iorque. Eis por que, no dia 15 de outubro, oficiámos ao Banco do Brasil nos seguintes têrmos: «A propósito da nova política econômico-financeira orientada pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda, cabe-nos levar ao seu conhecimento que o mercado do café disponível em Santos, e nesta praça do Rio de Janeiro, não reagiu na proporção esperada, com as medidas tomadas pela SUMOC.»

«Tal fato poderá ser atribuído à falta de resistência dos vendedores.»

«Afigura-se-nos, portanto, necessário melhorar a capacidade de resistência dêsses comerciantes, bem como a dos produtores, motivo por que o Instituto Brasileiro do Café sugere seja aumentada a base do financiamento para Cr$ 1.300,06 em Santos e Cr$ 1.200,00 no interior, respectivamente.»

A evolução dos preços no mercado de Nova Iorque confirmou êsses nosos argumentos. Na semana de 2 a 8 de outubro, anterior à citada portaria, as cotações em Nova Iorque foram de 60,50 centavos por libra para o café Santos tipo 4 e na semana seguinte caíram para 58,25. Aliás, devemos acentuar que, devido aos rumores sôbre a desvalorização cambial, as cotações já haviam caído na semana anterior, pois durante a última semana de setembro se tinham mantido a 61,75. No mesmo período, o café colombiano sofreu flutuações menores e logo na semana subsequente reagiu firmemente voltando a 62,25, preço que vigorara na última semana de setembro, para, em seguida, alcançar 66 centavos, enquanto o nosso café se mantinha em tôrno de 58 centavos

A Instrução 70 da SUMOC não estava pois atingindo um de seus principais objetivos pois deixara de proporcionar aos produtores nacionais a melhoria devida dos preços em cruzeiros enquanto permitia a manutenção de níveis baixos no preço do café no mercado externo, com grave prejuízo para a economia nacional que não podia sofrer essa perda injustificável de cambiais.

Apesar dessas medidas de financiamento e mesmo da firme posição estatística em que o café se encontrava, os seus preços, no mercado de Nova Iorque, mantiveram-se estáveis, sem demonstrar qualquer tendência para alta. Êsse fato era, de certo modo estranho uma vez que a geada tinha modificado sensivelmente a posição futura do produto».

CAUSAS DA RECENTE ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

«Em novembro, ocorrem dois fatos que vêm modificar essa situação. Em primeiro lugar, constata-se uma quebra na safra que se acabara de colher, que passou a ser estimado em 14,1 milhões, em lugar das 16,8 anteriormente prevista, mudança essa que vinha alterar sensivelmente a posição estatística do nosso café; e, em segundo lugar, a oportunidade que tivemos de assistir à Convenção da National Coffee Association, em Boca Raton, Flórida, Estados Unidos da América do Norte, onde pudemos então, na exposição que fizemos em plenário e nas palestras que mantivemos com os homens de negócios daquele país, prestar esclarecimentos sôbre a posição estatística do café em consequência da geada e da nova quebra de safra recentemente prevista

Em princípio de dezembro tomando na devida consideração a nova situação, o Banco do Brasil resolve atender o pedido da lavoura de café e do I. B. C., elevando a base do financiamento para Cr$ 1 500,00 por saca. Essa medida proporcionou o necessário desafôgo financeiro aos produtores e comerciantes e os preços puderam refletir devidamente a posição estatística do café.

Iniciou-se, então nova fase de elevação de preços. O café em Nova Iorque, Santos tipo 4, que se mantivera até a semana finda em 26 de novembro a 57.75 centavos por libra, passa na semana seguinte para 59.25, continuando em escala crescente até chegar à cotação superior a 90 centavos".



O Sr. Lingard Miller de Paiva, representante dos cafeicultores na Junta Administrativa do I. B. C. ressalta durante a solenidade realizada no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, a importância da lavoura na economia nacional

CAMPANHA CONTRA A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS

"Essa elevação de preços, a par dos reais benefícios que trouxe à economia nacional, deu origem a uma dificuldade que poderia ter tido graves consequências não fossem as providências em tempo tomadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Mal informados sôbre a situação do café, iniciou-se nos Estados Unidos uma campanha contra a elevação do seu preço, que resultou na abertura de inquérito pelo Senate Banking Committee e pelo Federal Trade Comission, inquérito último, êsse, que mereceu do Govêrno Americano a importância de ser anunciado pelo próprio Presidente Eisenhower.

Imediatamente, entramos em contato com nosso escritório em Nova York, determinando que se solicitasse ao Bureau Pan Americano do Café a execução de um movimento de contra-ofensiva. Segundo relatório recentemente recebido do Bureau, foram diversas as medidas então tomadas, nos Estados Unidos.

A Divisão de Relações Públicas do Bureau organizou-se imediatamente, atendendo aos inúmeros pedidos de informações de jornais, revistas, estações de rádio e televisão e clubes de senhoras donas de casa que desejavam saber a razão da alta dos preços.

O Sr. João Pacheco e Chaves se deteve na análise da ampla campanha de esclarecimentos à opinião pública norte-americana, através dos jornais, das emissoras de rádio, das rêdes de televisão, de conferências, de reuniões públicas e privadas, etc. Disse então que: "Não devemos nos esquecer, neste relato, da solidariedade manifestada pelos demais países produtores da América Latina, que, por seus representantes credenciados nos ajudaram a restabelecer a verdade sôbre a história da elevação dos preços do café.

Todavia a medida mais eficiente e que apresentou os resultados mais positivos na contra-ofensiva à campanha, foi o convite que fizemos a personalidades de influência na opinião pública dos Estados Unidos para que viessem pessoalmente conhecer a situação de nosso café

Infelizmente, nem todos puderam aceitar o convite, por motivo de fôrça maior. Mas, recebemos a visita de quatro caravanas sucessivas. Primeiro, a dos representantes de jornais e emprêsas de rádio e televisão que correu as zonas de Presidente Prudente e norte do Paraná, onde teve possibilidade de ver e filmar os cafeeiros atingidos pela geada e sentir diretamente os efeitos dessa calamidade sôbre a economia cafeeira.

Após a volta dêsses elementos, chegaram quatro representantes da Federação dos Clubes de Senhoras, as quais correram tôda a região norte do Paraná afetada pela geada, e se certificaram, em visita aos armazéns de Londrina e Santos, de que são pequenos os estoques de café. Viram o esfôrço que está sendo feito no norte do Paraná, na derrubada de matas virgens e plantio de novas lavouras. Também em Campinas, tiveram oportunidade de ver os trabalhos técnicos agronômicos, conduzidos pelas entidades oficiais do Estado de São Paulo com a cultura cafeeira e constatar, em fazendas particulares daquele município paulista, o estabelecimento de cafezais em terras velhas, em ótimo estado de vegetação e produção, consequência da aplicação da melhor técnica agronômica.

Em nosso país, também foram tomadas as providências que se faziam necessárias. Procuramos atender às autoridades federais com as informações técnicas que se faziam necessárias, a fim de que as mesmas se manifestassem oficialmente a respeito. Merecem destaque as declarações dos Srs. Ministros da Fazenda Dr. Oswaldo Aranha, e do Exterior, Dr. Vicente Rão, assim como a do Embaixador João Carlos Muniz, que tiveram grande repercussão no exterior.

Como resultado dêsse esfôrço de esclarecimento, verificou-se rápida mudança na opinião americana, pois hoje geralmente aceita a idéia de que a alta do preço se deve sobretudo à falta do produto. E é de se notar que essa mudança se operou de forma quase tão rápida como se iniciou, devido à ação eficaz de esclarecimento que desenvolvemos na ocasião apropriada».

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À LAVOURA

"A nossa preocupação em atender à lavoura do país contra os efeitos da geada e em defendê-la contra o movimento surgido nos Estados Unidos ante a alta dos preços do café não nos impediu de cuidar de outros problemas pertinentes à economia cafeeira tais como os da assistência técnica e financeira à lavoura, os da fiscalização do comércio e os do aperfeiçoamento dos serviços de administração interna do Instituto Brasileiro do Café.

Quanto à assistência financeira à lavoura, devemos considerar em primeiro lugar a inovação que introduzimos na gerência dos bens do Instituto Brasileiro do Café, ao aprovarmos em reunião da Diretoria de 12 de novembro de 1953 que parte de seus recursos seriam colocados em Bancos oficiais dos Estados com a finalidade específica de melhor atender ao financiamento dos lavradores de café.

Os contratos assinados com os Estados produtores atingiram a Cr$ 211 500 000,00, assim distribuídos:

Banco do Estado de São Paulo	Cr$ 100 000 000,00
Banco do Estado do Paraná	Cr$ 60 000 000,00
Banco de Crédito Real de M. Gerais..	Cr$ 10 000 000,00
Banco Mineiro da Produção	Cr$ 40 000 000,00
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	Cr$ 6 500 000,00
Banco de Crédito Agrícola do Estado de Espírito Santo	Cr$ 20 000 000,00
Banco do Est. do Rio de Janeiro	Cr$ 5 000 000,00

No momento, as verbas de alguns Estados ainda não foram tôdas usadas enquanto que a de São Paulo foi ampliada, conforme se constata no capítulo dêste relatório referente à situação financeira do Instituto.

Na redação dos acôrdos celebrados com êsses Bancos, procuramos melhor defender os interêsses fundamentais e permanentes da lavoura cafeeira, especificando num dos itens do acôrdo que "Terão preferência para realizações dos contratos de financiamento os que se destinarem à aplicação em adubagem, combate à broca, replante, instalações de terreiros e mecanização da lavoura."

FORNECIMENTO DE ADUBOS E INSETICIDAS À LAVOURA

«Outra forma de assistência financeira prestada pelo I.B.C., à lavoura é a que diz respeito ao fornecimento de adubos e outros materiais necessários à produção.

Entramos em entendimento com o Ministério da Agricultura para, em acôrdo, proceder a aquisição de adubos para serem vendidos diretamente aos lavradores. Já estamos procedendo a compra de 50.000 toneladas de adubos minerais que possibilitarão a adubação de forma racional e econômica, de 100 milhões de cafeeiros.

O combate à broca do café, que tem se alastrado intensamente, nêsses últimos anos, em certas regiões do Espírito Santo e Minas Gerais foi objeto de nossas maiores atenções. Ampliamos os recursos financeiros fornecidos a êsses Estados e providenciamos a aquisição e a remessa aos mesmos de inseticidas e polvilhadeiras.»

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A LAVOURA E OS SERVIÇOS DE "ACÔRDOS" COM OS ESTADOS

"Quanto à prestação de assistência técnica à lavoura, a política seguida pela Diretoria do I.B.C. foi a de "acôrdos" com as Secretarias de Agriculturas dos Estados produtores.

Foram distribuídos Cr$ 68 000 000,00 aos Estados produtores, ainda sendo Presidente do I.B.C. o Dr. Mário Penteado de Faria e Silva, da seguinte forma:

São Paulo	Cr$ 25 000 000,00
Minas Gerais	Cr$ 15 000 000,00
Paraná	Cr$ 15 000 000,00
Espírito Santo	Cr$ 8 000 000,00
Rio de Janeiro	Cr$ 3 000 000,00
Santa Catarina	Cr$ 1 000 000,00
Mato Grosso	Cr$ 1 000 000,00

Através dêsses acôrdos, o Instituto Brasileiro do Café coloca à disposição das Secretarias de Agricultura dos Estados os recursos financeiros que se fazem necessários para iniciar ou incrementar os serviços de fomento à cafeicultura dos Estados produtores, assim como os serviços de pesquisas necessários à racionalização de sua produção. Consideramos preferível fazer êsses acôrdos e financiar sua execução em lugar de criar um órgão próprio do Instituto para prestar assistência técnica à lavoura.

O Instituto reserva-se a função que melhor lhe convém, que é a de se pronunciar, através de seus técnicos, sôbre os problemas da cafeicultura que devem ser preferencialmente abordados.

Aliás, devemos acrescentar que, em nossa gestão, já procuramos estender essa função orientadora do Instituto. Os nossos técnicos têm estado em contato com o Instituto Agronômico de Campinas a fim de solicitarem prioridade para os trabalhos de melhoria da bebida por ser o problema para o qual necessitamos de uma mais breve solução. Quanto aos estudos que estão sendo conduzidos pela Subdivisão de Economia Rural em São Paulo, a participação do Instituto tem sido mais íntima pois contribui diretamente com os seus técnicos para a execução dos mesmos. Um dos estudos que estão sendo assim executados refere-se à comercialização do café que deverá descrever as diferentes operações e formas do negócio pelo qual passa o café até ser exportado, assim como determinar o custo dessas operações e criticar o grau de eficiência dos mesmos. O custo de produção do café, o cálculo da renda líquida das propriedades agrícolas e o sistema de comercialização usado diretamente pelos produtores são outros estudos que estão sendo realizados numa amostra estatística que abrange 480 propriedades agrícolas. Para o desenvolvimento dos trabalhos experimentais do Estado de Santa Catarina e do Espírito Santo a ação dos técnicos do Instituto também se fez sentir de forma decisiva."

MELHORIA DOS SERVIÇOS DE PREVISÃO DE SAFRA E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Menção especial queremos fazer à nossa tentativa de melhorar os serviços de previsão de safra do Instituto A fim de executar previsões pelo método de amostragem, hoje universalmente adotado por ser mais racional e econômico, contratamos os serviços do professor W. L. Stevens, técnico de renome mundial, e que se encontra, no momento, lecionando na Universidade de São Paulo, para que apresentasse um projeto de execução do levantamento nessas bases. Esperamos que, dentro em breve, se possa empregar êsse método em nossas previsões de modo a aumentar o grau de segurança dos mesmos. A determinação do número de cafeeiros no país será também executado através dêsse método.

ADAPTAÇÃO DE ARMAZÉNS DO I.B.C.

"Compreendendo as dificuldades do problema dos cereais com que se defronta o país e dizendo êle respeito a grande percentagem dos produtores de café, resolvemos atender à solicitação da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, providenciando a adaptação de alguns dos nossos armazéns para o recebimento, expurgo e armazenamento dos cereais, adquiridos e financiados por aquela Comissão.

Assim é que já se acham pràticamente adatadas sete armazéns com capacidade de 4 690 000 sacas, conforme quadro abaixo:

Armazéns	Areas m2	Capacidade de expurgo (sacas diárias)	Capacidade (sacas)
Ipiranga	59 300	9 000	2 170 000
Chavantes	5 000	4 500	200 000
Promissão	7 000	4 500	280 000
Marília	5 000	4 500	200 000
Araraquara	18 000	4 500	730 000
Itirapina	18 000	4 500	730 000
Casa Branca	9 500	4 500	380 000
Totais:	121 800	36 000	4 690 000

Estamos em fase de entendimento para adaptar mais dois armazéns situados em Catanduva e Ribeirão Prêto, que ampliarão a capacidade de armazenagem em cêrca de 850 000 sacas.

É de se considerar que a adaptação dos armazéns, com a construção de câmaras de expurgo, além de atender aos angustiantes problemas de armazenamento de cereais, não implicará em desuso dos mesmos para o café. Ao contrário, êsses armazens proporcionarão melhores condições de conservação para o café, pois as câmaras poderão ser utilizadas para um eventual expurgo do próprio café"

SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO

"O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café iniciou seus passos em nossa gestão.

Releva ponderar que tivemos a cautela de agir tão somente de acôrdo com as nossas disponibilidades de recursos humanos e materiais.

Nestes primeiros meses de trabalho, o Departamento de Divulgação distribuiu aos jornais do Distrito Federal e, através de agências telegráficas, a todos os principais jornais do país e estações de rádio e televisão, cêrca de 300 notas, reportagens e entrevistas. O aproveitamento dêsse noticiário, cujo levantamento numérico foi feito, tem sido excelente, revelando a maneira certa de sua elaboração e a receptividade favorável às iniciativas do Instituto.

Importa acentuar que tal campanha se vem fazendo pràticamente sem ônus para o Instituto, que apenas está despendendo o mínimo necessário com pessoal habilitado, representando hoje, uma percentagem insignificante do que se gastaria se fosse adotada a praxe de pagar-se o espaço nos jornais com a publicação das atividades do I B C. As publicações pagas têm sido mínimas e, do ponto de vista financeiro, desprezíveis, em face da massa de informações gratuitas. Convém ressaltar que o noticiário é divulgado gratuitamente.

Iniciando suas atividades no setor de rádio e televisão em outubro de 1953, foi remetida para as emissoras do Rio e São Paulo e, ainda, para 102 emissoras localizadas nas regiões cafeeiras uma gravação contendo uma mensagem do presidente do I. B. C., acompanhada de "script" para a sua apresentação em rádio-jornais".

Aludindo ao plano de ação para os serviços de rádio e televisão, disse o Sr. João Pacheco e Chaves que o I B C. obteve sem quaisquer ônus para a autarquia a irradiação dos seguintes programas: "De Fazenda em Fazenda", irradiado por 110 emissoras de vários Estados; "Momento cafeeiro", programa de cinco minutos irradiado diàriamente pela Tupi do Rio; "Noticiário especial", irradiado diàriamente por tôdas as emissoras do Distrito Federal e Televisão; "Resenha Cafeeira", irradiado aos domingos pela Tamoio, além de outros programas com o mesmo título irradiados diàriamente pela Rádio Ministério da Educação; "Notícias e curiosidades", programa especial sôbre o café na Rádio Relógio Federal; "Tele-jornais", apresentados diàriamente na TV Tupi do Rio e de São Paulo; "Gravações de Spots" remetidos periòdicamente às emissoras, com textos de 1 a 3 minutos sôbre os principais problemas da lavoura cafeeira.

Em relação à cinematografia, setor ainda em fase de instalação, produziu o I.B.C. um filme documentário sôbre os prejuízos causados pela geada, gravado em inglês e exibido nas maiores cadeias de cinema e televisão dos Estados Unidos, no auge da campanha ali desencadeada contra a elevação dos preços do café.

Foi celebrado um Convênio de Divulgação com o Ministério da Agricultura. O resultado mais imediato dêsse Convênio é a possibilidade de nos utilizarmos de máquinas de revelação, máquinas de filmar, refletores e todo um acêrvo de material caríssimo, avaliado em cêrca de 5 milhões de cruzeiros, cujos ônus, de aquisição e montagem, foram poupados ao I.B.C. Os resultados futuros ficam por igual assegurados, em vista da possibilidade de, com menores gastos, realizarmos um plano de produção cinematográfica compreendendo filmes técnicos, educativos, documentários e "jingles". Será desenvolvido, simultaneamente, um programa de produção fotográfica para fins jornalísticos, documentários, didáticos e de propaganda.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

"A reorganização administrativa do I. B. C. foi objeto de nossos maiores cuidados. A fim de racionalizar o funcionamento dos serviços administrativos, contratamos o trabalho de emprêsa de conhecida idoneidade especializada no ramo. Foi feito o levantamento completo dos serviços de todo o Instituto e apresentado ante-projeto de reorganização que se fazia necessário

Após os ajustes indispensáveis, será proposta à Junta Administrativa a reforma geral dos serviços da administração, esperando-se que, com isso, aumente sensivelmente a eficiência dos mesmos".

REORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONARIOS

"Uma das maiores preocupações da Diretoria do I. B. C. consistiu na reestruturação do quadro de seus funcionários e do reajustamento dos respectivos vencimentos

A situação dos servidores da autarquia resultante de aproveitamento do antigo pessoal do D. N. C., na forma prevista pela Lei 1.779 (arts. 16 e 31), era, de fato, insustentável.

Dever-se-ia, consoante a prescrição legal, organizar o quadro do pessoal efetivo que seria preenchido pelo aproveitamento dos ex-servidores do D. N. C. dispensados por fôrça do decreto-lei n. 9.272, de 22-5-46 assegurando-se-lhes vencimentos e vantagens percebidos à data dêsse diploma legal.

Cumprindo a determinação da lei orgânica do Instituto, a sua primeira Diretoria elaborou o quadro do pessoal efetivo integrando-o com os antigos servidores do D. N. C., nas condições previstas pela legislação especial vigente.

Verificou-se, posteriormente, que êsse quadro do pessoal efetivo do Instituto estruturado com base nas suas finalidades e integrado por servidores da antiga autarquia com os mesmos vencimentos e vantagens de oito anos atrás, trouxe um verdadeiro desequilíbrio funcional nos serviços do Instituto.

De um lado, aquele Quadro previa cargos e funções necessários ao cumprimento das atividades da Instituição que não existiam anteriormente nos órgãos da economia cafeeira a que o Instituto sucedeu. De outro, as características dos antigos cargos e funções, com a remuneração fixada anteriormente em padrões de vencimentos há muito superados no funcionalismo público federal

Aquele Quadro foi organizado consoante a determinação legal mas na sua estruturação, pela forma de aproveitamento dos servidores prescrita na própria lei, não obedecia ao sistema vigente de organização das carreiras no funcionalismo público.

O escalonamento das classes nas diversas carreiras baseou-se apenas no padrão de vencimentos auferidos pelo ex-servidor. Não houve fixação de número de cargos quer de carreira, quer de cada classe. Da mesma forma quanto aos cargos isolados

Os novos cargos criados por necessidade do serviço, o foram tendo em vista já o atual nível de vencimentos do funcionalismo federal, ao passo que os cargos isolados que correspondiam a cargos existentes no D. N. C. mantiveram o padrão de vencimento do tempo daquela autarquia.

Tal era a situação que outra alternativa não teve a Diretoria senão tratar, imediatamente, do estudo e planejamento de uma reestruturação do quadro e vencimentos do funcionalismo da Casa, visando o estabelecimento das carreiras funcionais, cargos e funções gratificadas de acôrdo com o conceito estatutário e obedecida, em suas linhas mestras, a organização dos quadros dos funcionários públicos da União.

Como resultado dos estudos procedidos, a atual diretoria, pela Resolução n.º 27, do corrente ano, aprovou o novo Quadro dos funcionários do Instituto que obedeceu na sua elaboração ao seguinte critério:

1.º) Formação das carreiras funcionais pelo agrupamento de classes da mesma profissão ou atividade.

Na estruturação das carreiras adotou-se, assim, o conceito estatutário. Estabeleceu-se, um número certo de cargos para cada carreira e classe agrupada, e a forma hexagonal para a sua contextura, atendendo-se à grande diversidade de padrões de vencimentos dos servidores que a deveriam integrar.

Para a fixação de vencimentos dos cargos integrados em carreira, tomou-se por base os limites mínimos e máximos dos cargos públicos federais que compõem as carreiras idênticas nos Quadros dos funcionários da União.

Observados êsses limites, considerou-se como excedentes os funcionários da carreira cujos vencimentos os ultrapassassem.

Na formação das carreiras foram, também, fundidas aquelas que segundo orientação do DASP eram suscetíveis de fusão, por se tratar de classes de funcionários da mesma atividade ou profissão.

Existiam anteriormente 38 carreiras no Quadro do Instituto.

Foram estruturadas, nas condições mencionadas, 23 carreiras funcionais que constituem, com os cargos isolados e F. G., o atual quadro do Instituto Brasileiro do Café.

2.º) Nomenclatura dos cargos isolados que não foram integrados em carreira.

Os cargos isolados de provimento efetivo, que por sua natureza não puderam ser integrados em carreiras, foram fixados em número certo, com denominação própria e padronização de vencimentos adequados.

3.º) Enquadramento ou integração do pessoal nas classes e cargos isolados.

No aproveitamento dos servidores do I.B.C. no novo quadro foi observado com absoluto rigôr o critério do tempo de serviço, na conformidade da lei e a sua situação anterior como era de direito.

Normalizou-se dessa forma, e em definitivo, uma situação de desajustamento existente no funcionalismo da Casa, e que perdurava desde 1931, quando da criação do Conselho Nacional do Café.

Cumpre relevar que isso foi feito, obedecendo-se rigorosamente aos preceitos legais vigentes, às nomas estatutarias e princípios dominantes na esfera do Direito Administrativo, de modo a respeitar-se, «in-totum» o direito dos servidores do I B C.»

(Continua na página seguinte)

NO ESTADO DO RIO

Obras rodoviárias para São Gonçalo

O governador do Estado do Rio aprovou a minuta do acôrdo a ser assinado entre o Departamento de Estradas de Rodagem e o prefeito municipal de São Gonçalo, Sr. Gilberto Afonso Pires, destinado à execução de obras rodoviárias naquele município. O D.E.R. pavimentará um longo e importante trecho na artéria principal de São Gonçalo.

Assumiu o novo secretário das Finanças do Estado

Nomeado para o cargo de secretário das Finanças do Estado do Rio, em substituição ao senhor Walfredo Martins, assumiu ontem a pasta o professor Paulo de Lyra Tavares. O novo titular tomou posse no gabinete do governador e, em seguida, assumiu as funções naquela secretaria, estando presentes várias autoridades.

Solidariedade dos pessedistas de Miracema

O Sr. Francisco Antonio da Silva enviou telegrama ao governador Amaral Peixoto emprestando-lhe integral solidariedade política dos seus correligionários de Miracema.

Incentivo à cultura cafeeira no Estado do Rio

Realizou o Sr. José de Carvalho Jannotti, secretário de Agricultura do Estado do Rio, mais uma excursão ao interior fluminense, a fim de entrar em contacto com o mundo rural para conhecer das suas necessidades e inspecionar os serviços afetos àquele órgão governamental.

Viajaram em sua companhia os senhores Aristófanes Mendes, diretor do Departamento da Produção Animal; Manoel Afonso, diretor do Departamento da Produção Vegetal e Ademar Palhares Pinho, assistente do secretário.

A excursão se estendeu aos municípios de Friburgo, Cordeiro, Cantagalo e Duas Barras. Em Cordeiro, visitou o Pôsto Zootécnico, onde estão sendo organizados os preparativos para a próxima exposição agropecuária. Visitando, em Cantagalo, a Escola Normal Rural. Estabelecendo contacto com as associações rurais dos referidos municípios, o Sr. José de Carvalho Jannotti pôde, desde logo, determinar várias providências, como, por exemplo, a organização, em Duas Barras, do serviço de assistência rural, serviço êsse que disporá de um agrônomo e um prático rural. Nesse município, ficou resolvido com o prefeito José Simeão Vidal e o fazendeiro Manoel Lutterback Nunes, a organização, em cooperação, de viveiros para produção de mudas selecionadas de café.

Representantes do Estado no Congresso de História de S. Paulo

O governador fluminense assinou ato designando o desembargador M. Toledo Piza, o professor Nelson Lacerda e os historiadores Alberto Lamego e Salomão Cruz para representarem o Estado do Rio no Congresso de História que se realizará entre 5 e 11 de setembro próximo, em São Paulo.

Elevada à categoria de Grupo Escolar

Por decreto do chefe do Executivo Estadual foi elevada à categoria de Grupo Escolar a escola que funciona em Paraoquena, município de Santo Antônio de Pádua.

Iniciada a construção da Estrada Italva-Campos

O presidente da "Citor", emprêsa à qual fôra adjudicada a construção da estrada Italva-Campos, telegrafou ao governador comunicando-lhe que as obras em aprêço já foram iniciadas e que, sem dúvida, levarão os maiores benefícios a uma região eminentemente agrícola. O Sr. Mário Tamborindeguí cumprimentou o governador em seu nome e no dos operários que estão em atividade.

Parques infantis em estabelecimentos do ensino primário

Despachando processos que lhe foram encaminhados pelo Departamento de Engenharia do Estado, o governador Amaral Peixoto autorizou a instalação de parque infantis nos Grupos Escolares "Farmacêutico Rodolfo Albino", sediado no segundo distrito de Cordeiro, e "Januário Toledo Piza", de Valão do Barro, município de Itaocara.

Concessão de gratificações adicionais

Por atos de ontem, o governador Amaral Peixoto concedeu gratificações adicionais aos professores Maria da Glória Castro Seixas, Maria Adelina de Macedo, Luiza Bastos Nunes e Angelina Faria Petrópolis.

A próxima exposição de Barra do Piraí

Dentro de alguns dias o senhor José de Carvalho Jannotti, secretário de Agricultura do Estado do Rio, visitará a sede da Associação Rural de Barra do Piraí, promotora da Nona Exposição Agropecuária e Industrial Sul-Fluminense, que será instalada no próximo dia 30 de maio naquela cidade. Esse interessante certame, que reune as melhores expressões da pecuária na região do vale do Paraíba e circunvizinhas, será levado a efeito com a mais estreita colaboração daquela Secretaria.

Notícias falsas e alarmantes com relação à passeata

O delegado do Ministério do Trabalho no Estado do Rio, senhor Nebel Gavazzoni Silva, enviou o seguinte telegrama ao governador Amaral Peixoto:

"Cabe-me dever opor formal desmentido alarmantes e falsas notícias veiculadas certos órgãos imprensa fluminense. Jamais esta Delegacia assumiu atitude que viesse abalançar amistosas relações entre êste Ministério e classes patronais. Assim, situação criada só poderei atribuir a cérebros doentios interessados, como de costume, perturbar ordem pública, movidos motivos ocultos e inconfessáveis. Cordiais saudações".

ATENÇÃO
CASA EM JACAREPAGUA'
Vende-se, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, na Rua Araticum n.º 70, Largo do Anil bairro Freguesia. Tratar no local.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

NO EDUCANDARIO VISTA ALEGRE A SRA. ALZIRA VARGAS — A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto visitou o Educandário Vista Alegre, instituição que abriga 150 menores sadios filhos de hansenianos, e oriundos da Colônia Tavares de Macedo. A ilustre visitante foi recebida pela Sra. Eunice Weawern, presidente da Federação das S. A. L. e presidente da Federação de Assistência aos Lázaros no Estado do Rio. Percorridas as instalações, como berçário, creche, escola, oficinas, aviário e outras realizou-se expressiva sessão de homenagem aos pequenos aniversariantes do mês. Na foto um flagrante da visita

Assembléia Geral Ordinária da A. B. I.

Realiza-se, hoje, a eleição do têrço do Conselho Administrativo e da Comissão Fiscal

Convocada de acôrdo com os estatutos, tiveram início ontem os trabalhos da assembléia geral ordinária da Associação Brasileira de Imprensa, que tomou conhecimento do relatório da diretoria relativo ao exercício findo, do parecer da Comissão Fiscal e da manifestação do Conselho Administrativo sôbre aquele e este, aprovados todos sob palmas dos associados presentes, cujo numero ascendia a cerca de duzentos.

A mesa foi presidida pelo Sr. Luiz Guimarães, que convidou para secretários os senhores Paulo Cleto e Paulo de Oliveira Filho, tendo como assistentes os senhores Manuel Luiz Azevedo e Lafaiete Rodrigues dos Santos.

No decurso da assembléia foram aprovadas diversas propostas, encaminhadas por intermédio da Mesa que presidiu os trabalhos, as quais serão publicadas no próximo número do Boletim da A. B. I.

Foram designados para funcionarem como escrutinadores no pleito para eleição do terço do Conselho Administrativo e seus suplentes e da Comissão Fiscal, que se está efetuando, no 7º pavimento, desde às 10 horas e até 20 horas, os senhores Mário do Amaral, Luciano Basto, Isaac Moutinho e João Antonio Nepomuceno Junior.

REUNIÃO DOS MÉDICOS DO I.A.P.B.

Precedendo o encerramento da reunião dos chefes médicos do Instituto dos Bancários de todo o Brasil, foi-lhes oferecido sexta-feira ultima no restaurante dessa autarquia um almôço a que compareceram todos os chefes de serviços e médicos da Delegacia do Distrito Federal.

O almôço foi presidido pelo presidente do Instituto, tendo discursado o Dr. Manso Pereira, presidente da Sociedade Médica do I.A.P.B.; o Dr. Otorino Avancini, do Espirito Santo; o Dr. João Vieira de Alencar, de Curitiba; o Dr. Luiz Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal; o Dr. Eliezer Magalhães, do Distrito Federal, e o Dr. José de Barros Viegas, do Estado do Rio.

Encerrando a festividade, o presidente do Instituto agradeceu a colaboração dos médicos-chefes do Instituto, congratulando-se com os mesmos pelos excelentes resultados dessa reunião, que teve por objetivo a melhoria e ampliação da assistência médica aos bancários.

SOB O PATROCINIO DO CENTRO PAULISTA, UM GRANDE BANQUETE

Dia 22 de maio efetuar-se-á, no Rio, grande banquete em homenagem ao 4.º centenário da urbe paulistana, com a presença de filhos do grande Estado, amigos e admiradores de seu progresso. E' sob o patrocínio do Centro Paulista (Praça Tiradentes, 10), que está recebendo as adesões, assim como as filiais de firmas bandeirantes. Comparecerão ao agape (que é apolítico) o governador Lucas N. Garcez, o presidente do Legislativo paulista (Dr. Vicente de Paula Lima) e tôda a Mesa; o coronel Porfirio da Paz (Prefeito; se não estiver em exercicio, virá o Sr. Jânio Quadros); Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do Quarto Centenário; Sr. Antônio Devisati, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; o presidente da Associação Comercial de São Paulo, e outras personalidades.

Note-se com realce, que o Centro Paulista, em 1915, adquirira seu imóvel e, em 1918, o doara, com reserva de usofruto, ao Govêrno de São Paulo; agora, haverá a reversão do citado imóvel, conforme o projeto de lei n.º 217 de 1953, e a mensagem n.º 115, de 13 de abril dêste ano, que o Sr. Lucas N. Garcez enviou à respectiva Assembléia. E' notícia altamente expressiva especialmente no momento, em que o Centro Paulista patrocina o magnífico banquete.

Nova fonte de água mineral!

GOIANIA, 28 (Asapress) — A oito quilômetros de Goiânia, na chácara Vindobona, de propriedade dos senhores Oto Hofman e Euclides Neri de Oliveira, descobriu-se rica fonte de água mineral, com elevado teor bicarbonato. A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás já entregou aos proprietários uma análise preliminar das águas minerais, feita sob direção do professor Agnelo A. Fleury. Ao mesmo tempo, remeteu-se amostra para ser examinada no Rio de Janeiro.

REVELAÇÕES DO ANO NO RADIO — Estão sendo as duas revelações radiofônicas do ano: a Rainha do Cinema Brasileiro Marly Sorel e o cantor Caubi Peixoto, ambos ainda muito jovens. Todos os dois fazem parte do «cast» da Nacional e estão com músicas de grande sucesso

MAIS DE DOIS MILHÕES DE TONELADAS DE MINERIO DE FERRO

A Companhia Vale do Rio Doce alcançou, em 1953, o seu "record" de produção — Aquisição de 9 locomotivas Diesel-Elétricas — Conclusão do empedramento das linhas da Estrada de Ferro Vitória a Minas — Excepcionais benefícios a todo o pessoal

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. acaba de publicar o seu Relatório e Balanço referentes ao exercício de 1953.

Por êsse documento de alta importância, verifica-se com satisfação, que a grande emprêsa de economia mista continua a satisfazer as suas finalidades: produzir e exportar minério de ferro, transportar mercadorias para o consumo interno e estimular o desenvolvimento industrial da rica região do Vale do Rio Doce.

As condições favoráveis do exercício permitiram à administração atender a vultosas obras destinadas a ampliar a sua capacidade de produção, transporte e exportação, solver todos os compromissos decorrentes da manutenção da Companhia e ainda encerrar o ano com um saldo apreciável em caixa.

Foram, também, satisfeitos todos os compromissos de ordem financeira, quer nacionais quer estrangeiros.

Em 1953, a produção de minério de ferro da Cia. Vale do Rio Doce alcançou novos e expressivos "records". Pela primeira vez na vida da emprêsa, ultrapassou ela a casa dos dois milhões de toneladas, provando, com isso, o esfôrço que desenvolve para cumprir, no menor prazo possível, a segunda etapa do programa, que é exportar, anualmente, 3.000.000 de toneladas de minério de alto teor.

Foram produzidas, no ano passado, 2.017.355 toneladas, contra 1.794.870 em 1952, havendo portanto, um acréscimo de cêrca de 12%.

Devido, porém, a fatores diversos, de ordem internacional, a exportação não pôde acompanhar, em 1953, o ritmo de ascensão que vinha mantendo. Com efeito, foram exportadas 1.381.100 toneladas, contra 1.507.013, no ano anterior. Carregaram-se 154 navios, o que dá uma média de 9.000 toneladas por navio.

Não obstante, a receita em dólares e em cruzeiros foi superior à de 1952. A diferença favorável em dólares foi devida ao fato de ter alcançado grande parte do minério vendido para entrega em 1953 preços excepcionais de ... US$ 8,00 e US$ 18,50 por tonelada. A diferença em cruzeiros deverá ser atribuída ao ágio de Cr$ 10,00 acima da cotação oficial do dólar, ágio êsse concedido pelo Govêrno, a fim de contrabalançar a queda dos preços de algumas matérias primas brasileiras no mercado exterior.

Pela primeira vez, os países da Europa (Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Holanda, Polônia, França e Austria) compraram maior quantidade que os Estados Unidos da América do Norte. Aqueles importaram 63,3%, enquanto êstes 31,9%. Completando, o Canadá importou 4,1% e o Japão 0,7%.

As análises do minério exportado ofereceram, em 1953, os seguintes resultados:

	Máximo	Mínimo	Média
Ferro	69,51%	68,21%	68,8%
Fósforo	[illegible]	0,015%	0,025%

Continua a ser, pois, o melhor minério de ferro do mundo.

No Departamento das Minas, cuja sede é em Itabira, Estado de Minas Gerais, foram realizadas obras de vulto, destacando-se as referentes a instalações fixas para um cabo aéreo, as do conjunto das instalações mecanizadas e uma fundição de ferro.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, de propriedade da Companhia, apresentou, também, em 1953, excelentes índices de progresso.

O acontecimento característico de suas atividades e que, sem exagêro, pode ser considerado como um marco na sua história, foi a conclusão do lastramento da via permanente.

Em meados de 1951, a estrada só possuia 197 quilômetros de linha empedrada, ou seiam apenas 35% da extensão total. Em 1952 e 1953, intensificaram-se enormemente os trabalhos, e eis que em 31 de dezembro último estava concluida a tarefa.

Os 562 quilômetros da ferrovia estão totalmente lastrados. Êsse fato, motivo de orgulho para a estrada, veio eliminar uma fonte perene de acidentes, permitindo lhe manter com segurança e regularidade o seu tráfego.

Outro acontecimento que merece destaque foi a aquisição de 9 locomotivas Diesel-Elétricas de 1.125 H.P., à General Motors. Isto vem reduzir o custo do transporte ferroviário **que, no caso especial do minério, representa cêrca de 60%** do custo FOB navio.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas permanece no rol das ferrovias nacionais que vivem no regime de saldo real. É o que vem ocorrendo nos últimos 8 anos.

Tanto as Minas como a Estrada receberam equipamentos destinados a melhorar a produção e o transporte do minério de ferro.

Fiel à orientação do Govêrno, a Cia. Vale do Rio Doce não se descuida da situação de seus servidores.

Entre as providências que tomou, nesse sentido, em 1953, destacam-se as seguintes: concessão de gratificação a todo o pessoal, em janeiro e junho; seguro de vida coletivo; seguro contra acidentes do trabalho; licença-prêmio; moradia adequada para o pessoal (60 casas novas para os empregados da Estrada e 10 para os das Minas); salário-família; adicional "pro-tempore"; abono geral incluído nos vencimentos; dormitório de grande capacidade em Governador Valadares para os empregados da Estrada em trânsito naquela cidade; dormitórios de madeira, para auxiliares noturnos, ao longo das linhas da Estrada; reestruturação do quadro geral dos funcionários, beneficiando tôdas as carreiras; auxílio material e financeiro a organizações sociais e esportivas constituidas por funcionários; Natal do Filho do Ferroviário da E. F. Vitória a Minas e Natal do Filho do Operário das Minas. Só os benefícios permanentes traduzidos na reestruturação do quadro, no salário-família, no adicional "pró tempore" e no abono geral, importam em mais de Cr$ 60.000.000,00 por ano.

AS REALIZAÇÕES E OS PLANOS PARA EXECUÇÃO FUTURA EM RELAÇÃO À POLITICA CAFEEIRA DO BRASIL

(Continuação da página anterior)

SITUAÇÃO FINANCEIRA

"a) Saldo do Instituto Brasileiro do Café

O saldo em Bancos, do Instituto Brasileiro do Café, em ...... 31-12-953, se representava pelas cifras abaixo:

Banco do Brasil, conta Movimento, juros de 2% a.a.	406 403 616,00	
Banco do Brasil, prazo-fixo, juros de 5% a.a.	200 000 000,00	606 403 616,00
Importâncias depositadas nos Bancos estaduais para auxilio à lavoura cafeeira, conforme artigo 3.º da Lei n.º 1 779:		
Banco do Estado de São Paulo, juros de 3% a.a.	100 000 000,00	
Banco do Estado do Paraná, juros de 3% a.a.	30 000 000,00	
Banco do Estado do Espirito Santo, juros de 3% a.a.	10 000 000,00	
Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais, juros de 3% a.a.	6 500 000,00	
Banco de Crédito Real de Minas Gerais, juros de 3% a.a.	10 000 000,00	
Banco Mineiro de Produção, juros de 3% a.a.	20 000 000,00	176 500 000,00
Saldo em Bancos, em 31.12.953		782 903 616,00

Continuando a política de auxilio efetivo à lavoura cafeeira e aos Govêrnos dos Estados para o combate à broca, experimentação e fomento, o I.B.C., no decorrer dêstes ano cumprindo os contratos celebrados com Bancos Estaduais movimentou seus depósitos bancários de modo que em 31.3.54, a situação se apresentava da seguinte forma:

Banco do Estado de São Paulo, juros de 3% a.a.	131 721 265,00	
Banco do Estado do Paraná, juros de 3% a.a.	60 000 000,00	
Banco de Crédito Agricola do Estado do Espirito Santo, juros de 3% a.a.	20 000 000,00	
Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais, 3% a.a...	6 500 000,00	
Banco de Crédito Real do Estado de Minas Gerais, juros de 3% a.a.	10 000 000,00	
Banco Mineiro da Produção, juros de 3% a.a.	40 000 000,00	
Banco de Crédito do Estado do Rio de Janeiro, juros de 6% a.a. ..	5 000 000,00	273 221 265,00
Depositado a prazo-fixo no Banco do Brasil, juros de 5 % ao ano ...		350 000 000,00
Idem, idem, no Banco do Estado de São Paulo, juros de 6% ao ano		40 000 000,00
Banco do Brasil, conta "Movimento", juros de 2% a.a.		112 801 477,90
Total em Bancos, em 31.3.1954: ..		776 022 742,90

Vê-se, pois, que o I.B.C. dispunha, em 31-3-954, depositados em Bancos, de Cr$ 776 022 742,90, sendo que, para pronta utilização, contava com Cr$ 112.801 477,90.

Nessas condições, o I.B.C., no decorrer do primeiro trimestre do ano em curso, atendendo às suas várias e múltiplas obrigações, procurou equilibrar as suas despesas dentro da arrecadação da taxa de Cr$ 10,00 por saca de café exportada, tendo, porem, lançado mãos de aproximadamente .... Cr$ 7.000 000,00 de seus depósitos bancários para fazer face a despesas inadiaveis.

b) Receita do I.B.C.

A Receita prevista para o exercicio de 1954, está orçada em .. Cr$ 192 758 600,00, sendo que, dessa parcela, Cr$ 150 000 000,00 correspondem a taxa de Cr$ 10,00 por saca de café exportada.

Dêsse modo, entre a Receita e a Despesa, foi previsto um "superavit" de Cr$ 2.551.530,60.

A Receita prevista foi aumentada de Cr$ 1 600 000,00, correspondentes a juros sôbre .... Cr$ 40.000.000,00 depositados a prazo no Banco do Estado de São Paulo, mais Cr$ 681 638,00 relativos a juros de depósitos efetuados nos Bancos dos Estados para financiamento a lavoura, totalizando, pois, uma receita de.. Cr$ 195.040.238,00.

Por outro lado, com o advento da Lei n.º 2.188, de 3-3-1954, que concedeu aumento de vencimentos para os ocupantes de cargos em comissão e de funções gratificadas, o I.B.C. teve suas despesas aumentadas em aproximadamente Cr$ 13 908 100,00 por ano, o que perfaz o total de Cr$ 204.115.469,40.

Com o aumento de despesa, o I.B.C. passará a ter um "deficit" em seu orçamento de .... Cr$ 9.075.231,40.

c) Novos empreendimentos:

No orçamento então elaborado não foram previstos os seguintes empreendimentos que, por sua natureza, são imprescindiveis e inadiáveis:

a) contrato com o Ministério da Agricultura para a compra de adubos;

b) idem, idem, para Experimentação, Fomento e Defesa Sanitária da Cafeicultura (combate a broca);

c) renovação dos acôrdos com os Estados cafeeiros;

d) aumento da taxa devida ao Pan American Coffee Bureau para a propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos da América do Norte;

e) propaganda do café na Europa.

Por conseguinte, para que possamos fazer face aos compromissos assumidos, valendo-nos dos recursos atuais do I.B.C., necessário se torna que esperemos até setembro do corrente ano, quando a primeira parcela de . Cr$ 200 000 000,00 colocada a prazo fixo de um ano no Banco do Brasil ficará inteiramente livre, ocasião que poderemos aplicá-la na satisfação dos compromissos assumidos.

De qualquer maneira, o patrimônio do I.B.C. ficará reduzido da importância que for aplicada e com diminuição sensivel da receita proveniente dos juros bancários.

Dêsse modo, evidencia-se a necessidade de contarmos com maior fonte de renda, pois a atual é insuficiente para desenvolvimento dos serviços a cargo do I.B.C., ou qualquer novo empreendimento.

d) Fiscalização de torrefações e moagem.

Por outro lado, a fiscalização do café torrado e moido é medida que se impõe, a fim de evitar-se que seja entregue ao consumo público produto adulterado.

Para tal fiscalização, necessário se torna a instituição de uma taxa sôbre os estabelecimentos de torrefação e moagem, taxa essa que deverá variar segundo a capacidade de produção de cada torrefação.

PROGRAMA DE TRABALHO DO I.B.C.

"Para melhor traçarmos o programa de ação do Instituto Brasileiro do Café, devemos considerar primeiramente os fatos ou elementos que imprimem caracteristicas marcantes à conjuntura cafeeira e que se apresentam como situações ou problemas para a solução dos quais se faz necessária a presença do Instituto, através de seus serviços técnicos.

ESCASSEZ DE CAFÉ E DEFESA DOS PREÇOS

Uma dessas situações é a escassez do produto e a consequente elevação de preços a que já fizemos referência no inicio deste relatório. Devido a anos sucessivos de pequenas produções, os estoques, que costumavam ser excessivos, cairam a niveis muito baixos, trazendo uma situação favorável de preços aos produtores. E, com as ultimas geadas que assolaram as principais regiões produtoras, essa situação de escassez tende a se agravar por um ou dois anos, fazendo com que os preços se mantenham em niveis elevados.

De acôrdo com o levantamento oficial do Instituto, de 31 de março ultimo, a existência nos portos e em transito, já liberados ou a liberar era de cêrca de 4,2 milhões, enquanto que na mesma ocasião, nos anos anteriores, era de 5,3, 3,3 e 8,0 em 1952-53, 1951 e 1952 e 1950-51, respectivamente.

Agrava-se, ainda a situação ao se considerar que nesses anos, após 31 de março, havia maior volume de café para ser registrado do que este ano. Assim é que os registros em 1952-53, 1951-53 e 1950-51, foram de 711.087, ... 632.241 e 1.204.112, respectivamente, e no ano corrente, devido à safra ser menor e devido aos bons preços terem feito com que os produtores apressassem a entrada, não teremos mais do que 350.000.

Será, pois, de cêrca de 4,5 milhões a disponibilidade com que poderemos contar para atender à exportação para o exterior, comércio de cabotagem e consumo nos portos. Nos anos anteriores a disponibilidade era maior, conforme mostram os numeros abaixo:

DISPONIBILIDADE EM 31 DE MARÇO

1950/51..	9 230 544
1951/52..	5 978 241
1952/53..	6 022 411

Conclui-se que, para atender a uma exportação igual à dos três anos anteriores para o restante do ano comercial, que foi de cêrca de 2 957 000 para o exterior e de 250 000 para cabotagem e consumo nos portos, chegaremos ao fim desta safra, em 30 de junho, com estoques reduzidos de aproximadamente 1,3 milhões. Ora, conforme é do conhecimento geral, a safra entrante, devido à geada, é a menor de nossa recente história o que torna a situação dos suprimentos grave para o próximo ano.

Acompanhar cuidadosamente a evolução do nivel dos preços em face a essa situação estatística deve continuar a ser um dos principais objetivos do Instituto.

E' de notar que os desajustes de preços podem se fazer sentir tanto em relação à posição estatística do produto, como em relação aos deságios entre as cotações de Nova Iorque e Santos, ou entre as cotações dos nossos principais portos, ou ainda entre os cafés de tipos e bebidas diferentes. Quando êsses deságios entre portos ou entre tipos tornam-se excessivos, passam a ser tão prejudiciais à economia dos produtores como os desajustes de preços acima referidos, pois afetam da mesma forma as suas rendas. Serão, pois, objeto de nossa atenção as medidas de fiscalização ou financiamento que se fizerem necessárias para evitá-los.

A existência de um mercado clandestino de câmbio, congregado com a elevação constante de preços, trouxe condições que estimulam a fraude no registro das vendas de café.

Os que conseguem fazer declarações de vendas e preços inferiores aos dos mercados, ou despachar cafés de melhores tipos do que os declarados, podem obter grande lucro desviando parte das cambiais para o mercado negro. Estão sendo providenciadas certas modificações em nosso serviço de fiscalização de preços a fim de se poder reprimir melhor êsses abusos. Aliás, no que diz respeito à bebida do café, a lei atual é falha, uma vez que não prevê a diferença entre os cafés estritamente moles, moles e duros, facilitando declarações de venda a preços inferiores aos da operação.

Com a elevação constante dos preços surgiu outra possibilidade de ser obtido lucro indevido, através do que se costuma chamar de «vendas antecipadas». Declarando-se o preço do café antes de sua venda pode-se fazer a declaração a preço inferior e, com isso, desviar parte das cambiais para o mercado negro.

Tais abusos podem não prejudicar diretamente as cotações do mercado, mas afetam diretamente a economia cambial do país, e deverão por isso ser melhor combatidos, já estando sendo estudadas as modificações do regulamento que se fazem necessárias.»

PERSPECTIVAS DO CAFÉ NO FUTURO E INCREMENTO DE SUA PROPAGANDA

«Outra caracteristica marcante da produção cafeeira é a instabilidade de sua situação estatística quando esta é considerada em periodos mais longos de tempo. Dispondo o nosso país de terras virgens próprias para a cultura, ocorre um incremento excessivo de plantações sempre que os preços entram em fase de ascenção, o que faz com que os periodos de escassez não perdurem e que sejam logo substituidos por outros de superprodução.

À vista de tais perspectivas, somos obrigados a considerar, desde já, os meios de enfrentar os periodos de maiores produções. A nossa triste experiência com sistemas de retenção de safra e queima de estoques invendáveis não nos permite sugerir qualquer forma de contrôle econômico. Em lugar de restringir a oferta de café nos mercados, devemos buscar solução para êsse problema na ampliação dos mercados, quer incrementando o consumo «per capita» nos paises que já o consomem, quer introduzindo-o em regiões que ainda não adquiriram êsse hábito».

PROPAGANDA NOS ESTADOS UNIDOS

«As perspectivas de um aumento de consumo nos Estados Unidos são muito grandes. Em nossa recente visita a êsse país pudemos constatar que existem ainda possibilidades para essa expansão de vendas, além das que possam ser proporcionadas pelo crescimento da população.

Para ser conseguido um aumento de consumo nos EE.UU. é necessário incentivar os meios de propaganda. Aliás, em nossa viagem, observamos também que nos EE.UU. a verba despendida anualmente com a propaganda do café é muito pequena, quando comparada com a importância da sua indústria naquele país e com o montante gasto pelos negócios que competem com o café. Durante a convenção de Boca Raton, Mr. J. F. Mc Kierman, vice-presidente executivo da National Coffee Association, declarou que apesar dos volumes das vendas de café nos EE.UU. atingirem 2,5 bilhões de dólares, o gasto em propaganda era apenas 1,8%, enquanto que as indústrias de leite, sucos de frutas, chá refrigerantes, etc., cujo volume de vendas orça em 9,25 bilhões, gastam 2,8% desta importancia em propaganda.»

Aliás, devemos informar que o Conselho Diretor do Bureau já vem se movimentando no sentido de ampliar as quotas dos paises que o constituem, a fim de dar o incremento necessário ao serviço de propaganda».

PROPAGANDA NA EUROPA

«Também são muitas as possibilidades desse aumento de consumo nos paises do continente europeu. A forma de consegui-lo, porém, deve ser diferente da dos EE.UU. São vários paises, cada um dêles com seus problemas próprios de alfândega, contrôles cambiais e acôrdos comerciais.

Pouco adiante, nessas condições, tentar incrementar o consumo «per capita» do café, antes de eliminar essas barreiras que impedem a entrada do produto no país. O primeiro passo do Instituto deve ser, pois, o de estudar a instalação de um escritório na Europa para tratar dessas questões e sugerir as medidas necessárias à sua eliminação.

Quanto à campanha própriamente dita para o aumento de consumo, teremos que adotar procedimento diferente do usado para os Estados Unidos. Assim é que não se deve incentivar o consumo do café, de forma geral, sem especificar sua procedência. Devemos fazer com que a propaganda mencione claramente a origem do café brasileiro, porque a prática dos «blends» entre os torradores não se acha tão generalizada e, também, devido à existência dos cafés coloniais africanos, de qualidade inferior que, por terem sua entrada protegida em suas respectivas metrópoles, poderiam ser muito beneficiados com uma propaganda generalizada de consumo de café.»

MELHORIA DA BEBIDA

«O fato de parte de nossa safra ser constituida de cafés de bebida Rio é outra caracteristica de nossa cafeicultura que precisa ser devidamente considerada ao se traçar o programa de ação do Instituto.

A existência dêsses cafés contribui para que a renda obtida com a nossa exportação seja menor, pois os deságios entre o café tipo Santos e o tipo Rio alcançam indices elevados. Com a melhoria da qualidade dêsses cafés poder-se-ia aumentar a renda de nossa cafeicultura.

Esse café contribui, também, para que as nossas dificuldades em época de super-produção sejam muito maiores. Nêsses periodos em que os preços são baixos, os consumidores podem preferir os cafés de bebida melhor, e ficam os de bebida inferior acumulando-se em estoques de dificil colocação.

Reconhecemos que a solução do problema não é facil. Como foi dito anteriormente, solicitamos do Instituto Agronomico de Campinas que se fizessem as pesquisas básicas necessárias à determinação dos fatores responsáveis pelo gôsto Rio. Pretendemos iniciar um programa de melhoria dêsses cafés, pois os trabalhos experimentais já realizados, conjuntamente com as observações de caráter pessoal, fornecem-nos elementos suficientes para uma intensa campanha nêsse sentido.»

MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA À LAVOURA

«Outra caracteristica da lavoura cafeeira que deve ser considerada ao se programar o plano de ação do Instituto é o de ser ela constituida em grande parte das lavouras velhas e pouco produtoras. Ao contrário de outras culturas, a do café não é fácil de ser mantida ou plantada em terras cansadas. Requer para isso um trato cuidadoso e dispendioso que nem sempre os agricultores estão em condições de fazer. E' por isso que a lavoura de café tem tido até agora o caráter migratório, movimentando-se sempre em busca de terras novas.

Os auxilios que iremos prestar diretamente à lavoura cafeeira são diversos. Pretendemos manter a politica, ora seguida pelo Instituto, de prestar assistência através dos serviços já organizados das Secretarias de Agricultura dos Estados e do Ministério da Agricultura. No próximo orçamento serão reservadas parcelas mais ou menos idênticas às do ano anterior para renovação dos "acôrdos" com êsses Estados. Todavia, algumas modificações serão introduzidas, de modo a fazer com que as verbas fiquem mais presas à realização de determinados serviços.

Assim, por exemplo, com o Ministerio da Agricultura já se acham praticamente estabelecidas as bases para um acôrdo que permitirá a êsse Ministério ampliar os trabalhos experimentais de café, instalando 34 novas experiências nas diferentes regiões do país, além de 26 campos de demonstração de cultura.

A aquisição de adubos, inseticidas e material para a lavoura, inclusive o de irrigação, assim como sua distribuição aos agricultores, será intensificada ainda este ano. A receptividade encontrada por parte dos agricultores nos leva a incrementar essa forma de prestação de serviços.

Quanto ao combate às pragas, estamos estudando com o Ministerio da Agricultura a possibilidade de aumentar o âmbito de ação das Juntas de Combate às Pragas do Cafeeiro, já existentes nos Estados de S. Paulo e Paraná, bem como a criação de outras juntas nos Estados produtores que ainda não as possuem. O Instituto Brasileiro do Café deverá contribuir com 23 milhões de cruzeiros para êsse serviço e deverá participar ativamente dos trabalhos das mesmas. Estamos, tambem, pleiteando os recursos cambiais necessários à aquisição de dois helicópteros, que deverão operar nas zonas mais afetadas.

O fornecimento de sementes selecionadas será providenciado pelo Instituto. Já foi feito um entendimento preliminar com a Secretaria de Agricultura de S. Paulo para que se processasse a aquisição de 100.000 quilos de sementes de Bourbon Vermelho, Bourbon Amarelo, Caturra Vermelho, Caturra Amarelo e Mundo Novo. A metade dêsse total será distribuida nos demais Estados pelo próprio Instituto, aos agricultores que desejam plantar novas lavouras ou replantar parte das velhas. As variedades selecionadas em São Paulo são muito superiores às que estão sendo plantadas, de um modo geral, nas diversas regiões do Brasil e até agora os agricultores dessas regiões não tem tido a oportunidade de adquiri-las. Acreditamos, pois, que o Instituto, colocando essas sementes nas demais regiões do país, venha a prestar um grande serviço à cafeicultura nacional'

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO

"Quanto aos serviços de divulgação, pretendemos intensificar o programa de trabalho a que o nosso Departamento já vem dando execução.

Procuramos ampliar os programas de rádio e televisão e as notícias de imprensa de modo a manter os agricultores informados quanto a questões técnicas e econômicas e a manter também uma opinião pública de simpatia em favor dos problemas do café.

Será, também, posto em execução um plano editorial que constará, inicialmente de uma série: "Instruções para Cafeicultores". Para o lançamento desta série bibliográfica especializada foi organizado um concurso de monografias, com prêmios de 30 a 20 mil cruzeiros, abrangendo os seguintes temas: "Organização da fazenda de café" — "Formação de novas lavouras de café" — "Trato da lavoura do café" — "Adubação do cafezal" — "Conservação do solo" — "Irrigação do cafezal" — "Pragas e doenças do cafeeiro" — "Colheita e preparo do café" — "Produção da muda de café" — "Assistência social na fazenda de café" e "Contabilidade na fazenda de café".

NOVE MIL AGRICULTORES BENEFICIADOS

Introdução de modernas práticas agricolas em Pernambuco

Cêrca de nove mil agricultores de Pernambuco foram atendidos pelas sete patrulhas moto-mecanizadas do Ministério da Agricultura durante o primeiro ano de funcionamento dêsses serviços, instalados a partir de abril de 1952. Além disso, construíram 125 açudes em fazendas situadas na zona das secas. Com atuação em quase todo o Estado essas patrulhas compõem-se de grupos de máquinas agrícolas destinadas a realizar trabalho de destocamento, gradeação, aração e preparação do solo. Tais benefícios são prestados mediante o pagamento de taxas módicas, equivalentes às diárias dos tratoristas e ao combustível utilizado. A par da assistência material, os técnicos das patrulhas orientam os lavradores sôbre as modernas práticas rurais. Em doze meses, as referidas unidades destocaram 373 hectares e araram e gradearam outros 8 709, afora diversos serviços de nivelamento de terrenos.

A NOITE nas escolas

O ALUNO N. 1

ALUNOS PREMIADOS

NA FESTA DO DIA 27 DE DEZEMBRO ÚLTIMO, NO TEATRO JOÃO CAETANO

ESCOLA CHILE

SONIA MARIA DAMASCENO TRINDADE — Premiada com medalha de A NOITE; SEBASTIANA GOMES GARCEZ — Premiada com um cofre, com depósito em dinheiro, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; DAVID JOSE' GONÇALVES — Contemplado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

RADIO

MAX GOLD E A "CANDINHA"

Alto, de óculos, dentista no diploma e repórter profissional, Max Gold, um magro que consegue ser barrigado (contrastes da natureza!), veio direto a mim, assim que me avistou, num dos corredores da Nacional. Veio de catadura torva, como escreveria o cronista Miguel Curi. Antes do "boa noite" disse que queria falar comigo, a sós, num canto do auditório. Depois, é que deu o "boa noite" protocolar.

Neguei-me a ir ao auditório. Sem interêsse de fazer boa propaganda da refrigeração da E-8, aleguei que a arena por êle escolhida para o duelo não se prestava à minha gripe pavorosa, dessas que jogam a vítima na cama, com ódio da humanidade em pêso, inclusive do próprio Max Gold. Optamos por outro campo de honra e êle concordou em vir à minha sala de trabalho, sala esta onde trabalho depois que o Lobo (Fernando) acaba de fazer suas tarefas diárias, porque o Lobo fala muito.

Uma vez no lugar escolhido por ambas as partes, Max Gold, ao contrário do que eu esperava, não puxou revólver nem espada. O duelo era amigável. Queria um desmentido nesta seção. E passemos a apresentar o desmentido solicitado.

Foi noticiado aqui, há dias, que um programa da Nacional informou ser êle, Max Gold, o responsável pela seção "Mexericos da Candinha", da "Revista do Rádio". De fato, um programa da E-8, que não foi o "Seu Criado, Obrigado", noticiou isso. Mas Max afirma que não é êle e acrescenta a essa afirmação que não pretende levar um tiro de alguém que pretenda matar a tal "Candinha".

Matar a "Candinha" não era um mau negócio. Não com um tiro de verdade, mas com um tiro que lhe desse o nosso amigo Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio", uma revista que venceu sem precisar de "Candinhas" e desfruta hoje de grande prestígio no meio do rádio. A "Candinha", além de "analfabetizada", como diria o próprio Max Gold, intromete-se em assuntos que não podem interessar a uma coluna de jornal. Senão, vejamos

Noticiou que Domício Costa estaria de amores com uma colega de rádio, namorada de outro elemento conhecido. A revista foi lida em casa do popular radioator. Criou-lhe isso contrariedades grandes. Nada mais absurdo. E, além do mais, mentiroso. Poderia, muito bem, Domício Costa impetrar ação de injúria e calúnia. É casado, tem filhos. Vive para a sua casa e sua família. A infâmia, não fôsse sua espôsa uma senhora compreensiva e inteligente, ter-lhe-ia causado uma desavença conjugal. Isto é jornalismo?

Noticiou também a "Candinha" que Paulo Gracindo passara o Carnaval sassaricando. Paulo passou a folia de Momo em Correias, em companhia de espôsa e filhos.

Não compreendo por que Anselmo Domingos, bom amigo, sempre bem intencionado e pronto para atender a tôdas as solicitações e sugestões que lhe fazemos, ainda consente na inserção de "Mexericos da Candinha" numa publicação destinada a mocinhas e famílias que ouvem rádio. É um canto de página preocupado em desfazer lares. Imoral até. Cria problemas domésticos. Mente. Difama. Injuria. E até Max Gold, que deve concordar com a "Candinha" que ela está certa, concordou comigo que ela está errada.

O que êle não quer é levar um tiro de alguma vítima da tal seção.

NESTOR DE HOLANDA

SONIA MARIA é Rainha do Rádio Campista. Canta com exclusividade na Rádio Cultura de Campos, onde possui grande número de admiradores, pois atua ao microfone desde 1945 embora com interrupções. É uma artista de prestígio na progressiva cidade fluminense e interpreta de preferência boleros, rumbas e mambos. Já esteve, porém, algumas vêzes no Rio e aqui atuou na Nacional, Tupi, Rádio Clube e Mayrink Veiga. Recentemente, voltou a nos visitar. Fez-se ouvir nos programas de Manoel Barcelos e de Carlos Henriques e realizou sua primeira gravação na Columbia. Esse disco sairá dentro em breve, com as músicas "Abandono", samba-canção de Moacir Lima e Bueno Braga e "Tem dó, tem pena", toada-baião de Yanto de Almeida e Alfredo Ribeiro.

NOTÍCIAS

CONCURSO DOS "MELHORES"

A "Revista do Rádio" vai fazer entrega dos prêmios aos vencedores do concurso para escolha dos "Melhores de 1953" em festa artística que realizará no teatro Carlos Gomes, no próximo dia 4 de maio.

★

AS REVELAÇÕES

Finalmente, Humberto Teixeira, Ismênia dos Santos, Emilinha Borba e Amaral Gurgel, que vão premiar as revelações de 53, como compositor, radioatriz, cantora e novelista, esperam combinar uma reunião da comissão julgadora dêsse concurso, na sede da A. B. R., dentro de poucos dias. Essa comissão consta dos seguintes elementos: Manoel Barcellos, Mario Leão, Anselmo Domingos, Borelli Filho, Brício de Abreu, Helio Fernandes, Heitor Moniz, Diler, Max Gold, Nestor de Holanda, David Nasser e José Amadio.

★

"PESSOAL DA VELHA GUARDA"

O responsável por esta secção de rádio recebeu amável convite do Sr. Paulo de Carvalho Filho, diretor da Rádio Record, para ir a São Paulo, sexta-feira passada, a fim de assistir às festas que sua emissora realizou, de 23 a 25 do corrente, para homenagear o "Pessoal da Velha Guarda". Infelizmente, por motivo de saúde, não pôde o cronista aquiescer a tão honroso, e agradável convite. Lamentou isso, porém. Elementos que lá estiveram trouxeram as melhores referências aos festejos. Houve magníficas manifestações de carinho a grandes elementos, veteraníssimos, da música popular brasileira. Foi algo de inédito e louvável o que a Record empreendeu. Aqui fica patenteada nossa mágoa de não termos podido atender ao gentil convite do Sr. Paulo de Carvalho Filho.

★

FESTA DO CLUBE DA TESOURA

O Clube da Tesoura, organização recreativa que congrega artistas de Nacional, vai realizar uma reunião festiva, no dia 6 de maio, a partir das 22 horas, na "boite" Night and Day, quando será apresentado, especialmente para os sócios do clube presidido pela Wahyta Brasil, o "show" de Max Nunes e J. Maia, "Carrossel Paulista".

O PRECEITO DO DIA

DEFESA DOS OLHOS

A leitura de perto cansa os olhos e concorre para a miopia. Muitas pessoas lêem de perto unicamente por fôrça do hábito que cumpre corrigir. Outras, porém, fazem-no porque a vista já não está boa e não lhes permite ler à distância razoável. Êsses casos precisam de correção imediata, por meio de lentes indicadas por especialistas. Coloque o jornal e o livro a trinta ou trinta e cinco centímetros dos olhos. Se assim não conseguir ler, consulte o médico oculista. — SNES.

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ

Registrada pela Prefeitura e fiscalizada. Diretora: Professora Maria da Piedade Santos, diplomada pela Universidade do Brasil. Ensina-se teoria musical, harmonia, canto, piano e acordeon; ensina-se a cantar, acompanhando-se ao violão, todos os gêneros. Curso prático e rápido. Ensina-se também violão por música, solos. R. CARUARU, 189 Tel. 38-2851.

Sociedade Brasileira de Patologia Clinica

Reiniciando suas atividades no corrente ano, realizará a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, uma sessão com a seguinte ordem do dia: — 1) — Palestra do Dr. José Augusto Aguiar sôbre "Contribuição do laboratório a investigação clínica das doenças renais 2) Discussão de temas práticos de laboratório "Determinação do tempo de protrombina", com a participação dos presente.

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 9.º — Salas 911/12/18 — Telefone: 22 9 83 — Residência: Telefone: 27 2331

CINEMA

CRITICA

"Nem Sansão nem Dalila"

Atlantida — U. C. B. — Direção de Carlos Manga — História e Cenário de Victor Lima — Fotografia de Amleto Daissé.

*

Em verdade não tenho palavras para comentar uma fita como "Nem Sansão nem Dalila". A má qualidade, a ausência de inspiração, a inadjetivável falta de pudor artístico, enfim tôda essa nova produção da Atlantida é um amontoado de asneiras impossível de se imaginar. Quanto ao celulóide gasto ridiculamente Quanta bobagem que seus realizadores insistem em apelidar de cinema. Cinema, meus amigos, é exatamente o inverso de tudo aquilo. Nem mesmo como comédia "nosense", dessas bem malucas como "Pandemonio" (Hellzapopin), se pode classificar êsse absurdo cinematográfico. Principia que a fita não se situa em gênero algum. Não é filme é uma coisa. As "piadas" as mais bobas possíveis. As situações as mais imbecis jamais vistas. E história não há, cenarização é uma anedota. Os diálogos são caso de polícia. Não adianta justificarem que tudo é proposital, porque mesmo na loucura há uma gradação. Ali só existe imbecilidade. Lamento que o público ria em vez de vaiar. Lamento também a afluência extraordinária do público para assistir tamanha desmoralização do nosso cinema. Não existe por tôda a fita um instante sequer passável, que se diga isso foi feito com intensão disso mesmo, êsse "êrro" e proposital. Tudo está errado mesmo. Técnica, artística e não sei mais que, é de um desconhecimento ou também é possível (tudo possível no cinema nativo) que não tomassem conhecimento das regras dêsse jôgo de azar que se chama brincar de cinema no Brasil. A falta de consideração para com o público e clamante. Seus realizadores deveriam primeiramente ter assistido "Os gregos eram assim" (The boys from Siracusa) comédia decalcada satiricamente na "Comédia dos erros" de Shakespeare, para saberem como se faz uma sátira, uma "blague" mas com talento, unidade, lógica, seguimento. E coisas como essas só mesmo da cabeça do senhor Cajado Filho que colabora na parte técnica e por certo, deve ser seu tipo de sobremesa. Recuso-me a aceitar "Nem Sansão nem Dalila" como cinema. Voltarei amanhã.

Eliana e Cyl Farney

VAN JAFA

PARA HOJE

PALÁCIO — 2ª Semana — "O Manto Sagrado", com Richard Burton e Jean Simmons — Às 13,20 — 16 — 18,40 e 21,20 horas.

RIAN — "Aventureiro do Mississipi", com Tyrone Power. — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Rainha Virgem", com Jean Simmons e Stewart Granger — Às 11,35 — 13,40 — 14,45 — 17,55 — 19,55 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Rainha Virgem", com Jean Simmons e Stewart Granger — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas.

VITÓRIA, ODEON, SÃO LUIZ, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, AMÉRICA, MADRI, SANTA ALICE, MONTE CASTELO e BONSUCESSO — "Nem Sansão, Nem Dalila", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Fada Santoro e outros. — Às 14 — 15,10 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, R... COLA... PR... LOBO e MASCOTE — "Os Brutos Também Amam", com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,30 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Bando de Renegados" com Rock Hudson. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20 e 22,20 horas.

PATHÉ, PAX, SÃO JOSÉ, PARATODOS, MAUÁ e COLISEU — "Caminho Para Leste", com Gorge Murphy e Virginia Gilmore. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2 2horas.

MIRAMAR — "Os Mistérios de Tanger", com George Brent. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI, CARUSO e ART-PALÁCIO — "Messalina e o Bombeiro", com Silvana Pampanini e Totó. — A partir das 14 horas.

AZTECA — "Rua Sem Sol". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Fantasma Por Acaso". — A partir das 14 horas.

IRIS — "O Grande Pecado" e "A Mão Negra". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts" etc. — sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shorts" etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ALASKA — "Sangue e Areia". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Na Sombra do Disfarce" e "O Mundo em Seus Braços". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Somos Todos Assassinos" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Jamais Te Esquecerei". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "O Canto do Mar". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Luz Apagada". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Sinfonia Prateada". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Tarde Demais". — A partir das 14 horas

BANDEIRANTES — "Selva Tenebrosa" e "Volúpia de Assassino". — A partir das 14 horas.

ORIENTE — "Montanhas Ardentes" e "A Trilha da Vingança". — A partir das 14 horas.

PENHA — "Desfile" e "Rumo a Paris". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Horas Intermináveis" e "Perdida Pela Paixão" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Jamais te Esquecerei". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "O Homem Que Passa". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Os Turbulentos". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Ladrão que Rouba Ladrão" e "Terror na Indo-China". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Os Mistérios de Tanger". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Nem Sansão Nem Dalila" com Oscarito. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jornada Cruel".

CAPITÓLIO — "Nem Sansão Nem Dalila".

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 257-2.º — Salas 203 e 209. Tel.. 42 9676

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e cozinha, a casal sem filhos; aluguel Cr$ 900,00, dois meses em depósito e um mês adiantado. Rua Fernandes da Cunha, 916. Vigário Geral,

Sanaferidas — Para feridas crônicas e recen...

SANAGRIPE — Aborta a influenza e resfriados

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

ESSENCIA PASSOS

CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA

Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...

PONCHE DE SIAN

CREOSOTADO

Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando as GRIPES e RESFRIADOS

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Araró, no dia 6 de maio do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área medindo 45 m2, para a exploração de um varêjo.

INFORMAÇÃO NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 10.º ANDAR DO EDIFICIO D. PEDRO II

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

No dia 4 de maio na sala 707-7.º andar, do Edifício de D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas O pêso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

N.º da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Espécie Mercadorias
64/SSR	14,00	10.000	Pacote	Açúcar refinado em pacotes de 5 quilos.
65/SSR	14,15	2.000	Quilo	Alho nacional ou estrangeiro solto ou em réstea.
66/SSR	14,30	5.000	Lata	Óleo de amendoim, em lata de 1 quilo bruto, aproximadamente.
67/SSR	14,45	5.000	Saco	Arroz Blue-Rose, em sacos de 60 quilos.
68/SSR	15,00	200	Saco	Batata, em sacos de 60 kg.
69 SSR	15,15	2.500	Garrafa	Vinagre, em garrafas contendo 650 m3, com casco.

Você me conhece?

A memória fraca leva o indivíduo a situações vexatórias, quando não, ridículas. Encontramos na rua um conhecido a quem não vemos há algum tempo. Mas não nos acode o seu nome. Enquanto êle nos fala, damos tratos à memória, a ver se o recordamos. Qual! quanto maiores esforços fizermos mais êle nos fugirá. O melhor é desistir. É possível que no correr da conversa o seu nome apareça na citação de um diálogo: — "Então o Alcides me disse: Seu Bacelar não faça fé neste negócio"... Ou qualquer coisa no gênero.

É de bom alvitre, quando tal aconteça, aproveitar a primeira oportunidade para repetir-lhe o nome antes que de novo o esqueçamos: — "Que horas tem você, Bacelar?" ou "Bacelar, onde está você morando?" Qualquer coisa serve, como elemento fixador.

Acontece, às vezes, por cúmulo, falhar a memória fisionômica. Além do nome, esquece-se a "cara" do camarada. E então, a desgraça é completa principalmente se ao "nosso amigo" falta a linha de discrição diplomática, o verniz de boa educação. Põe-nos em "sinuca", dizendo com um sorriso satânico: "Você não está me conhecendo..."

O outro responde falsamente que está, mas que de momento, ...lhe fugiu o nome... Foi em tal situação que um dêsses amigos da onça teve uns laivos de delicadeza e procurou justificar o desmemoriado:

— Explica-se que V. não me reconheça: 'tou mais gordo.

— Ora, o Thomaz Gordo! Como não o reconheço! Por onde tem V. andado?

—

Um meu amigo a quem eu relatava os vexames por que tenho passado por ser mau fisionomista, consolou-me com as suas próprias tragédias:

— Você também é? perguntei-lhe.

— Ao contrário: sou bom fisionomista em excesso. Homem ou mulher que eu veja uma vez, com certa atenção, nunca mais esqueço. Os seus traços, as suas feições me ficam estereotipados no cérebro.

— Mas isto é uma vantagem...

— Parece. Na prática apresenta mais inconvenientes que o defeito oposto. É que não gravo com igual nitidez as circunstâncias em que vi as pessoas. Desta sorte, estou constantemente a cumprimentar cavalheiros e senhoras a quem "conheço" e que não sabem absolutamente quem sou.

— Interessante... fiz eu.

— Interessante? Não tem graça nenhuma. Quantas vezes me aproximo de uma senhora, e, sorridente, aperto-lhe a mão enquanto ela, muito sem jeito, me olha com um ar de quem pergunta: Quem é você?" Só então, compreendo que é das tais que conheço e não me conhecem. E trato de ir dando o fora, engrolando um "desculpe, pensei que fôsse..." Por isto tomei a deliberação de não falar a ninguém antes de fazer-lhe a pergunta dos marscarados do carnaval de antigamente: "Você me conhece?"

BASTOS TIGRE

Chamado ao Rio com urgência o comandante da 8.ª Região Militar

O ministro Zenobio da Costa, depois de ter tomado conhecimento por intermédio do comandante da Zona Militar do Norte da reclamação do governador Zacarias de Assunção determinou que viesse com urgência a esta capital o general Inácio José Verissimo, comandante da Oitava Região Militar, sediada em Belém do Pará.

Cinema? Leia CARIOCA

Normalizado o tráfego aéreo

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — No aeroporto da Pampulha o tráfego já se encontra normalizado. As pistas, conquanto tenham sido parcialmente alagadas apresentam-se em bom estado, não se notando danos de importância.

Os edifícios marginais do grande lago não oferecem perigo de desmoronamento, afiançam os técnicos. As rachaduras notadas no patamar da igreja e na parte da cozinha do cassino ocorreram em virtude da depressão do terreno, mas já estão sendo convenientemente reparadas.

Vacinação em massa na região da Pampulha

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O Departamento de Assistência e Saúde da Prefeitura Municipl, após o rompimento da barragem da Pampulha, iniciou naquele local o trabalho de saneamento e outros serviços médico-sociais. Nos postos instalados registrou-se até ontem, o seguinte movimento: — Vacinações anti-tificas-paratificas — 3 932. Vacinações anti-variolicas — 2 634. Vacinações contra difteria, coqueluche, tétano — 803. Total de vacinações — 7.369.

O FATOR RH

Sangue enviado do Brasil para pesquisa na Inglaterra

O Lister Institute for Preventive Medicine, importante instituição científica da Inglaterra, é única no gênero, uma de cujas finalidades é classificar sangue quanto ao fator RH, está dedicando, atualmente, três semanas ao Brasil. De acôrdo com o programa do referido Instituto, igual lapso de tempo será dedicado a cada país do globo.

Por isso, o Banco de Sangue da Prefeitura, desta cidade, enviou sábado último, em aeronave da Panair do Brasil, diversas amostras de sangue colhido aqui, e que será examinado e classificado, em Londres, pelo Lister Institute.

A embalagem do sangue, para tal fim, deve atender a rigorosas condições técnicas, de modo que, com o uso de gêlo sêco, a temperatura do mesmo seja mantida, durante tôda a viagem, entre 2º e 4º centigrados.

AQUINO - Alfaiate

Sucessor de

NAGIB DAVID

Edificio Odeon, 10.º andar, salas 1001/2 1023/4 com novas instalacões ás suas ordens. Tel. 22-1029

Adrião F. Porto

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?

59, R. TEÓFILO OTONI, 59 — TEL.: 23-3280

CONSERTOS DE MEIAS NYLON

RAPIDOS E GARANTIDOS

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos orgãos Gênito-Urinarios ambos os sexos — MÉXICO 11 — 8.º and. grupo 803 — às 14 horas

GRÁFICA GOLDSCHMIDT LTDA.

Comunica aos seus distintos clientes, fornecedores, bancos, etc., o novo número de telefone de sua fábrica à Avenida Teixeira de Castro, n.º 90, em Bonsucesso, que, a partir do dia 29 do corrente passará a ser: 30-9810.

(REDE INTERNA)

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames ao Laboratório para contrôle de cura. Trato pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel 22-2447

A CIDADE

A NOITE

JA COMEÇOU O BOMBARDEIO!...

Começaram as bombas, a barulheira infernal. Muito antes do tempo. Os desalmados se "divertem" com o desassossêgo alheio. Enfêrmos e crianças, principalmente, são os que mais sofrem. Até alta madrugada explodem os petardos. Há os mais inconscientes que requintam a maldade, atirando bombas nos corredores dos edifícios de apartamentos. E não só os moleques de rua, "gente de morro". São moços-família. Nos bairros mais adiantados, mais civilizados, os engraçadinhos estouram as bombas, alarmando, agravando o estado de enfêrmos, despertando crianças. Mais alguns dias e a Polícia expedirá a Portaria com seus têrmos clássicos, e todos os anos se repete, proibindo a selvajeria, — a queima de fogos de forte estampido. As barracas vão aparecer em todos os cantos. Como coibir êsse abuso criminoso? Onde tantos homens para prender os infratores? Apelar para a consciência dessa gente? É perder tempo. Houve um projeto aprovando a pena, que era cadeia, pois com cadeia se poderá, se não evitar de todo, refrear o mal. É um dos muitos males que afligem a cidade, e sem remédio...

700 carteiros para toda a cidade!

Entre os serviços públicos o que mais deixa a desejar são os postais telegráficos. Queixas de tôda a natureza. Demora de entrega de correspondência, cartas que não são entregues e outras irregularidades. Entretanto, males se devem menos ao pessoal, mesmo à direção, do que falta de meios necessários para se manter um serviço tão importante como os do DCT. Sabe o leitor quantos são os carteiros para tôda a cidade? Incrivel? Setecentos e cinquenta! Isto é, o quadro tem êsse número que não está todo em atividade. Ora o Rio tem cêrca de sete mil logradouros. Com o crescimento da cidade a entrega se ampliou por muitos lugares antes sem tal serviço. Nestes últimos dez anos surgiram novos bairros populosos. Um homem tem de percorrer várias ruas sob a chuva e sol. Subir ladeiras. Distribuir em edifícios. Como se esperar com tantas e graves dificuldades um serviço a contento? O que se faz preciso é dotar o DCT de meios que estão há muito reclamando.

Reclamam os moradores da rua Barata Ribeiro contra a falta dágua

Por intermédio de A NOITE, os moradores da rua Barata Ribeiro, principalmente aqueles residentes nos edifícios localizados à altura do número 693, apelam para o diretor do DAE no sentido de ser tomada uma providência urgente a respeito. Segundo os reclamantes o precioso líquido vem faltando há mais de três meses, e quando raramente aparece é em pequenas proporções. Aqui fica o apêlo dos moradores da rua Barata Ribeiro que por certo encontrarão na boa vontade do DAE as providências necessárias para normalizar aquela situação aflitiva que não pode perdurar.

■

N. R. — Conte-nos o seu caso se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1536 e 23-1910 ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — e o repórter se encarregará do resto

GASTÃO TOJEIRO, 50 ANOS DE AUTOR TEATRAL

Em 27 de abril fazia representar sua primeira peça no antigo Teatro Lucinda — Bagagem teatral: 114 peças representadas — A primeira crítica, de Artur Azevedo

Gastão Tojeiro, decano dos nossos autores teatrais, completou ontem 50 anos de teatro, meio centenário de uma vida dedicada exclusivamente ao palco, sem nenhum bico ou emprêgo público, vivendo sempre dos seus direitos autorais, coisa rara, raríssima, no Brasil, principalmente, se levarmos em conta que Tojeiro já escrevia e recebia (miseráveis mil réis) antes de existir a SBAT. Sua primeira peça, escrita de parceria com Vitorino de Oliveira, ou melhor, dada de parceria ao conhecido jornalista a fim de que êste conseguisse colocação para o original, chamava-se "As obras do Porto". Foi estreada no dia 27 de abril, no Teatro Lucinda e recebeu, dias após, de Artur Azevedo, crítico teatral de "A Notícia", as seguintes palavras:

..."Os senhores Gastão Tojeiro e Vitorino de Oliveira, que nem de vista os conheço, pois a platéia cometeu a injustiça de os não chamar à cena para aplaudir e estimular, revelaram muita habilidade e alguma graça e observação... a espontaneidade é a virtude fundamental de quem escreve para teatro e não encontrei naqueles três atos nenhuma reminiscência de outra comédia nacional ou estrangeira". Foi assim que Tojeiro se iniciou como autor, nos vintes anos de idade. Para que os leitores possam ter uma visão mais ampla desta glória do nosso teatro, vamos transcrever o estudo feito a respeito do autor e de sua obra por Modesto de Abreu, publicado no último boletim da SBAT:

"O RIO DE JANEIRO E O MUNDO NA OBRA DE GASTÃO TOJEIRO

"No Brasil, bem ou mal, a maioria dos artistas, principalmente os de teatro, vive da sua arte. Mas o escritor, mesmo de teatro, só excepcionalmente vive da sua pena. Gastão Tojeiro é uma dessas exceções, diríamos quase a única exceção. Os nossos mais prestigiosos autores teatrais sempre têm um emprêgo que lhes forneça os meios comuns de subsistência: emprêgo público, função na imprensa ou determinada atividade no próprio meio artístico. Tojeiro não. Desde que abraçou, há meio século, a carreira de autor teatral, nunca mais fez outra coisa, abandonando, definitivamente o modesto emprêgo que tinha no comércio. E só abriu exceção para uma curta permanência como funcionário do Serviço Nacional de Teatro, nos primeiros anos de existência deste. Como era de prever, a função burocrática não condizia com o seu temperamento e êle em pouco tempo reconquistou a liberdade.

Gastão Tojeiro está completando 50 anos como autor dramático. E durante essa meia centúria de atividade incessante produziu mais de uma centena de peças, em sua maioria obras de fôlego, em três ou mais atos, para espetáculos completos ou por sessões. E, em sua elaboração, perlustrou todos os gêneros, desde a comédia até a revista, da opereta ao drama e da burleta ao sainete. Alcançou os mais amplos sucessos tanto no teatro de declamação quanto no teatro musicado e cantado.

*

A primeira peça de Tojeira, representada em 1904, foi a comédia "As Obras do Pôrto", cujo título era um trocadilho, um "double sens" ensejado pelas aventuras de um sujeito chamado Porto, que tinha umas obras a fazer, em coincidência com as obras que o govêrno de Rodrigues Alves realizava então para construção do atual porto do Rio de Janeiro.

Essa circunstância é muito curiosa na conceituação do teatro tojeireano. Tojeiro tem sido, como autor, um admirável retratista do Rio de Janeiro. O ambiente da cidade em suas incessantes mutações, bem como a alma do povo carioca, principalmente a da classe média, da pequena burguesia, de povo medíocre, acham-se perfeitamente fotografados na maioria de suas peças. Sobretudo a população dos arrabaldes e subúrbios, com sua mentalidade caseira, sua psicologia estreita e apegada às preocupações comezinhas da vida. E assim, inequivocamente, que a vamos encontrar em obras deliciosas como "A Inquilina de Botafogo, Onde Canta o Sabiá..." e "Os Sonhos do Teodoro", que, muitos críticos consideraram sua obra-prima.

Quem não conhecer Tojeiro de perto incidirá em redondo engano lendo-lhe ou assistindo-lhes às peças: suporá que, para conhecer tão bem o meio carioca e sua gente, o autor deverá ser um desses boêmios incorrigíveis que vivem fazendo ruidosamente a vida noturna da cidade. Ou um infatigável reporter a esquadrinhá-la pelos quatro cantos, imiscuindo-se entre o povo nas mais variadas horas do dia, para ouvir-lhe e surpreender-lhe os mais recônditos segredos. Ou então um pacato chefe de família, acostumado a auscultar quotidianamente as pequenas dores e os ínfimos dramas dos lares de numerosa prole e escassos rendimentos.

Entretanto, Tojeiro não é nada disso. Não conhece a vida de perto, nem como notívago boêmio, nem como repórter sensacionalista, nem como chefe de numerosa família: Tojeiro é homem de hábitos morigerados, não costuma perambular a esmo pelos bairros e é um solteirão que vive há mais de trinta anos no mesmo quarto, ao lado do teatro Recreio, no meio de seus livros. É abstêmio e vegetariano. E, quando tem uma grande alegria na vida, alegria que os outros celebram com meia dúzia de garrafas de cerveja, êle prefere festejá-la, contentíssimo, com um copo de leite frio ou uma limonada...

Qual é então o segrêdo desse tão íntimo conhecimento do escritor em relação à sua gente e à sua cidade? Duas coisas apenas: uma poderosa intuição e o hábito inveterado da leitura.

Tojeiro lê, lê sempre, lê infatigavelmente. Está sempre a par de tudo quanto se passa dentro e fora do país. Sabe sempre do que vai pelo Rio de Janeiro e do que vai pelo mundo. Acompanha pelos jornais tôdas as novidades, quer as da vida artística, quer as da política interna ou externa, quer as da ciência ou da técnica que nos estão maravilhando todos os dias com novas invenções e aperfeiçoamentos.

Quando surgiu o comunismo, Tojeiro fez uma hilariante burleta ou farsa musicada: "Os Alegres Bolchevistas". Apareceu um tarado que andava pela avenida com uma bengala munida de espelho para espiar as moças por baixo das saias: logo Tojeiro explorou o assunto, escrevendo "O Elegante Doutorzinho", peça em um ato, que constituiu um dos grandes sucessos de Leopoldo Fróes no Trianon. Mais recentemente, quando apareceu a penicilina, ao tempo em que terminava a segunda Grande Guerra, arranjou êle jeito para encaixar a invenção numa de suas peças readaptadas. Sabia-se apenas, pelos noticiários, que o novo medicamento era preparado com um cogumelo, mas ignorava-se ainda qual fôsse e quais os processos de preparação e aplicação. Tojeiro, provocando o riso com a inverossilhança — que é uma das formas de mover ao riso — pôs em cena um personagem que tomava o novo medicamento numa grande tijela que continha certamente, de infusão, um enorme cogumelo dos campos.

*

Uma das influências mais notáveis na obra tojeireana é a do cinema. Tojeiro é um grande espírito eminentemente conservador e relutou muito em aceitar o cinema falado. Mas acabou capitulando e aderindo. E continua a ser um dos grandes fans do celulóide. Um exemplo de influência cinematográfica, na obra do nosso grande comediógrafo, é a revista-burleta "Carlito & Chico Bola", que refletiu uma boa época brilhante do cine mudo, ao tempo em que o genial Chaplin era parceiro do saudoso e gordíssimo Roscoe Arbuckle.

Ainda ao tempo da cena muda, um dos filmes de maior êxito foi "Brutalidade", cujo protagonista se tornou um dos ídolos do mundo feminino. E os rapazes mais ou menos fúteis deram para imitá-lo. Foi então que Tojeiro escreveu "Os Rivais de George Walsh", peça que mais tarde se converteria em "As Fans de Robert Taylor".

O Trianon e Fróes marcaram o ponto culminante da carreira de Tojeiro como autor teatral. Um dos sucessos máximos daquela brilhante temporada foi o que alcançou a comédia "O Simpático Jeremias", trabalho que atraiu para o autor e para o principal intérprete das atenções do público, dentro e fora do Brasil. Pode-se mesmo afirmar que em nenhuma outra obra nacional encontrou o grande cômico fluminense o seu exato personagem como no famoso papel do criado-filósofo da imortal peça de Tojeiro.

Os gêneros preferidos de Gastão Tojeiro foram, no teatro declamado, a comédia, principalmente a comédia de situações, tipo "vaudeville", em cuja manipulação sempre foi mestre, e, no teatro musicado, a burleta, em que alcançou os mais retumbantes sucessos dos primeiros dez ou quinze anos de sua carreira. Já a opereta e o drama foram gêneros que cultivou esporadicamente. Do primeiro gênero é interessante exemplo "A Menina das Rosas", uma obra-prima de sua suavidade e graça. Do segundo, "Cinzas Vivas", obra que os críticos não foram unânimes em elogiar e que me foi dado defender por ocasião de minha estréia como crítico da "Vanguarda", em 1921, quando o drama do nosso ilustre autor foi representado no antigo São Pedro.

Gastão Tojeiro contava 24 anos, quando estreou como autor teatral, merecendo logo de entrada a crítica simpática do Arthur Azevedo. Anos mais tarde, um jornalista, prefaciando-lhe uma das obras, traçou dele um curioso retrato no qual acentuava duas particularidades, disse que Tojeiro tinha cara de calabrês e que conhecia, sem ser financista, todos os segredos da Bolsa. Talvez êle pareça mesmo um meridional da península itálica, pacífico sósia de algum temível "ribaldo" ou facinoroso "banditto". Talvez seja mesmo um entendido em segredos financeiros. Estou porém propenso a acreditar que sejam meras aparências. Como conhecedor de cifras, Tojeiro só tem utilizado seus conhecimentos em benefício alheio, nenhuma vantagem tirando deles em proveito próprio. E, quanto à cara, se é que se parece com os calabreses, há de ser com os bons com os honestos e operosos filhos da Calábria. Porque Gastão Tojeiro é, acima de tudo, um grande trabalhador e uma alma honesta, simples e boa".

A VOLTA DE MARIA DO CÉU

Depois de brilhar em nosso teatro de revista e de ter sido eleita "Rainha das Atrizes", Maria do Céu desapareceu do Rio, tendo excursionado por vários Estados. Seu último trabalho foi em Curitiba, em fevereiro último, quando estreiou uma companhia de revistas dirigida por Rosa Matheus. A linda Maria fará sua "rentrée" no Rio na revista "E sopa no mel", de Freire Júnior, a estrear em maio no Teatro República.

TEATRO

NEY MACHADO

Gente nova no teatro

Myrthes Deval veio de longe para tentar o teatro no Rio e aí surgiu no República e na "boite" Night and Day recebeu um contrato para assinar. E' bonita, sabe desfilar, sendo antes posado para famosos escultores e pintores. Tem o curso secundário completo, é estudante de belas-artes e fala correntemente o espanhol e o italiano, além do português, é claro. O nome de Myrthes Deval estará brilhando, dentro em breve, nos cartazes dos nossos teatros e "boites"

NOTAS E NOVAS

80 MIL CRUZEIROS PARA RUBIA

Informam-nos que Mara Rubia, a nossa "vedette" número um, tem um salário de 80 mil cruzeiros no Recreio, na Companhia de Ferreira da Silva, cuja estréia está sendo anunciada para a primeira quinzena de maio. A revista, ainda sem título, é de autoria de Paulo Gracindo, Paulo Orlando, Evaldo Rui e Humberto Cunha. Coreografia de Delf e cenários de Angelo Lazary.

29 QUADROS TERÁ A NOVA REVISTA DO GLÓRIA

Já está em ensaios a nova revista do Glória, "Mamãe, vote em mim", de J. Maia e Max Nunes, que substituirá na primeira semana de maio o grande sucesso atualmente em cartaz, "Brotos em 3-D" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa. O novo espetáculo terá 29 quadros, alguns dos quais ultra-rápidos e de texto bastante original, segundo nos conta Cole. Este famoso cômico estará no Glória até fins de junho, embarcando depois para Porto Alegre.

CARLOS MACHADO, FIGURA POPULAR

O nome e a figura de Carlos Machado estão se tornando lendários nesta cidade. Primeiramente, foi aquela "bola" muito feliz do "show" "Esta vida é um carnaval" onde aparece o famoso produtor regendo a orquestra da Urca, tipo vivido muito bem por Maurício Loyola. Outros espetáculos vão apresentar o diretor de Casablanca, vivido por outros artistas. Freire Junior já anunciou que Machado será apresentado no palco do República, como senhor absoluto das "mulheres mais lindas do Brasil"; e agora também Colé, na nova revista do Glória, "Mamãe, vota em mim", vai colocar em cena o "dono da noite", interpretado por Raul Dubois.

«O GATO DE BOTAS», NO JARDEL

"O Gato de Botas", peça infantil escrita por Geysa Boscoli, deu nome aos "Fabulosos", grupo teatral dirigido por Edgar Vasconcelos. Ficou durante quatro meses no Jardel, com casas sempre cheias. No próximo sábado e domingo, "O Gato de Botas" voltará àquele teatro, em vesperais às 16 horas.

«PRECISAM-SE DE MULHERES BONITAS»

Juliana Yanakiewa está com vontade de colocar um anuncio bem grande em todos os jornais com êste título: "Precisam-se de mulheres bonitas". A famosa bailarina e coreógrafa está com a responsabilidade de encontrar 50 garotas bonitas para a revista do República, "E sopa no mel", a estrear no próximo mês. Se a leitora quer iniciar sua carreira no teatro de revista, aproveite esta oportunidade.

O MAIOR SUCESSO DE PEDRO BLOCH

O famoso autor que tem em sua bagagem êxitos expressivos como "As mãos de Euridice", "Esta noite chove prata", "Irene", "Um cravo na lapela", "A mancha", "Os inimigos não mandam flores" e outros, deve considerar como seu grande sucesso, o maior de todos, a comédia que Alda Garrido vem apresentando há dois anos no Rival, "Dona Xepa", oito meses em cena com casas superlotadas, duas horas constantes de gargalhadas e de emoção. "Dona Xepa" comemorará, brevemente, o seu quarto centenário, com uma grande festa de Alda Garrido e de todo o elenco no Teatro Rival.

A TEMPORADA FRANCESA NO MUNICIPAL

A magnífica acolhida com que o público recebeu a notícia da próxima temporada de Jean-Louis Barrault e sua Companhia no Teatro Municipal testemunha o sólido prestígio que o famoso ator e diretor francês desfruta em nossa terra. Compreende-se perfeitamente esta admiração e simpatia, visto como Jean Louis Barrault é uma das personalidades de maior destaque do teatro contemporâneo. "Jean-Louis Barrault — escreveu André Maurois — é muito inteligente; isto poderia ser um perigo para o grande artista que êle é, porém como verdadeiro homem de teatro, êle é, antes de tudo, um artesão". Esta integração do artista e do artesão, característica de todo grande criador, constitui na opinião de Maurois a melhor garantia do sucesso de Jean-Louis Barrault, o ator, o "metteur-en-scène" e o diretor. Na verdade, o talento pessoal conquistou-lhe a projeção invejável que todo o mundo reconhece no grande criador de "Baptiste". Mas o que singulariza Barrault, o diretor de teatro, é sem dúvida o interêsse que sabe despertar entre os próprios companheiros de trabalho irmanando-os pelo ideal comum de construir uma obra teatral fundamentada na completa independência de espírito e profunda honestidade para com o público.

A temporada de Jean-Louis Barrault e sua Companhia terá início no próximo dia 7 de maio, constituindo-se de sete récitas noturnas e cinco vesperais para as quais acham-se abertas as assinaturas na bilheteria do teatro.

Dupla famosa, "Billie" e "Brock"

Continua o êxito de "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), no Serrador, comédia que deu ao produtor Luiz Iglezias a maior receita dêste teatro e uma das maiores do nosso teatro de comédia em todos os tempos, 700 mil cruzeiros no primeiro mês de espetáculos. Além do valor do texto, o êxito vem também do trabalho de todo o elenco, principalmente de Eva Todor e Manuel Pera, a "Billie" e o "Harry Brock" da sátira de Garson Kanin, o rei e a rainha do ferro velho

Gonzalo Cortes, cantor uruguaio que tem realizado temporadas de sucesso em nossas "boites", acaba de seguir para o norte do Brasil como "crooner" da Orquestra de Eddie Mandarino

Armando Ferreira, um dos bons atores do nosso teatro de comédia, terminou seu contrato com a Rádio Nacional, onde brilhou durante dois anos no "cast" de rádio-teatro. Armando Ferreira está agora livre para integrar qualquer elenco, por pouco tempo, naturalmente, pois não lhe faltarão propostas. Além de ator, Ferreira é ainda um secretário de tarimba

INCIDENTE LAMENTAVEL

O Exército é das poucas instituições que têm resistido à aluvião de degenerescências desabada sôbre o país, nos últimos tempos. O Exército e a Igreja nessa onda de derrubadas, são os dois esteios em que a sociedade brasileira assenta os restos dos seus fundamentos. O mais vai sendo lapidado pela licenciosidade insaciável que, a pretexto de Democracia, imagina dominar o Brasil, vanguardeada pela imprensa sensacionalista. Por isso mesmo, Exército e Igreja são visados, a cada passo, pela iconoclastia do ultrademocratismo, ansioso por envolvê-los na avalanche. Agora mesmo — a pretexto de desfôrço contra conceitos emitidos pelo general Veríssimo, comandante da região militar, com sede em Belém, — um grupo de universitários, ao que dizem os jornais, julgou-se no direito de exibir cartazes, em passeata de protesto, francamente desrespeitosos ao Exército. Diziam tais cartazes: "General, 100 votos; coronel, 50 votos; lavadeira 0 voto: operário, 0 voto Final, ditadura militar". Dispersado o desfile, houve um conflito, do qual resultaram ferimentos, em alguns dos manifestantes. O caso não é inédito. Outros, semelhantes, de desentendimentos entre soldados e estudantes, já ocorreram, no país. Entretanto, está fornecendo lenha à Demagogia, para a exploração inseparável das vésperas de eleições. Na conjuntura, o comandante da região militar conduziu-se como lhe cumpria, não consentindo no achincalhe porque o Exército não pode estar à mercê de sátiras, concebidas à sombra de uma "soi-disante" Democracia. E quais foram os conceitos do general Veríssimo que buliram com a plumagem dos seus abencerragens? Foram, em substância, os mesmos que aqui temos empregado e que são os de quanto não se conformam com o absurdo do sufrágio universal em um país de 70% de analfabetos, permitindo-se o voto a quem, em sua ignorância e ingenuidade, não sabe sequer discernir, quanto mais escolher, e equiparando-se-o aos que têm senso, cultura e educação. Os resultados dessa equiparação aí estão esmaltados, nas Câmaras de Vereadores, no Congresso Nacional, nas Assembléias dos Estados e até em Governos dêstes.

No deplorável incidente de Belém, constata-se o abuso da liberdade, cuja noção vem sendo falseada por certa imprensa e vai tomando corpo, assim desfigurada, em outros setores. Não sequer perceber que êsse abuso acabará por divorciá-la das próprias instituições vigentes, por isso que os alicerces da Democracia nunca poderão firmar-se sôbre as ruínas de uma sociedade que a liberdade hipertrofiada vai dissolvendo. A liberdade intangível é a que respeita os cânones do bom senso. A que descamba para a insensatez deixa de ser liberdade visto como se deixou perverter. Querer, sob a sua égide, enfraquecer o Exército, expô-lo ao desconceito público, solapar-lhe o prestígio, na paz ou na guerra, é obra criminosa, que não se quadra às virtudes inerentes à mocidade, uma boa parte da qual está hoje integrada nêle, servindo à Pátria e aprendendo a amá-la.

ANTUNES MAGIEL

LIVROS & REVISTAS

"O Observador", de abril

Saiu o número de abril da revista "O Observador Econômico e Financeiro", inserindo matéria de interêsse sôbre problemas nacionais. Destacam-se uma reportagem sôbre as condições do pôrto do Rio de Janeiro, responsáveis em parte pelo encarecimento da vida, o Relatório da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco e um artigo de Sr. Brasilio Machado Neto definindo a posição das classes produtoras na política.

Além disso, acompanhando os acontecimentos, as diversas secções da Revista tratam de assuntos da atualidade, como a "Eletrobrás", o comércio com a Alemanha Ocidental e os progressos da ciência no setor agrícola.

O T.S.E. presta homenagem a um seu antigo membro

O Tribunal Superior Eleitoral, por proposta do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães, aprovou um voto de profundo pesar pelo falecimento do desembargador Colares Moreira, ocorrido, domingo, nesta capital. O extinto, segundo as palavras do ministro Edgard Costa, presidente daquela alta côrte, «Honrou êste Tribunal Superior, na sua fase inicial, e se houve com aquela dignidade e inteligência que aqui todos lo proclamaram».

Associando-se à proposta do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e realçando a personalidade do ilustre magistrado, usaram da palavra o desembargador Frederico Sussekind, ministro Afranio Costa e Sr. Pedro Paulo Penna e Costa. Por proposta do ministro Luiz Gallotti, o Tribunal aprovou também se comunicasse à família enlutada a homenagem do Tribunal Superior Eleitoral.

Nova diretoria da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul

A Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, em assembléia geral extraordinária, realizou eleições para preenchimento de cargos vagos em seus órgãos diretores. Segundo comunicação feita ao diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, ficou assim constituída a nova diretoria: presidente — Pedro Olympio Pires; 1.º vice-presidente — Oscar Daudt Filho; 2.º vice-presidente — Vasco Alves Pereira, 1.º secretário — Francesco Sulles; 2.º secretário — Arno Fernando Arnt; 1.º tesoureiro — Francisco Garcia, e 2.º tesoureiro — Dario A. M. Futuro. O Estado do Rio Grande do Sul, além daquela entidade, possui atualmente 75 associações rurais, registradas e reconhecidas pelo Ministério da Agricultura. O número de associados é calculado em 27 mil lavradores e criadores.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de radio

TEATROS e BOITES

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO com Morineau em

"DAQUI NÃO SAIO"

(J'Y SUIS, J'Y RESTE)

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO NOVAMENTE NO TEATRO DE BOLSO com TEÓFILO DE VASCONCELOS

NO MAIOR SUCESSO DE SEU REPERTÓRIO! SONIA CORREA, RAYMUNDO FURTADO e ROSAMARIA MURTINHO

"Da necessidade de ser polígamo"

A seguir: "SUA EXCIA. EM 26 POSES" (A história de um ministro) A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor. RESERVAS: 27-1053 (A partir das 13 hs.)

Zilco Ribeiro

"DOLL FACE"

CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA

IVANA — hoje no teatro Follies — NORBERT — DINA NOVA — SILVIA e CARMEN — FERNANDA e VERONICA

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

AGORA COM AR RENOVADO

EVA no SERRADOR

UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO!

"A Rainha do Ferro-Velho"

(Born yesterday) — De Garson Kanin

trad. de R. Magalhães Jr.

A maior sátira de todos os tempos

No elenco: MANOEL PERA

HOJE, AS 21 HORAS

RIVAL — TEL. 22-2721

2º ANO EM CARTAZ!

"DONA XEPA"

De PEDRO BLOCH

com ALDA Garrido

HOJE, AS 21 HORAS

26-7437

Para reservar a sua mesa...

Para assistir ao melhor espetáculo do Rio

TEATRO DULCINA

TEL.: 32-5817

AR REFRIGERADO PERFEITO

ÚLTIMOS DIAS

"Uma mulher em 3 atos"

o notável sucesso cômico de VAO GOGO com

LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO

HOJE, AS 21 HORAS

Permitido traje esporte — Imp. até 18 anos

ULTIMA SEMANA

Boite Três Bês

O PALACIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA' APRESENTA TODAS AS NOITES "SÃO PAULO QUATROCENTÃO"

Tôdas as noites, à 1,30 hs. «VARIEDADES», às 23,30 horas

ORQUESTRA DE EL CUBANITO

(ESTRADA DO JOA, 2.700 — AO LADO DO JOA')

COUVERT CR$ 50,00 — A partir das 12 horas, Almoços e aperitivos dançantes.

Especialidade de hoje: CREVETTES MARY STUART

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

HOJE E TÔDAS AS NOITES

Apresenta em seu show a grande orquestra internacional

"CAPRICHO ESPANHOL"

MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

NIGHT and DAY — A BOITE DOS ASTROS

HOJE E TODAS AS NOITES E SEXTA-FEIRA NO CHA DANÇANTE

"CARROUSSEL PAULISTA"

Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com DINORAH MARZULO, ANGELITA, ANILZA LEONI, MANOEL VIEIRA, ALBERTO PEREZ, HAMILTON FERREIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARIJÓ, NIGHT AND DAY BALLET

Primeiro "Show" às 23 hs. Sáb. e Dom. no Chá-Dançante, VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica

AR CONDICIONADO — Reservas 42-7119 e 32-9863

GLORIA — Tel: 22-9146

COLÉ e sua Cia. com Nélia Paula

"Brotos em 3-D"

de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa. A primeira revista em terceira dimensão Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin up girls 1954" — Polt. Cr$ 50,00 Sêlo à parte

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

É permitida a entrada em traje esporte

Aguardem a seguir: «MAMAE... VOTE EM MIM!»

CHEZ COLBERT

(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37 L)

Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.

PISTA DE DANÇA — PIANO E CANÇÕES

Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

FRACO O CAMPO NO G. P. "SÃO PAULO"

SEIS INSCRIÇÕES APENAS — BONS OS DEMAIS PAREOS

Voltam-se, nesta semana, as atenções para a terra bandeirante, onde será realizado domingo, mais uma vez, o tradicional grande prêmio "São Paulo".

Embora um tanto prejudicada pelo "IV Centenário", realizado em janeiro ultimo, a competição desperta interêsse maximé pelo encontro "revanche" entre El Aragonês e Quiproquó.

O campo da prova, diga-se, ficou fraco, pois além dos valorosos cavalos, foram inscritos mais, sòmente, Impresiva, Cyro, Indocil e Amphis, que, diga-se, não têm chance. Vão, apenas, enfeitar a prova. Mas não há duvida que El Aragonês e Quiproquó farão comparecer ao hipódromo de Cidade Jardim uma assistência numerosíssima. E empolgarão, temos certeza, proporcionando o maior duelo dos ultimos anos.

Nada menos de dezesseis carreiras estão organizadas além da principal e todas bem equilibradas, com campos numerosos, prometendo disputas ótimas.

No prêmio "Rio de Janeiro", em 1 200 metros, foram inscritos Retouche, Efusivo, Extra, Middleham Moon, Fair Clever, Flexa Dourada, Orgã, Estopim, El Carrito, Paulistana e Newmarkekt, todoks assás ligeiros, preparados para uma luta titanica.

Na sabatina, vamos encontrar como base o páreo que levará a campo Herbley, Algarve, El Cerrito, Locutora, Halte-lá, Titanic e Jour de Fête, cujos pesos variam de 59 a 57 quilos.

Despertaram os programas, como é natural, grande entusiasmo nos setores do turfe e pelo visto serão novos sucessos para o Jóquei Clube de São Paulo.

Grandes caravanas de "turfmen" estão sendo formadas para rumarem à Cidade Jardim.

Estreantes

Eis os estreantes desta semana, na Gávea:

Hagiman — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Guaycuru e Amaryllis, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Vice-Rei. Treinador: Cesar Covarrubias.

Helis — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Tupac Amaru e Golden Star, criação do Sr. Alcides de Lara Campos e propriedade do Sr. Joaquim Lara Pereira Pinto. Treinador: A. D. Monteiro.

Kameran — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Hidalgo e Argeliana, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo

Serigote — Reaparece bem, sendo perigoso.
El Zorro — Não corre.
Aratuã — Ótimo estado e nosso indicado.
Bolonha — Candidato sério à vitória.
Alvitrador — Correu pouco. Difícil.
Serafim — Não corre.
Vilarinha — Fraca. Não é inimiga.
Manolete — Trabalhou, bem. Confirmando, é perigoso.
Descuido — não corre.

2.º Pareo

Diálogo — Ótimo e nosso indicado.
Oistria — Páreo duro, sendo difícil.
Attacker — excluido.
Toropi — Melhorou, sendo adversário temivel.
Vardam — Bem dirigido, pode, mesmo, ganhar.
Caipira — Chovendo, tem grande chance.
Malessut — Reforça bem a poule.

3.º Páreo

Jonfor — Continua ótimo e deve ganhar.
Curió — Melhorou, havendo muita fé.
Bororó — Leve e tinindo. Bom azar.
Ituaçu — Melhorou, servindo para placé.
Bôca Calada — Bom, mas é forte o tropel.
Ibiaí — Turma forte. Pouco fará.

4.º Páreo

Halloween — Fôrça do páreo. Difícil perder.
Nóra — Para placé é bem indicada.
Mor. Linda — Há fé, mas é duro o páreo.
Basula — Bem, mas não acreditamos.
Bacabal — Fraca para a turma.
Cofap — Candidata ao placé, apenas.
Elegia — Tinindo. Pode fazer a dupla.
Linfa — Não tem disputado. Cuidado!
Baby — Trabalhou mal. Difícil.
New Star — Ligeira, apenas. Vale placé.
Jussa — Não está no páreo.

5.º Páreo

Eonio — Tinindo, com muita chance.
Bomarsito — Folgando, pode dar um susto.
Mon Petit — Manhoso. Não merece confiança.
Seu Acacio — Trabalhou bem e pode ganhar.
Manicoré — Não agrada. Páreo forte.
Cerd — Disputando, pode assustar.
Kantar — Fraco para o tropel.

6.º Páreo

Muiraquitã — Melhor em raia pesada.
Xirka — Não está no páreo.
Spencer — Correndo pouco. Difícil.
Ever Friend — Tinindo. Ótimo azar.
Unanio — Reaparece bem. Inimigo.
Ibari — Fraco para a turma.
Palomito — Não está no páreo.
Picaro — Ligeiro. Pode assustar.
Ollete — Como surpresa serve.
Phaleron — Não está no páreo.
C. Bramar — Perigoso. Melhorou.
Nightingale — Baleado. Nada fará.
Helurio — Trabalhou mal. Não cremos.
Karbolito — Não corre.

7.º Páreo

Japomar — Ótimo, com bastante chance.
Jaó — Reforça. Inimigo temivel.
Bedah — Fraco para a turma.
Picote — Tinindo. Difícil perder em corrida normal.
Jersei — Não corre.
Eager — Bem, mas é forte a turma.
Corrupião — Regular. Páreo aborrecido.
Nipping — Ótimo azar. Pode aparecer.
Eruca — Turma aborrecida. Difícil.
Treinador — Não está no páreo.
Cabulete — Pouco deve pretender.
Simão — Fraco para o tropel.
Palermo — Para um 3.º é bem indicado.
Escaler — Reaparece ótimo. Mas é duro.

8.º Páreo

Saciety Perigosa. Ligeirona.
Creoulo — Não corre.
Doglan — Não cremos, mas levam fé.
Tarimbeiro — Trabalhou mal. Difícil.
Surubiú — Sério candidato. Tinindo.
Serra Bonita — Fraca para a turma.
Xirka não corre.
Gay Fox — Nada tem feito. Páreo forte.
Holometro — Inimigo temivel. Agrada a distância.
Moreninha — Regular, apenas. Difícil.
Majuelo — Não está no páreo.
Baiano — Não corre.
Gajerú — Turma forte. Nada fará.
Charuto — Por que aguardar mais?
Tarascon — Manhoso. Só adivinhando.
Horeb — Ganhador em São Vicente. Ligeiro.

PALPITES PARA AMANHÃ

Coratuã — Serigote — Bolonha
Dialogo — Toropi — Malessut
Jonfor — Curió — Bororó
Halloween — Cofap — Nora
Eonio — Seu Acacio — Bomarsito
C. Bramar — Picaro — E. Fried
Picote — Jaó — Nipping
Holometro — Surubiu — Saciety

PROGRAMAS

PARA QUINTA-FEIRA

1.º páreo — Às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00: Kg
1—1 Serigote, A. Araujo... 56
2 Elzorro, não corre.... 56
2—3 Aratuã, D. Moreira... 56
4 Bolonha, B. Cruz.... 56
3—5 Alvitrador, A. Ribas.. 56
6 Serafim, não corre.... 56
4—7 Vilarinha, L. Rigoni.. 54
8 Manolete, J. Tinoco.. 56
" Descuido, excluido.... 56

2.º páreo — às 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00: Kg
1—1 Dialogo, O. Ulloa..... 56
2—2 Oistria, J. Ramos..... 56
2 Attacker, excluido..... 58
3—4 Toropi, E. Castillo.... 60
5 Vardam, J. Marchant.. 52
4—6 Caipira, F. Irigoyen.. 58
" Mabssut, P. Tavares.. 52

3.º páreo — Às 14,40 horas — Kg
1.900 metros — Cr$ 48.000,00:
1—1 Jonfor, L. Rigoni..... 58
2—2 Curió, A. Rosa..... 54
3—3 Bororó, R. Martins.... 50
4 Ituassú, F. Irigoyen... 54
4—5 B. Calada, A. G. Silva. 50
6 Ibiaí, F. Urbina....... 50

4.º páreo — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00: Kg
1—1 Halloween, F. Irigoyen 58
2 Nora, A. Reis........ 52
2—3 M. Linda, A. G. Silva... 52
4 Basula, P. Fernandes.. 58
5 Bacabal, P. Labre..... 52
3—6 Cofap, B. Cruz....... 54
7 Elegia, J. Marchant... 52
8 Linfa, E. Castillo..... 54
4—9 Baby, B. Ribeiro..... 58
10 New Star, J. Ramos... 58
11 Jussa, P. Tavares.... 50

5.º páreo — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00: Kg
1—1 Eônio, A. Ribas....... 56
2—2 Bomarsito, A. G. Silva 56
3 M. Petit, J. Marchant. 60
3—4 Seu Acacio, E. Castillo 58
5 Manicoré, P. Tavares . 52
4—6 Cerd, A. Reis........ 60
7 Kantar, J. Tinoco..... 56

6.º páreo — Às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Kg
1—1 Muiraquitã, J. Tinoco. 54
2 Xirka, P. Labre....... 56
3 Spencer, C. Callero.... 52
2—4 E. Friend, D. Ferreira. 50
5 Unanio, E. Castillo.... 54
6 Ibari, J. Marinho..... 52
3—7 Palomito, G. Almeida. 52
8 Picaro, A. G. Silva. .. 58
9 Ollete, R. Martins.... 52
10 Phaleron, E. Furquim. 52
4-11 C. Bramar, S. Lourenço 58
12 Nightingale, J. Ramos 52
13 Holmio, A. Rosa...... 54
14 Karbolito, não corre.. 56

7.º páreo — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting): Kg
1—1 Japomar, L. Mezaros.. 55
" Jaó, F. Irigoyen 55
2 Bedah, S. Lourenço... 55
2—3 Picote, O. Ulloa....... 55
4 Jersei, não corre...... 55
5 Eager, D. Ferreira.... 55
3—6 Corrupião, A. Rosa.... 55
7 Nippin, L. Rigoni..... 55
8 Eruca, P. Tavares..... 53
9 Treinador, D. Silva.... 55
4-10 Cabulete, J. Tinoco.... 55
11 Simão, A. Araujo..... 55
12 Palermo, J. Marchant. 55
13 Escaler, E. Castillo.... 55

8.º páreo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Kg
1—1 Saciety, A. G. Silva... 58
2 Creoulo, não corre.... 60
3 Doglan, J. Marinho .. 54
4 Tarimbeiro, P. Fernan 56
2—5 Surubiú, R. Martins... 58
6 S. Bonita, P. Labre.... 52
7 Xirka, não corre...... 50
8 Gay Fox, A. Ribas.... 60
3—9 Holometro, L. Rigoni 58
10 Moreninha, G. Almeida 52
11 Majuelo, G. Calderon 52
" Baiano, não corre.... 60
4-12 Gajerú, A. Reis....... 60
13 Charuto, J. Marinho.. 56
14 Tarascon, W. Oliveira. 56
" Horeb, A. Araujo..... 52

PARA SABADO

1.º páreo — Às 13h.50 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. Kg
1-1 Cleófas 55
2 Baicuri 55
2—3 Ike 55
4 Bolero 55
5 Coré 55
3 6 El Miúra 55
7 Créso 55
8 Régio 55
4—9 Stymie 55
10 Tarbux 55
" Tripoli 55

2.º páreo — Às 14h 15 — 1 400 metros — Cr$ 65.000,00. Kg
1 Aiglon 54
2 Tio Capataz 54
3 El Valiente 54
4 Hipica 53

3.º páreo — Às 14h 40 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. Kg
1—1 Enchanted 54
3—2 Over Joy 54
3—3 Léa 54
4—4 Dores do Campo ... 54
5 Safira 54

4.º páreo — Às 15h 10 — 1 200 metros — Cr$ 60 000,00. Kg
1—1 Don Quixote 54
2 Donatário 54
3—3 Hogiam 54
4 Guatiassu 54
3 5 Sol 54
6 Orozco 54
4—7 King Admiral 54
" Kameran 54

5.º páreo — 1.º de Maio — Às 15h 40 — 1 400 metros — Cr$ 75.000,00. Kg
1—1 Paracambi 55
2 2 Fairsall 55
3 Tio Gabriel 55
3—4 Jaramon 55
5 Pactolo 55
6 Next 55
" Minochino 55

6.º páreo — Às 16h 10 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Miss Lioness 55
2 Ercia 55
3 Camila 55
2—4 Jeannette 55
5 Simonetta 55
6 Cachemira 55
3—7 Coronha 55
8 Retórica 55
9 Kiri 55
4—10 China 55
11 Coquette 55
12 Ergura 55
13 Camutá 55

7.º páreo — Às 16h 40 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Bom Conselho 56
" Seixo 56
2 Admirável 56
2—3 Filão de Ouro 56
4 Scot 56
5 Quele 56
" Corcovado 56
3—6 Igarassu 56
7 Jondi 56
8 Helix 56
9 Quirina 56
4-10 Quiroga 56
10 Buril 56
12 Bangu 56
" Aluete 50

8.º páreo — Às 17h 10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Montanhês 60
2 Luana 50
3 Hébom 54
2—4 Macedonia 50
5 Melodia Porteña ... 56
6 La Furia 58
" Padua .... [illegible]
3—7 Odemir 52
8 Seresteira .... [illegible]
9 Gladio 57
" Gangané .... [illegible]
4-10 Orestes 56
11 Seraninha 58
" Bingo .... [illegible]
" Albardão 58

Grande Prêmio "São Paulo"

MONTARIAS OFICIAIS

SETIMO PAREO — G. P. "São Paulo" — Às 16,30 horas — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ ...... 250.000,00 — Cr$ 100.000,00 e 5% ao criador — Distância: 3.000 metros.

		PESO	COL.
1 — 1	QUIPROQUÓ, J. Marchant ..	59	5
"	IMPRESIVA, E. Castillo	57	2
2 — 2	EL ARAGONÊS, L. Gonzales	59	1
3 — 3	CYRO, J. Souza	55	4
4 — 4	INDOCIL, J. Carvalho	59	6
5	AMPHIS, O. Ullôa	59	3

Reapareceu o Vasco, perdendo...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

3x1, quando reagiu, marcando o seu segundo tento, depois ficou a mercê do adversário.

A Ponta Prêta, ao contrário, foi mais equipe, entendendo-se bem suas linhas. A defesa firme, marcando com eficiência e um ataque com jogadas de primeira, sempre levando pânico ao último reduto dos vascaínos. Foi merecido o seu triunfo. Lutou sempre com fibra e entusiasmo, principalmente na etapa derradeira.

ALFREDO, A ÚNICA NOTA DEZ NO QUADRO VASCAINO

A atuação da equipe vascaína, voltamos a repetir, decepcionou a sua numerosa torcida. Muito se mandou dizer dos jogos do Vasco da Gama no exterior, de elementos que estavam empolgando os aficionados mexicanos, guatelmatecos, peruanos e outros. Ernani, um assombro no arcos, fazendo todos esquecer o famoso Barbosa. Fantoni, um zagueiro espetacular afastando definitivamente ao jovem Haroldo. Amauri, a mais risonha revelação, Danilo completamente recuperado e Jorge, agora, mais calmo e atuando com absoluta segurança. Sabará com o jogo quase parecido com o de Julinho, Manéca, na sua melhor forma física e técnica e. Djair, verdadeiro «expresso atômico» na ponta esquerda.

Entretanto, nada disso foi confirmado na partida de ontem. Ernani continua com os mesmos defeitos, da sua apagada atuação no certame de 53, saindo mal e demonstrando pouca segurança. O espetacular Fantoni, verdadeiro «desastre» na partida de ontem. Foi envolvido sempre pelo atacante Baltazar (não se trata de Baltazar do selecionado). E' muito inferior à Haroldo Amauri, com altos e baixos, mais para o segundo. Danilo entregando mal e Jorge, a mesma coisa, complicando as jogadas mais fáceis. No ataque, sòmente Vavá vinha atuando bem, mas contundiu-se e teve que deixar o gramado. Manéca, as vêzes indeciso. Sabará nada em parecido com Julinho, em jôgo e, também na côr...

Em conjunto, o Vasco atuou mal, sem nenhum entendimento em suas linhas. Do quadro que atuou ontem, à noite, sòmente um elemento merece nota dez. Êsse jogador é o veterano Alfredo. Foi preciso do primeiro ao último minuto. Jogou pelo seu zagueiro da zaga e por alguns elementos da intermediária e do ataque.

Parabens, Alfredo.

No quadro da Ponte Prêta, Waldir, Jansen e Baltazar, foram os elementos mais destacados; os demais, esforçados. Em conjunto, o quadro de Campinas, impressionou favoràvelmente.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio de São Januário. Renda — Cr$ 86 442,60. Primeiro tempo — empate, 1x1 Jansen, aos seis minutos, e Vává, aos trinta e oito minutos. Final — empate, 3x2. Baltazar, aos seis minutos e novamente, Baltazar, aos vinte minutos. Dinir marcou o segundo tento do Vasco, aos vinte e nove minutos. Na arbitragem funcionou o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, com boa atuação. Na preliminar, os juvenis do Vasco derrotaram os do América, por 2x0. Os quadros que prelíaram na peleja principal estavam assim formados:

VASCO — Ernani; Alfredo e Fantoni; Amauri, Dainlo e Jorge; Sabará, Manéca, Vává (Friaça), Ipojucan e Djair.

PONTE PRÊTA — Classa; Bruninho (Berem) e Waldir; Lóla (Moreira), Roberto e Carlinhos; Nóca, Nardo, Baltazar, Bibe e Jansen.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

No intervalo do prélio de ontem, as integrantes do Departamento Feminino de Atletismo do clube cruzmaltino, ofereceram uma corbeille aos atletas vascaínos que integraram a seleção do Brasil que levantou o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, recem realizado em São Paulo.

REGRESSARAM GRANDES...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

mãos de São Paulo um conjunto difícil de ser igualado tão cêdo, em quaisquer cotejos semelhantes.

Sentimos apenas um detalhe — a pobreza de uma recepção a êsses poucos brasileiros, do Rio que fizeram tanto e ainda seguirão fazendo, pelo renome já bastante expressivo no cenário mundial.

Pouca gente na Estação Rodoviária "Mariano Procópio" à hora em que o "Cometa" parou, depois de sete horas de viagem. Apenas diretores do Vasco da Gama, o clube que maior número de atletas forneceu para a equipe nacional, José Teles da Conceição, a maior figura do certame e que foi rever os companheiros, Adilton Luz, também laureado no salto em altura, Cesar Arêas, vice-presidente do Vasco, Antonio Augusto Cunha, diretor de Atletismo do clube cruzmaltino, muitas senhoras das famílias dos atletas campeões e a reportagem de A NOITE. Ainda assim, Helio Dias Pereira, o esforçado presidente do C.T.A. da C.B.D., o Sr. Aloisio Caminha, chefe da parte médica da delegação, o técnico Alfredo Pontes Vieira e os gloriosos atletas dos quatro clubes da cidade tiveram emoção no retôrno aos seus lares depois de uma campanha de quase uma quinzena.

Voltaram os campeões atléticos da América do Sul bem dispostos, perfeitamente refeitos do esfôrço despendido e das alegrias consequentes da vitória magnífica.

HOMENAGEM DO VASCO DA GAMA AOS SEUS ATLETAS

Alem da recepção de chegada num jantar de honra que se realizou em São Januário logo a seguir, o Vasco da Gama, pela sua diretoria, prestou significativas homenagens aos seus bravos atletas campeões mais uma vez num Campeonato Sul-Americano. Essa homenagem foi prestigiada pela alta administração do clube cruzmaltino, pouco antes do encontro de futebol entre o Vasco e o Ponte Preta, de São Paulo.

A PONTE PRETA QUER FRIAÇA E CHICO

CAMPINAS, 28 (Asap.) — Os dirigentes da Ponte Preta, desta cidade, estão em entendimentos com o Vasco da Gama para a conquista dos jogadores Friaça e Chico. Durante a estada da delegação no Rio, os entendimentos poderão ser concluídos favoravelmente.

Montarias para o "São Paulo"

Para a prova básica de Cidade Jardim, estão assentadas as seguintes montarias:

1—1 Quiproquó, J. Marchant 59
" Impresiva, E. Castillo.. 57
2—2 El Aragonês, Gonzales.. 59
3—3 Cyro, J. P. Souza...... 55
4—4 Indocil, J. Carvalho.... 59
5 Amphis, O. Ullôa....... 59

O "Rot-Weiss" enfrentará o San Lorenzo

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O quadro de futebol alemão no "Rot Weiss" disputará esta noite seu segundo e último encontro nesta capital. O encontro será contra o "San Lorenzo de Almagro", no campo deste.

O "Rot-Weiss" derrotou o "Independiente" por 3 a 1, sábado passado.

ESPORTE AMADOR

O TORRES HOMEM F. C. EXCURSIONARÁ A BARBACENA

O Torres Homem F. C., jogará em Barbacena

O Torres Homem F. C., vice-campeão do Departamento Autônomo, foi convidado para exibir-se sábado e domingo próximos em Barbacena.

Naquela cidade mineira, o clube carioca enfrentará sábado o forte conjunto do Andaraí, e, no domingo, prelirá contra o Vila do Carmo, campeão local.

A embaixada seguirá sexta-feira, pelo Vera Cruz, chefiada pelo Sr. Romeu Dias Pinto, diretor do D. A., acompanhada de numerosa caravana de sócios.

REAÇÃO ESPETACULAR DO INHAUMENSE F. C.

Após estar perdendo de 3 x 1 conseguiu o empate e manter a invencibilidade de 1954

Brilhante sob todos os aspectos foi o empate que colheu domingo último o Inhaumense frente ao Novo Mundo F. C. O prélio cuja primeira fase pertenceu inteiramente ao grêmio local, mudou por completo na fase final isto porque com o placard adverso de 3 a 1 o conjunto orientado por Aguiar, em reação espetacular, conseguiu chegar ao sensacional placar de 3 a 3.

Louve-se, portanto, o esforço desses bravos rapazes que souberam defender bem alto o renome esportivo do clube de Inhauma, cuja equipe alinhou com a seguinte constituição:

Coca; Cocada e Manoel; Erio, João e Chico; Luis (Rosalvo), Zeca, João II, Helinho e Anibal.

Marcaram os tentos Helinho, João II e Anibal; e na preliminar venceu o Inhaumense por 2 a 1; goals de Cruz e Neblina.

O VASCO DEU UM...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

melhor com o placar de 46 x 30, indo depois a 52 x 52 e quando faltavam seis minutos para o término da partida dominaram o encontro e chegaram ao placar de 66 x 58, com uma vantagem portanto de oito pontos. O que salvou o quadro rubro-negro de uma derrota foi a maior categoria técnica e o amadurecimento dos integrantes do plantel do clube da Gávea. O Vasco não venceu mais está reabilitado dos insucessos anteriores.

VIOLENCIA NO SIRIO x SAMPAIO

O jôgo Sirio x Sampaio foi jogado de baixo de um clima dos mais violentos e desleais. Os pupilos de Ruy de Freitas diante da resistência dos suburbanos ficaram exaltados e passaram a admoestar o árbitro Luiz Manzolillo, não se registrando cenas mais graves devido ao pulso forte do árbitro. Mesmo assim o Sirio conseguiu passar invicto por mais êsse adversário já que assinalou a contagem de 43 x 34.

DETALHES TÉCNICOS

Os dois jogos realizados tiveram o seguinte andamento técnico:

Sirio Libanês, 43 x Sampaio, 34; 1.º tempo — Sirio 24 x 14: Sirio — Alvaro 6, Ardelin 10 Gedeão 17, Caco 2, Vinagre 2, Cesar 2, Odim, Valdir 2, Tibério, Cecé 2 e Glauro. Sampaio — Jaci 18, René 5, Ivan 4, Rubens 3, Mário 1 e Heitor 3.

Flamengo 66 x Vasco da Gama 58; 1.º tempo — Flamengo 32 x 20; Flamengo — Alfredo 16, Artur 25, Zé Mário 5, Dobinha 2, Algodão 4, Godinho 12 e Tião 2. Vasco — Edson 22, Zeca 8, Disraeli 3, Ari, Wallace 11, Aristides, Anibal 7 e Powell 7.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas 20-9.º 22-8868

Carmelo Arcuri, novo vice-presidente de ADECA, tendo à direita Thiers de Oliveira, secretário da entidade

Empossado o vice-presidente da A. D. E. C. A.

Vem de tomar posse de vice presidente e de presidente da ADECA (Associação Desportiva dos Empregados das Companhias Associadas), o veterano desportista Carmelo Arcuri, nome que dispensa todas as prerrogativas, dado aos seus relevantes serviços prestados ao desporto na Light.

A reunião da posse, revestiu-se de muito entusiasmo, tendo comparecido todos os representantes dos clubes filiados à entidade lighteana. Após a posse, Carmelo Arcuri agradeceu a escolha do seu nome para dirigir a mentora dos esportes da emprêsa, dizendo que no momento tinha deixado de dirigir a secção de Recreação, quando de surprêsa foi sabedor da escolha da sua pessoa para dirigir os destinos da entidade.

Carmelo Arcuri, desde 5 de abril de 1938, vem fazendo parte da LEALCA e da ADECA, como membro dos seus diversos departamentos, tendo exercido as funções de secretário dessas ligas de 1942 a 1951.

A escolha foi das mais felizes, pois o novo vice-presidente goza de um circulo grande de amizade e é conhecedor profundo dos setores ligados à ADECA.

O Sr. Abelardo Alves, novo diretor de registro da entidade, também foi empossado.

EM FESTA O E. C. BELISÁRIO

As comemorações do seu 15.º aniversário

O E. C. Belisário, categorizado clube de Vigário Geral, organizou, a partir do dia 1.º de maio, um interessante programa de festejos comemorativo do seu 15.º aniversário de fundação.

Do programa consta um encontro entre a equipe principal do grêmio aniversariante, com o forte esquadrão do Astória F. C., em homenagem ao senhor Alfredo Murani.

O programa de festejos do querido clube leopoldinense, é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE
1.º DE MAIO

6 horas — Na praça de esportes: Alvorada, salva de 21 tiros; 7 horas — Hasteamento da bandeira brasileira e do clube; 8 horas — Na praça Barbosa Lima, corrida do saco — Homenagem ao Sr. Aracymir Pimentel; 8,30 horas — Corrida do ovo — Homenagem ao Sr. João Marques; 9 horas — Quebra pote — Na praça Barbosa Lima — Homenagem ao Sr. Jomeri R. Calomeny; 9,30 horas — Corrida rústica em homenagem ao Sr. Milton Ferreira da Silva; 10 horas — Jogo de juvenil entre a equipe do E. C. Belisário e Vasquinho de Olinda — Homenagem ao Sr. Antonio da Costa; 13,30 horas — Jôgo entre as equipes de aspirantes do E. C. Belisário e do Astória F. C. filiado ao Deaprtamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Homenagem ao Sr. Arlindo (Casadinho); 15,30 horas — Jôgo entre as equipes de amadores do E. C. Belisário e do Astória F. C. — Homenagem ao Sr. Alfredo Murani; 19 horas — Solenidade de posse da nova diretoria; 22 horas — Baile em homenagem ao quadro social, Imprensa escrita e falada e demais convidados.

SEGUNDA PARTE
DIA 2 DE MAIO

8,30 horas — A Diretoria, mandará celebrar na matriz de Santa Bárbara e Santa Cecília, em Vigário Geral, missa em ação de graças pela passagem do seu 15.º aniversário de fundação; 10 horas — Jôgo entre casados e solteiros; 12 horas — Na sede social será servido um suculento angu a baiana à diretoria que encerrará seu mandato a 30 de abril e a que iniciará seu mandato a 1.º de maio e demais convidados; 14 horas — Tarde dançante que o regente da Orquestra Maracanã oferecerá ao quadro social e convidados que se estenderá até às 19 horas; 19 horas — Concêrto da banda da Policia Municipal, na praça Barbosa Lima, numa deferência tôda especial do vereador, Dr. Mourão Filho, para com o E. C. Belisário e todos moradores de Vigário Geral.

SULBANCO ESPORTE CLUBE

Os festejos do seu 10.º aniversário

No próximo domingo, o Sulbanco Rio E. C., iniciará os festejos comemorativo ao seu 10.º aniversário de fundação.

O programa a ser executado, terá como local a praça de esportes do River F. C., em Piedade e obedecerá o seguinte horário:

Às 8,30 horas, partida de pingue pongue (Rio x São Paulo); às 10 horas, partida de futebol (Rio x São Paulo), o vencedor desta prova, ficará de posse da "Copa Marcos de Souza Dantas". Às 12 horas, churrasco e às 14 horas, inicio da tarde dançante, com apresentação de um "show", executado pelos sócios do Sulbanco Rio.

REABILITOU-SE O IRMÃOS GOULART F. C.

Vencendo os Unidos do Bom Pastor por 6 x 3

Realizou-se domingo ultimo o anunciado encontro entre as equipes do Irmãos Goulart F. C. da Penha, e os Unidos do Bom Pastor F. C. de Bom Sucesso, que terminou com o "placard" de 6 x 3 para o Irmãos Goulart.

A equipe do Irmãos Goulart conseguiu reabilitar-se do revés anterior. Logo de inicio tomou a frente no marcador e com cinco minutos de jogo já vencia por 2 x 0. O encontro foi realizado na magnifica praça de esportes da rua Filomena Nunes, na Penha.

Marcaram para o Irmãos Goulart: Roque (2), Leléco (1); Enio (1), Pelican e Ruy.

As equipes jogaram assim constituidas:

Irmãos Goulart F. C.:
Elmo — Biguá e Leléco — Papá, Meme e Moacir — Nelsinho, Pelican, Delcio, (Ruy), Roque e Enio

Bom Pastor F. C.:
Russo — Nelson e Zeca — Domingos, Altair e Ary — Miguel, Carlos, João, Gelson e Careca.

Na preliminar, também o Irmãos Goulart F. C., venceu por 3 x 1.

A equipe juvenil do Irmãos Goulart F. C., vem realizando nesta temporada de 54, uma campanha digna de realce. Inúmeras vitórias obtiveram os garotos preparados por Dadá em seus últimos jogos. A equipe está assim constituida: Vavá; Enio e Geraldo; Zezé, Asi e Zeca; Cora, Arara, Manelca, Ceci e Indá. A foto acima, mostra o brioso time, com o seu preparador ao lado

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

A TABELA APROVADA DO RIO-SÃO PAULO

	NO MARACANÃ	NO PACAEMBU
15 — 5 —	Botafogo x Fluminense	São Paulo x Palmeiras
16 — 5 —	América x Santos	Portuguesa x Flamengo
19 — 5 —	Botafogo x Vasco	São Paulo x Corintians
22 — 5 —	Flamengo x América	Portuguesa x Palmeiras
23 — 5 —	Botafogo x Corintians	Santos x Fluminense
26 — 5 —	Flamengo x Vasco	Santos x Palmeiras
29 — 5 —	Fluminense x Portuguesa	Corintians x América
30 — 5 —	Vasco x São Paulo	Palmeiras x Botafogo
		Santos x São Paulo
5 — 6 —	Botafogo x Santos	São Paulo x América
6 — 6 —	Flamengo x Palmeiras	Corintians x Vasco
9 — 6 —	América x Fluminense	Portuguesa x Santos
12 — 6 —	Vasco x América	São Paulo x Portuguesa
13 — 6 —	Fluminense x Corintians	Santos x Flamengo
16 — 6 —	Botafogo x Flamengo	Palmeiras x Corintians
19 — 6 —	Vasco x Santos	Portuguesa x Botafogo
20 — 6 —	América x Palmeiras	São Paulo x Fluminense
23 — 6 —	Fluminense x Flamengo	Corintians x Portuguesa
26 — 6 —	Botafogo x São Paulo	Portuguesa x América
27 — 6 —	Flamengo x Corintians	Palmeiras x Vasco
30 — 6 —	Botafogo x América	Santos x Corintians
3 — 7 —	Vasco x Portuguesa	
4 — 7 —	Fluminense x Palmeiras	
7 — 7 —		Portuguesa x Flamengo
10 — 7 —		
11 — 7 —	Vasco x Fluminense	São Paulo x Flamengo

As datas de 7 a 10 de julho estão livres para os clubes cariocas; enquanto São Paulo terá 3, 4 e 10 de julho.

TELES DA CONCEIÇÃO, ADEMAR FERREIRA DA SILVA E ANNELISE SCHMIDT COMPETIRÃO EM MONTEVIDÉU!

OS BRASILEIROS JOGARIAM EM PORTUGAL

ANTES DOS COMPROMISSOS DA "COPA DO MUNDO"

De há muito seleções e clubes europeus vêm agindo junto à C. B. D., para que o "scratch" brasileiro que nos representará no V Campeonato Mundial de Futebol, na Suiça, atue em canchas do "velho mundo", antes da jornada final da Taça "Jules Rimet". A Suécia e a Dinamarca, por exemplo, queimaram os seus "cartuchos", mas, como se sabe, nada conseguiram. Posteriormente agremiações de diversos países também estiveram em "xeque", mas, por seu turno, também nada alcançaram. E isso tudo aconteceu, então, porque o "coach" entendia que não se devia realizar qualquer compromisso, na Europa, antes ou depois do magno certame. Agora, porém, pelo que apurou o repórter nos circulos esportivos metropolitanos, a "opinião" é outra.

EM LIMA E NA FRANÇA, NÃO; EM PORTUGAL, E' PROVAVEL!

Falou-se em se fazer dois jogos em Lima e, provavelmente, um, ou outros, na França. Quanto a capital peruana a idéia não vingará, isso porque o Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., já apreciou o assunto e manifestou-se contrário. Sôbre a campanha na França, também não terá apoio, pois, como se sabe, aquele pais está na "Chave" do Brasil, nas finais do certame, no país "helvético", e não seria êle, estamos certos, que se arriscaria a uma derrota, que, nessa altura dos acontecimentos, refletiria desfavoravelmente naquelas competições. Isso, em se falando de um embate com a seleção gaulesa, porque, contra clube não seria possível a realização de qualquer compromisso, dado a opinião radicalmente contrária do técnico da representação nacional. Resumindo: sobraria, apenas, o jôgo (ou jogos) com os portuguêses, o que, em princípio é viável, principalmente se atentarmos para o regime de exceção de proibição de qualquer compromisso internacional em Portugal, determinado pelo govêrno luso. Embora não haja nada oficialmente nêsse sentido, admitem, na C. B. D., a possibilidade de uma ligeira temporada na nação amiga, pois, ao que dizem, entendimentos nêsse sentido serão processados...

Caso se chegue a um acôrdo, o que é bastante possível, os jogos com os lusos deverão ser realizados quando da viagem para a Suiça.



Flagrante da chegada dos vencedores da jornada do Pacaembu

Regressaram grandes campeões sul-americanos

POBRE, MAS FESTIVA A RECEPÇÃO DOS NOSSOS ATLETAS

Na tarde de ontem, regressaram ao Rio os bravos atletas cariocas que venceram galhardamente o XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Regressaram os bravos atletas do Vasco, do Flamengo, do Fluminense e do Botafogo, que deram preciosíssima colaboração aos títulos magníficos nesse certame memorável para a história do progresso indiscutível que essa parte do hemisfério terá conquistado, aproximando-se da perfeição dos países mais antigos, mais técnicos.

Brilharam os cariocas no concêrto geral dessa admirável equipe que o Brasil apresentou para vencer tão galhardamente o título máximo que já lhe pertencia novamente desde 1953. Fizeram muito, fizeram récordes memoráveis, formando com os seus ir-

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

EM SÃO PAULO O INICIO DO BRASILEIRO DE VOLIBOL

Eis, aí, as "estrêlas" Marlene, Lilian, Helena, Marly, Leila e Hilda Lassem, um dos prováveis quadros da representação carioca

Na sede da Confederação Brasileira de Desportos esteve reunido, ontem, o Conselho Técnico de Volibol, tomando providências para o VI Campeonato Brasileiro do esporte da rede, a reunião foi presidida pelo senhor Cidio Carneiro e contou com a presença dos conselheiros Nelson Santos, Marim Jasbink e Orlandi Correa.

SEGUNDA-FEIRA O INICIO DOS JOGOS

Foi resolvido pelos conselheiros que os jogos terão inicio na próxima segunda-feira. A parte das eliminatórias será do dia 3 até o dia 7, enquanto que a parte final prolongar-se-á até o dia 15. Das eliminatórias sairão duas equipes para com Minas, São Paulo e Distrito Federal formarem os jogos finais.

OS ESTADOS QUE CONCORRERÃO

A. C. B. D. ainda não tem a relação completa das federações que concorrerão ao certame brasileiro de volibol, em São Paulo. Podemos no entanto adiantar que Pernambuco, Alagoas, Bahia, E. do Rio, Distrito Federal, Paraná, R. Grande do Sul, Minas, São Paulo e Ceara já responderam que comparecerão enquanto Santa Catarina, Amapá e Pará ainda não deram uma resposta definitiva.

CORTANDO O PANO

Os comunistas franceses ficaram zangadissimos com a natural medida do govêrno brasileiro, negando licença para a vinda dos basquetebolleres russos. E, através das colunas do jornal "L'Equipe", desancam a FIBA e terminam pregando a "guerra santa" contra o Campeonato Mundial que realizaremos, em outubro. A argumentação do colunista francês poderia ser classificada de ingênua, não conhecessemos nós, como todo o mundo, a desfaçatez dos meios empregados pelos escravizados à orientação soviética.

Diz êle, pontificando com fingida ignorância, que, não vindo os russos, os "melhores do mundo", melhor seria o cancelamento do certame. Ora, mesmo o mais ignorante em esporte sabe que os americanos, do norte e do sul, detêm os maiores titulos do basquetebol mundial. Logo, essa "excelência" do basquete soviético pode ser conversa para urso, mas, nunca, para gente que sabe onde tem o nariz, e, ainda, pode dizer o que pensa e sabe...

ALFAIATE

A NOITE

2.ª CADERNO — 28/4/1954 — N.º 14.692

E Friburgo receberá os "scratchmen"...

Os senhores Lair Turque e Djalma Teixeira, falando a A NOITE, sôbre as obras do Fluminense

Não se sabe por que Friburgo foi, até agora, ignorado, pelos mentores do esporte quando se tratava da escolha do local para a concentração dos "scratchmen", em preparativos para compromissos no estrangeiro. Cidade privilegiada pelo seu clima salubérrimo, de belezas naturais incomparáveis, a rainha das serras oferece tudo de que um atleta necessita para o apuro de sua forma.

Junte-se a isso, a hospitalidade de seu povo; e teremos concluido o motivo que indicava Friburgo como ponto ideal para recuperação e treinamento daqueles que terão a responsabilidade de defender o prestigio do nosso futebol em gramados suiços.

*

Redimiram-se os dirigentes indicando a Suiça brasileira para ponto culminante da preparação do "scratch".

E essa redenção é tanto maior quando se pode recordar que enfrentando obstáculos de tôda ordem, não se deixaram contaminar pelo trabalho ordiloso e subterrâneo posto em prática por interessados, diretos ou indiretos, no sentido de que a concentração continuasse em Caxambu.

Realmente, para os "habitues" da vida mais ou menos agitada, a próspera cidade mineira, oferecia tôdas as vantagens, com seus cassinos e "boites" em pleno funcionamento.

Friburgo pagaria, assim, pelo crime de ser uma cidade de vida pacata onde não encontrariam clima propicio os turistas ocasionais do nosso esporte.

Estes, porém, pela razão mesma de constituirem minoria, não encontraram éco e o seu labor sinuoso perdeu-se na consciência, sempre alerta, dos homens de boa vontade.

Graças a isso todos lucrarão. Friburgo, por ter a oportunidade de demonstrar, ainda uma vez, a nunca assaz decantada hospitalidade de seu povo, bem como o tato de seus dirigentes, e, os craques, porque poderão gozar os benefícios de um clima saudável, uma hospedagem acolhedora e, o que é mais importante, um ambiente de sadio confôrto moral.

*

Tudo está pronto para receber a delegação da C. B. D.

A grande Comissão Executiva, com o prefeito José Eugênio Muller à frente, tem se desdobrado cuidando dos minimos detalhes no sentido de que o convivio com os friburguenses seja dos mais agradáveis.

*

O pitoresco campo do Fluminense, no Parque Eduardo Guinle, está um brinco.

Lair Turque, Frederico Bukhardt, Eugênio Martins, Djalma Teixeira e outros esforçados dirigentes do querido clube da rainha da serra, não têm poupado esforços para que tudo ficasse pronto a seu tempo.

As balisas já foram colocadas, e o campo cercado, estando em vias de conclusão os vestiários e a arquibancada provisória.

Assim, os "scratchmen" terão um ótimo local para treinamento em recanto dos mais pitorescos, cercado de árvores em que se destacam os eucaliptos.

*

Representantes da imprensa e do rádio mereceram atenções especiais. A par do abatimento de quarenta por cento nos hotéis o D. I. E e a A C. D. foram distinguidos pelo prefeito José Eugênio Muller com oito convites especiais.

Que sigam os "scratchmen" porque Friburgo confirmará sua tradição de terra hospitaleira.

Mario Viana na arbitragem do Colombia x Brasil

Depois de toda a controvérsia havida em tôrno da vinda de seleções estrangeiras, que serviriam de "sparrings" para os preparativos finais da representação brasileira ao "Mundial", na Suiça, fixaram-se, afinal, na Colômbia, as ultimas esperanças da C. B. D. Após os necessários entendimentos, foi tudo resolvido, estando a delegação sendo esperada em São Paulo, pela parte da manhã do dia 1.º de maio vindouro.

O primeiro encontro com os colombianos, como é do

Mario Viana

conhecimento do publico, será travado no dia imediato à chagada, ou seja, a 2, no Pacaembu.

Sabe-se, também, que para esse "match" internacional, a entidade eclética indicará o nome de Mario Viana, que será uma garantia no andamento do jôgo.

Em principio, era pensamento da C. B. D. realizar os dois embates com os colombianos, respectivamente, nesta e na capital paulista. Em face do atraso da viagem, houve, então, a troca de locais, ficando em São Paulo o primeiro jôgo e o segundo aqui no Maracanã, isso porque, como se sabe, havia um compromisso da C. B. D. em realizar a 2 um jôgo na paulicéia. A peleja-exibição foi programada para o dia 9 próximo.

NO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

O VASCO DEU UM SUSTO NO FLAMENGO

Mas acabou sendo derrotado por 66 x 58 — Também o Sirio Libanês venceu o Sampaio a duras penas

Finalmente completou-se ontem, a quarta rodada do campeonato carioca de basquetebol. Estiveram em ação no ginásio das Laranjeiras os quadros do Vasco x Flamengo e Sirio x Sampaio. A surprêsa da rodada foi a difícil vitória dos rubronegros no confronto com os vascainos.

Os pupilos de Fu-Manchu redimiram-se dos insucessos anteriores só não tendo vencido os comandandos de Alfredo devido, exclusivamente, a maior categoria técnica do tri-campeão carioca. Para se ter uma idéia da dificuldade da vitória do Flamengo basta dizer que os vascainos estiveram com uma vantagem de dezesseis pontos ou

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

Reapareceu o Vasco perdendo para o Ponte Preta

3 x 2, o resultado do interestadual realizado em São Januário — Quadros e marcadores — Alfredo, Waldir, Jansen e Baltazar, os melhores — Outros detalhes

Depois de uma volta à América em sessenta e cinco dias, com atuações espetaculares em gramados peruanos, reapareceu finalmente a equipe do C. R. Vasco da Gama, perante sua numerosa torcida, enfrentando em São Januário, em prélio amistoso, a representação da Ponte Prêta, filiada à Federação Paulista de Futebol.

A torcida vascaina esperava uma atuação de gala de seu conjunto, apesar de um treino de conjunto apenas, após umas férias de vinte dias concedidas aos jogadores. Entretanto, teve grande decepção, pela atuação apresentada no prélio de ontem. Jogou mal, seus jogadores não se entendendo, muita complicação e jogadores, numa demonstração de falta de preparo. Fez um primeiro tempo equilibrado, foi inferior até o marcador de

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

O Vasco da Gama reapareceu frente à Ponte Preta, no amistoso efetuado ontem, à noite, em São Januário. O quadro vascaino que vinha de uma bonita campanha no exterior, reapareceu mal perante a sua numerosa torcida, perdendo a peleja, pela contagem de 3 x 2. Mostra a gravura, três lances do amistoso que marcou a vitória do clube de Campinas

Chega, já é demais...

O São Cristovão "parou" depois de conquistar o oitavo gol

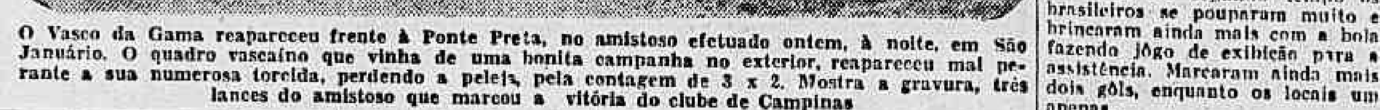
TUNES, 28 (U. P.) — O time brasileiro de futebol S. Cristovão derrotou amplamente a equipe da Union Sportive de Ferryville, pela elevada contagem de 8 a 2, ontem.

O campo de futebol estava lotado por várias centenas de "torcedores" de Ferryville, uma cidade próxima a Tunis, para presenciar o jôgo que foi noturno.

Os brasileiros, que não tiveram dificuldades em superar a equipe adversária no primeiro tempo venciam por 6 x 1.

A maior parte do jôgo foi disputada no campo do Union Sportive. Os jogadores do S. Cristovão mostraram rapidez e empregaram tática desconcertante envolvendo os locais que acabaram permitindo um verdadeiro passeio aos brasileiros.

Os criticos locais dizem que os brasileiros evitaram um maior número de tentos porque quiseram. Podiam até passar da contagem dos dez. No segundo tempo os brasileiros se pouparam muito e brincaram ainda mais com a bola fazendo jôgo de exibição para a assistência. Marcaram ainda mais dois gôls, enquanto os locais um apenas.



ESCALADA A SELEÇÃO COLOMBIANA

BOGOTÁ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi conhecida, ontem, a seleção colombiana que enfrentará, domingo próximo, no Pacaembu, a representação do Brasil. É a seguinte: Cozzi (argentino); Pini (uruguaio) e Zuluga (colombiano); Rossi (argentino), Contreras (artgeino) e Julio Avila (argentino); Soria (peruano), Villaverde (uruguaio), Cervino (argentino), Solano (paraguaio), e Vilarino (argentino). Como se observa, um verdadeiro selecinonado sul-americano.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!